UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.341

Foi hontem approvada pela Camara e entrou immediatamente em vigor a lei que concede faculdades extraordinarias ao presidente do Chile

Reorganização Constituc'onal do Brasil

— "Se é para a terra brasileira que se vae basicamente legislar, por certo serão consultados os reclamos e as necessidades do seu povo", — declara a O JORNAL o ministro Laudo de Camargo

Unidade e dualidade de Justiça — Autonomia dos Estados — As revoluções sem prévio preparo doutrinario — Em torno do trabalho apresentado á sub-commissão de Constituição reunida no Itamaraty, pelo ministro Arthur Ribeiro

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

A questão da unidade ou dualidade de justiça e de processo é uma das que mais têm dividido a opinião dos estudiosos dos problemas de organização constitucional.

Desde a Constituinte de 1891 o assumpto vem sendo abordado e as duas correntes que se formaram apoiam-se igualmente em argumentos poderosos e de impressionar.

O debate resurge agora a proposito do ante-projecto de Constituição, cujas tendencias são accentuadamente no sentido unitario.

A respeito julgamos opportuno e do maior interesse ouvir a palavra de uma das nossas summidades do direito, o ministro Laudo de Camargo, cujas opiniões são tão acatadas por quantos versam as sciencias juridicas no Brasil.

O ministro Camargo não teve duvidas em attender a nossa solicitação e gentilmente nos concedeu a seguinte entrevista, na qual adduz argumentos que devem ser ponderados em favor da dualidade do processo e da justiça, por elle considerada necessidade fundamental no systema federativo.

Eis as palavras do ministro Laudo de Camargo:

"Se é verdade que o periodo immediatamente precursor da actual Constituinte parecia poder trazer uma Assembléa onde se entrechocassem opiniões extremistas e alheias ao nosso desenvolvimento de povo e de nacionalidade, não menos verdade que os factos vieram demonstrar a superficialidade daquelle juizo.

Succedendo-se as revoluções, sem previo preparo no campo doutrinario, fatal seria o apparecimento das ideologias as mais dispares, colhidas no tumulto dos ultimos tres annos.

Mas a orientação que a Constituinte tem tomado, mostra, á evidencia que se está elaborando, sem prejuizo das reivindicações exigidas pelos tempos modernos, o nosso espirito tradicionalmente liberal, consubstanciando na preoccupação democratica da segunda Constituinte.

Desanuviados assim os horizontes, já se póde ver no longe e perceber que os trabalhos promettem algo de promissor, para as nossas aspirações.

Se é para a terra brasileira que se vae basicamente legislar, por certo serão consultados os reclamos e as necessidades do seu povo.

E para tanto muito se ha feito e é encontrado no estatuto de 1891, a que se não deixa de admirar, por ser elle uma obra em que se condensam grandes principios e sabias regras, de democracia e de liberalismo, ainda considerados novos e não desfeitos, pela acção do tempo e pelas transformações sociaes.

Se outras necessidades, e não poucas, surgiram, se novos direitos foram gerados, exigindo que se os resguardem, tudo proveniente do evoluir da vida e da acção da experiencia, certo que os dignos constituintes, mandatarios do povo, saberão corresponder ao mandato e legislar attendendo á realidade brasileira.

MATERIAS CONSTITUCIONAES

"Não se desconhece o que possa ser materia propriamente constitucional, para que só ella logre ingresso no novo Pacto.

Sendo assim, para a legislação ordinaria se me afigura devem ir as questões que dizem respeito á acquisição e perda da propriedade, a maior ou menor protecção ao devedor executado e outras que taes.

Por outro lado, principios ha de que se não prescindem.

O ministro Laudo de Camargo

E para que figurem no nosso estatuto seria bastante a sua enunciação.

Haja vista para o que proscreve leis retroactivas, uma vez que a sua irretroactividade diz mui de perto ao proprio organismo social.

Constitue principio basilar para a ordem juridica e sem o qual nada de duradouro se construe.

Seria de arrepiar o só conceber se pudesse impunemente fazer incursão sobre o passado, para annullar conquistas, que vieram a confundir-se com direitos legitimamente adquiridos.

Tal acontecesse, e nada de estavel se depararia na sociedade.

Seria justificar a oppressão e legitimar a anarchia, com os seus naturaes corollarios, deixando ao léo a propriedade, periclitante a liberdade individual e as convenções, estabelecidas e firmadas, sujeitas a toda oscillação.

De não olvidar, portanto, a velha e salutar regra, que as gerações souberam conservar e transmittir: "Leges et constitutiones futuris certum dare formum — negotiis, non ad fact proeterita revocari."

Vital, igualmente, a questão sobre responsabilidade de quem quer que desempenhe funcções publicas.

Males muitos, e merecidamente verberados, advêm daquillo a que se chrismou de regimen de irresponsabilidade.

Quantos processos escabrosos ha transitado pelas mãos dos julgadores, assignalando ás suas paginas pontos negros, indicativos de pouco zelo pelos negocios publicos e o nenhum respeito pelo direito alheio!

Dahi consequentemente as constantes reparações pecuniarias e as repetidas sangrias ao erario.

Menos deve estarrecer a opinião publica o vulto das indemnisações, que a justiça concede com applicar a lei, que a desfaçatez dos seus causadores, animados pela não responsabilidade.

Já se assistiu em tempos idos certo administrador requisitar do Congresso local determinada somma, para reparar direitos lesados por elle proprio, em outro tempo de administração, lesão reconhecida por decisões judiciarias, dada a manifesta illegalidade do acto que praticara.

Se lhe não tremeu a mão ao fazer semelhante requisição, deveria, no entanto, mostrar-lhe a lei os cofres desfalcados, para que restituisse o que mal fizera retirado.

Portanto, preceitos certos para responsabilidade certa.

Felizmente, constitue medida lembrada e em condições da melhor acolhida, nos termos propostos pelo Instituto dos Advogados de S. Paulo: "o condemnado, seja a União, o Estado ou o Municipio, por lesão praticada por funccionario, terá direito regressivo contra o culpado, devendo esse direito ser obrigatoriamente exercido, sob pena de responsabilidade para o chefe do Governo, a quem cumprir — esse dever e o não cumpre".

JUSTIÇA

"Não concebo na federação justiça e processos unos.

Já o disse, e bem, Pedro Lessa, por ser a unidade contraria á organização constitucional federativa.

Em que pesem ás opiniões em contrario, ferir-se-ia a autonomia dos Estados, se lhes não fosse dado organizar a sua justiça.

Se podem constituir o seu executivo e legislativo, como negar-lhes identica faculdade quanto ao judiciario?

E para justificar a dualidade de processo, ha um conjuncto de factores, mostrando diversidades regionaes e, por via de consequencia, diversidades de preceitos applicaveis.

Não se me apresenta como procedente o clamor contra as nomeações dos juizes pelos Estados e a percepção dos vencimentos pelo Thesouro local.

São circumstancias, disse, que os tornam enfraquecidos para uma judicatura de independencia.

Divirjo. Circumstancias taes não podem influir no animo e na conducta do magistrado, consciente dos seus direitos e dos seus deveres.

Quem ingressa na carreira, não deixa de fazer certas renuncias e de levar comsigo bastante desprendimento.

Praticar a justiça é curar, dando vida.

(Continua na 7ª pag.)

O trabalho da Delegação Brasileira na 7.ª Conferencia Pan-Americana

Os srs. Gilberto Amado e Francisco Campos, dentro das commissões a que pertencem, têm se esforçado para assegurar o exito da orientação do Itamaraty

(Do observador especial dos Diarios Associados em Montevidéo)

MONTEVIDÉO, 13 — Chegam aqui os reflexos da opinião publica de todo o continente, pouco satisfeita com a marcha dos trabalhos da conferencia internacional reunida nesta capital. Não ha nenhuma sofreguidão nessa attitude, que se apura sobretudo nos commentarios da imprensa das principaes cidades da America. Em geral existe muito desapontamento no mundo em relação á capacidade das assembléas internacionaes para resolver os problemas de ordem politica, social e economica, que justificam o seu convocamento. Os fracassos succedem-se e contam-se pelo proprio numero das conferencias, que se reuniram nos ultimos tempos.

Mas apesar dessa dura experiencia, a verdade é que uma espectativa de sympathia acompanha sempre esses encontros dos povos da America, no pressuposto de que seja ainda possivel no Novo Mundo, vencer as intransigencias e conflitos que noutros climas tornam intransponiveis os obstaculos oppostos a uma obra de cooperação leal e fecunda entre as nações.

A Setima Conferencia Pan Americana não pôde realizar o milagre de conciliação absoluta de todos os interesses em jogo, dentro das suas commissões e que, por vezes, transbordam para o seu pleno, apesar dos esforços que se fazem para contel-a no ambiente, do exame sereno e desapaixonado das questões continentaes. Dahi a necessidade de atalhar os debates, limitando-os aos themas menos asperos. Essa é a explicação, com que as delegações procuram socegar as impaciencias do publico e tornar mais suaves os commentarios depreciativos da imprensa.

E' justo, porém, salientar que a delegação brasileira tem procurado, com tenacidade, conduzir os trabalhos da conferencia, pelo menos na parte que nos interessa mais de perto, de modo a que ella produza todos os seus effeitos favoraveis. Os srs. Gilberto Amado, F. Campos e Samuel Ribeiro, sob a chefia do sr. Mello Franco, não descansam, multiplicando-se entre as varias solicitações dos seus deveres, não sómente intervindo nas discussões das theses apresentadas ao estudo das commissões, a que pertencem, como tambem influindo para conciliar os esforços geraes e compôr as opiniões em divergencia. Esse labor silencioso carece, naturalmente, da espectaculosidade, que fere as imaginações e dá aos leigos a impressão mais nitida, porém, quasi sempre menos verdadeira, do que uma embaixada internacional está se desempenhando do papel que lhe foi confiado.

O sr. Gilberto Amado falando na Conferencia de Montevidéo

A efficiencia das delegações mede-se, ás vezes, muito pelo contrario, por um criterio diverso daquelle que o grande publico adopta para julgal-a. Esse é presentemente o caso do Brasil. Na primeira commissão, por exemplo, o sr. Gilberto Amado conseguiu eliminar, com habilidade, todos os problemas que pudessem comprometter as convenções de conciliação e arbitragem de Washington, ponto basico do programma brasileiro.

Sabe-se que o Brasil assignou todos esses convenios sem reservas, emquanto treze outras nações americanas lhes oppuzeram resalvas, ao mesmo tempo que pretendiam agora crear novos organismos, meramente theoricos, obedecendo ao lyrico desejo de legislar no vacuo.

Com o seu tacto e prestigio intellectual, o sr. Gilberto Amado conseguiu fazer triumphar o ponto de vista da delegação brasileira.

Se a Conferencia não produzir os resultados, que della se esperam, e tudo leva a crêr que essa hypothese pessimista será a mais certa, não caberá ao Brasil a responsabilidade do fracasso. Os nossos representantes estão collaborando, afincadamente com todos os homens de bôa vontade, no sentido de dar efficacia á assembléa.

As circumstancias e os imperativos da propria situação espiritual da America é que o têem impedido.

O bandeirante do algodão

Uma impressão dos planos que o sr. Pereira Ignacio, o grande industrial paulista, leva ao nordeste, para o desenvolvimento da cultura algodoeira no Brasil

José AUGUSTO

(Antigo governador do Rio Grande do Norte)

ENTRE os expoentes da actividade industrial no Brasil, destaca-se incontestavelmente o sr. Pereira Ignacio, organizador da grande empresa "Votorantim" e verdadeiro animador da producção algodoeira no territorio nacional.

Da sua acção efficiente e esclarecida, no desenvolvimento de uma das maiores riquezas brasileiras, resultou a maior parte do extraordinario desenvolvimento que a industria do algodão apresenta em São Paulo, onde a "Votorantim" realizou um plano consideravel de acção, não só intensificando a manufactura de tecidos, como tambem fomentando o plantio por methodos racionaes e modernissimos.

O commendador Pereira Ignacio, o penultimo da esquerda para a direita, entre os srs. José Augusto e Raul Bastos, e redactores d'O JORNAL

Os resultados esplendidos dessa iniciativa abriram novas perspectivas á economia bandeirante, desdobrando as suas fontes de riqueza.

Agora, o sr. Pereira Ignacio decidiu abranger no raio da sua acção renovadora as zonas algodoeiras do Nordeste, seguindo para alli, afim de examinar de perto as possibilidades da sua producção, no sentido de intensifical-a e aperfeiçoal-a. Trata-se de uma verdadeira bandeira economica em pról do algodão, no objectivo de transformar as regiões nordestinas em largo campo de experimentação para o desenvolvimento racional de tão importante riqueza agricola e industrial.

A significação de tal projecto, que se relaciona tão intimamente com o futuro economico de um largo trecho do territorio nacional, nos inspirou o desejo de solicitar do sr. Pereira Ignacio amplas informações sobre o assumpto.

O momento não podia ser mais opportuno, pois o sr. Pereira Ignacio passou hontem pelo Rio, vindo de Santos, a bordo do "Oceania", e em viagem para o norte. Para ouvil-o, convidámos o sr. José Augusto, ex-senador federal, ex-governador do Rio Grande do Norte, politico de destaque no Nordeste e reputado technico em assumptos economicos da sua região.

O sr. José Augusto definiu as impressões da sua palestra com o sr. Pereira Ignacio nas seguintes palavras:

"Alguns theoricos, procurando caracterizar o Estado moderno, affirmam o desapparecimento do Estado politico e a sua substituição pelo Estado economico.

Em um livrinho que escrevi, recentemente, a proposito do ante-projecto da Constituição Brasileira, estudei essa questão, procurando demonstrar que não ha Estado economico, como não ha Estado religioso, nem Estado militar, nem Estado cultural, mas, simplesmente, Estado, isto é, organização politica da sociedade.

Quando a Nação toma forma politica, quando se organiza politicamente, surge o Estado, o Estado em toda a sua extensão, mas, simplesmente, o Estado.

Este pode exercer, e, muitas vezes, exerce actividades economicas, religiosas, militares, culturaes, o que significa que o Estado pode ter, tem tido e terá uma politica economica, religiosa, militar, cultural, mas não muda a sua natureza, não se transforma em economico, religioso, militar ou cultural.

Assim, é errado e falso falar de um Estado economico.

O que ha é que a politica economica do Estado moderno tem assumido proporções e relevo taes que sobreleva a que elle realiza nos demais sectores da actividade social. Mas a mesma coisa, em outras epocas, já aconteceu, por exemplo, em relação ás questões religiosas e militares, mas nem por isso o Estado deixou de ser uma organização politica da sociedade, para se tornar uma organização religiosa ou uma organização militar.

Essa é a verdadeira doutrina que não desmerece, antes, explica com segurança a importancia que os problemas de ordem economica estão assumindo no momento presente, absorvendo a actividade dos dirigentes politicos e enchendo as legislações, mesmo as de caracter constitucional.

O facto aliás é perfeitamente explicavel, decorrendo essa hypertrophia do economismo do progresso e avanço da sciencia e da technica, do aperfeiçoamento da machinaria, gerando, a um só tempo, a superproducção e o sub-consumo, a concentração da riqueza em algumas mãos e a falta de trabalho e a fome a se estenderem por toda a parte.

O Estado, supremo coordenador das necessidades collectivas, não póde ser indifferente a essa situação, e intervem cada vez mais para impedir a perturbação da vida economica, assegurando a todos o quinhão de bem estar material, a que devem ter direito os que vivem.

Dahi o sentido das novas constituições, a começar pela Mexicana de 1017, a da Allemanha de 1919, a da Hespanha de 1931, todas ellas consagrando disposições e capitulos ás questões attinentes a economia que é regulada na multiplicidade dos seus aspectos e em correspondencia com a importancia que lhe cabe na hora historica que a humanidade está vivendo.

A CULTURA DO ALGODÃO

No Brasil até não ha muito tempo os problemas economicos não tinham merecido dos governos a attenção e os cuidados a que hoje fazem ju's.

E é natural que assim acontecesse.

Paiz de economia fraca, de escassa população, e esta com vida facil, por habitar um solo feraz, a premencia dos factos só quasi imperceptivelmente repercutia por aqui.

O desdobrar de nossa actividade agricola, commercial e industrial, porém, foi aos poucos incorporando o Brasil aos povos de labor cada vez mais intenso, e já agora ingressamos definitivamente no conceito universal e não temos como deixar de encarar as novas questões economicas, e dar-lhes as soluções reclamadas pelas nossas necessidades e pelos imperativos da concorrencia das outras nações.

Por algum tempo, na vigencia do regimen republicano, embriagados com o quasi monopolio do commercio do café, que condições naturaes propicias nos asseguravam, voltámos as nossas vistas, preferentemente, para esse producto, enveredando por uma politica proteccionista que, nas apparencias de um fastigio ephemero, gerou a emulação de outros povos, que hoje estão a fazer-nos concurrencia, quiçá victoriosa.

Deante dessa dura realidade, e condemnados a perdermos o nosso apoio economico no café, estamos tentando, e devemos persistir na tentativa, derivar para outros productos, dentre os muitos de cuja cultura é susceptivel o nosso fertilissimo solo, firmando sobre elles a nossa estructura economica.

Um desses productos é o algodão que dá admiravelmente em quasi todos os pontos do territorio patrio numa variedade de typos e qualidade de fibras que não ha como deixar de considerar preciosas para nós.

A importancia do algodão na economia nacional já tem sido estudada e exposta por muitos dos nossos mais reputados economistas.

Um destes, em uma synthese feliz, dá ao algodão no Brasil, entre outras, as seguintes realizações: radicou o nordestino á terra, evitando o exodo de uma população numerosa, iniciou no estrangeiro, as primeiras e bem organizadas tentativas de intercambio commercial, rumou o Brasil no sentido da industrialização, preparou o regimen da pequena propriedade, creou mercados consumidores obrigatorios no paiz, concorrendo para urdir a trama de interesses economicos entre varias regiões nacionaes, e contribuindo assim para a unidade nacional, forneceu elementos para uma efficiente organização da defesa nacional, e, por fim, deu elementos de vida e subsistencia a vastas regiões do paiz, onde a sua cultura é a dominante economica.

São aspectos realmente interessantes na demonstração da importancia do algodão na economia nacional.

(Continua na 5ª pag.)

UM PLANO QUE LEVARIA A ALLEMANHA AO CHAOS

AS CONCLUSÕES DO LIBELLO DO PROCURADOR GERAL PARISUS CONTRA VAN DER LUBBE

LEIPZIG, 13 (Havas) — Ao concluir o libello que pronunciou, na audiencia de hoje do processo sobre

Uma attitude de van der Lubbe ante os juizes de Leipzig

o caso do Reichstag, o procurador geral Parisus declarou que van der Lubbe devia ser considerado como réo convicto do delicto de incendio e de crime contra a segurança do Estado. Devia ser-lhe applicada a unica pena, de accordo com estatuto monstruoso. Não acreditava que van der Lubbe tivesse agido sòzinho. Se o réo não deu os nomes de seus cumplices é porque recebera instrucções do Partido Marxista. Van der Lubbe viera á Allemanha executar planos cujo successo significaria o chaos. A Allemanha de hoje tudo devia ao nacionalismo, que, graças a elle, fôra a revolução marxista esmagada.

Não foram pedidas hoje as penas para os outros accusados. O procurador do Reich, sr. Werber, o fará na audiencia de amanhã.

Annunciadas novas victorias paraguayas no Chaco

As noticias de La Paz, entretanto, contradizem até certo ponto as informações de fonte paraguaya

A Bolivia convoca novas reservas e não poupará sacrificios para proseguir vigorosamente na luta

ASSUMPÇÃO, 13 (Havas) — O Ministerio da Defesa forneceu o seguinte communicado: Tomamos o fortim Murgia. Estamos ás portas do fortim Saavedra, em cujas proximidades as matas estão em fogo. Os vencidos estão dispersados. As unidades restantes do primeiro corpo do exercito inimigo, que se apresentam ás nossas linhas, revelam extremo esgotamento".

AS INFORMAÇÕES DE LA PAZ

LA PAZ, 13 (Havas) — A impressão geral é que os esforços actualmente realizados em favor da paz estão sendo prejudicados pela circumstancia do Paraguay exaggerar a importancia dos ultimos exitos obtidos pelas suas tropas no Chaco, devido á proximidade dos meios de communicações de que dispõem e procuram apparecer deante do mundo como tendo vencido a guerra.

Sabe-se que a Bolivia intensificará as suas actividades militares e não poupará sacrificios para proseguir na campanha até esmagar os seus adversarios.

O governo convocou as reservas de 1917 e 1920.

O Senado approvou o decreto do presidente Daniel Salamanca, promovendo ao posto de general o coronel Enrique Penaranda.

CAIU O FORTIM SAMAKLAY

ASSUMPÇÃO, 13 (Havas) — O Ministerio da Guerra communica:

"O fortim Samaklay caiu em poder de nossas tropas", tendo sido abandonado pelo inimigo, que recuou na direcção de Saavedra. Continuam a apresentar-se prisioneiros."

OUTRA FORÇA BOLIVIANA ENVOLVIDA

ASSUMPÇÃO, 13 (Havas) — Um communicado, hontem publicado, informa que as tropas do coronel Peneranda, enviadas em soccorro da quarta e da nona divisões bolivianas, foram envolvidas pelas forças paraguayas, que aprisionaram um major, dezoito officiaes e seiscentos soldados, tomando, além disso, abundante material de guerra.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A PACIFICAÇÃO

MONTEVIDE'O, 13 (Havas) — O sub-comité encarregado da questão do Chaco não se reuniu esta tarde, devido ao facto de, ao contrario de sua decisão anterior, o sr. Gabriel Terra haver reencetado as negociações de mediação.

A' tarde, o presidente da Republica convocou, separadamente, á sua residencia, os representantes da Bolivia e do Paraguay, afim de propor-lhes a immediata cessação das hostilidades.

Segundo foi possivel saber, parece que uma informação confidencial de La Paz deu a conhecer a existencia de nova formula de accordo, approvada em principio pela commissão de inquerito da Sociedade das Nações.

A referida formula, ao que se adeanta, não emana do governo boliviano.

UM PEDIDO DA COMMISSÃO DA SDN

MONTEVIDEO, 13 (Havas) — A commissão de inquerito da Sociedade das Nações, na esperança de ver coroados de exitos os seus esforços, no sentido de resolver o litigio do Chaco, pediu á Conferencia Pan-

(Continua na 5ª pag.)

Na Conferencia Pan-Americana

As questões aduaneiras e da não intervenção continuaram a ser tratadas na sessão de hontem — Approvada uma proposta apresentada pelo delegado brasileiro Francisco Campos

O SR. GIRAUDY ACCUSOU O GOVERNO DE WASHINGTON DE ESTAR INTERVINDO NOS NEGOCIOS INTERNOS DE CUBA

MONTEVIDE'O, 13 (H.) — A Commissão das Questões Economicas Especiaes continuou pela manhã a sessão hontem interrompida, com a chegada do presidente Gabriel Terra. O delegado dos Estados Unidos explicou o alcance da proposta apresentada pelo sr. Cordell Hull, e accentuou que a mesma devia ser interpretada como o desejo dos Estados Unidos de auxiliar os povos em difficuldades.

O sr. Alfonso Lopez, da Colombia, convidou a conferencia a trabalhar afim de não deixar para serem tratados pela proxima reunião internacional americana, assumptos abordados em Montevidéo. Constatou que os Estados Unidos haviam decidido não intervir em favor de seus banqueiros, abstendo-se assim de immiscuir-se nos negocios internos de Cuba, e propondo novas bases para a politica commercial. A União começava portanto a praticar uma politica mais conforme do que outrora, aos desejos e interesses das nações americanas. Declarou ademais o chefe da delegação colombiana, que a Colombia apoiava em principio a proposta Hull e propoz que a mesma seja discutida em sessões plenarias publicas da commissão.

Foi nessa altura que interveio o sr. Alberto Giraudy. O sr. Saavedra Lamas pediu entretanto aos delegados presentes que não fugissem ao assumpto.

O representante do Peru' propoz que se votasse uma resolução declarando nocivas as barreiras que se oppõem ao desenvolvimento do commercio internacional. O do Haiti suggeriu, por seu turno, a creação de um organismo com a incumbencia de estudar os problemas economicos dos Estados americanos. Esse organismo devia reunir-se a 15 de fevereiro de 1934 e apresentaria um relatorio e suggestões, a 15 de maio, de modo que a 1º de outubro um congresso poderia discutir as conclusões a que se chegasse.

Depois das observações de alguns delegados, a sessão foi suspensa em vista do adeantado da hora.

O QUE DIZ O DELEGADO GIRAUDY COM RELAÇÃO A' ATTITUDE YANKEE EM CUBA

MONTEVIDE'O, 13 (H.) — Na reunião de hoje da commissão incumbida de examinar a proposta hontem apresentada pelo sr. Cordell Hull, o delegado de Cuba, sr. Alberto Giraudy, em resposta á affirmativa do secretario de Estado norte-americano de que os Estados Unidos haviam evitado intervir na ilha, declarou: "Se o que se chama intervenção propriamente dita é a intervenção militar estaes com a razão. Mas se não se considerar intervenção o facto do embaixador da União ter fomentado revolta em Cuba e o facto dos navios de guerra estarem cercando a ilha, a palavra intervenção perde todo o seu significado."

O sr. Giraudy terminou pedindo que seja permittido ao seu paiz escolher livremente o governo que lhe convem, e proclamou que "os Estados Unidos estão intervindo nos negocios cubanos".

Anteriormente, na reunião do sub-comité dos Direitos e Deveres dos Estados o sr. Francisco Campos, representante do Brasil, propuzera que a moção que condemna a intervenção não definisse o caracter da intervenção. A proposta brasileira foi approvada.

ONDE SE REUNIRA' A PROXIMA CONFERENCIA

MONTEVIDE'O, 13 (Havas) — A Commissão de Iniciativas approvou a proposta do Perú no sentido de que a terceira Conferencia Economico-Financeira Pan-Americana se realize em Santiago do Chile.

Foi tambem approvada a proposta chilena para que a oitava Conferencia Pan-Americana se effectue em Lima.

A REPERCUSSÃO, EM NOVA YORK, DA PROPOSTA HULL

NOVA YORK, 13 (Havas) — O sr. George Bauer, presidente da Liga Commercial Mundial e membro da junta directora da Associação Americana dos Manufactureiros Exportadores, em entrevista á Agencia Havas, exprimiu o enthusiasmo que lhe causára a proposta apresentada pelo sr. Cordell Hull, em Montevidéo, para a immediata reducção das barreiras alfandegarias. Accentuou que a seu ver o secretario de Estado norte-americano mostrára a unica solução possivel para o problema que o mundo inteiro enfrenta. Não podia evidentemente haver estabilização emquanto não fossem reduzidas as tarifas aduaneiras, que impedem actualmente o desenvolvimento do commercio internacional. Qualquer estabilização do dollar, mediante o ouro fixo ou compensado, seria difficil se não abrissem os mercados graças a reducções reciprocas em materia de tarifas.

Accrescentou o sr. Bauer que, especialmente para a America Latina, essa reducção teria consequencias incalculaveis, posto que facilitaria a muitos paizes o pagamento de suas dividas, com artigos nacionaes. Demais, com o incremento do intercambio mercantil na base de tarifas reduzidas, muito lucraria o problema monetario.

Concluiu o conhecido economista com a affirmativa de que o publico poderia fazer uma idéa da significação do resurgimento do commercio mundial, ao saber que só em Nova York um milhão de pessoas vive exclusivamente da exportação.

UMA NOTA DO ITAMARATY

Do serviço de imprensa do Itamaraty recebemos o seguinte communicado:

"Reuniu-se a sub-commissão da Quinta Commissão, de Assistencia Social, para conhecer o relatorio dos Estados Unidos, sobre Instituto Pan-Americano de Protecção á Infancia, de Montevidéo. O delegado brasileiro Carlos Chagas appellou para os paizes americanos afim de incentivar a obra de amparo á infancia, ampliando o instituto de Montevidéo.

As sub-commissões da Commissão de Communicações, incumbidas de estudar os seguintes assumptos: navegação fluvial inter-americana, relatorio da Commissão da E. de F. Pan-Americana e disposições penaes e regulamentação da Convenção de Aviação, firmada na VI Conferencia Internacional Americana, adiaram para hoje os seus trabalhos, que deveriam ter sido retomados hontem.

A delegação do Brasil apresentou á IV Commissão uma proposta para desenvolver a União Pan-Americana, com um departamento de cooperação agricola, por intermedio de comités nacionaes dos paizes do continente. Recommendou a mesma proposição que fosse intensificado o intercambio technico scientifico, attendendo,

(Continua na 5ª pag.)

AS reivindicações de Hitler

COMO O EMBAIXADOR LUTHER AS DEFENDE

NOVA YORK, 13 (Havas) — Em discurso pronunciado na Universidade de Columbia, o sr. Hans Luther, embaixador da Allemanha, declarou que as reivindicações do sr. Adolf Hitler eram moderadas e accentuou que o chanceller do Reich se esforçava para "curar as feridas que sangram no corpo da Europa, e para eliminar velhos conflictos, afim de permittir que o povo volte á tranquillidade".

Hans Luther

O sr. Luther negou peremptoriamente que o governo allemão fizesse propaganda nos Estados Unidos.

Quando o embaixador do Reich chegou á Universidade, houve ligeiro conflicto. A policia restabeleceu logo a ordem.

UMA QUESTÃO QUE AGITA OS CIRCULOS POLITICOS DO CHILE

O PROJECTO QUE CONCEDE PODERES EXTRAORDINARIOS AO GOVERNO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — A' proporção que se approxima o dia da votação do projecto, agora em discussão na Camara dos Deputados, concedendo ao governo poderes extraordinarios, mais se intensifica a agitação politica em torno dessa providencia.

Em geral, os grandes jornaes publicam editoriaes, louvando o acerto da medida, ao passo que outros orgãos da imprensa se empenham em atacal-a. Por outro lado, ao mesmo tempo que numerosos gremios operarios de Valparaizo, Santo Antonio e Talca votam resoluções condemnando o projecto, o governo recebe de outras organizações da provincia, adhesões e applausos pelo mesmo facto.

BOATOS ALARMANTES E ALGUMAS PRISÕES

SANTIAGO DO CHILE, 13 (A. P.) — A policia effectuou a prisão de diversas pessoas que propalavam rumores sobre a existencia de um movimento subversivo no exercito. As autoridades estão agindo a pedido do general Cesar Novoa, commandante da segunda divisão, o qual, conforme se annunciou, desmentiu categoricamente os boatos correntes.

O general Novoa teve ensejo de reaffirmar que o moral das tropas é excellente.

O PROJECTO FOI APPROVADO

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — A Camara approvou por 75 votos contra 45 e 1 abstenção, o projecto de lei que concede faculdades extraordinarias pelo periodo de seis mezes, ao presidente da Republica, afim de permittir a repressão de actividades subversivas.

Tendo sido já approvada pelo Senado, a lei entra em vigor immediatamente.

O CASO DO TENENTE-CORONEL COBBE

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Conforme fôra annunciado, o presidente Alessandri assignou hoje um decreto reincorporando ao exercito o tenente coronel reformado Julio Cobbe, afim de proceder a sua expulsão das fileiras, privando-o dos direitos e vantagens da reforma.

Essa medida de extremo rigor foi motivada pelo facto de haver o tenente-coronel Cobbe publicado, com o titulo "Carta aberta á opinião publica", um artigo, que o governo considera franca incitação ao exercito para que se revolte.

A situação estatistica do café

(Para O JORNAL) **Eurico PENTEADO**

De accordo com os dados estatisticos do sr. E. Laneuville, do Havre, as entregas de café ao consumo do mundo, nos quatro primeiros mezes (julho-outubro), das ultimas seis safras foram as seguintes, em saccas de 60 kilos:

SAFRAS	SACCAS	
	Café brasileiro	Cafés estrangeiros
1928-29	4.590.000	2.445.000
1929-30	4.999.000	2.505.000
1930-31	4.928.000	2.601.000
1931-32	5.133.000	2.331.000
1932-33	3.987.000	3.159.000
1933-34	5.561.000	2.277.000

Desses dados se evidenciam duas coisas altamente significativas:

a) que o café brasileiro registrou em 1933, a mais alta cifra dos seis annos;

b) que os cafés estrangeiros registraram, em 1933, a mais baixa cifra dos seis annos.

Qual a causa de tão auspiciosa situação para o nosso producto?

Se não é facil apontal-a com absoluta certeza, não é difficil presumil-a com bastante segurança: o preço accessivel.

No primeiro trimestre de 1929, o typo 4 Santos era cotado em Nova York a 24 cents por libra-peso (media do trimestre) e o typo colombiano "Medellin Excelso" custava, no mesmo mercado, 26 cents.

Os Estados Unidos estavam então em pleno "prosperity". O poder acquisitivo do consumidor americano era enorme, e eram grandes, em consequencia, as suas exigencias em relação á qualidade dos productos que consumia. Nessas condições, os excellentes cafés despolpados da Colombia e da America Central, custando apenas 2 cents mais, por libra-peso, que o mediocre typo 4 Santos, attrahia, naturalmente, as preferencias do consumidor americano. Na Europa, por sua vez, os exorbitantes direitos de importação, cobrados pela Italia, a Allemanha, a França e outros paizes, forçavam ainda menos sensivel para o consumidor a differença de preço entre os cafés brasileiros e os "milds".

De taes condições, e da natural irritação que o Brasil provocara entre os importadores de café, pela desastrada politica valorizadora e retencionista seguida até outubro de 1929, decorreu boa parcella das difficuldades que surgiram para o nosso café, e que não foram maiores porque a deficiencia da producção estrangeira as limitou.

Em 1931-32, entretanto, em plena crise, e com o poder acquisitivo fortemente reduzido, o consumidor europeu ou americano se viu forçado a dar maior importancia ao factor "preço", que se tornou o elemento decisivo de sua preferencia.

E então, cotado em Nova York o café typo 4 Santos a 10 1/2 cents por libra-peso (media annual de 1930-31) e o "Medellin Excelso" a 17 5/8 (e os demais "milds" na paridade deste), o resultado foi terem as entregas ao consumo registrado o "record" de 25.091.000 saccas, conseguido quasi exclusivamente graças aos cafés do Brasil, cujas entregas nesse anno bateram todos os "records", com 16.546.000 saccas.

Na campanha em curso, pois, em que o café brasileiro registra nos primeiros quatro mezes a maior cifra de entregas dos ultimos seis annos, e em que os concorrentes accusam a menor cifra do mesmo periodo, devemos suppor que seja ainda o factor "preço" a determinante principal, sinão unica, de tal situação.

Convém, todavia, que não se tirem dessas premissas conclusões falsas. A crise mundial passará um dia. Por outro lado terão concorrentes invenciveis no terreno dos preços, dada a extrema sub-divisão de suas propriedades agricolas. (Na Colombia, por exemplo, 87 % das "fazendas" de café são de menos de 5.000 pés, e apenas 0,2 % de mais de 100.000 pés).

Além disso, pela protecção exaggerada que a França vem dando ao café de suas colonias, sem distinguir "qualidade", nem "typo", mas attendendo apenas á "quantidade", é de prever-se gradativo augmento da offerta de cafés baixos e consequente desvalorização desses typos.

Por todos esses motivos conviria que o Brasil, sabendo embora que está obtendo vantagens por offerecer o seu producto a baixos preços, não se esquecesse de que só consolidará essas vantagens, e só obterá outras, se puder produzir quantidades cada vez maiores de cafés finos. Isoladamente, pode o factor "qualidade" ou o factor "preço" proporcionar vantagens, conforme atravesse o mundo periodos de prosperidade ou de depressão.

Mas só a convergencia dos dois factores consolidará taes vantagens.

A passagem do commendador Pereira Ignacio pelo Rio

UMA LONGA PALESTRA DE S. S. COM O MINISTRO JOSÉ AMERICO

A bordo do "Oceania", conforme annunciámos, passou, hontem, pelo Rio o commendador Pereira Ignacio, que vae no nordeste realizar um grande emprehendimento em favor da cultura do algodão, á semelhança do que já levou a effeito em S. Paulo, onde a fabrica Votorantim, de sua propriedade, é um estabelecimento que pode ser collocado no mesmo plano dos existentes nos mais adeantados centros industriaes do mundo.

Embora o grande transatlantico tivesse amanhecido no porto, numerosas foram as pessoas que compareceram ao caes afim de cumprimentar o pioneiro do algodão em S. Paulo.

Entre esses se encontrava o dr. Plinio Lemos, official de gabinete do ministro José Americo, que ali fora representando o titular da Viação.

Em companhia do sr. Plinio Lemos e do seu auxiliar, sr. Raul Bastos, o commendador Pereira Ignacio, logo após a atracação do "Oceania", seguiu para o gabinete do ministro da Viação, onde já se encontrava o sr. José Americo.

A entrevista entre o titular da Viação e o grande incentivador da cultura do algodão no Brasil, foi demorada, estendendo-se por mais de uma hora.

Nessa palestra foram abordados todos os pontos da grandiosa tarefa que o sr. Pereira Ignacio se propoz realizar, promptificando-se o ministro José Americo a coadjuval-o no sentido de que a sua acção na Parahyba se torne facil e productiva.

Novo cathedratico da Faculdade de Direito

Em decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Educação, o sr. Hermes Lima foi nomeado, em virtude de concurso, para exercer o cargo de professor cathedratico da cadeira de Introducção á sciencia do direito da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu, hontem a seu gabinete de trabalho.

OS AUXILIOS A' LAVOURA NO IMPERIO E NA REPUBLICA

O actual governo não fez sinão conservar e melhorar a tradição

(Para O JORNAL) **IVAN**

Toda nossa historia financeira justifica, e justifica amplamente, o recente decreto do Governo Provisorio de reajustamento economico do paiz que reduz de 50 % as dividas dos nossos agricultores em geral.

Assignado que foi esse decreto, vieram os confrontos ou para o impugnar ou para lhe fazer restricções.

Um desses confrontos foi o seguinte:

O Governo, agora, dá de mão beijada á lavoura 500 mil contos quando o Governo Imperial abolia a escravidão, sem indemnisal-a da sua gravidade. [illegible]

Não procede essa critica.

Realizada a abolição, uma das primeiras providencias do gabinete João Alfredo foi contratar com os banqueiros um emprestimo de seis milhões esterlinos, ainda que, em vista do estado do Thesouro não houvesse urgencia no emprego desse meio que vinha augmentar nossa divida externa. Apressava-se em contrair, mão grado essa circumstancia, esse emprestimo, porque, explicava o distincto estadista, lhe parecera "necessidade imperiosa, numa época em que se transformava o regimen do trabalho, habilitar o Thesouro a desembaraçar-se da divida fluctuante, a satisfazer folgadamente os encargos extraordinarios e a restringir, tanto quanto possivel, a circulação do papel-moeda". (Relat. de 1888).

E desse emprestimo retirava a somma de 9.000:000$ para o "fim especial de auxiliar a lavoura", auxilios que levou a effeito por intermedio de alguns bancos desta praça.

Essa iniciativa de João Alfredo seria proseguida ainda em muito maior escala nem só por Ouro Preto como tambem pelo primeiro ministro da Fazenda já do regimen republicano, o sr. Ruy Barbosa. Para esse fim, foram celebrados contractos, por meio dos quaes o Thesouro emprestava certa somma a bancos determinados, "sem juros", com a condição dos mesmos estabelecimentos emprestarem á lavoura o duplo da somma recebida, a prazos longos e mediante os juros de 6 % prèviamente fixados.

Ouro Preto dispendeu com taes auxilios a somma de 26.150:000$000, e Ruy Barbosa a de 21.100:000$, ou sejam 47.250:000$, e contractos haviam sido celebrados, importando para o Thesouro a responsabilidade de 81.500:000$000.

Esse processo de amparo á lavoura soffreu a seu tempo as mais justas e vehementes criticas, pelas preferencias odiosas que poderia estabelecer, e, de facto, estabelecia, obstando a expansão natural da livre concurrencia e até inutilizando o merito do esforço individual. Só serviu para felicitar os mais "espertos" ou mais "protegidos", em prejuizo manifesto do Thesouro.

Não foi attendido no caso o interesse publico, mas apenas esse interesse privado e especialisado, e nem esse, porém, póde ser devidamente assegurado, conforme haveria de o relatar Amaro Cavalcanti nestas palavras de toda opportunidade:

"Entre nós, o systema de "auxilios á lavoura" foi, incontestavelmente, pessimo: despertando nos agricultores a esperança de obter recursos amplos e faceis sem ser o resultado de seus esforços pessoaes, muitos d'elles deixaram logo de cogitar de outros meios, ainda possiveis ás proprias forças, para tudo esperar das arcas do Thesouro; e, como está escripto, que "muitos serão os chamados e poucos os escolhidos" e este facto se havia forçosamente de dar, porque o Thesouro não é inesgotavel, a maior parte dos mesmos agricultores, depois de haver abandonado os seus trabalhos, ter perdido o seu tempo e gasto as suas economias, em "esperar", sómente colheu decepções amargas!

Os poucos que puderam obter o dinheiro, "facil" e "barato" do Thesouro, como diziam, salvo um ou outro, sómente retiraram d'ahi um "beneficio passageiro", ou simplesmente apparente; muitos nada mais fizeram do que reformar ou saldar debitos anteriores com o banco, "freguez" seu, e intermediario do governo.

Em resumo, não será sem razão affirmar que a lavoura nada lucrou com os auxilios do governo, não obstante os grandes sacrificios do Thesouro publico, e que todas as vantagens d'aquella operação foram para os bancos intermediarios, os quaes não só tiveram "esse bom ensejo" de liquidar antigas e perdidas contas, mas ainda dinheiro, "abundante" e "barato", para o movimento geral de suas carteiras.

Tamanho e tão manifesto era o lucro d'estas instituições intermediarias no negocio dos "auxilios á lavoura", que, sabida a intenção do governo de proseguir no systema adoptado, numerosos estabelecimentos foram "propositalmente fundados" com o intuito declarado de receber os adeantamentos gratuitos do Thesouro, muito embora com a condição de distribuil-os em dobro pela classe agricola...

O que havia de peior foi o que se fez: dar o dinheiro do Thesouro para outros lucrarem em "nome da lavoura"!..." (Resenha financeira).

Esses auxilios ainda menos se justificavam porque a situação do paiz era de notavel prosperidade de alento e não de depressão. Havia sido enorme a safra do café; tinhamos abundante circulação de ouro; a cotação dos nossos titulos se elevava; nosso cambio attingia á taxa de 28; o que tudo convencia Ouro Preto de que era chegada a hora da conversão de nossa divida externa e da consolidação do meio circulante, ha mais de 40 annos planejada. Com aquella conversão de 5 % para 4 %, que foi coroada de exito triumphal, obtinhamos a economia annual de £ 437.985, em quotas de juros e amortização.

Nestas condições, aquelles auxilios poderiam parecer perfeitamente dispensaveis, que a lavoura tinha elementos proprios de vitalidade, para resistir áquelle abalo e se recompôr sob bases nem só mais humanas, como de mais intensa productividade; no emtanto, quer os gabinetes João Alfredo e Ouro Preto, como o ministro Ruy Barbosa, entenderam de os promover, e os promoveram, ainda que de bôa fé, d'aquelle modo restricto, menos moral e de nenhum proveito para o verdadeiro surto economico do paiz.

E depois?

Por ventura, os demais governos republicanos se desinteressaram pela sorte de nossa lavoura?

Affirmal-o seria completo desconhecimento de todas as nossas praticas economico-financeiras.

Em 1889, tinhamos a circulação papel de 192 mil contos; em 1891, já era de 513 mil e em 1893 de 785 mil. Passavamos da deflação á inflação. Renegavamos a politica de Torres Homem, de Ferraz, de Rio Branco, de Belisario e Ouro Preto; e esse máo caminho nos conduzia a este quadro que Campos Salles haveria de descrever:

"Alguns mezes, apenas, antes de subir á presidencia da Republica, ouvi, em Londres, esta phrase pungente, que bem caracteriza a situação desesperadora de então:

"Tudo quanto depende, neste momento, do credito do Brasil é questão que nem se discute nesta praça."

Para fazer face a "contas vencidas", no interior, reclamando prompta liquidação e representando uma somma de cerca de 40 mil contos, sem contar as despesas da administração, havia no erario publico 5.432:840$000.

Esse estado deploravel das finanças e do credito revelava-se no cambio que descera a uma taxa minima (5 3/4) e na cotação dos titulos que apresentava uma perda de 50 %.

(Da Propaganda á Presidencia.)

A politica deflacionista, nos ultimos dias do Imperio, nos havia assegurado estes resultados: ordem nas finanças, facilidade de credito, desenvolvimento regular e continuo da riqueza publica e particular. E eram

(Continua na 7ª pag.)

COMPANHIA DE BOMBEIROS

S. PAULO, 13 (Pelo telephone)—Permittam os leitores desta columna que eu faça hoje uma excepção ao seu commentario habitualmente politico, para occupar-me em rapidas linhas da famigerada lei do reajustamento economico. Essa lei tem encontrado um S. Paulo pouco combativo em sua defesa. Fôra de esperar que os fazendeiros paulistas a quem ella, de modo muito directo, vem beneficiar, se mostrassem mais pugnaveis, mais vehementes, na demonstração do alcance social desse ultimo acto do Governo Provisorio. O maior campo de applicação da lei do reajustamento economico ainda é a economia paulista. A Republica meio socialista do sr. Getulio Vargas e dos seus tenentes vem de brindar os fazendeiros escorchados pela crise com uma benigna legislação, que é a mais ousada experiencia rooseveltiana ainda tentada no continente sul-americano. Como nos iremos comportar ante esses novos canones juridicos? As fronteiras até onde alargamos a intervenção do Estado, para salvar a economia privada, em colapso, serão consideradas, pela opinião nacional, como um acto de espirito de sacrificio ou como um gesto intelligente de reintegração na boa saude de milhares de proprietarios que o setembro de 1929 veiu surprehender e anniquilar?

Sob o aspecto politico o decreto do Governo Provisorio vale a intenção que deverá ter presidido a sua elaboração. Elle ajuda a obra de desarmamento dos espiritos, que a dictadura desde abril deste anno, tenta em São Paulo.

O separatista dizia que a União federal era uma machina a funccionar contra S. Paulo. Chega a União e pratica um acto tão massiço de auxilio á economia bandeirante, no sentido de robustecel-a, que, uma de duas: ou essa União é dirigida por imbecis, ou ella tem á sua frente homens que querem fazer São Paulo realmente uma coisa séria para que elle venha brigar e dar pancada no Brasil.

* * *

A lei do reajustamento economico tem sido criticada sob os seguintes aspectos: 1 — só aproveita aos imprevidentes, isto é, aos que se acham onerados de dividas, nada concedendo aos que "aconselhavam economia emquanto os imprevidentes esbanjavam e se endividavam" (critica publicada nos Diarios Associados de Minas Geraes); 2º — só beneficia aos credores. Nada adeanta aos productores, que, continuando a produzir caro, para vender barato, ficarão na mesma posição em que se encontravam antes do decreto; 3º — só aproveita aos bancos, em cujo activo se encontram congelados os debitos dos agricultores, e estes só por uma munificencia governamental se podem descongelar; 4º — é um salto no escuro, porque, num paiz sem estatistica, onde os meios de informação são precarios, não ha base para calcular a extensão dos favores do decreto; 5º — o favor só aproveita aos Estados do sul, especialmente a S. Paulo e ao Rio Grande e em nada ou em muito pouco interessa ao norte, onde não ha credito hypothecario nem negocios de penhor agricola.

Por isso, mais justo e equitativo fôra promover a elevação do preço dos productos agricolas, aproveitando assim a todos quantos trabalham na agricultura e pecuaria, ou nella empregam capitaes.

* * *

Formulámos, assim, honestamente, os itens da accusação, ou, pelo menos, os mais importantes; vamos destruil-os sem acrimonia, com isenção e serenidade. A' primeira objecção responde-se facilmente. Só se busca auxiliar a quem carece de amparo. Ninguem offerece prompto soccorro a quem não precisa de ser soccorrido, da mesma sorte que não se fornece remedio senão ás pessoas que estão doentes. Quem toma remedio, gozando saude, pelo menos está affectado de um orgão: o miolo. E' caso de Juquery ou Praia da Saudade. Não se empresta dinheiro senão áquellas pessoas que têm necessidade de dinheiro, a quem a pecunia momentaneamente está fazendo falta.

De resto, nos apertos da hora presente, não se encontram só os perdularios, os fazendeiros, que jogaram o dinheiro no Automovel Club e no Club Commercial, como tambem os que quizeram melhorar as suas culturas, os que tiveram veleidade de possuir novos machinismos, os que, tendo ganho, em vez de enthesourar as economias, como ávaros, as applicaram em outros emprehendimentos, destinados a fazer progredir o paiz e valorizar-lhe a riqueza potencial.

Por outro lado, cumpre não esquecer os juros altissimos que vigoravam até 1929. Contou-me o interventor na Bahia que, na zona do cacáo, em seu Estado, os juros normaes dos emprestimos agricolas oscillavam entre 12 e 30 %. Qual o fazendeiro ou agricultor que podia trabalhar, mesmo no periodo das vaccas gordas, para remunerar aluguel assim tão caro do dinheiro? Como póde o lavrador ou criador tirar da terra ou do gado o sufficiente para viver, sustentar a familia e a fazenda, e pagar os juros de dividas contraidas nas condições onerosissimas, que vigoravam até pouco tempo atrás?

Pelo que toca a S. Paulo particularmente não pertencem só a agricultores e criadores os palacetes ou as residencias confortaveis dos centros urbanos. Tambem as construiram os que ganharam dinheiro no commercio e na industria, como capitalistas ou até como empregados.

* * *

A segunda objecção facil é respondel-a, dizendo que não se póde conceber uma lei que aproveite o credor sem aproveitar ao devedor, desde que a importancia recebida por aquelle é computada no credito deste. Se o credor vê diminuido o seu credito, o devedor, ao mesmo tempo, fica com o seu debito diminuido, que é o que elle mais deve desejar. Se fossemos applicar no augmento do preço do producto a importancia que se vae applicar na reducção das dividas, os devedores estariam na mesma posição dentro de pouco tempo, porque essa importancia, distribuida por toda a producção, a elles pouco deixaria de vantagem.

* * *

Vamos por doses homeopathicas. Basta o que ahi fica por hoje. Lembremo-nos que entre os que criticam a lei ha até fazendeiros. Como se o individuo cuja casa não pegou fogo, dizia-me o meu venerando amigo sr. Santos Filho, ficasse zangado com o corpo de bombeiros, porque elle até hoje só apagou incendios nas residencias de vizinhos. Os que não tiveram incendio em casa, fazem agora cara feia, porque o corpo de bombeiros do senhor Souza Costa ahi está chegando, para jorrar agua em alguns predios que estão a arder.

Assis CHATEAUBRIAND

Paizes importadores ou exportadores de café

(De um observador economico)

A Liga das Nações acaba de dar á publicidade um trabalho referente ao commercio exterior mundial nos annos de 1931|32, encontrando-se nessa publicação interessantes informações sobre o intercambio commercial de quasi todos os paizes do globo.

Destacada a parte referente á importação ou exportação de café, relacionamos no referido trabalho 29 paizes que, não só incluem esse producto no quadro dos seus principaes artigos de importação como tambem o logar que occupam na sua ordem de importancia, observado sobre o valor total.

Destacamos desse grupo os 10 paizes que apresentaram maior movimento e, esses accusaram para o café, a seguinte posição:

Paizes	Pezo em mil tonel.	% sobre o valor total	Posição dentre os principaes productos
Estados Unidos	680	10,3	1º
França	187	3,4	16º
Allemanha	130	3,1	6º
Belgica	52	2,1	14º
Hollanda	47,9	2,1	16º
Italia	41	2,4	8º
Suecia	39	4,2	5º
G. Bretanha	38	0,5	20º
Dinamarca	30	2,1	15º
Hespanha	22	2,3	16º

No quadro da America do Norte, a seda bruta em 1930 e 1931 foi o artigo de maior importancia dentre os productos principaes que esse paiz importou figurando em 1930 com a somma de 256 milhões de dollares para as 37 mil toneladas emquanto que, o café apresentava um valor de 209 milhões para um volume de 725 mil toneladas com uma percentagem de 6.8.

Em 1932, entretanto, o café passou á principal posição, em virtude da quéda do preço da seda, bastando dizer-se que essa, para as 35 mil toneladas, figura no quadro com o valor de 114 milhões de dollares, tendo havido, assim, uma pequena reducção de 2 mil toneladas no volume e a grande differença de 152 milhões de dollares para menos, no respectivo valor.

Quanto á França, actualmente o segundo paiz em ordem de importancia, no mercado de café a percentagem sobre o valor total, que era de 2,1 em 1930, achando-se collocado em 15º logar, apresentou o quadro desse paiz, em 1932, melhor posição para o café, passando a figurar em 11º logar elevando-se a 3,4 a sua percentagem.

Regista-se o mesmo movimento nas importações de café na Allemanha, Belgica, Hollanda, Italia e Suecia.

Quanto ás demais mencionadas no quadro acima nota-se quéda na importação da Dinamarca, cuja percentagem caiu de 2,5 para 2,1; a Grã Bretanha registando uma insignificancia de 0,5 em 1932 contra 4,8 em 1930 e finalmente a Hespanha cuja percentagem em 1932 foi de 2,3 contra 3,0 em 1930.

Em relação aos paizes productores, nem todos mencionados na publicação da Liga das Nações, encontramos referencias a 14, sendo que, alguns apresentando resultados até 1929 e 1930, faltando dados sobre os annos posteriores.

Como entretanto, o volume exportado não tem soffrido grandes alterações, incluimos tambem esses paizes no quadro comparativo abaixo:

Temos assim o seguinte movimento:

Anno	Paizes	Exportação mil tonel.	% sobre o valor total	Posição do café no movimento
1932	Brasil	716	71,6	1º
1932	Colombia	191	60,9	1º
1932	India Hollandeza	114,5	6,4	5º
1930	S. Salvador	58,6	87,5	1º
1932	Venezuela	49,2	9,3	2º
1931	Guatemala	37	70,8	1º
28/29	Haiti	29	77	1º
1931	Mexico	27,3	4,8	7º
1929	Nicaragua	13,2	54,3	1º
1931	Costa Rica	23,	70,9	1º

A publicação em apreço não destaca a importação de café na Argentina, Japão e outros paizes para os quaes, entretanto, fazemos a nossa exportação, sendo bem possivel que esse producto figure englobadamente na chave "outros artigos".

CONFERENCIOU, NO CATTETE, O PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O sr. Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil, foi hontem recebido pelo chefe do Governo Provisorio, com que conferenciou.

Agitada a sessão de hontem da Assembléa Constituinte

O sr. Henrique Dodsworth leu um telegramma dos exilados brasileiros, que não podem regressar ao paiz sem uma licença especial — Acalorados debates em torno das theses religiosas — Os discursos dos srs. Teixeira Leite, Guaracy Silveira e Fernando Magalhães

A sessão de hontem foi uma das mais agitadas da Assembléa.

Trazendo para o debate as theses religiosas, o deputado Guaracy Silveira, pastor protestante, irritou os deputados catholicos.

Defendendo o ponto de vista destes, o sr. Fernando Magalhães não foi mais feliz.

A Assembléa, dividida, crivou de apartes os discursos dos dois oradores, empenhando-se os deputados, no recinto, nas mais fortes discussões, o que, em dado momento, quasi obriga o presidente a suspender a sessão, devido á impossibilidade de restabelecer a ordem e fazer descer a paz sobre os homens.

O sr. Edgard Teixeira Leite, que fez a sua estréa, tratou de outro ponto do ante-projecto, o referente á navegação de cabotagem.

Foi o primeiro orador. O seu discurso decorreu sereno.

O ambiente, que estava tranquillo, logo se encrespou, porém, ás primeiras palavras do orador, que succedeu o representante do grupo dos empregadores.

O REGRESSO DOS EXILADOS

Pedindo a palavra, pela ordem, sobre a acta, o sr. Henrique Dodsworth leu o seguinte telegramma, que lhe enviaram os exilados brasileiros de Portugal:

"Deputado Dodsworth — Camara — Rio.

A nota official do governo, affirmando haver autorizado o Ministerio do Exterior a communicar aos representantes diplomaticos que os brasileiros expatriados por motivos politicos podem regressar á patria, não é verdadeira, quanto aos exilados ora em Portugal, visto o consul declarar ser necessario a cada um pedir permissão ao ministro do Exterior, por seu intermedio, o que é uma formula inacceitavel. Saudações."

O deputado carioca classificou de absurda essa exigencia, solicitando providencias á Assembléa.

O presidente declarou que seria attendido.

A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM NO FUTURO ESTATUTO

A seguir, é dada a palavra ao sr. Daniel de Carvalho, o primeiro orador inscripto.

Não se encontrando na casa, aquelle deputado, o presidente chama á tribuna o orador que se seguia no livro do expediente, senhor Teixeira Leite.

O representante do grupo de empregadores leu um pequeno discurso, em que abordou o artigo do ante-projecto, que trata da navegação de cabotagem. Insurge-se, inicialmente, contra o texto, que diz poder a Assembléa, quando julgar conveniente ao interesse publico, permittir a navegação de cabotagem por navios estrangeiros.

E pondera:

— A nacionalização da navegação de cabotagem foi, sem duvida, uma das grandes conquistas da Constituição de 91. A approvação da emenda ao artigo 13, de que resultou esta medida, que Alberto Torres, o maior dos nossos pensadores politicos, chegou a declarar ser **"a unica medida de caracter verdadeiramente constitucional do Pacto de 24 de fevereiro"**, teve o apoio dos maiores vultos da Constituição: João Barbalho, Nilo Peçanha, Floriano Peixoto, Cassiano do Nascimento, Victorino Monteiro, Lopes Trovão, José Marianno, Amaro Cavalcanti e Aristides Lobo, só para citar alguns, dentre os 151 signatarios da emenda, que quasi todos vieram ter destacada posição no regimen que acabavam de fundar.

A approvação do texto do ante-projecto importaria em lavrar sentença irrecorrivel, contra a marinha mercante brasileira, cuja consequencia seria a sua ruina total e irremediavel.

E isto, senhores, seria um crime contra o Brasil.

Seria golpear fundo a nossa capacidade de defesa nacional: seria fazer desapparecer elemento poderoso da unidade patria e constituiria uma ameaça permanente á nossa producção.

O ACCIDENTADO DISCURSO DO SR. GUARACY SILVEIRA

O sr. Guaracy Silveira inicia o seu discurso dizendo que o que o leva á tribuna é de interesse de toda a nação, pois que está sendo discutida pela Casa a questão religiosa. Affirma, em seguida, que constam do ante-projecto tres medidas que visam a questão religiosa: o ensino facultativo da religião nas escolas; a assistencia espiritual ás tropas e a realização do casamento religioso com validade civil.

Proseguindo na sua oração, o orador diz que representa na Assembléa o sentimento da Constituição de 91, e, bem assim, traduz o pensamento dos republicanos paulistas de 89, que lutaram para inscrever em nossa Constituição o artigo 72, impedindo que a Igreja se immiscuisse nos negocios do Estado — principio triumphante naquelle tempo e que hoje parece periclitar.

— O orador é da minoria, e, portanto, não póde falar em nome do povo paulista, aparteia o sr. Luiz Sucupira.

O sr. Guaracy Silveira, continuando, diz que representa tambem o pensamento politico do P. R. P. antigo; ao que o sr. Luiz Sucupira retruca de maneira vehemente:

— V. ex. quer antiguidade e nós queremos modernidade.

O orador, sempre muito aparteado, continúa, porém, o seu discurso.

Para comprehender a natureza das emendas religiosas e o beneficio que poderão trazer, ou não, á nossa nacionalidade, é necessario lançar um pouco o olhar para o passado. Affirma que, em primeiro logar, deseja dar a sua opinião pessoal a respeito da religião.

— "Opinião suspeita, porque v. excia. é socialista e, portanto contra a ordem civil; é protestante e, por conseguinte, contra a ordem religiosa, retruca, o sr. Luiz Sucupira.

Cruzam-se numerosos apartes. O presidente faz soar os tympanos, reclamando attenção.

— E' preciso, continua o orador, que lancemos um olhar sobre o passado; devemos partir deste principio: as emendas religiosas não são tão innocentes quanto parecem á primeira vista.

Ha uma declaração terminante do bispo de Pernambuco, pela qual se verifica que o que desejam os catholicos é a religião do Estado. E' o minimo que querem. Deseja, accrescenta o orador, fazer sentir á Assembléa que estamos apenas no principio da luta.

Em seguida, o sr. Guaracy Silveira diz que quer chamar a attenção dos seus collegas para as tres phases da egreja, phases que ficaram bem claras na historia dos povos. A primeira foi a de expansão do christianismo. Nessa época o socialismo viveu sem o Estado e a despeito da perseguição do Estado. Foi a phase aurea do christianismo. Em seguida, veiu á phase segunda do Christianismo. Nesse periodo, o poder secular, sabendo que a egreja era forte instrumento em suas mãos, para opprimir as consciencias, a ella se uniu.

— A igreja nunca foi instrumento de oppressão a ninguem retruca o sr. Costa Fernandes.

Mas o sr. Guaracy Silveira acha que a oppressão a que se refere veio recahir sobre a propria igreja, pois que, nessa época, viram-se imperadores, como Constantino, que nem sequer eram baptisados, presidindo concilios, viram-se papas encarcerados, viu-se o poder secular intrometter-se na egreja. Diz mais que até nas leis do Imperio encontramos o poder secular reservando-se o direito de impedir bulas e fazer nomeações de bispos.

O orador passa a se referir ao periodo que o sr. Guaracy Silveira chama de a tentativa da igreja para se sobrepor ao poder secular.

— Nunca houve semelhante tentativa, affirma o sr. Costa Fernandes.

— Ahi está o Syllabus, accrescentou o orador.

— Conheço o Syllabus e poderei examinal-o juntamente com v. excellencia para provar o contrario, retruca o sr. Corrêa de Oliveira.

Nesse periodo, diz o orador, em que a igreja soffreu a oppressão do Estado, foi tremenda a catastrophe espiritual. Basta dizer — e cita monsenhor Cauly, em obra approvada por Leão XIII — que, em um lapso de 50 annos, tres meretrizes dirigiram o papado a quem lhes approuve.

O sr. Oliveira Castro protesta energicamente, seguido pelo senhor Corrêa de Oliveira.

Cruzam-se numerosos apartes.

O presidente, fazendo soar os tympanos, adverte ao orador de que está finda a hora do expediente. Como, porém, não ha nada a tratar na ordem do dia poderá continuar com a palavra para explicação pessoal.

Mas o sr. Guaracy, que não está bem ao par das praxes parlamentares declara que não tem nenhuma explicação pessoal a dar.

Ha risos.

Retomando, porém, a palavra, diz achar necessario que os congressistas comprehendam a sua attitude ali. No que discorda delles, é apenas no methodo que está sendo usado para se conseguir a libertação do Brasil.

— A disciplina da Igreja Catholica deve ser pautada pelo que v. excia., pastor protestante, diz da tribuna, ou pelos seus elevados orgãos? Quer traçar limites para a disciplina e para a moral catholicos. Quem deve traçal-os S. excia. ou os bispos?, aparteia, vermelho, o sr. Irineu Joffily.

O orador responde que sómente Jesus Christo póde traçal-os.

— Não se póde admittir que v. excia. queira orientar a moral catholica, do mesmo modo que os catholicos não se aventurariam a subir a essa tribuna para traçar limites á moral protestante ou justificar os erros e os crimes de Luthero e de Calvino, retruca o "leader" parahybano.

O sr. Guaracy Silveira pergunta: o aparteante terminou?

O deputado paulista deseja debater perante a Assembléa a questão que diz respeito ao ensino religioso facultativo. E' um dispositivo que appareceu muito innocentemente na nossa Constituição, como resolvendo uma grande necessidade do paiz. Affirma, porém, que pela experiencia que tem, póde trazer á prova factos concretos que attestem que esse ensino, como já foi executado em São Paulo, é uma forma de oppressão á consciencia das crianças. O orador esclarece então que, durante a interventoria Laudo de Camargo foi regulamentado o ensino religioso nas escolas. Lendo a regulamentação, que era magistral, nenhum protestante teria receio do ensino religioso. Dizia a lei regulamentadora que o ensino seria facultativo; que nenhum professor, na classe, poderia falar em religião; que as aulas religiosas seriam dadas a requerimento dos paes, com firmas reconhecidas, que o ensino seria feito fóra do periodo escolar; e que os professores seriam enviados pelas autoridades ecclesiasticas. Accrescenta o orador que alguns dias depois de publicada a regulamentação os collegios já não exigiam o requerimento; as professoras distribuiam as fichas e exigiam dos alumnos que trouxessem a resposta.

O sr. Guaracy Silveira diz que quer continuar a leitura que vinha fazendo e pede aos deputados que o deixem concluir suas considerações. O orador lê, em seguida, alguns dispositivos da Constituição paulista sobre o papel da escola na sociedade e commenta que o papel da igreja é ensinar o dogma seja de que natureza fôr. Cruzam-se, novamente, numerosos apartes. O orador pede aos collegas que o deixem continuar. Serenado o tumulto, o sr. Guaracy Silveira prosegue dizendo que foi á tribuna, arrastado por asserções contidas no discurso do deputado Christovão Barcellos e no qual, citando a França, aquelle deputado disse que os soldados iam para a guerra acompanhados pelos capellães militares e prestando culto a Deus.

Novos apartes interrompem o orador que, depois de mais algumas considerações finalizou o seu accidentado discurso.

NA TRIBUNA O SR. FERNANDO MAGALHÃES

Enthusiasmado com a polemica, o sr. Fernando Magalhães pediu e obteve a palavra para uma explicação pessoal.

Como succedeu com o seu antecessor, difficilmente conseguiu expôr o seu pensamento. Os apartes foram numerosos, e, por vezes, dados em tom acalorado.

O primeiro a interrompel-o foi o sr. Aloysio Filho. Seguiu-se o sr. Guaracy Silveira, e logo o sr. Zoroastro Gouvêa, que gritou, para o orador:

— A piedade de v. exa. é bem irmã daquella com que os dominicanos torravam os hereges.

— A affirmação não deve ser real. V. exa., por exemplo, não foi torrado...

A Assembléa ri, e os apartes continuam.

Diz o sr. Barreto Campello:

— Desafio que se prove que um só padre catholico tenha queimado alguem, em todo o mundo.

O sr. Guaracy Silveira — V. exa. leu a Historia da Inquisição, de Alexandre Herculano?

Batem os timpanos, fortemente.

E o orador se irrita:

— Sr. presidente, não posso competir com os timpanos.

O sr. Zoroastro Gouvêa — Mas o orador tem a voz dos sinos a seu favor.

O sr. Fernando Magalhães — E o nobre collega, a voz dos chocalhos...

O sr. Acyr Medeiros — Tem a voz da consciencia nacional.

O sr. Zoroastro Gouvêa — Têl-os-ia perdido o orador?

Ha uma balburdia. Ninguem se entende. Os timpanos, novamente, soam com redobrada estridencia.

— Attenção! — grita o presidente.

— Nas condições em que me encontro, sr. presidente, prosegue o orador, revestido desta serenidade, tenho que recordar que todos, vindos de pontos longinquos do paiz, poderão naturalmente, dar o exemplo que é a sinceridade catholica do povo brasileiro. Não me refiro ao povo que pontilha a orla do continente, mas áquelle que vive no coração do Brasil, contemplando a magestade de sua Patria...

O sr. Guaracy Silveira — No Joazeiro?

O sr. Fernando Magalhães ... sentindo bem a inspiração divina que a descobriu, a protegeu e a fez desenvolver-se.

O sr. Osorio Borba — Onde ha mais ignorancia, mais analphabetismo...

Refere-se, a custo, o sr. Fernando Magalhães, ás causas da revolução de 30, attribuindo-as ao abandono da igreja e ao esquecimento divino.

— Haviam mais adulterios antes ou depois da Republica? — indaga, de chofre, o sr. Guaracy Silveira.

Responde o orador:

— Em materia de adulterio, não discuto com v. excia.

A Assembléa ri.

Mais adeante trocam os srs. Fernando Magalhães e Zoroastro Gouveia estes apartes:

O sr. Fernando Magalhães — Lançará v. excia. mão de outros argumentos, superpondo, naturalmente, os seus pessoaes aos meus, com toda razão. Eu os peço — os meus — á palavra divina. V. excia. tem a sua intelligencia que não deve ser superior.

O sr. Zoroastro Gouveia: — Eu o faço abordoado na sciencia.

O sr. Fernando Magalhães: — V. excia. fala em nome da sciencia?

— O sr. Zoroastro Gouveia: — Falo abordoado na sciencia.

O sr. Fernando Magalhães: — Como? Pensei que fosse atordoado...

O sr. Zoroastro Gouveia: — Atordoado ficaria com a sciencia de v. excia.

O sr. Fernando Magalhães: — V. excia. não corre o risco de se atordoar com a minha sciencia: o seu sexo se incompatibiliza, inteiramente, com minha sabedoria...

Pouco depois, o sr. Rodrigues de Souza indaga se o orador é catholico romano.

— Não, senhor. Sou catholico fluminense, nascido no Estado do Rio.

Desfecha-se uma hilaridade geral, emquanto vehementes apartes dividem os homens no recinto.

O ambiente serena por um instante. Logo se agita, porém, com novos entrechoques.

Ouve-se o sr. Thomaz Lobo dizer:

— Assumo attitudes; defino o meu pensamento. O que desejo é um regimen de liberdade.

O sr. Fernando Magalhães — Com que intuito? A liberdade está perto da licença.

O sr. Thomaz Lobo — V. ex. está pregando e querendo impôr uma religião.

O sr. Antonio Rodrigues de Souza — Religião é questão de consciencia: não pode ser imposta em hypothese alguma.

O sr. Fernando Magalhães — Acabo de affirmar a condição facultativa do dispositivo constitucional.

O sr. Antonio Rodrigues de Souza — E' imposição disfarçada.

O sr. Acyr Medeiros — O orador é como pae que permitte á criança liberdade de chorar, mas nega aquillo de que ella mais precisa; pão para o estomago. Emquanto ella ergue monumentos riquissimos, o proletario morre á mingua de recursos.

O sr. Fernando Magalhães — V. ex. está comparando o material com o espiritual, o que é differente.

O alimento tem fim sórdido; o espirito tem destinos superiores.

E é no meio da confusão e da balburdia de opiniões, que o deputado fluminense resolve a concluir o seu discurso.

A sessão a seguir é levantada.

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

E' da autoria do sr. Costa Fernandes, da bancada maranhense, a seguinte emenda ao ante-projecto:

Ao artigo 50, letra "c", "irreductibilidade de vencimentos, sujeitos, todavia, aos impostos geraes", substitua-se pelo seguinte: — irreductibilidade de vencimentos, os quaes não deverão ser attingidos por nenhum imposto. Justificação — Para que a magistratura possa gozar de absoluta independencia, é imprescindivel que, além da inamovibilidade, ella tenha os seus vencimentos abrigados de qualquer reducção.

A magistratura em geral tem vencimentos pequenos no Brasil. Não é justo que sobre elles recaia o imposto de renda, porque este, podendo elevar-se progressivamente, determinaria uma diminuição nos vencimentos, prejudicial ás prerogativas da magistratura.

EM TORNO DO CASAMENTO CIVIL E RELIGIOSO

O deputado mineiro Matta Machado apresentou ao ante-projecto, a seguinte emenda:

Accrescente-se ao art. 108 do ante projecto: ou o religioso celebrado pelo rito da igreja catholica — Justificação — O Direito, como elemento de adaptação ao meio social, é a harmonia das liberdades e o principio de vida para todos. Quando formulado no texto da lei deve esta reflectir os usos e costumes, os sentimentos, os interesses e até os almejos e a esperanças do povo a que vae reger e governar.

Se assim não fôr, se as leis em vez de traduzirem as exigencias, os attributos e os predicados do povo, reflectirem theorias, idealismos e utopias do legislador ou seus interesses, odios e paixões, deixarão de ser orgão do Direito e se tornarão privilegio do forte contra o fraco: em vez de vehicularem o Direito serão obstaculo permanente no seu vigor...

Nenhum povo tem soffrido mais os effeitos das leis, hostis ao Direito que o povo brasileiro. Para proval-o, basta citar a do casamento civil obrigatorio, unico que o texto frio da lei reconhece e as populações ruraes não comprehendem, não acceitam e não praticam; porque não lhe enxergam virtude; porque não ha juizes accessiveis; porque não podem gastar e porque só acreditam em casamento celebrado pelo vigario. Essa a concepção e a crença, esse o sentimento das populações do interior — cerne da nação, guarda e defesa do seu vastissimo territorio.

Não temos o direito de perturbar a vida do lar e forçar a consciencia dos nossos concidadãos, obrigando-os á pratica de actos difficeis e ás vezes impossiveis, como o casamento civil obrigatorio, sob penas odiosas e iniquas, quaes a illegitimidade da familia catholicamente constituida e o confisco do seu patrimonio, desfeito o casal.

Residindo no interior e consultado como advogado, senti muitas vezes, nas mansas lagrimas de mulheres abandonadas e de humildes viuvas, um protesto universal contra os legisladores levianos, que erram por imitação, sem medir os terriveis effeitos dos seus erros.

Subsista o casamento civil; mas não se fulmine com a pena de nullidade o catholico, que é o da familia brasileira. Não acceitei o dispositivo da emenda nos casamentos celebrados pelos ritos de outras religiões, porque os seus crentes são pequena minoria e só existem nas cidades, onde lhes é accessivel o casamento civil. Darei, porém, o meu voto ás emendas que visarem reconhecer effeitos civis nos casamentos religiosos, em geral.

A França ainda não póde pagar as dividas externas

PARIS, 13 (Havas) — Os serviços dos Ministerios dos Negocios Estrangeiros e das Finanças prepararam uma nota que será enviada á embaixada de França em Washington e na qual o governo francez, adstricto ao voto da Camara, de 14 de dezembro de 1932, informa á administração de Washington que não poderá effectuar o pagamento da prestação das dividas intergovernamentaes que se vence a 15 de dezembro proximo.

EM VEZ DE...

Temos a Sociedade Brasileira dos Autores Theatraes, temos a Casa dos Artistas, temos a União dos Pontos, temos o Centro dos Machinistas, temos o Club dos Contra-Regras, temos varios ajuntamentos de scenographos, aderecistas, costureiros, cabelleireiros, empresarios.

Temos, tambem, o publico, sempre prompto e sempre decidido a comparecer.

Temos, até, a Censura theatral.

Só não temos theatro.

As partes não formam o todo.

Deve existir um malentendido entre ellas. Malentendido que precisa ser explicado. Não podemos continuar sem theatro. O theatro tira o roupão das intelligencias. As intelligencias do Brasil andam alarmantemente com falta de ar. Ar livre, que não é bem o mesmo que genero livre...

Flavio de Carvalho, planejador da Cidade do Homem Nú, resolveu fazer pesquisas, em São Paulo. Fundou o Theatro de Experiencia. Mal os primeiros resultados appareceram, a Policia poz o pé em cima e não consentiu que as pesquisas continuassem. Em nome da moral e das instituições!

Que instituições?

Que moral?

Assim não é possivel.

Com o verão ahi, um tempo quente damnado, um calor desses, ninguem aguenta.

Vae haver muita insolação.

Pão, mais ou menos, se encontra.

Circo, basta olhar.

Mas nós queremos theatro!

Nós queremos theatro?

Alvaro MOREYRA

RESTABELECE-SE A TRANQUILLIDADE NA HESPANHA

IMPORTANTES DILIGENCIAS PARA A CAPTURA DOS ULTIMOS REVOLTOSOS

MADRID, 13 (H.) — O ministro do Interior declarou ás primeiras horas da tarde, que reinava tranquillidade completa em toda a Hespanha.

Em Saragoça foi organizada importante diligencia policial afim de capturar os ultimos revoltosos. Em Córdova e Corunha a situação é normal. Em Gijon a policia dominou na noite passada uma tentativa de rebellião. Foram effectuadas numerosas prisões.

ALGUNS INCIDENTES EM SARAGOÇA

MADRID, 13 (H.) — Em Saragoça deram-se hoje alguns incidentes sem gravidade.

Os extremistas tentaram impedir a chegada ao mercado de varios caminhões carregados de generos alimenticios mas foram rechassados pela policia que effectuou tambem algumas prisões entre as quaes as de duas mulheres. Em poder das mulheres foram encontrados revolveres e cartuchos. Parece que os presos faziam parte de um bando que fornecia armas aos insurrectos.

E' GRANDE O NUMERO DE MORTOS EM BUJALANGO

MADRID, 13 (H.) — O governador civil de Córdova, ao que informam daquella cidade, declarou que o numero de mortos na povoação de Bujalango deve ser muito superior ao que se presume porque certamente existem ainda cadaveres nas casas ainda não revistadas.

Nas diversas pesquisas a que se procedeu, tinham sido encontrados numerosos extremistas feridos.

O "LIMA" EM VIAGEM PARA PORTUGAL

HAVRE, 13 (H.) — O capitão de fragata Justino Henriques Hera, commandante do contra-torpedeiro portuguez "Lima", enviou ao sub-prefeito desta cidade sr. René Bouffet, o seguinte radio:

"No momento em que deixamos o porto de Havre, peço-vos que acceiteis a expressão da nossa gratidão pelo acolhimento inesquecivel que recebemos da parte das autoridades civis e militares. O pesar que sentimos em deixar os nossos amigos francezes augmenta á medida que nos afastamos da porta do oceano. Commandante e Estado Maior do contra-torpedeiro "Lima".

A situação politica

O CAP. CARNEIRO DE MENDONÇA, HONTEM CHEGADO AO RIO, DECLARA A "O JORNAL" QUE DEIXARA' DEFINITIVAMENTE A INTERVENTORIA CEARENSE

Os srs. generaes Góes Monteiro e Daltro Filho estiveram no Palacio Tiradentes — Declarações do sr. Odon Bezerra sobre a emenda da bancada parahybana — A proxima reunião do Partido Liberal do Rio Grande do Sul — Os que foram recebidos pelo chefe do Governo — O sr. Borges de Medeiros em Pernambuco — O secretario da Agricultura de São Paulo visitou a bancada paulista

Um grupo formado por occasião da visita, hontem, do sr. Adalberto Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo, á bancada paulista

O Interventor no Ceará, capitão Roberto Carneiro de Mendonça, chegou, hontem, de avião a esta capital, e abordado por nós para que fizesse alguma declaração politica, excusou-se, dizendo que não se envolvia em questões a elle attinentes.

Além disso — accrescentou — as noticias são raras e poucas no Ceará sobre os movimentos que aqui se processam.

— Tenho governado sem partidos, limitando-me a administrar. A bancada cearense ouve os seus partidos, sem que eu me envolva com a sua actuação na Assembléa Constituinte.

Perguntamos, então, se a sua viagem ao Rio não tinha algum caracter politico.

— Absolutamente nenhum. Vim a chamado do ministro da Viação para tratar da construcção de um porto para o Ceará, cujo projecto se acha elaborado.

Alludimos á sua permanencia na interventoria, e o sr. Carneiro de Mendonça affirmou-nos que regressaria no proximo dia 23, mas não seria candidato para o periodo constitucional e deixaria definitivamente o cargo, sem precisar, contudo, quando o faria.

Interrogado se os ideaes revolucionarios já o haviam desilludido, respondeu-nos que, apesar dos tropeços, o Governo tem realizado obras uteis. E accrescentou:

— O Ceará, batido e devastado por uma secca de tres annos, ficou com a sua economia inteiramente aniquillada, e vae se levantando graças ao apoio e á assistencia do Governo Federal. A obra do Ministro José Americo é qualquer coisa de notavel e será muito maior se permanecer no posto que occupa. O Estado já está convalescendo: o algodão dará pequena safra e haverá producção de cereaes. Mas necessitamos verdadeiramente de um porto, para o escoamento dos productos e solução das exigencias commerciaes.

O capitão Carneiro de Mendonça adeantou-nos, porém, que o Ceará quasi em nada seria beneficiado com a chamada de reajustamento.

Voltamos a insistir numa opinião politica do administrador cearense, falando-lhe sobre a nomeação do sr. Benedicto Valladares para a interventoria mineira.

— Não conheço o sr. Benedicto Valladares, por isso não lhe posso fazer juizo, e nem sei a escolha. Tambem ignoro se agradará á politica mineira, porque não sei com ella se processou.

Cheguei agora e só me entrevistei, rapidamente com o ministro José Americo, na hora do desembarque. Como vê, estou inteiramente alheio ao mundo politico.

OS GENERAES GO'ES MONTEIRO E DALTRO FILHO NA ASSEMBLE'A

Os generaes Góes Monteiro e Daltro Filho estiveram, hontem, na Assembléa.

A presença de ambos, alli, despertou o maior interesse.

O general Góes Monteiro devia tomar parte, convidado, na reunião dos deputados militares. Mas como a mesma não se realizou, em virtude de não estar presente a maioria dos interessados, ficando adiada para hoje, o antigo commandante do Exercito de Leste e o ex-interventor em São Paulo se dirigiram para a sala de café, acompanhados de varios deputados, entre elles os srs. Argemiro Dornellas, João Alberto, Manoel de Góes Monteiro, Amaral Peixoto, e dos representantes de Alagoas.

Occuparam a mesa proximo á janella dos fundos, e se conservaram em palestra, cercados de uma curiosidade geral.

Os jornalistas se approximaram, tentando mais uma entrevista.

O general Góes Monteiro, no entanto, desarma-os, dizendo:

— Vocês são uns ingratos. Depois que se installou a Constituinte, metteram-se aqui, e me abandonaram completamente.

E sempre no mesmo tom de jovialidade:

— Tambem, agora, eu não dou mais entrevistas. Faço discursos.

UMA REUNIÃO DE "LEADERS" DE TODAS AS BANCADAS NO PALACIO TIRADENTES

Annunciava-se, hontem, que haverá, hoje, no edificio da Assembléa Constituinte, uma reunião dos "leaders" de todas as bancadas.

Um dos collegas, ignorando os motivos da presença do general na casa, indaga o que tinha vindo fazer.

— Vim recolher alguns granadeiros, que acordaram e que já estavam aqui, — informa, entre risos da roda.

Inquerido, depois, sobre se achava bôa a escolha do novo interventor mineiro, desculpa-se:

— Eu não sou politico.

— Mas sob o ponto de vista revolucionario, que tal a escolha? — pergunta alguem.

— O ponto de vista revolucionario já está proximo das estrellas.

Houve quem não entendesse. Então, o general foi mais claro:

— Quero dizer que já é coisa do astral.

Ao se retirar da casa, o commandante do 2º Grupo de Regiões, sempre de bom humor, annuncia:

— Eu ainda venho aqui. Volto amanhã, mas não é para dissolver a Constituinte.

E saiu ao lado do general Daltro Filho e dos seus respectivos ajudantes de ordem.

ESCLARECIMENTOS DO SR. ODON BEZERRA SOBRE A EMENDA PARAHYBANA

Hontem, logo após haver terminado a sessão da Assembléa, tivemos opportunidade de palestrar durante alguns minutos com o deputado Odon Bezerra Cavalcanti, unico membro da bancada parahybana que se negou a subscrever a emenda que véda a entrada para o Conselho Supremo dos ex-presidentes da Republica.

Como era natural, a conversa convergiu para a emenda que tanta celeuma tem provocado. E o antigo chefe de policia da Parahyba assim nos expoz o assumpto:

— Foi simples o que houve. O meu collega de bancada, dr. José Lyra, apresentou duas emendas ao art. 67 do ante-projecto da Constituição, artigo esse que está assim redigido:

"Fica instituido, na capital da União, o Conselho Supremo, composto de 35 conselheiros effectivos, e mais tantos extraordinarios quantos forem os cidadãos sobreviventes, depois de haverem exercido por mais de tres annos a presidencia da Republica."

Uma dessas emendas teve a minha assignatura: aquella que supprimia toda a parte final do artigo, depois do vocabulo "effectivos". Não vejo motivo por que se dê obrigatoriamente um emprego vitalicio a um ex-presidente da Republica, que poderá ter sido um optimo chefe de governo, mas que tambem poderá ter desempenhado as funcções da maneira mais desastrosa para o paiz. A emenda em questão não impedia, porém, que os ex-presidentes fossem eleitos ou nomeados para o Conselho, o que evitava era tão somente a obrigatoriedade de tal nomeação.

A outra emenda, entretanto, não mereceu a minha approvação. Ella padecia do mesmo vicio do artigo 67 do ante-projecto. "Tornava membros natos do Conselho todos os ex-presidentes, a partir da vigencia da futura Constituição. Quando eu dei a minha assignatura á primeira emenda fui movido apenas por principios e não por pessoas. Como poderia dar a approvação á outra, que tratava de uma questão pessoal? Não ha duvida que todos os bons parahybanos, todos aquelles que viram a Parahyba avillada pelo cangaço armado pelo sr. Washington Luis, para o qual ... procederam a revolução de 30 não podem deixar de formar barreira para evitar a entrada do sr. Washington Luis para o Conselho Supremo. E foi esse o objectivo dos meus dignos collegas de bancada. Jámais elles tiveram em vista o nome do sr. Epitacio Pessoa, cujo talento todos admiramos e cujos serviços á Parahyba todos reconhecemos. Estou certo até de que nenhum delles deixaria de votar no nome do nosso illustre conterraneo, caso elle fosse apresentado para aquella investidura. Mas o que tem havido é exploração visando, não os membros da bancada, mas o nome do ministro José Americo, que nada teve com a emenda, que não foi ouvido a respeito e que ainda não se envolveu nas nossas decisões, nem mesmo para a escolha do leader.

Se a emenda tivesse sido inspirada pelo sr. José Americo, não teria havido excepções na bancada. Sobre isso não haja qualquer duvida.

O GENERAL GOES MONTEIRO NO GUANABARA

O general Góes Monteiro esteve hontem, á noite, no Palacio Guanabara, em longa conferencia com o chefe do Governo.

OS DEPUTADOS MACEDO SOARES REGRESSARAM AO RIO

Os deputados José Carlos e José Eduardo de Macedo Soares, que se encontravam em S. Paulo, regressaram hontem ao Rio, pelo "Oceania".

O SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA REGRESSOU DE S. PAULO

Passageiro do "Oceania", regressou hontem a esta capital o sr. João Daudt d'Oliveira.

O sr. João Daudt, que é presidente do Partido Economista do Brasil e director da Associação Commercial, foi recebido no cáes Mauá por amigos e admiradores.

O SR. SYNVAL SALDANHA DEIXOU RECIFE

RECIFE, 13 (Do correspondente d'O JORNAL) — A bordo do "Aratimbó", seguiu com destino ao Rio o sr. Synval Saldanha, ex-secretario do Interior do governo gaucho, que aqui passou algum tempo com o sr. Borges de Medeiros.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

Foram hontem recebidos pelo chefe do Governo Provisorio, no Palacio do Cattete, para conferencia e despacho, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, e o sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

O chefe do Governo Provisorio recebeu ainda em conferencia o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça; o coronel Cavalcanti de Albuquerque, encarregado do expediente do Ministerio da Guerra, e os deputados Augusto Simões Lopes, "leader" da bancada gaucha na Constituinte, e João Guimarães, do Estado do Rio.

A VISITA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO A' BANCADA PAULISTA

Esteve, hontem, á tarde, em visita á Secretaria da bancada paulista, o dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo, que se encontra actualmente nesta capital.

Recebido pelo sr. Alcantara Machado, o sr. Adalberto Bueno foi cumprimentado, além de outras pessôas, pelos deputados Abelardo Vergueiro Cesar, dra. Carlota Queiroz, Horacio Lafer, Oscar Rodrigues Alves, Cardoso Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, J. Almeida Camargo, Henrique Bayma, Carlos de Moraes Andrade, Hypollito Rego Pacheco e Ranulpho Pinheiro Lima.

A PROXIMA REUNIÃO DO P. LIBERAL RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente d'O JORNAL) — Como hontem mandamos dizer, o Directorio do Partido Republicano Liberal vae por estes dias reunir-se para tomar conhecimento da actuação do general Flôres da Cunha nos ultimos acontecimentos.

Adeanta-se que o Partido vae lançar a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional da Republica.

O GENERAL DESCHAMPS REGRESSOU A JUIZ DE FO'RA

Regressou hontem a Juiz de Fóra o general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4ª Região Militar, que aqui viera para participar das homenagens prestadas ao general Góes Monteiro.

HOMENAGEM A' DRA. CARLOTA DE QUEIROZ

Para facilitar ás pessôas que desejarem comparecer á homenagem que será prestada, sabbado, no Hotel Gloria, á dra. Carlota de Queiroz, as listas que estão sob a responsabilidade das exmas. sras. dra. Orminda Bastos, Beatriz Pontes de Miranda, Branca Fialho, Maria Eugenia Celso e Eugenia Hamann, se acham nos logares indicados respectivamente: Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, praça Tiradentes, Edificio Gaetano Segreto; Casa do Estudante, (por favor de d. Anna Amelia), largo da Carioca, 11; Associação Brasileira de Educação (por gentileza da mesma), Edificio S. Francisco, Avenida Rio Branco; Livraria Freitas Bastos, rua Bethencourt da Silva, 21-A; e Casa Ciro, rua do Ouvidor.

O PARTIDO ECONOMISTA E O SERVIÇO MILITAR

O secretario geral do Partido Economista do Brasil, sr. Mozart Lago, dirigiu ao major Raul Tavares a seguinte carta:

"Estando a reiniciar suas actividades no eleitoral, o Partido Economista do Brasil, que conhece o zelo invulgar com que v. ex. procura fazer cumprir a lei do Serviço Militar, e que está, tambem, sinceramente empenhado em collaborar com v. ex. naquelle patriotico objectivo, precisa de alguns esclarecimentos indispensaveis á orientação de seus trabalhos, e por isso appella para a dedicação de v. ex., chefe da 1ª C. R. M., a quem formula a seguinte consulta:

Decidiu o Tribunal Regional do Districto Federal, em julgamento de 24 de outubro, por accordão de que foi relator o sr. dr. Octavio Kelly, que **"o estrangeiro naturalizado é equiparado ao brasileiro nato no que respeita ás obrigações do serviço militar, e por isso não póde ser alistado eleitor sem — na fórma da legislação em vigor — provar que está quite ou isento daquelle serviço"**.

Da indagação a que procedemos, com o maior cuidado, ficou certo o Partido Economista do Brasil que, até áquella data, pelo menos, os estrangeiros naturalizados em nosso paiz não foram chamados ao cumprimento de seu dever militar; e, assim, sem que nenhuma increpação lhes possa ser feita, encontram-se hoje em falta com obrigações que desconheciam, ou que, pelo menos, jámais tiveram o entendimento claro e explicito que agora lhes deu o Tribunal Regional, interpretando o artigo 86 da Constituição de 1891.

Pergunta a v. ex. o Partido Economista do Brasil: como deveremos agir e aconselhar os estrangeiros naturalizados que se vierem alistar em nossas fileiras, afim de que elles possam fazer as "respectivas" declarações sobre o serviço militar, sem expol-os á possibilidade de soffrerem qualquer constrangimento por faltas em que acaso hajam incorrido? Como deverão proceder os

(Continua na 4ª pag.)

O renascimento da mineração do ouro no Brasil e sua organização na Africa

Raul de Senna CALDAS
(Eng. civil)

(Para O JORNAL)

Frequentemente o "Diario Official" publica concessões para exploração de Minas de ouro no paiz e o dr. Euzebio de Oliveira, em um dos seus pareceres sobre o assumpto, chamou a attenção do governo para novos aspectos dessa questão no Brasil, onde as jazidas são em geral de minereo de baixo theór e exigem grande apparelhagem e capital. Pede o dr. Euzebio de Oliveira o minimo de impostos e de direitos para a industria e relata que dissera um dia ao dr. Assis Brasil que a possibilidade de explorar taes minas está em intima relação com o estado do cambio, accrescentando: "cambio baixo, mina aberta; cambio alto, mina fechada".

Alguns technicos em mineração de ouro pensam que a maior parte destas jazidas não podem ser exploradas com remuneração razoavel desde que o cambio attinja 8 °|°. O remedio para o mal, diz o dr. Euzebio, é imposto inversamente proporcional ao cambio. O governo exigindo que as minas entreguem seu ouro ao preço de 8$500 a onça, paga-a por 40 °|° de seu valor e anima o contrabando.

Vem a proposito o resumo de um relatorio de W. E. Nash de Johanesburgo, na Africa do Sul, onde em 1932 se produziu 48 °|° do ouro consumido em moedas e arte, seguindo-se o Canadá, que forneceu 12.8 °|°, e os E. Unidos, 10 5 °|°.

A porcentagem em relação á Africa do Sul, foi, ainda maior ha dois annos atraz e promette subir agora que a exploração dos minereos de baixo theór entrou recentemente ahi em verdadeira actividade.

Contrastando com a depressão das industrias, o valor da producção do ouro cresce vertiginosamente.

1931 — 218.000.000 dolares.

1932 — 233.000.000 dollares.

Antigas companhias adquiriram recentemente 7.700 concessões na Africa do Sul, e uma nova com capital subscripto annunciou que está disposta a gastar mais de um milhão de Libras em poços no "West Rand" tres novas areas no "East Rand" vão ser abertas á exploração e duas novas companhias têm 2.360 concessões em Boksburg e uma outra organização obteve tão largas novas concessões no Transwal que se transformará em uma das maiores companhias.

A razão de tão surprehendentes esperanças são as possibilidades que as condições presentes do mundo offerecem para a exploração dos minereos mineração descrece em valor real com o augmento do preço do ouro medido tudo em termos do papel depreciado dos differentes paizes. Com o renascimento da confiança nas minas de baixo theór as possibilidades da Africa do Sul que os engenheiros do Governo previam diminuir a partir de 1933 como productora de ouro, augmentavam porque estes depositos são muito extensos e profundos não só no Witeraterrand a Oeste e Este de Johannsburgo porém em outras partes do Transwal.

Na organização de uma industria como a mineração de ouro na Africa do Sul com um total de mais de um milhão de dependentes, dos quaes 250.000 são salariados os atrictos disperdicios e imprevidencias precisam sem evitados por um plano racional.

Como primeira pedra do edificio desta organização estão as 33 Companhias cada uma com sua organização financeira e commercial separada, seus accionistas que elegem o corpo de directores, os quaes indicam os gerentes, engenheiros e pessoal de escriptorio. Uma vez escolhidos estes, têm elles grande independencia no contracto de operarios, de baixo theor visto como o custo de iniciativa de experiencias technicas e aquisição de novas machinas.

Acima delles estão os grupos chamados "corporation" que reuuem os poderosos recursos necessarios centraliza e ordena as actividades de diversas companhias. Um deste grupo controla 14 companhias, um outro 6.

Um grupo tem sempre acções da companhia controlada porém nem sempre a maioria dellas e o controle se dá mais sob a forma de conselho e harmonia de interesses.

Uma "Corporation" dispõe de seu corpo de engenheiros, consultores, metallurgistas e technicos experimentados cuja energia é empregada na coordenação da pratica e melhoramentos dos methodos e machinismos de mais companhias e no escriptorio são detalhadamente preparados relatorios das contas e preços de custo comparativos.

Novos campos auriferos são explorados, novas sondagens feitas e novas companhias organizadas, além de auxilio financeiro ás companhias controladas.

Cada "Corporation" tem seu escriptorio de compras para acquisição em grosso das machinas, apparelhos electricos, ar comprimido, ferragens, etc.. Sobre todas estas organizações está a "Camara de Minas do Transwal" que funcciona como escriptorio, chefe de todas as "corporations" e representa o sentimento de todas as industrias no que diz respeito a trabalho, empregos, accidentes, tuberculoses e ataque de legislação hostil.

Dentro da "Camara de Minas" os representantes das "corporations" formam a "Commissão dos Productores de Ouro" que são o verdadeiro "pico" de toda a industria. A mais importante funcção da "Camara de Minas" é o controle dos contractos de mais 220 mil trabalhadores pretos a baixo preço entre as tribus da Africa. e a um salario medio de 50 centavos americanos por dia.

Como comparação com o custo de trabalho no Brasil, isto representa mais, ao cambio actual, de 15$ o dollar do que um operario no Rio de Janeiro, No interior e no Norte especialmente o operario baixa até 2, e isto por si só, explica o renascimento da busca do ouro no Brasil.

Na Africa do Sul, o recrutamento do operario preto, controlado pela "Camara de Minas", é feito por meio de duas organizações independentes uma das quaes opera na "Africa Ingleza" e outra na "Africa Portugueza".

São estas organizações que entram em contacto com as tribus por meio de seus chefes sendo de notar a preferencia dada aos negros portuguezes no que diz respeito sobretudo á adaptabilidade e longevidade. Os negros portuguezes vêm preparados para ficar 2 annos e mais, emquanto que os inglezes querem deixar dentro de um anno no maximo.

E' sobre a industria do ouro que se apoia toda economia da Africa do Sul. No Reef anda-se mais de 50 klms. dentro de montes de terra britada e um campo continuo de minas 10 °|° dos habitantes do Transwal são empregados nas minas e 50 °|° directa ou indirectamente dependente dellas.

O thesouro arrecadou de taxas ... 23.000.000 dollars em 1932 e espera arrecadar 66.000.000 ou seja cerca de um milhão de contos ao cambio de 15$ por dollar.

Este relatorio mostra bem a pequenez e a fraqueza de nossa organização em frente deste apparelho na Africa do Sul.

Coronel Palimercio de Rezende

SEU REGRESSO HONTEM DA ARGENTINA

A bordo do "Oceania", que chegou hnotem bem cêdo á Guanabara, regressou ao Brasil o cel. Palimercio de Rezende, um dos grandes nomes do Exercito Brasileiro.

Coronel Palimercio de Rezende

Tendo servido como chefe do Estado Maior da Divisão de Infantaria, commandada pelo cel. Euclydes Figueiredo, no norte de S. Paulo, durante a Revolução Constitucionalista, o cel. Palimercio de Rezende retirou-se voluntariamente para a Argentina, onde residiu até agora.

Numerosos amigos e companheiros de armas cumprimentaram o cel. Palimercio de Rezende, que se acha hospedado no Hotel Astor.

ESTA' REUNINDO PARTIDARIOS AO LONGO DO RIO URUGUAY

AS ACTIVIDADES DO EX-CORONEL ARGENTINO POMAR E AS PRECAUÇÕES TOMADAS NO PAIZ VIZINHO

BUENOS AIRES, 13 (A. P.)—Chegou ao conhecimento do governo que o ex-tenente coronel Gregorio Pomar, excluido do exercito pelo general José Uriburu', em vista da sua participação em um movimento contra o regimen instituido pela revolução de setembro de 1930, está procurando reunir partidarios ao longo do rio Uruguay, que é a fronteira entre a Republica vizinha e a Argentina, afim de iniciar uma campanha contra as autoridades constituidas. Foram tomadas todas as precauções que o caso exige.

Minas Geraes

Incendio na rua São Paulo, em Bello Horizonte — O caso da preta que furtou um menino

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Registrou-se hoje, nesta capital, ás 10 horas da manhã, um grande incendio em um sobrado da rua São Paulo.

ORIGEM DO INCENDIO

Ao que conseguimos apurar, o fogo teve inicio numa relojoaria de propriedade do sr. Waldemar Ribenboin, judeu, annexa á Typographia e Papelaria S. José, de propriedade do sr. Antonio Coelho dos Santos.

O sr. Waldemar Ribenboin estava fundindo uma peça de ouro, quando se deu a explosão do massarico, propagando-se as chammas de uma maneira assustadora.

Nada era possivel fazer. O relojoeiro conseguiu salvar-se sem se ferir ou queimar.

A relojoaria era separada da papelaria apenas por um biombo. Dahi a rapidez com que o fogo attingiu o estabelecimento commercial do sr. Antonio Coelho dos Santos, sem que desse tempo ao menos para se salvar alguma coisa.

DE QUEM ERA A CASA

O predio sinistrado, de dois pavimentos, é de propriedade do sr. João de Salles Pereira, conhecido capitalista, residente á rua Pouso Alegre n. 372. A parte superior estava alugada ao sr. Manoel Lemos que lá residia com sua familia. Neste pavimento os prejuizos não foram pequenos. A sala de visitas foi a mais attingida, tendo ficado em estado lastimavel. Os seus moveis foram quasi todos queimados. Numa rapida visita que lá fizemos, em companhia dos delegados de serviço, pudemos constatar os estragos. Por toda a parte havia moveis e quadros quebrados, agua em muitos aposentos, etc.

A parte inferior do predio era occupada pela Papelaria S. José, de propriedade do sr. José dos Santos Coelho que, ha tempos, alugou uma das portas ao sr. Waldemar Ribenboin, separando o salão por meio de um biombo; era occupada ainda pelo sr. Jayme Ribeiro, commerciante em casemiras.

Nesta parte havia um salão com duas portas junto á Papelaria, salão este para onde ia se mudar o sr. Freitas, conhecido livreiro desta capital. Nenhuma destas casas commerciaes estava segurada, sendo que a que mais prejuizo teve foi a Papelaria S. José.

O predio estava segurado na Companhia de Seguros Alliança da Bahia, por 150:000$000.

RAPTOU UMA CRIANÇA DA MATERNIDADE

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme noticias que já transmittimos, a preta Maria Luiza, autora do rapto de uma criança, filha de Carmelita Rosa, na maternidade Hilda Brandão, apezar de ter sido presa e interrogada, negava que tivesse furtado a criança e affirmava que a havia ganho de sua mãe, quando esta a accusava de ter raptado o seu filho. Hontem, Maria Luiza, interrogada novamente, diante das provas que havia contra ella, resolveu confessar tudo. Disse que no dia em que deixou a maternidade, onde esteve internada, esteve na enfermaria brincando com os recem-nascidos. Approximou-se do leito de Carmelita e lhe pediu para carregar o filho. Tendo Carmelita consentido, ella apanhou a criança e, aproveitando um descuido das enfermeiras, saiu com ella, levando-a para sua casa.

Maria Luiza, terminando o seu depoimento, disse que furtou a criança simplesmente pelo facto de gostar muito de meninos e para substituir o seu terceiro filho que fallecera. A raptora está sendo processada pela Delegacia de Vigilancia.

COSTES CHEGOU A' ROMA

ROMA, 13 (Havas) — O aviador Costes chegou a esta capital ás 15 horas 45.

Generaes destituidos de suas funcções na China

CHANGHAI, 13 (Havas) — Informam de Nankim que o comité politico do Kuomintang destituiu das suas funcções o general Tsai Ting Kai, commandante do 19º exercito, por participação na revolta de Fukien, e que em ligação com elementos extremistas, está concentrado a 150 kilometros ao noroeste de Fu Tcheú, e os generaes Li Chi Sen e Tchen Ming Cheú.

O PROJECTO FINANCEIRO FRANCEZ

MODIFICADO NO SENADO O ARTIGO REFERENTE AO DESCONTO DOS FUNCCIONARIOS

PARIS, 13 (H.) — A Commissão de Finanças do Senado proseguiu esta manhã no exame do projecto financeiro votado pela Camara dos Deputados.

A commissão modificou o texto do artigo 6.º relativo ao desconto nos vencimentos do funccionalismo no sentido de attingir todos os funccionarios sem excepção. O texto proposto estabelece o desconto de 3 % para os vencimentos inferiores a 9.000 francos, e de 6 % para os superiores a 50.000 francos.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1710 e 2-1398. — Administração: rua da Quitanda, 74, 4º andar. Tel.: 2-1890. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D"O JORNAL": Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859. — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis ... $200
Aos domingos ... $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal.

THESE ANTI-MILITARISTA

O ministro José Americo, no discurso com que saudou o general Góes Monteiro, por occasião do banquete, que, em regosijo pelo seu natalicio, lhe offereceram amigos e correligionarios, disse algumas palavras opportunas e mais do que isso, dignas de serem meditadas.

E' raro, entre nós, que dos brindes de sobremesa saia alguma cousa mais do que a simples lisonja, a bajulação mediocre de personalidades de projecção excusa e prestigio duvidoso.

Em via de regra, os oradores dessas occasiões solicitam a missão e aproveitam o momento para rastejar o maximo da sua subserviencia aos poderosos eventuaes.

Nas festas do general Góes Monteiro, os discursos foram peças substanciaes, em que cada qual procurou dizer alguma cousa de util á collectividade, expondo idéas, argumentando com os factos e concluindo livremente a orientação aconselhavel ao povo brasileiro, nesta hora eminentemente reconstructiva, que o Brasil está vivendo.

O pensamento do sr. José Americo é sempre concreto. Embora romancista, não é um imaginativo.

A sua oração é, assim, uma synthese da actualidade nacional, um exame rapido, mas consciencioso da revolução de outubro, com as suas virtudes e defeitos; uma apreciação succinta dos acontecimentos e dos individuos, sem minucias nem nuances, mas todos fixados com a rigida comprehensão das paginas de Keyserling, que é, aliás, citado frequentemente, para reforçar o raciocinio e ampliar a autoridade.

Sem duvida que não poderiamos concordar com a totalidade das affirmações do sr. José Americo, nem acompanhal-o na sua concepção do papel das forças armadas e muito menos aceitar a sua these de que a essas forças, em determinadas circumstancias, possa caber o direito de dominar a nação para conduzil-a.

Não existe esse direito e a historia que deve ser a fonte onde os homens de pensamento buscam os recursos da sua dialectica para discutir o presente, dá o testemunho do prejuizo a que se acham expostas as republicas, quando os seus generaes presumem chegada a hora de salval-as.

A indisciplina da sociedade e de todas as classes que a compõem é o clima dos povos moços.

No Brasil, como no restante deste Continente do Terceiro dia da Creação, para ficarmos com o mesmo Keyserling, nenhum organismo integrante da nacionalidade escapa a esse estado natural. O sentido da independencia do individuo e o amor da liberdade são forças instinctivas, pertencem ao "mundo abysmal" para repetir ainda aqui uma expressão do philosopho esthoniano, que o sr. José Americo tanto aprecia.

Todo o regimen de violentação aos pendores congenitos dos povos sul americanos, jamais produzirá uma ordem fecunda, no modelo do que se acha estabelecido noutras paragens do universo.

Repetirá apenas o espectaculo das tyrannias classicas da America do Sul, que encontra o seu padrão e acabado exemplo no periodo da sanguinaria dominação rosista na Argentina.

Os exercitos que sonham apossar-se dos destinos da collectividade, a que devem servir, dissolvem-se elles proprios, ou dissolvem a nacionalidade, apodrecendo os caracteres, decompondo as energias creadoras e preparando o tragico advento das anarchias incoerciveis, no typo das tragedias, que tantas vezes têm ensombrado as chronicas da America Latina.

O proprio sr. José Americo diz, corajosamente, que o "militarismo não convem ás nossas instituições nem tampouco aos militares". E' uma sentença memoravel. Todas as experiencias, tentadas em sentido contrario, deram o mais doloroso resultado.

E é o Exercito, no Brasil, o primeiro a possuir a consciencia disso, que já se póde denominar um axioma em sociologia brasileira. Paz é o que se necessita o Brasil. Paz, e como deseja o sr. José Americo, irmanação entre civis e militares sómente de pontos dentro do respeito dos direitos e deveres de cada classe, dentro das suas finalidades, trabalhando pela grandeza commum.

Qualquer interpretação desses alicerces, attribuindo o predominio, ainda que passageiro, a uma dellas com a exclusão da outra, arrastará o Brasil a novas e perigosas agitações cujos exemplos são recentissimos e cujas consequencias fataes poderia prejudicar, de maneira irremediavel, os destinos da nacionalidade.

A PESCA

Apesar da abundante documentação official com que tem sido demonstrada, desde longa data, a possibilidade de se fundar no paiz a industria da pesca, afim de se explorarem proveitosamente os immensos recursos que a esse ramo de actividade offerecem a fecundidade de nossos mares e a piscosidade dos nossos grandes rios, nada se tem feito, até agora, no sentido de transformar em realidade aquella possibilidade latente, naufragando, de vez em quando, as mais animadoras tentativas.

E' claro que uma industria dessa natureza, capaz de aproveitar com vantagem as copiosas riquezas ichthyologicas das nossas costas vastissimas, ou de estender, porventura, a sua actividade exploradora ás aguas fluviaes do interior dos Estados, não poderá estabelecer-se em qualquer ponto do paiz, sem dispôr de avultado capital, indispensavel á montagem de suas installações definitivas, desde os apparelhos de pesca, embarcações e frigorificos, até outras dependencias, depositos e accessorios imprescindiveis ao seu completo funccionamento, e tudo isso custa muito e é de carissima conservação.

Os favores com que o Governo Federal tem acenado ás iniciativas particulares que se vão esboçando, representam muito pouco ou quasi nada deante do vulto das responsabilidades pecuniarias com que terão de arcar os que tentarem essa exploração, nos largos moldes em que ella deve ser tentada, como grande industria, porque só assim poderá corresponder ás necessidades de nossa economia. Por outro lado, mesmo a pequena industria que se exercita nas costas e nos rios do paiz é constantemente atropelada pelas exigencias descabidas e escorchantes do fisco.

Tributam os Estados, por varios modos, o exercicio da pesca e até as Municipalidades se arrogam o direito de fazel-o. Agora mesmo o ministro da Fazenda acaba de communicar ao interventor federal do Rio Grande do Norte, communicação tambem transmittida a todos os demais, que, de accordo com o parecer do citado Ministerio, e em obediencia á legislação vigente, são illegaes os impostos creados pelos Municipios sobre os instrumentos utilizados na pesca e os que se relacionam com outros titulos, mas incidem sempre sobre essa actividade industrial.

E' assim a halieutica, em todas as modalidades sob que póde ser encarada, industria de extraordinaria importancia para o Brasil; infelizmente, porém, muito embora se lhe promettam excellentes condições de vantajosa exploração, até hoje não passou de risonha possibilidade. A propria orientação official, indispensavel á creação e exercicio da pesca em larga escala, como convem aos interesses do paiz, tem soffrido lamentavel solução de continuidade.

A Inspectoria de Pesca, creada ha mais de vinte annos, no antigo Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, logrou duração ephemera e surge agora, no da Agricultura, sob o titulo de Directoria de Caça e Pesca, ao mesmo tempo que esta industria tem os seus movimentos regulados pelo Ministerio da Marinha, e não póde deixar de ficar subordinada ao do Commercio no que diz respeito ao seu proprio exercicio.

Tudo isso, de certo, vae influindo para determinar a ausencia de iniciativas que se transformem em realidade, continuando, assim, latentes e inaproveitadas as abundantes riquezas de nossas aguas fluviaes e maritimas, emquanto continuamos a importar, annualmente, apesar da depressão de nossas condições economicas, mais de 60 mil contos de bacalhão e conservas de peixe.

As despedidas do chefe da Missão Franceza

O GENERAL HUNTZINGER ESTEVE NA VILLA MILITAR

O general Huntzinger chefe da Missão Militar Franceza de Instrucção ao Exercito esteve hontem, pela manhã na Villa Militar.

O chefe da Missão Franceza foi ali especialmente se despedir dos officiaes alumnos e commandantes das varias escolas do Exercito. Foi elle recebido na Escola das Armas onde foi carinhosamente homenageado pelos seus camaradas brasileiros. Em nome destes falou o coronel Valentim Benicio da Silva que recordou toda a actuação do general Huntzinger á frente da Missão enaltecendo as suas qualidades de chefe e a sua cultura militar, acabando por traduzir a saudade que a sua partida iria causar em todos os seus camaradas brasileiros.

O general Huntzinger em ligeiras palavras agradeceu a homenagem referindo-se lisongeiramente á nossa officialidade.

Com o general Huntzinger seguirão tambem para a Europa mais os seguintes officiaes da Missão, tenentes coroneis Edmond Homo, Paul Langlet, Henri Laperche o medico dr. Legler; majores Fernand Colin, Robert Brigós Thibaut, veterinario Paul Dienlonard e engenheiro chimico Jean Moras.

OS PROBLEMAS LATINO-AMERICANOS

DOIS MALES QUE FORAM ASSIGNALADOS PELO SR. LIONEL DE ROTHSCHILD

LONDRES, 13 (Havas) — O banquete annual da Sociedade Latino-Americana da Grã-Bretanha, foi presidido pelo sr. Lionel de Rothschild.

Entre os presentes viam-se John Simon, conviva de honra; o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, representantes diplomaticos da America Latina e numerosas personalidades de destaque sul-americanas e britannicas que mantêm relações estreitas com a America do Sul.

O sr. Lionel de Rothschild ao levantar o brinde de honra a sir John Simon, observou que os paizes latino-americanos soffriam no momento actual de dois males principaes: a perda de confiança e a penuria de valores monetarios estrangeiros. Era preciso encontrar remedio a ambos para tornar possivel a restauração economica geral. A intervenção governamental podia ser, por vezes, necessaria, mas, na sua opinião, a mais ampla liberdade commercial entre as varias nações do mundo constituia o unico methodo capaz de permittir a facil circulação dos valores monetarios estrangeiros e a abertura de novos creditos indispensaveis á referida liberdade commercial. O orador concluiu que era preciso proseguir na politica de concessão de emprestimos facilmente reembolsaveis e qual tornara possivel durante o ultimo seculo o desenvolvimento das industrias pesadas britannicas.

Sir John Simon, que falou em seguida, salientou, com espirito, os laços que vinculam a Grã-Bretanha á America do Sul, e referiu-se ao interesse demonstrado pela Sociedade das Nações em resolver as pendencias latino-americanas.

Lord Mac Millan insistiu na necessidade de intensificar as trocas espirituaes ao lado do intercambio economico e concluiu nos seguintes termos: "Não só de pão e carne vivem os homens. E' mais desejavel do que qualquer outra coisa encorajar a troca mutua não só de materias primas como tambem de idéas espirituaes ao que não se oppõe nem tarifas nem quotas".

Ambiente de trepidação

(Do um reporter politico)

Os corredores do Palacio Tiradentes apresentavam hontem aspectos de invulgar animação, vibrando de commentarios politicos em todas as rodas. O mais distraido dos reporteres parlamentares teria notado logo que a attenção dos constituintes não se prendia ao pittoresco debate do plenario, onde um pastor protestante "double" de socialista discutia artigos de Fé e divergencias de seita, voltando-se inteiramente para esses recantos sombrios, fóra do recinto, onde os "leaders" de bancadas importantes e figuras salientes dos meios situacionistas se reuniam, versando assumptos cuja gravidade transparecia no tom sizudo dos semblantes.

A surdina dos corredores produzia o effeito paradoxal de abafar o clamor das polemicas religiosas do plenario. A trepidação era geral. Movimentavam-se os constituintes, passando de grupo em grupo, renovando observações cujo real sentido se perdia no segredo que preside a toda phase de intensas combinações partidarias.

Para essa vibração do ambiente contribuiu de modo consideravel a bancada mineira, que parecia empolgada de uma palpitação rara, principalmente tendo-se em conta a indole placida e reservada dos proceres montanhezes.

Os que não conseguiam participar desses conclaves, que se succediam, davam largas á imaginação, creando hypotheses para explicar os motivos de tão indisfarçavel ardor politico. As suggestões desdobravam-se á proporção que appareciam novos elementos a tomar parte nesses mysteriosos conciliabulos. Observava-se a actividade intensa do capitão João Alberto. A fantasia dos espectadores ainda mais se alvoroçou quando appareceram, em visita aos constituintes os generaes Góes Monteiro e Daltro Filho, em torno dos quaes logo se estabeleceu novo centro de palpitantes palestras.

Para que a animação fosse completa faltou apenas a collaboração do sr. Oswaldo Aranha, que hontem não compareceu ao Palacio Tiradentes. Mas, a excitação da atmosphera politica era de molde a attribuir significação especial á simples ausencia do "leader" governamental.

O tom diffuso dos commentarios tornava impossivel um esclarecimento perfeito da razão de todo esse fremito de corredores. Em todo caso, é innegavel que algo de importante pairava no ar.

A situação politica

(Conclusão da 3ª pag.)

estrangeiros naturalizados que se quizerem fazer eleitores, respeitando o recente entendimento de suas obrigações militares no Brasil?

E' no que immensamente agradeceria o Partido Economista, que v. ex. respondesse, se possivel, indicando-lhe mais como poderia obter o regulamento do alludido serviço, visto não o haver encontrado na Imprensa Nacional."

O major Raul Tavares assim respondeu ao secretario daquelle Partido:

"Secretario geral do Partido Economista do Brasil — Esclarecimentos sobre a situação dos estrangeiros naturalizados em face do serviço militar:

I — Em resposta ao vosso officio n. 1.418, de 29 do mez proximo passado, tenho a satisfação de informar-vos que os estrangeiros naturalizados, em nosso paiz, sempre estiveram sujeitos ao serviço militar, e que, se alguns não foram chamados, o motivo é o mesmo pelo qual tambem alguns cidadãos brasileiros natos têm escapado ao serviço de quartel, isto é, por não comparecerem e preciso dever de se alistarem e serem sorteados por não terem sido colhidos no alistamento militar compulsorio.

II — Para que não vos fique nenhuma duvida a respeito desse assumpto, informo-vos como deverão proceder os estrangeiros naturalizados e os brasileiros natos que se queiram fazer eleitores:

a) Se de mais de 45 annos, poderão declarar, sem mais exame e em consequencia, que estão desobrigados do serviço militar, por isso que, pela idade, estão todos dispensados desse serviço;

b) Se de 30 a 45 annos, deverão, primeiramente, procurar as Juntas de Alistamento Militar, para que seus nomes sejam incluidos nas listas dos respectivos recenseamentos, após o que, ficando automaticamente considerados reservistas de 3ª categoria, poderão declarar que se acham quites com o serviço militar;

c) Se de menos de 30 annos, deverão, igualmente, procurar as referidas Juntas, para que as mesmas incluam os seus nomes no recenseamento, e aguardarão o resultado do immediato sorteio, afim de conhecerem a situação em que ficam, isto é, se convocados ou não. No primeiro caso, não poderão declarar que estão quites, pois lhes cumpre prestar o serviço militar no Exercito activo; no segundo caso, assiste-lhes a faculdade de declarar que se acham quites, pois, desde então, são considerados reservistas de 3ª categoria."

O SR. SIMÕES FILHO PASSARA' PELO RECIFE

RECIFE, 13 (Do correspondente) — A bordo do paquete "Almanzora", de volta do exilio, passará amanhã por este porto, o ex-deputado Simões Filho.

S. s. desembarcará na Bahia.

O SR. BORGES DE MEDEIROS VISITARA' HOJE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (Do correspondente) — O sr. Borges de Medeiros, que vem de receber a visita do sr. Synval Saldanha, tem realizado diversos passeios pela cidade, onde se vê cercado das maiores attenções e respeito.

Amanhã, o velho politico dos pampas realizará uma visita ao Tribunal de Justiça, sendo ali recebido por todos os magistrados que compõem aquella côrte judiciaria.

A ESCOLHA DO "LEADER" DA BANCADA DO P. R. M.

Por motivo da sua escolha para "leader" da bancada do P. R. M., recebeu o deputado Carneiro de Rezende os seguintes telegrammas:

"Deputado Carneiro de Rezende — Palacio Tiradentes, Rio — De Varginha — Interpretando sentir eleitorado perremista deste municipio, felicito-vos como "leader" bancada perremista a qual são tambem extensivas estas felicitações. Os perremistas de Varginha ao darem seu inteiro apoio á sua bancada na Constituinte o fazem certos de que o P. R. M. fiel ás suas nobres tradições defenderá na grande assembléa os sagrados interesses da justiça — Domingos P. Teixeira de Carvalho".

"Deputado Carneiro de Rezende — Palacio Tiradentes, Rio — B. Horizonte — Directorio Central Partido Republicano Mineiro de Bello Horizonte reaffirmando sua solidariedade cumprimenta illustre chefe motivo sua investidura leaderança bancada perremista onde seu civismo orientará com bravura a defesa ideal que concretizam nosso programma de acção nacional — Saudações attenciosas — Paulo Pinheiro Chagas, presidente".

"Dr. Carneiro Rezende — Palacio Tiradentes, Rio — De Varginha — Cordial e sincero cumprimento vossa investidura posto "leader" perremista — Donato Valle".

"Deputado Carneiro Rezende — Assembléa Constituinte, Rio — M. de Itanhandú — Felicito calorosamente prezado amigo cujo compromisso assisti emocionado pelo radio. Abraços. — Dr. Alvaro Gomes Pinto".

"Deputado Carneiro de Rezende — Palacio Tiradentes, Rio — De Ayuruoca — Queira eminente amigo acceitar calorosas felicitações pela merecida investidura "leader" nossa brilhante bancada. Atts sauds. — Francisco Dantas".

"Deputado Carneiro Rezende — Camara dos Deputados, Rio — De Varginha — Felicito eminente amigo sua indicação "leader" illustre bancada perremista. Saudações. — Dr. Manoel Rodrigues".

DECLARAÇÕES DO SR. FRANCISCO JUNQUEIRA SOBRE O INCIDENTE HAVIDO NO SEIO DO P. R. P.

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A proposito da noticia publicada, ha dias, pelo "Diario de S. Paulo", sobre a interpellação que seria feita pela Acção Nacional do P. R. P. á commissão directora, da qual ficara encarregado o sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente daquella organização, e informados de que haviam chegado hontem a esta capital, vindos de Ribeirão Preto, os srs. Alberto Whateley, Francisco Junqueira, chefes politicos naquella zona, e membros da commissão directora, puzemos a nossa reportagem em campo, afim de obtermos alguns esclarecimentos sobre o assumpto.

Envidámos os maiores esforços para encontrar aquelles politicos e ouvir de ss. ss. algo sobre o incidente aberto entre a Acção Nacional do P. R. P. e a commissão directora, como tambem sobre a entrevista concedida pelo sr. Luiz Piza Sobrinho.

A' tarde, conseguimos encontrar o sr. Francisco Junqueira no "Leader Club". S. s., interpellado pela nossa reportagem, fez as seguintes declarações:

— "O momento não é para entrevistas, quasi sempre mal interpretadas: temos ahi a prova do incidente havido com o dr. Piza Sobrinho, a quem foram attribuidas declarações que não fez ou conceitos que não expendeu, conforme o seu formal desmentido; aliás, outra coisa não era de se esperar de s. s., que acaba de ingressar na direcção do Partido como elemento de conciliação e acceito pelo general Atalibâ Leonel."

Relativamente á propalada noticia de que a Acção Nacional interpellaria a commissão directora sobre a attitude assumida por elementos em evidencia no Partido, disse-nos o sr. Francisco Junqueira:

"Se o senhor quer se referir á interpellação annunciada como provocada pelos srs. Francisco Alves dos Santos Filho e Adalberto Bueno Netto, dignos auxiliares do sr. Armando de Salles Oliveira, devo dizer-lhe que tal interpellação não chegou ao conhecimento da commissão, e ainda que aquelles amigos continuam a merecer do partido a mesma confiança e apreço a que sempre fizeram jus."

Quanto ás ligações da referida interpellação com o nome do general Atalibâ Leonel, affirmou s. s.:

"Quanto á pessoa desse querido chefe affirmo-lhe, que nunca foi mais prestigiado pelo seu partido, sendo inutil qualquer tentativa com o objectivo de atingil-o ou mesmo diminuil-o. Cada vez mais estimado, o P. R. P. tem-no neste momento da sua historia como uma das suas figuras centraes e, portanto, elemento indispensavel á sua propria existencia. Com serviços inestimaveis ao seu paiz e ao Estado, serviços que vêm, para não ir mais longe, de 1922 a 1930 e avultaram em 1932, sem nunca aproveitar-se de sua força e posições em beneficio proprio, seria injusto e criminoso até não lhe reconhecer de publico os altos merecimentos, principalmente neste momento em que os nossos inimigos communs se organizam numa investida que o alveja tão directa e pessoalmente. Torno a affirmar que o P. R. P., pelo que sei e pelo que sinto, cerra fileiras em torno do grande chefe."

O SR. BORGES DE MEDEIROS CONVIDADO A TRANSFERIR SUA RESIDENCIA PARA S. PAULO

RECIFE, 13 (União) — O dr. Borges de Medeiros recebeu um convite, assignado pelo dr. Benedicto Montenegro, presidente da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, convidando-o a que transferisse a sua residencia para terras paulistas, afim de suavisar, com a proximidade do Rio Grande do Sul, as agruras do exilio.

O velho chefe conservador, agradecendo a gentileza do convite, declarou achar-se bem em Pernambuco, onde tem sido alvo de carinhosas provas de consideração, estima e apreço, principalmente por parte do povo.

PATENTES DO EXERCITO RECEBIDAS PELO CHEFE DA NAÇÃO

Em audiencias previamente marcadas, foram hontem recebidos no Cattete, e conferenciaram com o chefe do Governo Provisorio, os generaes Eurico Gaspar Dutra e Lucio Esteves, respectivamente, presidente e vice-presidente do Club Militar, que entregaram ao sr. Getulio Vargas um memorial em que são pleiteados beneficios para os militares reformados; o general Alvaro Tourinho, chefe do Corpo de Saude do Exercito, e tenente-coronel medico Manoel de Góes Monteiro, membros da directoria da Cruz Vermelha Brasileira.

CHEGOU A ROMA O DIRECTOR DA ESCOLA DE AGRICULTURA DE MINAS

O SR. BELLO LISBOA DEMORAR-SE-A' DUAS SEMANAS NA ITALIA

ROMA, 13 (Havas) — Chegou a esta capital o engenheiro J. C. Bello Lisboa, director da Escola Superior de Agricultura de Minas Geraes.

O sr. Bello Lisboa, que já visitou as escolas de agricultura dos Estados Unidos, França, Hollanda e Inglaterra, declarou á Agencia Havas que vinha á Italia afim de completar os seus estudos sobre o ensino agricola.

O esforço particular consagrado pelo governo italiano ao desenvolvimento agricola dava-lhe a esperança de que a viagem fosse extremamente proveitosa.

O sr. Bello Lisboa demorar-se-á duas semanas na Italia e, em seguida, partirá para a Hespanha.

Tambem se encontra nesta capital o consul geral do Brasil em Liverpool, sr. L. de Faro, que veio a Roma na qualidade de inspector de consulados.

O sr. L. de Faro regressará amanhã á Inglaterra.

VII CONFERENCIA PAN-AMERICANA

UMA COMMISSÃO DO MINISTERIO DA VIAÇÃO PARA ESTUDAR O SEU PROGRAMMA

O ministro José Americo designou os directores dos Departamentos de Aeronautica Civil e de Portos e Navegação e o inspector federal das Estradas para procederem, na Secretaria das Relações Exteriores, nos Serviços Politicos e Diplomaticos, ao estudo do programma da VII Conferencia Pan-Americana, a reunir-se em Montevidéo.

A VERTIGEM

(Para O JORNAL)

Helio LOBO

(Antigo ministro plenipotenciario)

De tres alavancas se serviu Lénine para levantar as massas, arrebatando em beneficio proprio o poder ao Governo Provisorio. Analogas não as haveria então ou depois em nenhum outro paiz.

A primeira foi seu appello de "Todo poder aos soviets"; consistiu a segunda no grito de "Paz a todo transe"; estava a terceira no lemma que correria as campinas como fogo: "Ao lavrador, a terra".

Nos conselhos de operarios e soldados resumia-se, segundo a orientação bolchevista, o poder total. Não tinham sido os "soviets" invenção do partido, tanto que já haviam existido em 1905, considerado, como insurreição, o ensaio geral de 1917; mas então sem poder politico, donde sua debilidade e desapparecimento. Em 1917, era a maioria composta de socios revolucionarios de direita, pois sobre 500 membros, em Petrograd, apenas 30 approximadamente tinham filiação communista. A obra do Velho, consistia em transformar essa situação, o que conseguiu, ainda que foragido ou occulto, mediante uma acção persistente, de que "A revolução de outubro", distribuido então em folhas volantes clandestinas, é a prova cabal. Mede-se bem o esforço desenvolvido, quando se sabe que, no seio do proprio partido, foi grande a dissidencia, aterrados alguns com a perspectiva de uma dominação total sua. Kamenev-Zinoviev-Rikov formavam o trio que chegou mesmo a desautorar na "Pravda" a attitude do mestre. Bem certo é que, uma vez senhor do poder, Lenine reduziu a meros figurantes da commissão central esses conselhos; mas, naquelle momento critico, constituiam bom combustivel para a fogueira a crepitar.

Não falava menos á imaginação das ruas, exhausta das fadigas e privações da guerra, a suspensão immediata das hostilidades, sem annexações nem indemnizações. Ainda ahi a reviravolta foi decisiva, pois desde Milioukov, estandarte da opposição liberal aos socialistas revolucionarios em geral, o sentimento estava na continuação da luta. A paz de Brest-Litovsk foi uma ignominia, tanto que se assignou sem ler; e se não occoresse a derrota allemã, que afinal a annullou, teria arrebatado á Russia 26 % de sua população, 27 % de suas terras araveis, 32 % de suas colheitas, 26 % de suas estradas de ferro, 33 % de suas industrias, 73 % de seu ferro e 75 % de seu carvão. Ha, nesse desabe, episodios grandiosos que lhe resgatam os desfallecimentos e as traições, como o general Doukhonine, commandante em chefe dos exercitos imperiaes, deixando-se lynchar pelos seus soldados, de preferencia á paz vergonhosa; ou o capitão de navio Chtchasny afundando sua esquadra do Baltico para não a entregar, sem um tiro, ao inimigo.

No grito "Ao lavrador, a terra", gemeo do outro, não menos diabolico das cidades, "Saqueie quem houver sido saqueado", estava o explosivo com que se fez saltar a monarchia tradicional e, ainda agora, abateria os ensaios de governo constitucional com séde no Kremlin. Resumia-se a Russia no "moujik", sem elle tudo seria precario. Sentiu-lhe Lenine a resistencia, mais do que qualquer outra. "Só um entendimento entre o operario e o lavrador póde salvar a revolução", confessou num momento critico, entre os muitos que teve sua autoridade. O "moujik" lhe enfrentaria tambem o successor, durante tres lustros, depois de sua morte, torturado, mas não vencido.

De 26 de outubro de 1917 até 21 de janeiro de 1924, dispoz Oulianov discrecionariamente da Russia. Esse homem, de um realismo implacavel como conspirador, via fugir-lhe a realidade a cada passo, como dictador. Um gigante teria sido preciso para repôr a nação na ordem e na tranquillidade, dentro do regimen politico deposto. Que se diria quando tudo se subvertera intencionalmente, num plano de renovação total, — familia, tradicções, os fundamentos espirituaes e materiaes da raça secular? Nem a Tcheka, num meio já afeito á crueldade politica, daria resultado mão grado tanto sangue... Lenine, explica um de seus biographos, não era cruel sinão quando tinha medo, supprimindo então os adversarios, fossem milhões, com a satisfação de um general que consegue anniquillar em batalha um exercito inimigo. O terror individual lhe parecia nocivo, — diversão amavel de revolucionarios amadores...

"Es schwindelt", tenho a vertigem disse em allemão, depois de um dia de muito trabalho, no alto poder. Sem querer, exprimia tudo. Foi quando, já combalido pela enfermidade (num presentimento antevira a morte pela paralysia, mas, inutilizado o braço direito, tinha energia bastante para apprender a escrever com o esquerdo), recorreu a um expediente estrategico, no qual, com um brusco movimento, restaurava de certo modo a propriedade e fazia algumas concessões burguezas, que o fim prematuro não permittiu realizar.

Regenerado nessa escola, reporia Oulianov, como pensam alguns, a Russia no caminho da ordem e do trabalho livre? Nada menos. Na Nep não via elle senão um recurso transitorio para salvar a dictadura. Era uma dessas treguas, em que foi vezeiro, nas quaes, sem perder de vista o fim a realizar, sabia contornar as circumstancias acaso hostis. "Devemos despertar no koulak um interesse economico pessoal... Os communistas somos uma gotta no mar nacional. Cumpre edificar a sociedade communista por mãos não communistas". As confissões finaes, fragmentarias é certo, de quem procurou realizar, pela leitura e o exemplo, numa escala gigantesca, o collectivismo integral, não deixariam de constituir um grito de arrependimento se fosse capaz de retroceder da sua obsessão e até a igreja não houvesse tambem abatido como outras tantas cadeias intoleraveis.

DECRETOS ASSIGNADOS

APOSENTADORIAS, NOMEAÇÃO E READMISSÃO NA PASTA DA EDUCAÇÃO — AUTORIZAÇÕES PARA EXPLORAÇÕES DE MINEREOS — NOMEAÇÕES NA PASTA DA AGRICULTURA

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Concedendo aposentadoria a Antonio Gomes da Silva, inspector-chefe do serviço de doentes da colonia de psycopathas, e a Antonio José Ferreira d'Oliveira, terceiro official do Departamento de Saude Publica.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou interinamente o dr. Adherbal Ramos da Silva para as funcções, em commissão, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Santa Catharina.

Nomeando o dr. Gastão José de Sampaio para o cargo de preparador da segunda secção do Museu Nacional.

Readmittindo Arnaldo Pinto Monteiro no cargo de official da Bibliotheca Nacional, sem direito a vantagens anteriores e a percepção de vencimentos atrazados.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a Companhia Industrial Limitada, com séde na capital de S. Paulo, a adquirir ou arrendar a fazenda Sesmaria do Barreiro, de propriedade de João Lazaro Pacheco, em Araxá, Minas Geraes, para aproveitamento industrial das jazidas de baritina que nas mesmas terras occorrem.

Autorizando a sociedade Mina Timbutuva, Sociedade Limitada, a adquirir, para expansão de sua actividade mineira, os terrenos pertencentes a Antonio Cavallin, Albino Jaquelin, João Streparo, Jacintho Sequinel, Estefano Rigoni, Irmãos Maroqui, Conrado Czironovski e Guerino Massaquette, nos logares designados Timbutuva e Ferraria, em Campo Largo, no Paraná.

Autorizando a Th. Marinho de Andrade, Augusto Leal de Barros e Constantino Badesco Dutra a incluirem os contratos que os mesmos fizeram com Rodolpho Jacob e Eloy José Nuncio, nas areas de que trata o art. 1º do decreto n. 22.210, de 13 de dezembro de 1932, para pesquiza e exploração de petroleo por intermedio da sociedade Companhia Nacional para Exploração de Petroleo, em organização, e dando outras providencias.

Prorogando até 27 de fevereiro de 1934, o prazo concedido a Israel Pinheiro da Silva, pelo decreto de 4 de maio de 1933, para a celebração do contrato com o Estado de Minas Geraes para pesquiza e lavra da jazida de ouro, denominada Juca Vieira, em Caeté, no mesmo Estado.

Autorizando, sem privilegio, a Companhia Brasileira de Petroleo, sociedade anonyma, com séde nesta capital, a contratar a acquisição ou arrendamento de propriedades territoriaes no municipio de Ribeirão Claro, no Paraná, para a pesquiza e exploração de petroleo.

Autorizando Francisco Darso, sem privilegio, a contratar a pesquiza e exploração do ouro, no logar denominado Brecha, na propriedade de Manoel da Silva Araujo, no rio Piranga, ambos no districto de Catas Altas, municipio de Queluz, Minas Geraes, e bem assim a organizar sociedade para exploração dos contractos que obtiver.

Autorizando Affonso Ferreira Paulino, sem privilegio, a adquirir ou arrendar a fazenda da Rocinha, de propriedade de João André da Costa, e a fazenda de Bomsuccesso, de propriedade do dr. Francisco Coelho Duarte Badaró Junior, ambas no municipio de Minas Novas, Minas Geraes, para a pesquiza e exploração de ouro alluvionar e bem assim a organizar sociedade para exploração dos contratos que obtiver.

Nomeando: o ajudante chimico, em disponibilidade, do posto de veterinaria experimental desta capital, dr. Sylvio Prado Pestana, para encarregado do Laboratorio da Inspectoria de Curityba; os sub-inspectores regionaes, em S. Paulo, medico veterinario Carlos Alberto de Campos Pantoja e em Bello Horizonte, Sylvio Romero Soares Alvim, para inspectores das referidas Inspectorias; o praticante gratuito, chimico industrial Maria José Labandera, interinamente encarregada do Laboratorio da Inspectoria de Bello Horizonte; Palmyra Leite Martins, interinamente, para estacionaria de 1ª classe da Rêde Meteorologica; o sub-assistente technico da Directoria de Fruticultura, agronomo Alberto Goulart Wucherer para assistente technico da mesma Directoria; o sub-assistente technico, agronomo Kurt Rebsold para assistente technico da primeira secção da Directoria do Fomento Agricola; o ajudante de inspector agricola de segunda classe, interino, agronomo Homero Cesar de Oliveira, para, interinamente, exercer o cargo de sub-assistente technico da primeira secção da referida Directoria; e o inspector agricola de segunda classe, agronomo Irineu Felix Pedroso, para assistente technico da primeira secção technica da mesma Directoria do Fomento Agricola.

Boletim Internacional

A CONVULSÃO CASTELHANA

Está novamente a Hespanha em convulsão. De longe, difficil é fazer juizo. As noticias telegraphicas deixam suppôr, entretanto, que se trata de uma iniciativa anarchista-syndicalista, que não teria repugnado aos socialistas.

Plausivel parece a interpretação. Sabe-se do predominio socialista desde a quéda de Affonso XIII, — a tal ponto que impossivel era qualquer combinação ministerial sem seu concurso. Mas já a Constituinte, transformada depois em Camara Legislativa, não reflectia mais o paiz, pela sua formação radical. Não foi pequena a coragem do chefe da nação marcando novas eleições. E o resultado destas accentuou um movimento incontestavel para a direita.

Não que seduzam aos socialistas o programma de terror e os processos dos syndicalistas-anarchistas. Ha grande separação de doutrinas e de acção entre os dois. Mas tudo que fizer crepitar a fogueira está hoje de moda no mundo. Depois, qual o partido que, numa época tumultuaria como a que atravessamos, abandona de bom rosto o poder? Na Hespanha, os proprios operarios desapprovaram as violencias, em que se compraz a ala esquerda de sua gente.

As difficuldades, com que se vê a braços o paiz, põem de novo em fóco a questão comunista ali. Conhece-se a previsão de Karl Marx, segundo a qual irromperia o communismo, primeiramente nos grandes paizes industriaes, pela facilidade que a concentração do capital e das industrias verticaes lhe depararia. E a realidade mostrou, ao contrario, sua implantação no paiz mais atrazado da Europa. E' que faltavam á Russia certas resistencias sociaes, que a preservassem de aventuras atrevidas, — aquillo que Vicente Licinio Cardoso, num de seus solidos volumes, — elle era o mais realista de nossos sociologos, o que, dentre os moços, mais a fundo penetrou a incognita brasileira, — chamou de densidade social. A sociedade russa, de facto, não possuia reservas, como, por exemplo, uma burguezia fortalecidada, com consciencia do proprio perigo. Era, de um lado, uma Côrte importada, com Petrograd por espelho; de outro, uma penuria esmagadora, com Moscou por symbolo. Aquella mantinha o élo europeu; mudada a capital para esta, — previu-o Pedro o Grande, — voltaria o paiz a ser asiatico e barbaro.

A prova de que reage a Hespanha á infiltração está na maneira como vêm processando sua evolução, em meio de vicissitudes tamanhas. Não se põe abaixo uma monarchia tantas vezes secular, sem pagar tributo á inexperiencia e aos desatinos. E a reacção pela igreja, pela mulher, pelo campo, pelas proprias classes proletarias é tanto mais de accentuar quanto o hespanhol tem um temperamento politico explosivo. A Catalunha não parece um vulcão, sempre a deitar fumo, com ou sem o Rei? Conhecemos, os destas bandas, a Argentina mais do que nós, certo feitio bravio do emigrado castelhano. Oitenta por cento dos terroristas, apanhados pela policia, têm essa procedencia.

Como no Brasil, — guardadas sempre todas as proporções, — ha na Hespanha uma fermentação social politica, que a crise universal aggravou mas não fez nascer. E' um processo de adaptação da vida nacional a novas concepções e novos ambientes. Sobre um fundo de estabilidade alteiam as superficies como num mar tempestuoso. Ha contradicções, antitheses todos os dias. "Só muno, do alto de sua cathedra universitaria. "Difficil é fazer comprehender ao paiz que só na democracia socialista tem salvação", retruca Azana, de sua curul legislativa. Entre sotainas perseguidas, agrarios despojados, socialistas descontentes, radicaes amuados, estudantes ardentes, operarios sem trabalho, vae o paiz andando seu caminho. A alma collectiva de uma nação é sempre superior, em sabedoria, á dos que a compõem. Não fosse assim e poderiam os povos transpôr os mil e um entraves que o destino lhes reserva?

H. L.

Confiança e credito publico

(De um observador economico de S. Paulo)

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O credito de um Estado é funcção da regularidade e pontualidade do pagamento de sua divida, mas tambem resultado da confiança na sua orientação economica e politica.

Todas as vezes que as administrações enveredam pelo caminho dos esbanjamentos, retrae-se a confiança, abala-se o credito publico, ainda mesmo que os serviços de sua divida continuem a ser mantidos temporariamente. A experiencia ensina que após periodos dessa natureza sempre succedem épocas de profundas aperturas e situações de lamentavel insolvabilidade.

S. Paulo gozou sempre de extraordinario credito, dentro e fóra do paiz. Os governos paulistas nunca precisaram de offerecer concessões vexatorias afim de poderem levantar nos mercados financeiros importantes as sommas porventura necessarias aos seus planos financeiros. Até um certo ponto, isso foi um bem. Mas desde o momento em que se serviram das facilidades para hypothecar e gravar excessivamente o nosso patrimonio, o credito que S. Paulo desfrutava passou a ser perigo imminente. E de facto, de tal modo nos endividamos que apesar dos esforços desenvolvidos por algumas administrações, não nos foi possivel evitar a suspensão do serviço da divida externa e interna, cujo total absorvia quasi 40 % da receita publica.

Essa situação tornou-se, porém, de quasi bancarrota, após o desastre de certas interventorias. Quando o sr. Waldomiro de Lima tomou conta de S. Paulo teve o cuidado de desdobrar, aos olhares attonitos e inquietos dos paulistas, quadros de verdadeiro desespero. Se era essa a nossa posição financeira, não nos consta que o valente general tenha alliviado de qualquer modo a carga das dividas de S. Paulo.

E tanto é isso verdade que a 16 de agosto, quando ao general Daltro Filho succedeu o sr. Armando Salles, todos os titulos publicos estaduaes se arrastavam pelas ruas da amargura. S. Paulo nunca presenciara tamanho aviltamento. Valores officiaes, até então julgados verdadeira expressão de segurança financeira, cotavam-se a menos de 50 % da paridade, e mesmo assim, sem encontrar, da parte dos tomadores, acolhida realmente segura e enthusiasta. A 15 de agosto, as obrigações "café" de 1:000$ valiam 490$000. Outros titulos ainda mais fortes como as de "1922" não achavam compradores a mais de 650$, quando o seu valor real era de 1:000$. A reducção do valor dos titulos publicos quasi alcançara 50 %! Veio, porém, um governo paulista. Os titulos subiram immediatamente, não tanto pela perspectiva do pagamento dos juros até então suspensos, mas sobretudo pela atmosphera de confiança renovada. Na Bolsa de Fundos Publicos de São Paulo mal se soube da nomeação do sr. Salles Oliveira, todos os valores publicos e particulares começaram a subir vertiginosamente.

Depois de quatro mezes de administração difficil, porém, proficua, a situação é a seguinte: as "Obrigações café", cotadas em 15 de agosto a 490$000, valem hoje 702$000, ou seja, uma alta de 212$000, equivalente a uma melhoria de 43 %! As obrigações do Estado "1921" cotavam-se a 735$000 e hoje encontram compradores francos a 865$000. As de "1922" passaram de 665$000 para ... 890$000, o que representa uma alta de 225$000 por titulo.

S. Paulo não poderia certamente reatar da noite para o dia o serviço completo de sua divida. Todos os paizes do mundo se acham em embaraços semelhantes. Mas, o organismo economico, hoje fortalecido pela confiança na sua administração, sente-se animado e capaz de fazer frente aos encargos futuros. O credito publico se restaura. Possuir titulos do Estado não é mais como succedia, simples aventura financeira, mas empate seguro de capitaes. Se a politica permittir que o sr. Salles Oliveira leve avante o programma de equilibrio orçamentario, que se propoz, se os eternos descontentes não vierem perturbar o esforço notavel de reerguimento financeiro e economico paulista, não ha duvida em se poder affirmar para dentro de pouco tempo a normalização das finanças de S. Paulo, tão indispensavel ao trabalho mais vasto de levantamento economico nacional.

SÃO PAULO

O dia de hontem dos estudantes bahianos — As proximas manifestações publicas dos integralistas e anti-fascistas — Um protesto da Colligação dos Syndicatos de S. Paulo

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em obediencia ao programma pre-determinado, os estudantes bahianos em visita aos seus collegas paulistas foram, hoje ás 10 horas, ao cemiterio S. Paulo, depositar flores no tumulo do soldado constitucionalista.

A delegação dos universitarios que fizeram o movimento de 22 de agosto de 32 em S. Salvador foi acompanhada, nessa visita, por numerosos estudantes das nossas escolas superiores e voluntarios de 9 de julho. A ceremonia foi simples e emocionante. Sobraçando flores naturaes e a bandeira paulista, a embaixada "Antonio Borja" quando chegou á necropole era ali aguardada por innumeros populares, dentre os quaes se destacavam varias senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade.

Junto ao tumulo do bravo commandante Salgado pronunciou um eloquente discurso o academico Antonio Vianna, presidente da Federação dos Voluntarios da Bahia.

Do cemiterio se dirigiram em seguida para a redacção dos nossos collegas da "A Gazeta". Depois do almoço, ás 14,30 horas, os nossos visitantes encaminharam-se para o Largo de S. Francisco, em visita official á Faculdade de Direito de S. Paulo e ao Centro Academico "XI de Agosto". Recebidos enthusiasticamente pelos seus collegas, os estudantes bahianos foram saudados pelo professor Candido Motta, director em exercicio da Academia, convidando-os a percorrer os varios departamentos do legendario convento das Arcadas. Finda essa visita teve inicio a sessão extraordinaria do Centro Academico "XI de Agosto" para recepção da embaixada "Antonio Borba" sob a presidencia do bacharelando Roberto Victor Cordeiro que, logo de inicio, deu a palavra ao sr. Ubaldo da Costa Leite, primeiro orador, que, em suggestiva oração, referiu-se ás tradições de gloria que unem as Faculdades de S. Paulo e da Bahia, salientando a passagem pelos bancos da Academia do Largo de S. Francisco de bahianos illustres, como Castro Alves, Ruy Barbosa, Teixeira de Freitas e outros.

Fez uso da palavra, a seguir, a senhora d. Alayde Borba, que falou em nome da Associação Civica Feminina, em fulgurante discurso constantemente entrecortado de applausos.

Em seguida falou ainda o sr. Romeu de Andrade Lourenção, da Federação dos Voluntarios de S. Paulo, que, com palavras eloquentes, synthetisou o espirito de solidariedade dos bahianos para com os paulistas, espirito este mais positivamente revelado na desassombrada attitude dos estudantes de S. Salvador em 22 de agosto de 1932.

Falou ainda, proferindo um discurso cheio de vigor e patriotismo que arrebatou a numerosa assistencia o professor Vicente Rão, cathedratico de Direito Civil da nossa Faculdade.

Terminadas as enthusiasticas manifestações do Centro Academico "XI de Agosto", os estudantes bahianos estiveram no palacio do Governo, em visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, onde foram recebidos por s. excia., no salão de recepções, sendo as apresentações feitas pelo sr. Roberto Victor Cordeiro.

Após alguns momentos de palestra animada e cordial os estudantes bahianos se retiraram, expressando sua sympathia por S. Paulo.

Finalizando o programma, os membros da delegação academica bahiana tomaram parte, á noite, no grande jantar que lhe foi offerecido no Esplanada Hotel, pela "A Gazeta".

Do programma de amanhã consta a recepção official na Faculdade de Medicina, ás 14 horas.

COMICIOS INTEGRALISTA E ANTI-FASCISTA

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conforme já noticiámos, no proximo dia 15, os integralistas de São Paulo promoverão uma manifestação publica, fazendo desfilar pelas principaes ruas da cidade 18 centurias de camisas-olivas.

Os anti-fascistas resolveram, por sua vez, levar a effeito grandes manifestações anti-fascistas, marcando o mesmo dia 15, ás 20 horas, no salão da Liga Lombarda, a sua reunião.

A policia tem tomado energicas providencias para evitar a perturbação da ordem publica.

TELEGRAMMA DA COLLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

S. PAULO, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Reuniu-se hontem, em assembléa geral extraordinaria, a Colligação dos Syndicatos de São Paulo, afim de deliberar sobre a attitude defensiva que lhe cabe tomar, ante os boatos correntes de que os integralistas de São Paulo se dispunham a manifestações hostis contra as organizações syndicaes proletarias desta capital.

Nessa reunião, a Colligação dos Syndicatos de São Paulo resolveu unanimemente endereçar o seguinte telegramma ao chefe do Governo Provisorio:

"Dr. Getulio Vargas — Cattete — Rio — A Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo, sciente inimigos classe trabalhadora, sob rotulo Acção Integralista Brasileira, pretende varejar as sédes das pacificas organizações proletarias de S. Paulo, o que é de esperar dados os seus antecedentes de provocação, do que tem resultado a prisão de operarios, vem protestar junto vossencia contra semelhante attitude, solicitando vosso esclarecido governo energicas providencias contra nefasta propaganda fascista que pretende regressemos á barbarie Idade Média.

Pedimos urgentes garantias por parte governo federal, afim evitar natural reacção que possa surgir no seio da massa proletaria para defender nossas organizações syndicaes — Pela Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo — (a) — Hercules B. Sabtabba — secretario geral."

Berlim já tem mais de cinco milhões de habitantes

BERLIM, 13 (Havas) — Noticia-se que a população desta capital elevava-se a 1 de dezembro a 5.171.178 habitantes.

A situação européa é talvez mais grave do que em 1914

LONDRES, 13 (Havas) — O "Anglo-French Lunching Club" offereceu hoje aos principaes membros da colonia franceza residentes nesta capital um almoço presidido por sir Robert Horn, ex-chanceller do erario.

Sir Robert Horn pronunciou applaudido discurso no correr do qual se referiu á situação internacional presente, a qual, disse era talvez mais grave do que em 1914.

O orador affirmou a sua fé nos destinos da Sociedade das Nações e accrescentou que incumbia á França e á Grã-Bretanha darem inteiro apoio para manter a força e actividade da organização de Genebra.

Esteve reunida a Commissão Arbitral da Alfandega

Sob a presidencia do Inspector, José Legal, esteve reunida, hontem a Commissão Arbitral da Alfandega desta Capital afim de resolver as seguintes questões:

E. Spiller Junior despachou contas de vidro fundido, do art. 657 da Tarifa, tendo o conferente Torres Leite considerado como bijouteria de vidro, da taxa de 12$000 por kilo. Os arbitros dessa firma, Manoel Maciel Dantas Junior e Estevam Esberard, classificaram a mercadoria como contas de vidro fundido, do art. 657 e taxa de 2$000 por kilo. Os arbitros da Fazenda, srs. conferentes José Climaco do Espirito Santo Filho e Palvino Campos Rocha, mantiveram a decisão da Commissão da Tarifa, classificando a mercadoria em causa como adereços de vidro, para pagamento da taxa de 12$000 por kilo, art. 655 da Tarifa. O Inspector decidiu com os arbitros da Fazenda.

A mesma firma teve outra questão sobre mercadoria identica, sendo conferente o sr. Amarillo de Noronha. Essa questão foi resolvida da mesma forma que a primeira.

A questão da firma Hasenclever & Cia. deixou de ser resolvida por não terem comparecido os arbitros da mesma, Carlos Kuenerz e Joaquim Pereira Baltar Junior.

O bandeirante do algodão

(Conclusão da 1.ª pag.)

OUVINDO UM CAPITÃO DA INDUSTRIA ALGODOEIRA

Essa importancia não podia passar despercebida aos capitães da nossa industria, bem raros ainda, infelizmente, em nossa patria, com um dos quaes tive hontem o prazer de conversar a respeito precisamente do desenvolvimento algodoeiro do Brasil, a que tem dedicado mais de tres decadas de proficua actividade constructora.

Refiro-me a Pereira Ignacio, o pioneiro da lavoura de algodão em S. Paulo, o espirito de emprehendedor, animado de fé n'uma viva nos destinos economicos do nosso paiz, a cujo serviço está pondo o seu capital e o seu enthusiasmo.

Pereira Ignacio presentiu desde muito que a politica do café levaria, sem muito tardar, S. Paulo a procurar novas fontes para sua vitalidade economica.

Voltou-se então para o algodão, producto que, por sua imprescindibilidade, é sempre, e cada vez mais, reclamado pelas necessidades do consumo dos povos civilizados.

Iniciou as suas culturas em Boituva, Porto Feliz, em S. Paulo, pelo anno de 1900, e desde então jámais abandonou o seu sonho de ver o Brasil com uma farta producção algodoeira, capaz de bastar ás necessidades da sua industria de tecidos, com largueza e sobras para exportação.

Ao lado da preoccupação de ver o Brasil produzir em quantidade correspondente á dupla finalidade indicada, cuidou sempre de seleccionar a semente para melhoria da fibra e de introduzir machinaria cada vez mais aperfeiçoada, para industrialização do producto e para sua "standardização", de modo a poder o nosso algodão comparecer em condições apresentaveis nos exigentes mercados consumidores estrangeiros.

Succede, porém, que o algodão paulista, certamente, por condições peculiares ao seu solo, é de fibra curta, e não serve para determinados tecidos.

O Brasil possue, porém, outros trechos de seu territorio, nos quaes ha o algodão que chamaremos de nobre, o algodão de fibra longa, medindo até 50 millimetros, como acontece na zona do Seridó, do Estado do Rio Grande do Norte.

Pereira Ignacio, apaixonado pela causa do algodão, a que se entregou com alma, quiz ir ver de perto o typo nordestino, estudar-lhe as possibilidades, conjugal-o e articulal-o com o producto de São Paulo, cujas possibilidades conhece em todos os seus detalhes.

Dahi a viagem que emprehendeu ao Nordeste, para onde partiu hontem e de onde certamente, com a lucidez de sua intelligencia e com o conhecimento que tem da questão que vae examinar em suas duas faces, trará observações do maior proveito para o incremento da lavoura algodoeira, para maior entrelaçamento economico de regiões diversas e para grandeza e fortalecimento economico da nossa Patria.

INTERCAMBIO COMMERCIAL ENTRE O NORDESTE E S. PAULO

Na qualidade de filho do nordeste região soffredora pelas seccas que periodicamente a affligem e torturam, mas pujante e forte pela enfibratura da gente que a habita e pelas possibilidades do seu solo tão apto a determinadas culturas como o do seu algodão que rivaliza com os melhores do mundo, os votos que formulo são para que da viagem desse intrepido capitão da nova industria, desse novo bandeirante da nossa economia, resulte para as duas regiões algodoeiras do paiz, a de S. Paulo, que Pereira Ignacio tão bem conhece, e a do nordeste que elle vae agora descortinar, uma approximação commercial cada vez maior e mais perfeita, como convem á unidade economica e politica de nossa grande Patria.

O algodão paulista cresce de volume todos os annos. As suas plantações extendem-se e as suas safras de cada vez maiores. Pereira Ignacio calcula a safra corrente em approximadamente 80 milhões de kilos.

A do nordeste a seu ver não é pequena.

A Directoria de Estatistica e Publicidade do Ministerio da Agricultura estima-a em 90 milhões de kilos, assim distribuidos por Estados:

Estimativa da safra de algodão em pluma na zona Norte (1):

Estados	1.ª estimativa (30-6-33) Hectares	2.ª estimativa (30-11-33) Kilos
Pará	25.000	2.000.000
Maranhão	33.430	10.000.000
Piauhy	17.000	2.000.000
Ceará	30.000	8.000.000
R. G. do Norte	100.000	17.000.000
Parahyba	150.000	18.000.000
Pernambuco	67.000	14.000.000
Alagôas	66.700	8.000.000
Sergipe	50.000	7.500.000
Bahia	30.000	3.500.000
	569.130	90.000.000

(1) Plantio de janeiro a junho de 1933 e colheita de agosto a janeiro de 1934.

NOTA — A apuração final da safra da zona Norte será feita em 31-3-34.

Trata-se, como se vê, de uma riqueza consideravel a conservar e incrementar.

Pereira Ignacio vae pôr a sua experiencia de homem de negocios, no bom e amplo sentido que essa expressão comporta, e o seu devotamento pelo progresso do paiz em que vive e trabalha, a serviço da causa algodoeira, e, ao que pude colher da palestra que com elle mantive, vae na melhor e na mais salutar das orientações — a de conjugar os interesses das duas zonas productoras pela iniciativa e acção das suas forças economicas, agricultores, industriaes, commerciantes, sem procurar as artificiaes defesas governamentaes, por vezes muito mais prejudiciaes do que uteis ao interesse collectivo.

PORTUGAL

CHEGOU A LISBOA O NOVO CONTRA-TORPEDEIRO "LIMA"

LISBOA, 13 (Havas) — Chegou esta tarde ao Tejo o contra-torpedeiro "Lima", nova unidade da esquadra portugueza, construida nos estaleiros inglezes.

Devido ao máo tempo, as embarcações que deviam ir ao encontro do "Lima", não puderam transpor a barra.

O contra-torpedeiro fundeou, primeiro, na bahia de Cascaes em frente á cidadela onde já se encontravam o presidente Carmona, ministros e altas autoridades militares e civis.

Pouco depois das 14 horas, o "Lima" levantou ferros e subiu o Tejo, indo ancorar na Praça do Commercio.

O ministro da Marinha foi immediatamente a bordo, numa lancha da Armada, em companhia de altas patentes da Marinha e da Guerra. Depois de visitar demoradamente o navio, o ministro dirigiu-se á casa do commando, onde foram trocadas entre elle e o commandante do "Lima" calorosos e patrioticos discursos.

Não obstante a chuva copiosa que cahiu toda a tarde, varias centenas de pessoas assistiram á chegada do navio.

DIVERSOS

LISBOA, 12 (Havas) — O dr. José de Figueiredo, director do Museu de Arte Antiga, foi nomeado commissario do governo na Exposição de Arte Franceza, que se realizará em Lisboa, de 20 de março a 20 de abril do anno proximo.

— O balanço semanal do Banco de Portugal encerrado a 22 do mez passado, accusa as seguintes cifras: encaixe, ouro, 737.677 contos; disponibilidades no estrangeiro e outras reservas, 316.218 contos; circulação fiduciaria, 1.957.250 contos; outras obrigações, á vista, 519.062 contos; cobertura ouro, 42,55 %; taxa do desconto, 6 %.

— Está marcada para o dia 15 de junho do anno proximo, a inauguração official, no Porto, da Exposição Colonial Portugueza.

A Exposição, que durará 3 mezes, será installada nas salas e no jardim do Palacio de Crystal que a Camara Municipal portugueza acaba de comprar.

— Falleceu esta tarde a sra. Sophia Viterbo, que foi, durante muitos annos, collaboradora dedicada de seu pae, o sabio historiador Souza Viterbo.

NOVOS JUIZES DO SUPREMO TRIBUNAL ADMINISTRATIVO

LISBOA, 13 (Havas) — Foi publicado, hoje, o decreto da nomeação dos drs. Manuel Joaquim Carreira, Albino Reis, Domingos Pereira e Francisco Caeiro, para juizes do Supremo Tribunal Administrativo.

Para adjunto do Ministerio Publico junto deste Tribunal, foi nomeado o dr. Vaz Pereira.

— Os jornaes da tarde registram os seguintes fallecimentos: capitão reformado José Lucio Caldeira, de 68 annos, em Faro; José Bandeira, 79 annos, em Castello de Neiva; senhora Joaquina Ranhadas, 98 annos, em Castello Melhor; dr. Antonio Guilemar, antigo director da Escola Industrial "Marques Leitão", em Oliveira do Douro.

— O ministro do Interior levantou a suspensão que tinha imposto ao jornal "A Montanha", do Porto.

Em virtude da decisão ministerial o diario já reapparecerá amanhã.

— A assembléa geral do Banco de Angola, hoje realizada, approvou o projecto dos novos estatutos e votou uma resolução autorizando a conceder á Municipalidade de Lisboa um emprestimo de 8 mil contos para reorganização dos serviços de agua e illuminação.

ESTADOS UNIDOS

S. FRANCISCO, 13 (H.) — Avisados pelo vigia de um pharol de que estava sendo consumido pelas chammas, ao largo da ponte dos Pinos, um navio de nacionalidade desconhecida, algumas embarcações guarda-costas seguiram immediatamente para o local, mas não encontraram senão destroços, entre os quaes tres reservatorios de petroleo. Estão sendo procurados os naufragos.

CHICAGO, 13 (H.) — A Federação Agricola Americana deu inteiro apoio ao programma de restauração agricola proposto pelo presidente Franklin Roosevelt, e se manifestou contra "toda opposição egoista" ao plano governamental.

NOVA YORK, 13 (H.) — Na abertura da Bolsa o ouro era cotado a 34 dollars, 1 cent por onça. A libra era offerecida a 5 dollares 6 cents 3/8, ou seja a alta de 5/8. O franco francez não se modificou, tendo sido negociado a 16,04.

BELGICA

BRUXELLAS, 13 (H.) — A policia prendeu um dos dois yugoslavos accusados de estarem planejando dynamitar a Legação de seu paiz nesta capital. Foram apprehendidos, na residencia do mesmo, importantes documentos.

CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Proseguem com animação os preparativos para a grande exposição de arte, que se deve realizar brevemente, no Casino de Viña del Mar.

Ha já promessas de numerosos expositores, inclusive da Argentina, Perú e Equador.

— Uma firma norte-americana solicitou do governo a autorização de pescar em aguas maritimas chilenas, offerecendo em compensação exportar, no minimo, cincoenta mil caixas de peixe.

— Durante a ultima semana a exportação de salitre elevou-se a 265.093 quintaes.

— E' esperado aqui, no dia 20 do corrente, em companhia de sua esposa, o novo embaixador da Grã-Bretanha, junto do governo chileno, sir Robert Mitchell.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 13 (Havas) — O "Osservatore Romano" desmente que o sr. Farley, ministro dos correios dos Estados Unidos, haja sido recebido pelo Santo Padre.

— O mesmo jornal declara, outrosim, destituida de fundamento a noticia de que o cardeal [illegible] tenha desempenhado o papel de intermediario entre a Santa Sé e a União das Republicas Sovieticas Socialistas para obter a cessação das perseguições [illegible] para levar o governo de Moscou a abandonar a sua politica anti-religiosa.

— Reuniu-se hoje a congregação ante-preparatoria dos ritos para discutir os milagres propostos para a canonização do bemaventurado Cottolengo, fundador do Instituto Turinez da Casa da Divina Providencia.

Annunciadas novas victorias paraguayas no Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

Americana que nada faça antes de conhecer os resultados das negociações ora em andamento.

PROMOVIDO O GENERAL ESTIGARRIBIA

ASSUMPÇÃO, 13 (H.) — O presidente Eusebio Ayala assignou o decreto de promoção do general de brigada José Estigarribia a general de divisão.

ANNUNCIADA A TOMADA DO FORTIM SAAVEDRA, PELOS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 13 (H.) — Os jornaes publicam um despacho de Assumpção que annuncia a tomada do fortim Saavedra pelas tropas paraguayas.

Noticias da Bolivia, que chegaram por outro lado, informam que os novos contingentes de tropas bolivianas, romperam o cerco inimigo e conseguiram incorporar-se ao grosso do exercito.

UM COMMUNICADO DA LEGAÇÃO DA BOLIVIA

Communicam-nos da Legação da Bolivia:

"A Legação da Bolivia recebeu noticias do seu Governo que lhe permittem assegurar, categorica e terminantemente, que a ordem publica manteve-se inalterada na Bolivia, sendo totalmente falsos os telegrammas em contrario, hontem aqui divulgados por alguns jornaes.

Toda a Nação está unida e affronta com serenidade os deveres da defesa da Patria, como o demonstram os actos de adhesão que lhe tem levado ao exmo. sr. presidente da Republica todos os sectores do Parlamento.

Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1933."

Agita-se de novo o problema da divisão territorial do Brasil

OS ESTADOS QUE SERÃO MUTILADOS E OS QUE SERÃO ACCRESCIDOS

De accôrdo com o parecer da Grande Commissão que estudou o assumpto, serão creados dez territorios fronteiriços

— "Não haverá Estados favorecidos, nem Estados prejudicados; quem lucra é o todo, é o Brasil", — affirma o relatorio enviado ao governo

Logo que se tornou victoriosa a Revolução de outubro de 1930, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro começou immediatamente a agitar a velha questão da divisão territorial do Brasil.

E o general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade, considerando a divisão existente insustentavel sob o ponto de vista economico, politico e administrativo, além de perigosa para a conservação da unidade nacional, resolveu nomear uma commissão de verdadeiros conhecedores da materia, afim de estudar um systema que pudesse corrigir os inconvenientes da actual situação geographica do paiz.

UMA COMMISSÃO DE TECHNICOS

Essa commissão ficou constituida pelos srs. general Lima Mindello, dr. Everardo Backheuser, dr. Saladlio de Gusmão, padre Geraldo Pauwels, comte. Thiers Fleming e prof. Candido Mendes de Almeida, e aguardando a palavra do chefe do Governo Provisorio sobre a opportunidade de se agitar a questão, o enthusiasmo pela idéa foi arrefecendo, até que com a convocação da Assembléa Constituinte ella se tornou inadiavel.

OS TRABALHOS DA GRANDE COMMISSÃO DE REDIVISÃO TERRITORIAL

O presidente da Sociedade de Geographia convidou varios institutos e associações scientificas, para, com os seus representantes e os daquella associação scientifica constituirem uma "Grande Commissão de Redivisão Territorial", que effectivamente trabalhou durante varios mezes.

No dia 13 de outubro, foi enviado ao chefe do Governo Provisorio o relatorio contendo as conclusões a que havia chegado a Grande Commissão.

Esse relatorio circumstanciado era subscripto pelos senhores Everardo Backheuser, presidente da commissão; general Liberato Bittencourt, capitão Antonio Ferraz, pelo Instituto Historico; Raymundo Pereira da Silva, pelo Club de Engenharia; major Antonio Alves Tavora, pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres; dr. Canabarro Richard, pelo Instituto dos Advogados; major Raul Silveira e major Mario Ramos, pelo Estado Maior do Exercito; tenente-coronel Paulo Bandeira de Mello, pelo Instituto de Engenharia Militar; tenente-coronel Armando Ribeiro e capitão Edmundo Gastão da Cunha, pelo Serviço Geographico do Exercito; capitão de corveta Antonio Camara e capitão-tenente Ary dos Santos, pelo ministro da Marinha; Alcydes Bezerra, José Pedro Carneiro da Cunha, Saladino de Gusmão, pela Sociedade de Geographia; e dr. Helio Gomes, relator, sendo um dos representantes da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres.

O RELATORIO DA COMMISSÃO

O relatorio começa por exaltar a acção do general Moreira Guimarães, na defesa da idéa de uma nova divisão territorial, historiando-a.

Entra a examinar a questão, adoptando como preliminar não dever manter-se a divisão vigorante.

Commenta o apriorismo da repartição das capitanias hereditarias sem respeito ás condições naturaes e longe dos conselhos da technica aconselhavel. Diz que o mappa do Brasil, naquella época, assemelhava-se a um aleijão geographico.

Refere os desmembramentos posteriores das capitanias com descredito scientifico, "aggravando a deformidade de nossa teratologia estructura physica.

Depois, o relatorio estuda as inconveniencias da asymetria politica dos Estados grandes e pequenos, ricos e pobres, povoados e despovoados, senhores e escravos, cujos nucleos têm sido registados através da historia.

Historia os movimentos em geral de uma nova divisão: na primeira Constituinte, quando se cogitou de dividir o Paiz em comarcas, á semelhança dos Departamentos Francezes; a campanha de Quintino Bocayuva, na Monarchia; na Constituinte Republicana, quando Amaro Cavalcanti propugnou por uma nova divisão territorial, respeitadas quanto possivel, a igualdade de população, de riqueza e de extensão, mallogrando-se todas as tentativas.

A THEORIA DA EQUIPOLENCIA

A Grande Commissão considera inadiavel, agora, a redivisão territorial do Brasil, firmando-se na theoria da equipolencia, que assegura permittir o desenvolvimento uniforme de todo o systema, pelo menos dentro das possibilidades humanas.

"Ao pensar, pois numa redivisão territorial do Brasil, diz o relatorio alludido, a Grande Commissão fixou seu pensamento em estudar e encaminhar a solução do problema, segundo um criterio que vise augmentar e consolidar, mercê de uma base physica homogenea, a unidade nacional.

Como fazer-se a redivisão? Em Estados, tanto quanto possivel iguaes em superficie, população e efficiencia economica e como essas condições podem variar para mais ou para menos, a divisão não é definitiva, immovel, rigida, antes se adaptará ás condições novas que surgirem, mantendo sempre a equipolencia.

A area não será sempre a mesma; variará dentro de certos limites. Onde as terras forem mais valorizadas, ahi ella será menor. Assim, para dar um exemplo, a proximidade do mar valorizará as areas, pela expansão commercial que o mar permitte, como as zonas montanhosas as desvalorizam, pela difficuldade de expansão e transito.

O factor população só o tempo regularizará. Entre nós ella é muito mal distribuida, condensada aqui, rarefeita ali, gerando desigualdade economica e de prestigio politico, decorrente do numero de habitantes."

A DYNAMICA E A ESTATICA DOS LIMITES ESTADUAES

"O que permanece de pé, diz em outro topico, o relatorio da Grande Commissão, é a necessidade de serem modificaveis os Estados, de maneira que possam constantemente sujeitar-se a alterações no seu organismo. que nada abalam, antes augmentam o prestigio da Nação, na sua totalidade." E adeante:

"Estabilidade só muito mais tarde, quando for aconselhavel o abandono do criterio dynamico pelo estatico".

"Para fixar limites entre os novos Estados, seguir-se-á a linha dos parallelos e meridianos. Cortando violentamente as regiões naturaes, deixar em condições muito semelhantes Estados fronteiriços esbatendo differenças e accentuando traços communs.

Os parallelos e meridianos são absolutamente imparciaes não se ageitam conveniencias subalternas; são de acceitação universal e já usados nas divisões territoriaes anglo-saxonias. Entretanto, a linha dos meridianos e parallelos cederá deante de accidentes naturaes de grande relevo."

TERRITORIOS FRONTEIRIÇOS

"Dada a importancia verdadeiramente excepcional da immensa zona fronteiriça do Brasil, despovoada e despoliciada, entendeu a Grande Commissão que se impunha, como medida urgente, inadiavel, de alto alcance politico, sem prejuizo da solução integral do problema, que propõe, a creação do Territorios Nacionaes Fronteiriços. Essa creação deverá ser o inicio da execução do grande projecto de Redivisão Territorial, trabalho que poderá ter inicio immediato, emquanto a redivisão total implica numa série de medidas preparatorias e trabalhos complementares, demandando tempo mais ou menos longo."

Para a execução immediata da divisão em Territorios Fronteiriços, a Commissão adoptou o seguinte criterio:

1º) Separar dos Estados fronteiriços sómente as partes despovoadas, decaidas, insalubres, longinquas, de difficeis communicações.

2.º) Separar partes fronteiriças dotadas embora de vida incipiente e progressista, mas carecendo de policiamento, instrucção, povoamento e vigilancia.

A DIVISÃO EM DEZ TERRITORIOS E OS ESTADOS ATTINGIDOS

A Grande Commissão, tomando por base notaveis trabalhos já realizados por eminentes brasileiros, propõe a creação immediata de dez territorios fronteiriços, a saber:

I) — Dois, no E. do Pará — Amapá e Trombetas.

II) — Quatro, no E. do Amazonas — Rio Branco, Rio Negro, Solimões e Acre.

III) — Tres, no E. de Matto Grosso — Guaporé, Jaru' e Maracaju'.

IV) — Um, nos Estados de Paraná e Santa Catharina — Iguassu'.

SUPERFICIE, CAPITAES E LIMITES DOS TERRITORIOS NACIONAES

De accordo com o plano da "Grande Commissão", são essas as suggestões sobre superficie, capitaes e limites dos Territorios Nacionaes imaginados, a serem assentados definitivamente na phase executoria:

Amapá — Superficie approximada — 218.000 k.2. Capital: Montenegro ou Almeirim. Limites — Littoral, Atlantico com suas ilhas; rio Amazonas até a foz do rio Maipuru'; por este acima até suas nascentes e dahi o mais directamente possivel, por linhas dagua do rio Paru' ao marco divisorio onde correm as fronteiras do Brasil, as da Guyanas Ingleza e Hollandeza.

Trombetas — Superficie approximada — 216.000 k.2. Cap., Obidos. Limites — Territorio do Amapá; o rio Amazonas, o rio Yamundá e a linha secca que divide o Estado do Amazonas do Estado do Pará até a Guyana Ingleza.

Rio Branco — Superficie approximada, 240.000 k.2 — Cap. Bôa Vista. Limites — Territorio de Obidos, o rio Juaperi, o rio Negro e o rio Padueri.

Rio Negro — Superficie approximada, 190.000 k.2. Cap. — S. Gabriel. Limites — Territorio Rio Branco, o Rio Negro, o rio Varirá, o rio Arirahá e o rio Caquetá.

Solimões — Superficie approximada, 200.000 k.2 — Cap., Tocantins. Limites — Rio Caquetá; o braço do rio Solimões, que vem ter á bocca do rio Juruá; este rio acima, até a fóz do Tarauacá, e desta, por linhas dagua até Pedras, exclusive, no rio Ideconhy e por este abaixo até sua foz.

Acre — Superficie approximada, com os Departamentos do Alto Juruá e Alto Purú's — 350.000 k.2. Cap., Senna Madureira. Limites: o Territorio do Solimões; o rio Juruá até a foz do rio Tarauacá; dahi por linha dagua o mais directamnete possivel até o rio de S. Felicia; por este e pelo rio Pauiny até sua fóz; desta por linhas dagua o mais directamente possivel, até o rio dos Ferreiros; por este até sua foz no rio Madeira e por este até a fóz do rio Abuná.

Guaporé — Superficie approximada, 300.000 k.2 — Capital a escolher — Limites — Linha geodesica que separa o Estado do Amazonas do de Matto Grosso; o rio Madeira; o rio Guaporé; o rio Cabixi; o rio Camaré e o rio Juruena.

Jauru' — Superficie approximada, 220.000k.2 — Cap., a escolher. Limites — Territorio do Guaporé; o rio Arinos; o rio Paraguay e a Lagoa de Caceres (exclusive).

Maracaju' — Superficie approximada, 120.000 k.2 — Capital, Nioac. Limites — Parallelo da fronteira boliviana á fóz do rio Miranda; este rio e o rio Taguarassu'; o rio Brilhante; o rio Ivinheima e o Paraná.

Iguassu' — Com os Departamentos de Guahra e Missões, superficie approximada, 80.000 k.2 — Cap., Apparecida dos Portos. Limites — Rio Chapecó; a estrada para a Cleyelandia, inclusive esta; a estrada que leva ao Passo de S. Maria, no rio Iguassu'; este rio até a foz do rio Chagu'; este rio acima e por linhas dagua, que vão ter á foz do rio Cobre, no rio Piquiri; depois por linhas dagua até ás nascentes do rio Formoso; por este abaixo e pelo rio Avahy até sua foz no rio Paraná e por este abaixo".

A PALAVRA DO GENERAL MOREIRA GUIMARÃES

O general Moreira Guimarães que gentilmente nos forneceu os informes para essa reportagem conversava comnosco, mostrando-se cada vez mais animado com a idéa da redivisão, cujo ponto de vista coincide com o do relatorio da Commissão por elle nomeada.

S. ex. discute:

— O ponto de vista tão só da terra não resolve a questão; a de densidade de população está fóra de cogitações. A questão da tradição é, porém, importantissima, pois joga mesmo com problemas de ethnographia.

A creação de territorios se basea numa questão de estrategia, sob o ponto de vista da defesa nacional. Esses territorios, sob a acção directa da União, permittem, antes de tudo, a solução de um problema de estrategia; com a possibilidade da formação de novas provincias, sendo esses territorios então aproveitados como forças integrantes da patria brasileira.

IMPORTANCIA MILITAR DAS ZONAS FRONTEIRIÇAS

A importancia militar da zona fronteiriça é de tal ordem, que a Constituição de 24 de Fevereiro no seu artigo 64 declarava pertencer á União:

"a proporção de territorio que fôr indispensavel para a defesa das fronteiras, fortificações, construcções militares e estradas de ferro federaes".

Góes Monteiro propoz fixação de uma faixa de territorio fronteiriço, sujeita ao dominio federal, quando se discutiu essa questão na commissão do ante-projecto constitucional.

E como interrompessemos s. exa., para oppor-lhe a questão dos sentimentos regionaes, elle retruca.

— E' feliz essa phrase do relatorio. "Não haverá Estados favorecidos nem Estados prejudicados; quem lucra é o todo, é o Brasil".

— E v. exa. crê que o governo resolva a questão?

— O dr. Getulio Vargas confiará o problema á Assembléa Constituinte. Escreveu-me, porém, por intermedio de seu secretario, julgando valioso o parecer da Commissão. O assumpto é opportuno e requer urgencia o verdadeiro espirito de patriotismo.

E o presidente da Sociedade de Geographia, com aquella amabilidade tão acolhedora, que lhe é caracteristica pediu-nos licença para se retirar, deixando-nos, porém, installados commodamente para colhermos as notas necessarias do relatorio substancioso.

Na Conferencia Pan-Americana

(Conclusão da 1ª pag.)

principalmente, á communicação dos resultados obtidos pelos institutos de agricultura e pesquizas scientificas, assim que fosse convocada a II Conferencia Internacional de Agricultura e Industria Animal de 1935.

Reuniu-se a 1.ª sub-commissão de Trabalho, da V Commissão, continuando o debate sobre a creação do Instituto Pan-Americano de Trabalho, ficando resolvido encarregar do delegado da Colombia de preparar o projecto destinado á creação de tal organismo como bureau permanente, devendo o programma ser estabelecido na VIII Conferencia Internacional Americana, e ficando no mesmo estabelecido que o Estado, empregadores e trabalhadores terão representação igual. Será tambem incluido um capitulo especial sobre trabalho feminino, incorporando os principios defendidos pelo Brasil e pelo Mexico."

REUNIDAS AS SUB-COMMISSÕES DA COMMISSÃO ECONOMICA E FINANCEIRA

MONTEVIDE'O 13 (H.) — As duas sub-commissões da commissão economica e financeira estiveram reunidas conjunctamente.

Os delegados do Chile, Uruguay, Peru', Mexico e Paraguay opinaram successivamente pelo encaminhamento á commissão de iniciativas de todos os projectos para o exame dos quaes allegaram não ter poderes nem instrucções. A referida commissão deveria preparar as bases de taes projectos que seriam discutidos em conferencia marcada para abril ou maio de 1934.

Depois de novos debates em que tomaram parte os delegados do Brasil, Colombia e Haiti, ficou assente que os representantes favoraveis á proposta indicada acima se reuniriam novamente para redigir um texto unico que exprima os seus votos.

O SR. GILBERTO AMADO AFFIRMA QUE "AS ACTUAES QUESTÕES APRESENTAM-SE NUM PLANO APOCALYPTICO"

MONTEVIDE'O, 13 (H.) — Intervindo nos debates dos sub-comités da Commissão Economica e Financeira, o sr. Gilberto Amado disse que todas as conferencias têm terminado sem apresentar resultados de accordo com a espectativa que as rodeia. A assembléa de Montevidéo não podia certamente resolver todos os problemas, porque elles ultrapassam em importancia a força dos meios de que dispõem os homens:

"As actuaes questões" — proseguiu o delegado brasileiro — "apresentam-se num plano apocalyptico e os homens possuem apenas recursos humanos."

Referindo-se ás declarações do delegado dos Estados Unidos "sobre a angustia da União norte-americana", observou o sr. Gilberto Amado que era ainda maior a angustia dos pequenos paizes, de industria não differenciada. O Brasil gozava, entretanto, de situação especial, reagindo com coragem e efficiencia contra a crise geral, cujos aspectos são multiplos: excesso de ouro e falta de circulação; excesso de trabalhadores e falta de trabalho; excesso de transporte e falta de mercadorias transportaveis.

O orador approvou, em nome do Brasil, a remessa dos projectos á Commissão de Iniciativas, para encaminhamento á Conferencia technica especial, tanto mais quanto a politica de seu paiz era tradicionalmente prudente, contrario á assignatura de pactos ou convenios sem mandato expresso e sem a certeza de ratificação.

Arrematou o sr. Gilberto Amado affirmando que a Conferencia Pan-Americana faria votos por que a assembléa technica especial concretizasse todos os planos em realidade.

OS PRINCIPIOS DEFENDIDOS PELA SRA. BERTHA LUTZ

MONTEVIDE'O, 13 (H.)—O sub-comité do Trabalho discutiu a creação de um organismo pan-americano de trabalho, cuja incumbencia seria a de redigir os principios defendidos pela sra. Bertha Lutz: direito da mulher ser ouvida na legislação e dirigir os serviços referentes ao trabalho feminino; direito de exercer qualquer profissão, com igualdade de salarios.

Foram anteriormente victoriosos varios outros pontos constantes do programma da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino.

PROCURANDO TARIFAS ACEITAVEIS

MONTEVIDE'O, 13 (H.) — Os srs. Cordell Hull, Saavedra Lamas e Alberto Mané reuniram-se á tarde, afim de procurar nova fórmula para a proposta do secretario de Estado norte-americano relativa ás tarifas, aceitavel por todo o mundo.

ALLEMANHA

BERLIM, 13 (Havas) — O dr. Schmidt, ministro da economia nacional, partiu para Londres afim de assistir ao casamento de um dos seus amigos.

E' opinião geral que o ministro aproveitará a sua permanencia naquella capital para entrar em contacto com personalidades dirigentes da politica e da economia britannicas. Uma nota officiosa adverte, a este respeito, que se trata tão somente de conversações particulares sem caracter de negociações formaes.

Demitte-se um alto funccionario do Thesouro norte-americano

WASHINGTON, 13 (Havas) — O sr. Thomas Hewes, secretario adjunto da thesouraria, pediu demissão.

ESPERA-SE QUE O SR. WOODIN TAMBEM SE DEMITTA

WASHINGTON, 13 (Havas) — A reorganização da Secretaria do Thesouro pelo secretario interino sr. Morgenthau deu causa á demissão do assistente do secretario, sr. Hewes. Este declarou que, desde que foi exonerado das suas responsabilidades, a situação se tinha tornado intoleravel.

Segundo certas informações, o estado de saude do sr. Woodin, secretario do Thesouro, actualmente de licença, obrigaria este titular a pedir officialmente demissão em principios do anno proximo.

OS SOBERANOS BULGAROS DEIXAM BELGRADO

BELGRADO, 13 (H.) — Deixaram esta capital ás 11,30 horas, saudados na estação pelo rei Alexandre e pela rainha Maria, além de numerosas autoridades civis e militares, e grande massa popular, os soberanos da Bulgaria.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 13 (Havas) — A Sociedade Latino-Americana offerece á noite um banquete em honra de sir John Simon que tomará a palavra por essa occasião.

— A repentina baixa de temperatura provocada pelos ventos Léste, foi acompanhada de violenta tempestade que bateu particularmente as costas do sul da Inglaterra. Em Dovar o mar ficou agitadissimo e o vento sopra com extraordinaria velocidade. O transporte de mercadorias entre os portos inglezes e francezes está completamente suspenso. Varias embarcações pedem soccorro. Guardas-costas procuram as embarcações desapparecidas.

FRANÇA

PARIS, 13 (Havas) — Registaram-se ultimamente alguns casos de febre typhoide na região parisiense como acontece geralmente na entrada do inverno.

A este proposito a prefeitura de policia publica uma advertencia na qual aconselha a população a servir-se exclusivamente da agua de fonte para a alimentação e recommenda a vaccinação anti-typhoidica administrada se nenhum perigo e gratuitamente nos hospitaes da capital para prevenir toda e qualquer negligencia.

— A commissão de finanças da Camara votou os creditos necessarios á creação do posto de addido aeronautico em Lisboa.

A PEDIDOS

POR QUE O NORTE SE ENFRAQUECE

O ante-projecto constitucional estabelecia que os presidentes da Republica fariam parte do Conselho Supremo, orgão de grande importancia na machina governamental que nelle se estabelecia. Vem a bancada da Parahyba, entretanto, e propõe emenda, determinando que a medida só se applicaria aos presidentes que deixassem o governo depois da approvada a Constituição. Desse modo seriam afastados do Conselho todos os ex-presidentes vivos, a saber — os srs. Washington Luis, Arthur Bernardes, Epitacio Pessoa e Wenceslau Braz. Sendo parahybano o sr. Epitacio Pessoa, houve geral estranheza, em torno da iniciativa da bancada parahybana, excluindo do Conselho o seu illustre conterraneo. Vem dahi a bancada e explica que não pensou excluir o sr. Epitacio Pessoa, mas ao sr. Washington Luis, denominado o "algoz da Parahyba de João Pessoa".

A explicação não satisfez a quem a examina. Inicialmente, não seria exaggerada a reacção contra o sr. Washington Luis, quando a bancada não deixa de vêr no sr. Pacheco de Oliveira o vice-presidente da Assembléa?

Além disso, para excluir apenas o sr. Washington Luis bastava uma emenda que dissesse — "não pertencerá ao Conselho Supremo o presidente deposto pela Revolução". Sendo a Constituinte resultante da revolução, ninguem acharia excessiva a medida, dentro do criterio politico, que não pretende ser preceito de justiça absoluta. Com a formula preferida, a bancada da Parahyba afastava tambem o seu conterraneo da Assembléa. Por que chegar a esse ponto, sem intenção?

A desculpa, ou explicação, como se vê, é infinitamente precaria. Se olharmos a politica interna da Parahyba e observarmos a maneira como ali se considera hoje o sr. Epitacio Pessoa, ninguem acreditará na falta de intenção. Ao contrario, quem passará á categoria de pretexto, ha de ser o sr. Washington Luis...

Eis ahi porque o norte é fraco. Elle não sabe prestigiar os seus valores. Para a Constituinte deixa de parte a intelligencia do sr. Epitacio Pessoa, para nos enviar as barbas do sr. Irineu Joffily.

Não é assim sempre? E até hoje não foi possivel conseguir elementos para combater essa politica persistente de esteril negativismo.

(Do "Jornal do Brasil", de hontem)

UM CONSELHO DE POLICARPO SERENO

Policarpo Sereno, hontem, apesar da chuva ou por causa da chuva, recebeu varias visitas. Seu palacete achava-se á cunha. Lá estavam presentes as tres secretárias Lálá, Lélé e Lili.

A palestra generalizou-se sobre a interventoria mineira, quando a Lálá, que é a mais politiqueira das tres observou — Foi escolhido aquelle justamente em quem não se falava.

E a Lélé adeantou — Lembra a escolha do Pio X. O cardeal Sarto foi tomar parte no conilio, comprando passagem de ida e volta, prova de que não pensava em ser o Papa...

— E eu — interveiu um jornalista visitante — e eu que fui apresentado ao deputado Valladares, para quem o apresentador pediu as minhas sympathias na minha secção de observações!

— Oh! Parabens! Parabens! gritaram todos porque se tratava de um conhecido especial do novo interventor.

Mas, o jornalista levantando a mão direita espalmada, pediu silencio e accrescentou — Um azar!

— Que? Elle dá azar? — interrompeu a Lili.

— O azar foi meu! respondeu o Paulino (este é o nome do jornalista), que continuou:

— Não liguei importancia ao obscuro constituinte! E como eu, aliás, toda gente... E o Paulino sentou-se desapontado por haver perdido a opportunidade de ser intimo amigo de um figurão da politica podendo, por isto, afinal, como tantos outros, acabar interventor.

Foi ahi que Policarpo Sereno deu a sua abalizada opinião — Nunca faça pouco dos obscuros, principalmente já sendo elles deputados... Não faça isto mais, nem mesmo com o Carlos Reis, constituinte maranhense.

A. B. C.

(De "A Vanguarda" de hontem).

DUELO DESIGUAL

O sr. Odilon Braga já annunciou que vae responder aos julgamentos dos jornaes sobre a sua ultima dissertação politica em torno de Aristoteles. E, segundo disse, responderá "á primeira instancia da bancada da imprensa", em explicação pessoal.

Esperaremos, na parte que nos tocar, desta tribuna mofina, que é a imprensa, onde, parece, tambem não se deseja que possamos analysar os factos transcendentes e os comicos.

O deputado mineiro, assim, na sua instancia liberrima e na sua tribuna tambem livre, leva-nos vantagens de sobra, porque na nossa "bancada" e na nossa tribuna a difficuldade não está em analysar e responder, em commentar e rebater, mas em poder publicar o que pensa.

Cogito, ergo sum, não tem, para nós, jornalistas, neste momento, sentido nenhum, porque vivemos sem poder pensar e, quando pensamos, sem o poder proclamar.

E não ha academicismo capaz nem o do deputado mineiro, nem mesmo o de Aristoteles, que nos liberte desse entrave que nos privará, com toda a certeza, de terçar phrases com o politico das Alterosas, elle, lá na tribuna livre da Constituinte e nós, cá, na tribuna do jornal.

(De "O Paiz" de hontem).

EDITAES

CLUB MILITAR -- ALUGUEL DA LOJA

A Directoria do Club Militar resolveu alugar o andar terreo de seu edificio, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte.

A secretaria receberá, até 21 do corrente, propostas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero do negocio a ser explorado.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1933. — (Assignado) TENENTE-CORONEL CARLOS AUTRAN DOURADO, director-secretario.

O Direito e o Fôro

O credito dos operarios da Industrial Mineira

Os operarios da Companhia Fiação e Tecelagem Industrial Mineira, residentes em Juiz de Fóra, habilitaram-se na fallencia dessa Companhia, pedindo a classificação de privilegiados. A lei de fallencias, porém, só confere privilegio aos operarios pelos salarios até dois mezes anteriores á fallencia, caso em que não estavam os da Mineira, cujos salarios eram de 4 mezes antes.

Attendendo a esse principio legal o dr. Saboia Lima, juiz da 2.ª Vara Civel, proferiu o seguinte despacho, incluindo os ditos credores como chirographarios:

"Visto, etc.

Maria Dias e mais 205 operarios da Companhia Fiação e Tecelagem Mineira se habilitam na fallencia desta Companhia como empregados fabricantes e preparadores de panno, invocando o privilegio do artigo 92 letra "e" do decreto 5.746.

O syndico e o dr. curador das Massas opinam contra o privilegio, porquanto os creditos são de operarios por salarios que não estão incluidos no privilegio do art. 91 letra "e" do referido decreto. O art. 84 § 5.º da lei de fallencias, estabelece que o juiz poderá ordenar a inclusão no quadro geral dos credores e na classe competente, mesmo que não tenham sido declarados na forma do art. 82, os creditos de pequena importancia, especialmente tratando-se de prepostos, operarios e domesticos, e, por conseguinte, não póde ser considerada irregular uma habilitação collectiva dos operarios.

Como declarei em anterior despacho, o fim social do dispositivo citado foi amparar uma classe laboriosa e digna, proletarios que, pela exiguidade dos salarios, não podem custear os advogados e contribuir para o bem estar e conforto dos orgãos auxiliares da justiça, com o pagamento de emolumentos e custas de habilitação de creditos.

Commentando este despacho, disse o illustre jurista, professor Almachio Diniz, que ha na consideração desse trecho uma dolorosa verdade: nas massas fallidas e nos espolios, a justiça absorve, como maior credor e maior herdeiro, a parte sempre mais vultosa. A lei protegeu o operario para receber o seu salario, do parasitismo volumoso dos chamados orgãos auxiliares da justiça. E', sem duvida, o reconhecimento, embora rudimentar, feito, não de um privilegio para o proletario, mas de um direito mais forte do que o do commum dos credores que têm a mira de lucros intermediarios entre o productor e o consumidor. (in Rev. de Critica Judiciaria, vol. 15, pg. 297).

No caso verifica-se que os habilitandos foram operarios da fallida e os salarios referem-se aos mezes de maio e junho, quando a fabrica deixou de funccionar, mas a fallencia só foi decretada em 13 de setembro. Ora, o privilegio somente abrange os salarios vencidos nos dois mezes anteriores á decretação da fallencia.

Não é possivel conceder aos operarios, como meio de remediar a injusta situação em que os colloca o art. 91, letra e da lei da fallencia, o invocado privilegio especial do art. 92, n. II, lettra d da mesma lei, pois além de não ser certo equiparar operarios aos **fabricantes**, o privilegio é especial e fundado no direito de **retenção** que o fabricante tenha sobre as cousas do fallido em seu poder, e no caso vertente os operarios não retêm cousa alguma do fallido.

Interprete da lei, o magistrado coopera com as suas decisões para a formação e transformação dos institutos juridicos. Por mais completa que seja a legislação é sempre um anseio para a perfeição nunca attingida. O poder legislativo, não preenche, não póde preencher, na integridade perfeita de sua definição theorica, toda a funcção criadora das regras de direito. A lei pelos seus caracteres de generalidade e fixidez, não deixa de conter lacunas. Por isso o magistrado, no contacto quotidiano da vida juridica, em todas as suas manifestações e na preoccupação de individualizar o direito, procurando adoptar as suas normas aos traços caracteristicos dos casos em acontes, tende incontestavelmente a cooperar na evolução das regras que applica.

E a jurisprudencia, insensivelmente, mas de forma a mais incisiva, progressivamente vae impondo a sua acção innovadora.

Os romanos buscavam nas leis a intenção do legislador. Hoje procura-se adaptar as leis as necessidades sociaes, com o fim de garantir o bem estar da collectividade, isto é, cada um que a tem de applicar inspira-se na moral e no justo, para que não soffra a ordem juridica.

O juiz, á letra da lei, tenta sempre a liberdade de preferir o seu espirito. E quando este não puder ser mais aquelle que se procurou ou devera ter imprimido no texto, porque tenha cessado a razão de sel-o ou se lhe venha a mostrar precisamente outra, a do caso sujeito, — não sacrifique a justiça ao capricho dum pensamento iniquo, surdo aos pretextos que della possam surgir. Mas, como ensina Clovis Bevilaqua, o interprete, esclarecendo, illuminando, alargando o pensamento da lei, torna-se um factor da evolução juridica. E' certo que a sua acção é limitada pelo proprio edicto da lei, e se este recusa acceitar as modificações sociaes, o interprete nada mais tem que fazer senão esperar que o legislador retorne á sua empresa atrazada, e, emquanto este momento não chega, pedir á razão juridica, que lhe revele a norma a seguir. A equidade, criterio ethico ou deve ser invocado para supprir ou corrigir, por interpretação benigna, o direito positivo, não póde impedir as soluções positivas prescriptas por texto certo, **cujo sentido não seja duvidoso** (Sabilles — "Méthodes historiques et codification", pg. 21; Chiovenda — Dir. Proc. Civ. pg. 73 nota 3; Cunha Gonçalves — Trat. do Dir. Civ. Portuguez, I, pag. 41).

Certamente, não ha censurar os juizes sinceros que se empenham em fazer justiça, de conformidade **com a lei, em falta da lei ou apesar da lei.** Mas é de todo anormal e pouco adequado para sustentar o prestigio moral dos magistrados a argumentação forçada ou especiosa a que se costumam ver obrigados (Fela Escobio, in "Revista del Colegio de Abogados de Buenos Ayres", t. VIII, pg. 233).

Na especie, é argumentação forçada ou especiosa considerar os operarios como empregados fabricantes e preparadores de panno. Reconheçamos, com lealdade, que a lei é injusta e não preenche os seus fins sociaes. Como diz um commentador, "o prazo de dois mezes é curtissimo. Não raro temos visto serem os operarios sacrificados na fallencia do industrial, esbulhados de um direito que devia preferir a qualquer outro, mesmo de natureza real". ("A Fallencia do Direito Brasileiro", vol. II, pg. 203, do dr. Trajano Miranda Valverde).

A lei italiana só concede aos operarios o privilegio de um mez de salarios e um commentador declara que a solução é injusta e anti-social, mas que, em face da rigidez do dispositivo legal e do principio juridico, que em materia de privilegio a interpretação deve ser restricta, não é possivel adoptar uma solução mais litteral e humana. (Umberto Pipia, "Del Fallimento", 1932, pg. 506).

Posso informar que a sub-commissão legislativa encarregada da reforma da lei de fallencia, no ante-projecto, modificou as letras "d" e "e" do artigo 91, concedendo privilegio sobre todo o activo da fallencia, aos creditos dos prepostos, empregados e operarios pelos salarios vencidos nos **seis** mezes anteriores á declaração da fallencia.

Em face do exposto, obedecendo ao texto expresso da lei, julgo procedente a impugnação para incluir todos os creditos como chirographarios.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1933 — (a) **Augusto Saboya da Silva Lima.**"

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Elmo Mathias.

Na Segunda — Justiniano dos Santos Mesquita.

Na Terceira — Oswaldo Pereira Barbosa, José Francisco Gomes, Euclydes Lima e Arthur Vieira.

Na Quinta — Manoel Carneiro Miciro, Raymundo Corrêa Silva, João Silva e Oswaldo Paes Barreto.

Na Setima — Jayme Gomes, Oscar Dias, Raul Peres Dias, Alfredo Jabor, José Gomes da Silva e Alfredo de Souza.

Na Oitava — Jorge Pereira de Avellar e Sylvestre Gonçalves da Costa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Sessão de Hontem

Realizou-se hontem a 120ª sessão do Supremo Tribunal Federal, tendo a mesma sido presidida pelo ministro Hermenegildo de Barros.

Ausentes os ministros Edmundo Lins, Carvalho Mourão e Firmino Whitaker Filho, que, licenciado, está sendo substituido pelo juiz federal Octavio Kelly; presentes os demais ministros e o Procurador Geral da Republica, lida e approvada a acta da sessão anterior, despachado todo o expediente, realizaram-se os seguintes julgamentos:

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO

N. 1.010 — D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly. Suscitante: o juiz federal substituto da 3ª Vara do D. Federal. Suscitado: o juiz da 3ª Vara Criminal do mesmo Districto. Julgaram competente a Justiça Local, unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 5.788. — Minas Geraes. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. (Embargos). Embargante: Eugenio da Costa Vietal. Embargada: a Fazenda Nacional. Receberam em parte os embargos, para julgar extincta a execução, condemnando, porém, o embargante nas custas até ao pagamento, e dahi por deante somente a Fazenda, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro, que condemnava somente a Fazenda.

N. 5.894. — D. Federal. Relator, o ministro Rodrigo Octavio (Embargos). Embargante: a Fazenda Nacional. Embargada: a Massa Fallida da Sociedade Anonyma Productos de LA Nossa Senhora das Victorias. Rejeitaram os embargos, contra os votos dos ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro, que os recebiam para julgar valido o executivo, resalvando o direito dos credores.

N. 5.938. — São Paulo. (Embargos) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante: a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo. Embargada: a Fazenda Nacional. Receberam os embargos, para discussão, por serem relevantes, unanimemente.

N. 5.953 — Rio de Janeiro. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Arthur Ribeiro. Recorreram "ex-officio": o Juiz Federal. Aggravado: José de Moraes Neves. Negaram provimento ao recurso "ex-officio", unanimemente.

N. 5.980 — Pernambuco — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Arthur Ribeiro; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, S. Feldmus & Cia. — Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.013 — S. Paulo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado; aggravantes, Barros & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao aggravo, contra o voto do ministro Rodrigo Octavio.

N. 6.022 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado; aggravante, Humberto de Lima; aggravado, Adolpho Gigliotti — Não tomaram conhecimento do aggravo, unanimemente.

Cartas testemunhaveis:

N. 5.903 — Minas Geraes — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Arthur Ribeiro; supplicante, a Escola de Engenharia de Bello Horizonte, por seu director Arthur da Costa Guimarães; supplicado, o Estado de Minas Geraes — Julgaram improcedente a carta, contra o voto do ministro Costa Manso, que julgava procedente a carta para conhecer do aggravo e negar-lhe provimento.

N. 5.912 — D. Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio; supplicante, d. Thereza do Rio; supplicado, Manoel da Silva Bastos — Julgaram procedente a carta testemunhavel, contra o voto do ministro Costa Manso, que a julgava procedente, e mandaram subir o recurso extraordinario, contra o voto do mesmo ministro.

N. 6.006 — D. Federal — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Arthur Ribeiro; supplicantes, Celina de Freitas Azevedo, por si e como tutora de seus filhos menores; supplicado, Anibal Ramos de Oliveira — Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

Liquidações de sentença

N. 58 — Ceará — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Laudo de Camargo; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorridos, a União Federal, Joventino Fernandes de Oliveira e sua mulher. — Deram provimento, em parte, ao recurso "ex-officio", para reduzir a importancia da condemnação, unanimemente.

N. 68 — D. Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; juizes da turma, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado; recorrente, "ex-officio", o juiz federal da 1.ª Vara; recorridos, Antonio Ignacio Moreira e a União Federal — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Recursos extraordinarios:

N. 1 — D. Federal — (Recurso extraordinario "ex-officio") — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly; juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo; recorrente, "ex-officio", o presidente das Camaras de Aggravos da Côrte de Appellação; recorrida, a 5.ª Camara de Aggravos — Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente.

N. 2.070 — Santa Catharina — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Arthur Ribeiro e o juiz federal Octavio Kelly; recorrente, Mustaphá Guarany e Silva; recorrida, a Fazenda do Estado — Não tomaram conhecimento do recurso, contra os votos dos ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Arthur Ribeiro.

A SESSÃO DE AMANHA

Para a sessão de amanhã, 15, está organizada a seguinte ordem do dia:

Appellações civeis:

(Adiadas das sessões de 1 e 8):

N. 4.951 — Sergipe — Relator, o ministro Rodrigo Octavio; revisores, o ministro Plinio Casado e o juiz federal Octavio Kelly; appellante, Manoel Gomes Freire Ludovico; appellado, José Domingos dos Santos.

N. 6.070 — Minas Geraes — **Embargos** — (Art. 9, parag. 1º do decreto 20.106, de 1931) — Relator, o juiz federal dr. Octavio Kelly; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Anglo Sul-Americana.

N. 6.416 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; appellante, Nicolão Scarpa; appellada, a União Federal.

N. 6.499 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Hermenegildo de Barros; appellantes, o juiz federal da 2ª Vara, a União Federal, Elisa dos Santos Nauffal e outros; appellados, os mesmos.

Appellações civeis:

N. 4.678 — Pernambuco — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o ministro Laudo de Camargo e o juiz federal Octavio Kelly; appellante, o juiz federal; appellado, Candido Ferreira Cascão.

N. 4.882 — Piauhy — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Costa Manso; appellante, Benjamin Elyseu de Moraes Avelino; appellada, a União Federal.

N. 5.019 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, o ministro Laudo de Camargo e o juiz federal dr. Octavio Kelly; appellante, a Fazenda Nacional; appellados, Paes & Gonçalves.

N. 5.129 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Rodrigo Octavio; appellantes, o juiz federal da 2ª Vara, a União Federal, Luiz Barreto Murat e outros; appellados, os mesmos.

N. 5.894 — Districto Federal — **Embargos** — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Costa Manso e Arthur Ribeiro; embargantes, Anna Romana Calmon da Gama e outra; embargada, a União Federal.

N. 6.493 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, o juiz federal da 1ª Vara; appellado, o dr. André de Faria Pereira.

N. 6.508 — Bahia — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os srs. ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; appellante, Guilherme Deolindo Lopes da Cunha; appellada, a Fazenda Nacional.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

(Adiados da sessão de 8)

N. 2.363 — Districto Federal — **Embargos** — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Costa Manso e Laudo de Camargo; embargante, a Fazenda Municipal; embargada, Camille Valentino Ligoure.

N. 2.380 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; recorrente, Roque Carnalbas; recorridos, Augusto Fontes e outros.

N. 2.476 — Districto Federal — **Embargos** — (Art. 9, parag. 1º do decreto 20.106, de 1931) — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, Italo del Cima; embargado, José Marques Nogueira.

N. 2.508 — S. Paulo — **Preliminar** — Relator, o ministro Laudo de Camargo; recorrentes, José Sampaio Moreira e outros; recorrida, a Fazenda do Estado.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

(Sessões ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 12 horas).

Sob a presidencia do ministro marechal Caetano de Faria, ás 12 horas, foi aberta a sessão, com a presença do ministros Barros Barreto, Bulcão Vianna, Edmundo da Veiga, Ribeiro da Costa, Pedro de Frontin, Alarico Silveira, Barbosa Lima, Cardoso de Castro e Tasso Fragoso e o dr. Vaz de Mello, procurador geral da Justiça Militar.

Em seguida foram julgados os seguintes

HABEAS-CORPUS

N. 6.908 — Capital Federal — Relator, ministro dr. Alarico Silveira; paciente, Joaquim Nunes de Carvalho, major intendente de guerra. Preliminarmente, o Tribunal por proposta do ministro Cardoso de Castro, unanimemente, converteu o julgamento em diligencia afim de que sejam requisitados os autos do processo a que responde o paciente. Usaram da palavra o proprio paciente e o procurador geral da Justiça Militar.

N. 6.799 — São Paulo — Relator, ministro almirante Pedro de Frontin; paciente, Guilmar Graf Nunes, sorteado pela 4ª C. R. — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 6.918 — Pará — Relator, o ministro Barbosa Lima; paciente, Bussuet Gomes Barbosa, 1º sargento do 26º B. C. (preso) — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo do processo a que responde o paciente, contra o voto do ministro Tasso Fragoso, que negava.

N. 6.911 — Capital Federal — Relator, o ministro Tasso Fragoso. paciente, Hamilton da Silva Gyrão, sorteado pela 1ª C. R. — Preliminarmente, converteu-se o julgamento em diligencia para o fim de serem solicitadas novas informações.

N. 6.910 — São Paulo — Relator, o ministro Cardoso de Castro; paciente, José Calcidonio, sorteado pela 4ª C. R. — Não se conheceu do pedido por não ser caso de habeas-corpus.

N. 6.903 — S. Paulo — Relator, o ministro almirante Barros Barreto; paciente, Pinciano Abdias dos Santos, praça do 4º R. I. — Concedeu-se a ordem.

N. 6.905 — Pará — Relator, o ministro Edmundo da Veiga; paciente, Theodomiro Sant'Anna de Carvalho, 3º sargento do 26º B. C. — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo do processo a que responde o paciente, contra o voto do ministro Tasso Fragoso, que negava a ordem.

N. 6.901 — S. Paulo — Relator, o ministro Cardoso de Castro; paciente, Gino Millaré, sorteado pela 4ª C. R. — Julgou-se prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 6.902 — Espirito Santo — Relator, o ministro Tasso Fragoso; paciente, Antonio Moysés, sorteado pela 3ª C. R. e incorporado ao 2º R. I. — Concedeu-se a ordem, sem prejuizo de nova inspecção, na época opportuna.

A sessão foi encerrada ás 17 horas.

Na 2ª Auditoria realiza-se hoje o julgamento dos tenentes Dionysio Ferreira Marques e Manoel Procopio dos Santos, incursos no art. 114 do C. P. M. (abuso de autoridade).

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

CÔRTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Celso Vieira, reuniu-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Mello Mattos, Pontes de Miranda e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto, deixando de comparecer, por motivo justificado, os desembargadores Cesario Alvim, Armando de Alencar, Souza Gomes e Oliveira Figueiredo.

JULGAMENTOS

Recursos de revista

N. 122, na acção rescisoria n. 41 — Relator, desembargador Alvaro Berford; recorrente, dr. Abilio Carlos de Carvalho; recorridos, dr. Pedro Ferreira do Serrado e outros — Adiado o julgamento por ter-se declarado impedido o procurador geral do Districto, sendo sorteado o desembargador Armando de Alencar, para funccionar como procurador geral, devendo ser convocado o substituto deste. Impedidos os desembargadores Elviro Carrilho, presidente; Galdino Siqueira, José Linhares, Costa Ribeiro, André Pereira e os juizes de direito drs. Carneiro da Cunha, Magarinos Torres e Decio Alvim. Presidiu o julgamento, o desembargador Moraes Sarmento.

N. 274, na appellação civel numero 3.007 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro; recorrente, dona Maria Corrêa Rosa; recorrido, Francisco Rodrigues — Negaram provimento, unanimemente.

N. 369, no aggravo de instrumento n. 1.283 — Relator, desembargador Collares Moreira; recorrente, dr. Geraldo Rocha; recorridos, dona Helena Rocha, que tambem assigna Helena Ziembrinsky, e o dr. 6º promotor publico — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de revista, contra os votos dos desembargadores Galdino Siqueira e Pontes de Miranda. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Vicente Piragibe. Falaram os advogados drs. Raul Machado Bittencourt, pelo recorrente, e Tude Neiva de Lima Rocha, pela recorrida.

N. 409, no aggravo de petição numero 8)297 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu; recorrentes, Manoel Dias Teixeira Junior e sua mulher d. Alice David Esteves; recorrido, José Bouças Gonçalves — Não tomaram conhecimento, por não ser caso de revista, unanimemente. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Oliveira Figueiredo.

N. 428, no aggravo de petição numero 8.378 — Relator, desembargador Pontes de Miranda; recorrente, Oscar Baster Belfort; recorrido, o 1º curador de orphãos. Não tomaram conhecimento, por não ser caso de revista, unanimemente.

N. 436, na appellação civel n. 3.141 — Relator, desembargador Costa Ribeiro; recorrentes, Jorge José Lopes e outros; recorrida, d. Julia Maria Magalhães, assistida de seu marido, João Rodrigues Pereira e o 2º curador de orphãos. Converteram o julgamento em diligencia, unanimemente. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Galdino Siqueira.

N. 440, no aggravo de petição numero 8.449 — Relator, des. Ovidio Romeiro; recorrente, Antonio Ramos Sharp; recorrida, Casa Lohner, S. A. — Conheceram do recurso, unanimemente, e deram-lhe provimento para restabelecer a sentença de primeira instancia, contra o voto do des. André Pereira.

N. 462, na appellação civel n. 3.391 — Relator, des. André Pereira; recorrente, Frederico Henrique dos Santos; recorrido, J. Adonias de Araujo — Não tomaram conhecimento por não estar devidamente fundamentado o recurso, unanimemente.

N. 473, na appellação civel n. 3.585 — Relator, des. André Pereira; recorrente, José Mulhofer; recorrido, dr. Antonio da Rocha Fragoso — Não tomaram conhecimento, por não estar devidamente fundamentado o recurso, unanimemente. Não compareceram os juizes convocados no impedimento dos des. Alvaro Berford e Costa Ribeiro.

N. 476, na appellação civel n. 3.310 — Relator, des. Vicente Piragibe; recorrentes, Francisco Al Santos & Cia.; recorrida, d. Jeanne de Pitti Farrandi — Não tomaram conhecimento do recurso, por não estar devidamente fundamentado, unanimemente. Não compareceram os juizes convocados no impedimento dos des. Fructuoso de Aragão, Cesario Pereira e Collares Moreira. Falou pela recorrida o advogado dr. Claudio Collares Moreira.

Foram adiados os demais julgamentos, pelo adiantado da hora, não havendo sorteio de novos processos.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se, hoje, ás 12 1|2 horas as sessões da 1.ª Camara Criminal e 5.ª de Aggravos; ás 13 horas, a 3.ª de Appellações Civeis e, ás 14 1|2 horas, o Conselho de Justiça.

QUINTA CAMARA

Pauta dos julgamentos que devem ser effectuados na sessão de hoje, da 5.ª Camara de Aggravos:

Aggravos de Petição

N. 8.801 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, d. Antonietta Prêstes Roberti; aggravado, Banco Alliança do Rio de Janeiro; fiscal, 1.º curador de Orphãos.

N. 8.906 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Cia. Telephonica Brasileira; aggravado, dr. Isaias Pereira Soares.

N. 8.910 — Relator, des. André Pereira; aggravante, Nelson Pinto & Cia. Ltd.; aggravada, Empresa Brasileira de Publicidade (S. A.).

N. 8.914 — Relator, des. André Pereira; aggravante, d. Gertrudes Thum; aggravados, d. Edith Thum e outros.

N. 8.810 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, d. Maria Grispigni; aggravado, Alexandre Calaxi & Cia.

N. 8.813 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, Raymundo Pereira de Magalhães; aggravado, Jorge de Macedo Villar.

N. 8.834 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, Antonio Domingos de Carvalho; aggravado, dr. Fernando Soares Carvalho Brandão.

N. 8.845 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravante, Augusto de Salles Pupo Junior; aggravado, Salim Calil Nahib.

N. 8.871 — Relator, des. Alvaro Berford; aggravantes, S. Guimarães Leal & Cia.; aggravado, Pedro Peres.

N. 8.933 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, Garino Russo; aggravada, a massa fallida de Maria da Graça Marques.

N. 8.919 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, Joaquim José Rodrigues Bastos; aggravada, d. Maria Julia de Carvalho.

N. 8.817 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravantes, João Baptista R. Paiva Junior e sua mulher; aggravado, o Banco dos Funccionarios Publicos, S. A.

N. 8.943 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravante, massa fallida da Cia. Agricola e Pastoril Santa Cruz; aggravado, o espolio de François Georges Larne.

N. 8.952 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravantes, debenturistas da Cia. Commercial de Leers; aggravados, Carlo Pareto & Cia. e outro.

N. 8.957 — Relator, des. Pontes de Miranda; aggravantes, João Esteves Franco e sua mulher; aggravado, Roque de Moraes Costa.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Fallencia de H. Fernandes: — Ao dr. Curador das Massas.

Reivindicação de Garbati, Baptista & Morgado, na fallencia de V. Botelho: — Ao dr. Curador.

Reivindicação da São Paulo Alpercatas & Cia., na fallencia de H. Fernandes: — Em prova.

Reivindicação de Paris Corrêa, na fallencia de J. Moreira Mello: — Julgada procedente.

Impugnação do British Bank of South America, na fallencia de Lino Amorim: — Cumpra-se o accordam.

Impugnação de Simão Gabriel Sffeir, na fallencia de Antonio C. Dib: — Ao dr. Curador.

TERCEIRA

Fallencia de F. de Souza Machado: — Decretada, 20 dias para as habilitações; assembléa dos credores em 20 de fevereiro de 1934, ás 13 horas e nomeados syndicos á S. A. Para Vendas no Brasil dos Productos Wichelin.

— J. Somatchinsky & Irmão: — Deferida a petição de fls. 21.

— Ferraz Prista & Cia.: — Na fórma do officio supra.

— José Dias Machado: — Decretada: 20 dias para as habilitações; assembléas dos credores em 22 de fevereiro de 1934, ás 13 horas, e nomeado syndico José Nogueira.

Reivindicação de Soares Nogueira & Cia. — Massa fallida de Mitre Carneiro & Cia.: — Julgada procedente a reivindicação de Soares Nogueira & Cia., — os artigos de opposição Martins e Barbosa, e improcedentes os embargos de Manoel Soares Amanir.

Reivindicação de Constantino Zampani — Massa fallida de Meirelles & Irmão: — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

Reivindicação de Seraphim Gonçalves & Irmão — Massa fallida de F. Machado: — Em prova.

QUARTA

Fallencia de Ponciano & Santos: — Deferido o officio do Curador.

— João José de Araujo: — Deferido o officio do Curador.

— Cia. Nacional Materiaes e Construcções: — Deferido o pedido de fls.

— Veiga Pedreira & Cia.: — Deferido o triduo pedido.

— Salvador Sidi: — Julgada encerrada a fallencia.

— Rodrigues Lourenço & Castro: — Na forma do officio do Curador.

— Cia. Caminho Aereo Pão de Assucar: — Deferido o pedido de fls.

— Antonio Oliveira Branco: — Denegada a fallencia.

— João José de Araujo — Julgado nullo o processo de reivindicação de Manoel Duarte.

Habilitação de credito de Antonio Bernardo Lopes: — Em prova.

QUINTA

Fallencia de Annibal d'Almeida: — Indeferida a petição de fls. 18.

Reivindicação de Mghe & Cia.: — Massa fallida de J. Dutra & Cia.: — Reformada a decisão aggravada.

SEXTA

Prestação de Contas de M. Edais & Cia., na fallencia de F. Farah & Cia.: — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

Habilitação de credito da Massa Fallida da S. A. Casa Arens, na fallencia de S. A. Industrias Reunidas Alba: — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Sylvio Teixeira.

Escrivão — B. James.

Inventarios — Pascale Losso — Aguarde o requerente de fls. opportunidade.

Liquidação — J. M. Maciel & C. — Indeferido o pedido por Salvador Teixeira da Silva.

Reintegração — Manoel Joaquim Pereira — José Narciso Vital — Deferido o pedido de fls. 170.

Summaria — Etienne Paul Richard — Carlos Franchi — Cumpra-se o accordão.

— J. J. Renda — Companhia de Seguros Union Insurance — Não ha execução, porque não consta ter sido feita penhora no dinheiro depositado pelo autor.

Sup. de outorga — Maria Moreira de Assumpção Trocado — Placido F. Trocado — Ao dr. curador de ausentes.

Ordinaria — José Muller — Axel Malm Ltd. — Recebida a appellação.

Executivas — Priscilla dos Santos Queiroz — Espolio de Cypriano Abede — Recebidos os embargos, prosiga-se.

— Antonio Carvalho de Araujo Lima — Antonio Pedroso de Lima — Julgada extincta a acção.

— Banco dos Funccionarios Publicos — Dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda — Deferido o pedido de fls.

Vide haveres — Thomaz da Silva & C. — Ao contador.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Santos Netto.

Escrivão — Cruz Galvão.

Summaria — André Pralong, autor; Laurentino Gomes da Silva, réo — Julgada por sentença procedente a acção.

Revocatoria — Massa fallida de A. M. Queiroz & C. — Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas — Subam os autos á instancia superior, no prazo da lei.

Executivo hypothecario — Maria Noemia da Rocha Nobrega — Olivia Fioravante Donig — Cumpra-se o accordão.

Autos com vistas — Aos drs. Edgar de Oliveira Lima e Otto Peleri — Desquite amigavel: Fabio de Carvalho e Luiza Pino de Carvalho.

Quarta

Juiz, dr. Estacio Corrêa de Sá e Benevides; escrivão, dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventario — Amelia de Mello — Em face da certidão de fls. 145 v., dê-se vista ao dr. curador de Ausentes.

Inventario — Manoel da Silva Cunha — Diga a inventariante sobre a materia da petição.

Inventario — Maria Saturnino Marques Braga — Intime-se o leiloeiro ut-petição, de fls. 219.

Dissolução — Juliani, Guimarães & Cia. — Intime-se o liquidante, no praso de 48 horas, dizer sobre o estado da liquidação, saldo depositado, e cessação dos abonos que vinha fazendo á viuva do socio fallecido, dona Laura Juliani.

Requerimento — Isolina Pinto de Moraes Arnoso — Heitor Esperança Arnoso — Cite-se o marido da supplicante para allegar o que convier no praso de tres dias.

Prestação de contas — Alberto Augusto da Cunha — Augusto Martins. - Deferido a petição de fls. 105, para a expedição de novo mandado.

Executivo hypothecario — Rocha Miranda, filho & Cia. Ltd. — Francisco Antonio Tricarico e sua mulher. — Cumpra-se o venerando accordão.

Carta testemunhavel — dr. Carlos Roner e sua mulher — Empresa Brasileira Industrial e Locativa — Cumpra-se o venerando accordão.

Deposito — União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro — José Maria Cyane (Cel.) — Prosiga-se na forma do artigo 1.092, do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Acção summaria — Christiani & Nielsen — Bertha Belmar Costa e outros — O venerando accordão a fothas 438 verso, ao invez de reformar a decisão recorrida, mandou que a mesma fosse reformada nesta inferior instancia. Para esse effeito, sellados e preparados á conclusão.

Executivo hypothecario — Adolpho Teixeira de Magalhães (cel.) — Emilio Pimentel de Oliveira (dr.) — Intime-se o arrematante a fazer, no praso de tres dias, deposito integral do preço da arrematação, sob as comminações do artigo 1.052, do Codigo de Processo Civil e Commercial.

Autos com vista:

Acção executiva — Bonifacio Lourenço de Carvalho — Joaquim Carlos de Paiva e Souza — Vista aos drs. Walfrido Filho e Castro e Silva.

Embargos de terceiro — Bragança & Fonseca — Massa fallida de A. Alexandre de Oliveira — Vista ao dr. Aurelio Silva.

Quinta

Juiz, dr. J. A. Nogueira; escrivão, dr. E. Cardim.

Executivos — Carlos Barbosa Santos, autor; José Marques Sá Junior, réo — Julgada subsistente a penhora.

Executivo — Eduardo Ferrero, autor; Josué Isola e sua mulher, réos — Diga o exequente em 48 horas.

Exhibição — João José dos Santos, autor; Cia. Nacional e Commercio, ré — Negado seguimento ao aggravo.

Ordinaria — Bernard Sender, autor; Agostinho Azevedo, réo — Julgadas improcedentes a acção e reconvenção.

Ordinaria — José Rocha Pereira, autor; Corrêa & Santos, réos — Julgada subsistente a penhora.

Liquidações — Martins Pelinca & Cia. — Mantida a decisão aggravada. Subam os autos.

Inventario — Balbina Borges Sardinha — Julgada a partilha.

Inventario — Edgard Xavier de Mattos — Subam os autos.

Autos com vista: — ao dr. Olympio Matheus — Aggravo, Emmanuel Block & Frere, aggravantes.

SEXTA

Juiz: dr. Mem de Vasconcellos Reis. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventario de Leopoldina da Cruz Carrecal e outro — Deferida a petição de fls. 73.

Precatoria citatoria do Juizo de Direito da Comarca de Rio Preto — Estado de São Paulo — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Precatoria para pagamento de impostos — Juizo da primeira vara da Comarca de Iguassu' — Estado do Rio de Janeiro — Devolva-se ao Juizo deprecante.

Ordinaria de Maria da Gloria Lima contra Zulmira Rodrigues Nogueira e outros. Prosiga-se.

Ordinaria de Fernandes Azevedo & Cia. contra o espolio de Manoel da Silva Ribeiro — Recebida a appellação, em seus effeitos regulares — Vista as partes.

Reintegração de posse de Empresa Santa Cruz (Ceramica) contra o dr. Orozimbo Lincoln do Nascimento e outros — Cumpra-se o venerando accordão de fls. 378.

PROCESSOS COM VISTA:

Ao dr. Sebastião de Azevedo, os autos de aggravo de instrumento requerido por Emilio Jureidini contra a massa fallida de F. Farah & Companhia.

Ao dr. Helio Gomes Pereira, os autos de acção ordinaria de Fernandes Azevedo & Companhia, contra o espolio de Manoel da Silva Ribeiro.

Ao dr. Julio de Souza Araujo, os autos de acção ordinaria de James Andrew contra L. Costa & Companhia.

Despejo da veneravel Confraria de Nossa Senhora da Lampadoza contra Henry Filho & Companhia — Negado seguimento ao aggravo, proseguindo-se no feito.

Deposito de Henry Filho & Companhia contra a veneravel confraria de Nossa Senhora da Lampadoza — Prosiga-se.

JUIZO DA PRIMEIRA VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES

2º OFFICIO

Juiz em exercicio — Dr. Serpa Lopes.

Escrivão — Dr. Renato Campos.

Inventario — Anna Peregrina Pinheiro (Baroneza de Potengi) — Responda-se ao officio remettendo copia da petição de fls. 836|6 — **Tutelas** — Horacio, Liete e Roberto, menores — Ao Contador. Moacyr dos Santos Telo — Ao dr. Curador de Orphãos. Edgard de Almeida Rabello Filho — Ao dr. Curador de Orphãos. **Requerimentos** — Francisco Honorato Baptista — Na forma do officio retro. Aldineli Cantarino — Deferido o pedido de fls. 2. Innocencia Candida Salicio Velloso — Deferido o pedido de fls. 2. **Interdicção** — Amelia Pablo, paciente — Renovem-se as intimações, designando o sr. escrivão novo dia e hora. **Inventarios** — Francisco Sabado — Intime-se no local indicado no officio. Caetano Sylvestre de Almeida — Indeferido o pedido de fls. 146. Manoel Antonio Pereira Bastos — Sellados e preparados. Maria Carneiro de Souza — Procede a duvida de fls. 208. Feliciano Meirelles Alves Moreira — Deferido o pedido de fls 224 Angelina Saldanha da Gama Ribeiro Romana — Na forma do officio. José Marinho Marques Dias — Nomeado inventariante o sr. Alberto Ferreira tutor dos menores. Francisco José da Paixão — Ratifique-se. José Lopes Coelho — Deferido o pedido de fls. 132. **Extincção de usofructo** — Ophelia Bernardi Zenha Machado — Sellado e preparados. **Requerimento** — Maria Henriqueta Ortega Terra — Ordenada se torne effectiva a venda condicional de fls. 11 e 12. **Inventarios** — Aldo Luiz Lacombe — Deferido o pedido de fls. 5 e marcado o prazo de 5 dias. Maria de Jesus Vieira e outro — Digam os interessados. Orminda Lopes Miguez — Nada ha que deferir. Justino Candido Autunes — Na forma do officio retro. Ismael Augusto Cavalcanti Mello — Ratifique-se. José Lazaro de Salles — Officie-se a delegacia do Imposto sobre a Renda. José Maria dos Santos — Digam os interessados. **Destituição** — José de Souza — Ao dr. Curador de Orphãos. **Inventarios** — Maria da Costa Barreiros — Na forma do officio. Dr. Mario Berhing — Deferido o pedido de fls. 10. Carmella Catastini da Costa — Ao dr. Curador de Residuos — Marianna Rodrigues Pinto — Deferido o pedido de fls. 156. João Maria Tavares — Deferido o pedido de fs. 87. Manoel Gonçalves Guisande e outros — Ao Contador. Elvira Setines Alves — Deferido o pedido de venda em relação á metade pertencente ao espolio nos termos do officio fs 33 v. e 43. Pelo sr. Inventariante Judicial — Deve ser recebido o preço e recolhido á C. Economica. Francisco Procopio de Souza — Na forma do officio. Francisco Nizaro — Ao dr. Curador de Orphãos — Antonio Garcia da Silva — Lance-se a partilha. Antonio Augusto Fronfe — Digam os interessados. Iracema de Andrade Martins Costa — Digam os interessados. Guilhermino Pereira da Costa — Julgado o calculo. Rafaela de Oliveira—Prosiga-se. Laurentina Duarte — Sellados e preparados. Clemente Castello Branco — Na forma do officio — Deferido em parte o pedido de fls 50. **Requerimentos** — Armando da Silva — Na forma do officio. Delzira Penna de Carvalho — Deferido o pedido de fls. 45 nos termos da cota de fls. 52 e officio de fls. 53 v.. Alzira Azevedo Alves — Na forma do officio. **Precatoria para avaliação** — Juizo da 1a Vara da Comaca de Belem, Estado do Pará — Ao 3º Procurador dos Feitos. **Officio** — Juizo de Accidentes no Trabalho. Eurico de Souza, menor, reconhecida a firma da certidão de fls. 5, á conclusão.

VARAS CRIMINAES

Manoel Mathias Costa, Francisco José de Moura, Agripino de Mattos Doria, Ricardo Antonio José Lourenço e Teotonio Pinto de Almeida, venderam, por escripturas falsas passadas no tabellião de Magé, terrenos no Leblon, que lhes não pertenciam, pelo que foram denunciados no juizo da 1ª Vara Criminal.

No mesmo juizo foram denunciados José Peres de Oliveira e Ivo Dias, autores do arrombamento do predio 401 da rua Diamantes, de onde roubaram objectos no valor de 6:947$700, e facto occorrido em 10 de outubro passado.

—:—

Maria Helena de Oliveira tambem foi denunciada neste mesmo juizo por ter sido apurado, em 30 de novembro ultimo, que ella explorava o lenocinio na casa da Travessa S. Domingos n. 8.

Tambem na 1ª Vara Criminal foi denunciado Guilherme Vieira, accusado de ter praticado um defloramento em setembro deste anno.

TERCEIRA

O chinez Woo Tsung You apresentou queixa crime contra o nosso collega de imprensa Severino Moura Carneiro, por artigos publicados no "Avante" sob o titulo "Os abutres amarellos". O juiz da 3ª vara criminal, estudando o feito, decretou nullidade **ab initio** do processo.

QUARTA

Foi denunciado na 4ª Vara Criminal José Francisco de Andrada, pelo seguinte facto: no dia 2 de fevereiro do anno corrente, armado de faca, aggrediu elle a sua amazia Celina Maria José, ferindo-a. Recebendo ordem de prisão, resistiu ás autoridades, ás quaes, antes, tentára subornar com a quantia de 10$000.

QUINTA

Jorge Naef ou Jorge Naef Camasue foi denunciado na 5ª Vara Criminal porque no dia 9 ou 10 de março deste anno, subtraiu do cartorio da 1ª Vara Criminal, no Palacio da Justiça, os autos em que são réos, condemnados por crime de falsidade, Abdo Naef, Nicolau Naef e Namim Naef.

—:—

No mesmo juizo foi denunciado José Alves Moreira, preso, com resistencia, na rua Pinto de Azevedo, armado de navalha, em 28 de novembro ultimo.

SETIMA

Carmen de Oliveira Brandão foi condemnada pelo juiz da 7ª Vara Criminal a tres mezes e cinco dias de prisão, porque, a 23 de agosto deste anno, foi presa, com resistencia, na rua Julio do Carmo, armada de navalha.

—:—

O juiz da 7ª Vara Criminal julgou improcedente a denuncia que lhe foi presente contra Leonidas dos Santos Sobrinho, por crime de defloramento praticado no mez de setembro do anno corrente.

OITAVA

O sentenciado por crime de roubo a 5 annos de prisão, Viriato Fernandes da Silva, obteve do juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Edgardo Limoeiro, livramento condicional.

—:—

Foi denegado o habeas-corpus impetrado ao juiz da 8ª Vara Criminal, dr. Edgardo Limoeiro, em favor de Salomão Hobib, que allegava constrangimento illegal por parte do titular da 7ª Vara Criminal.

—:—

O juiz dr. Edgardo Limoeiro, da 8ª Vara Criminal, em longa e bem fundamentada sentença, absolveu o major Agricola Bethlem e o sr. Ernani Lomba, na queixa-crime, por calumnia e injuria, que lhes movia o sr. Eugenio Severiano de Magalhães Castro, director do Gymnasio Vera Cruz.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

No Dispensario Antonio de Padua — A' rua General Bruce, numero 260, a professora Alice Rocha Vaz, a convite da directoria dessa casa de caridade, realiza hoje, ás 20 1|2 horas, uma conferencia subordinada ao thema — "O Bem".

O ingresso é franco.

Associação Commercial

Imposto sobre a riqueza movel — Impostos municipaes em atrazo — Amnistia fiscal — Feiras livres — Tabellamento de generos — Regimento interno — Fixação do mil réis ouro — O Syndicato dos Lojistas e o deputado Milton de Carvalho — Dr. Paulo Seabra — Exigencias fiscaes — Nova instituição federada — Exame de livros e documentos — Expediente

Realizou-se hontem, sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, presidente, a reunião da directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

IMPOSTO SOBRE A RIQUEZA MOVEL

Em seguida, o presidente communicou que esteve no gabinete do interventor no Districto Federal, a quem fez entrega de um memorial referente ao imposto sobre a riqueza movel. Nessa conferencia, a que compareceu o dr. Otto Gil, advogado da Associação Commercial, teve opportunidade de fazer uma exposição, apresentando todas as objecções que se offerecem á execução desse imposto, que é realmente o mais oneroso creado até agora e que recae sobre todas as operações.

O interventor prometteu estudar o assumpto e esforçar-se para lhe dar uma solução satisfatoria.

IMPOSTOS MUNICIPAES EM ATRAZO

Proseguindo, o presidente disse que na mesma occasião tratou dos impostos municipaes em atrazo, pedindo a relevação da multa respectiva.

O interventor, promptamente, concedeu a amnistia pedida, e o orador prometteu a s. ex. dirigir um appello aos contribuintes para que não deixem o pagamento dos seus impostos para a ultima hora. S. ex. assegurou que não haverá mais prorogação de prazo. Agora, é preciso que os contribuintes saibam corresponder ao gesto de equidade do interventor federal, providenciando para a prompta liquidação dos seus debitos para com os cofres municipaes.

AMNISTIA FISCAL

O presidente da Associação Commercial disse que a Associação tinha dirigido um identico pedido de amnistia fiscal ao ministro da Fazenda, tendo em vista a situação difficil que o commercio atravessa, asphyxiado ao peso de enormes compromissos.

Referiu-se ainda o sr. Pedro Vivacqua á questão das feiras livres, sobre o tabellamento de generos e outros assumptos mais.

Falou, em seguida, o sr. J. de Souza, que disse que o officio do Syndicato dos Lojistas era a prova da maneira por que essa novel instituição vem apreciando os trabalhos da Casa. Sentia-se satisfeito, vendo essa unidade entre as duas instituições, união tão necessaria, que é a unica maneira de se conseguir, formando uma grande união, intervir nas leis fiscaes e em tudo quanto possa ser proveitoso á collectividade.

O sr. Pedro Vivacqua disse que a Associação era muito sensivel ao apreço demonstrado pelo Syndicato dos Lojistas, pois, quanto mais se congregarem as instituições de classe em torno da Associação, mais forte será a classe toda.

REFORMA DO REGULAMENTO DE VENDAS MERCANTIS

O sr. Cornelio Marcondes da Luz falou, dizendo que estava publicada a resposta do ministro da Fazenda ao memorial da Associação Commercial e de outras instituições, a proposito da modificação do regulamento de vendas mercantis. A medida solicitada obedecera á situação de "impasse" em que se encontra o commercio. Deante da exigencia do regulamento os bancos não queriam transigir com os titulos que não se tinham assignados pelo devedor, porque, por sua vez, não queriam tomar a si a responsabilidade da assignatura. O instituto de contas assignadas está completamente ... para que tenham operações de descontos fóra do Rio.

O sr. J. de Souza disse que a Casa conhecia o seu ponto de vista sobre o assumpto. Não tinha, até agora, remuneração ao seu modo de ver.

FIXAÇÃO DO MIL REIS OURO

Foi lido o seguinte officio do Syndicato dos Lojistas do Rio de Janeiro: "Exmos. srs. directores da Associação Commercial. Prezados senhores. — A directoria do Syndicato dos Lojistas vem, por meu intermedio, apresentar a vv. ss. as suas melhores congratulações pela brilhante victoria dessa Associação, conseguindo do Governo Provisorio a fixação do valor do mil réis ouro em $225, para os despachos effectuados até o dia 31 do corrente.

Tal medida vem beneficiar consideravelmente o commercio importador, reflectindo-se ainda na população em geral, á qual a Associação Commercial pôde estar certa de ter prestado um excellente serviço.

Aproveito a opportunidade para renovar os meus protestos de alta consideração. — (a) Julio Marques de Souza, 1º secretario".

O presidente declarou que o assumpto estava entregue ao departamento juridico fiscal encarregado de elaborar um memorial que será enviado ao ministro da Fazenda.

Em seguida occupando a tribuna o sr. José L. Salgado Scarpa disse que commentando um recente decreto do governo peruano que abria as fronteiras do paiz á livre entrada de um producto brasileiro contra a tuberculose congratulava-se com a industria pharmaceutica do Brasil por esse auspicioso acontecimento para continuar nessa obra de desenvolvimento da exportação brasileira.

EXIGENCIAS FISCAES

O sr. Antonio Luiz Ribeiro disse que a Recebedoria do Districto Federal estava fazendo uma exigencia verdadeiramente descabida nos papeis que transitam na mesma repartição.

Qualquer segunda via de contracto commercial, ou mesmo o proprio contracto original, só é aceito na Recebedoria depois de submettido ao registro. Ora, ou a Junta Commercial é uma repartição capaz e competente e os seus papeis devem ter o valor necessario ou não. Não se justifica que esses documentos não possam fazer prova senão depois de levados a registro, exigencia que arranca da parte 6$, 80 ou 100$. Estava informado de que a Junta já havia reclamado e a Recebedoria allegou proceder assim em obediencia á ordens superiores.

O presidente prometteu encaminhar o assumpto ao departamento juridico fiscal para fazer uma representação ao ministro da Fazenda.

Em seguida, o presidente submetteu á apreciação da casa o pedido da Associação Commercial, Industrial e Rural de Uberaba, de ingressar no quadro de instituições federadas á Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Foi acceita a inclusão dessa instituição no quadro de federadas.

O secretario geral procedeu, em seguida, á leitura de um parecer do Instituto dos Contadores, sobre um exame de livros e documentos, e bem assim leu o seguinte expediente:

Officios: da Associação Commercial da Bahia, a proposito dos despachos de uma firma commercial de Hamburgo e referente ao mil réis ouro; da Associação Commercial, Industrial e Rural de Uberlandia, communicando a sua organização; da Feira Internacional de Amostras, agradecendo a cooperação da Associação Commercial; do sr. José Simões Coelho, que vae a Portugal fazer a propaganda da VII Feira-Exposição Internacional de 1934; do Ministerio da Fazenda, respondendo ao officio sobre estampilhas e circulação de cheques; do Instituto da Ordem dos Contadores, enviando o trabalho da commissão encarregada de dar parecer sobre exame de livros da escripta commercial; da Associação Commercial, Industrial e do Mais Contribuintes, do municipio de Barra do Pirahy, agradecendo informações; da Associação Commercial e Industrial de Uberaba, remettendo nominata de sua nova directoria; da Associação Commercial, Industrial e Rural de Uberaba, pedindo sua inclusão no quadro das instituições federadas á federação.

Circulares do "Monitor Juridico", offerecendo seus serviços; dos srs. Lopes Sá & Companhia, communicando a mudança de seus escriptorios; do Banco Economico do Brasil, remettendo a nominata de seus directores; do sr. Banerges Silveira, a proposito do café como base do salvação nacional; telegramma do ministro Oswaldo Aranha agradecendo congratulações por motivo da assignatura do decreto de reajustamento economico.

Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a sessão, á qual compareceram os senhores Pedro Vivacqua, Randolpho Chagas, Raul de Araujo Maia, Pedro Magalhães Corrêa, José Salgado Scarpa, Harry Braunstein, J. de Souza, Cornelio Marcondes da Luz, João Alves Affonso Junior, Antenor Menezes, Paulo Seabra, Antonio Luiz Ribeiro, Cornelio Jardim e Heitor Beltrão.

ESTUDANTES ROSARINOS EM VISITA AO RIO

Os professores e estudantes rosarinos, a bordo do "Sierra Salvada"

Pelo "Sierra Nevada" chegaram, hontem, de Buenos Aires, os estudantes rosarinos da "Escuela Industrial de la Nacion", acompanhados dos professores Hugo Carlos Isella, Victor Dellarole, Guido Lo Vol e Lorenzo Carattini.

O academico e jornalista Juan Zozetti

Esses estudantes permanecerão durante cinco dias na nossa metropole, visitando as fabricas e institutos de suas especialidades.

Os academicos são os seguintes: Mario Atilio Rizott, Francisco Piantanido, Santiago Villagra, Cesar Raponi, Alfredo Ernesto Baro, Juan Cristin, Aldo Ghiglioni, Alejandro Caballero, Juan Barrera, Oscar Aragone, Isaac Sigal, Italo Rizzott, Domingo M. Gatta, Marcelo Gatta, Edmundo Gut, Luis J. Macario, Anunciado Zingale, Hector A. Castellini, Oscar Gurevich, Juan M. Zozetti, Isidoro Rezzongli e Vitor Dellarole.

O academico Juan Zozetti, representante do jornal "Ciudad de Rosario", partirá directamente do Rio de Janeiro para a Europa, onde vae a serviço do seu jornal.

BELLAS-ARTES

O ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO DE ARTES APPLICADAS DA PROFESSORA IRACEMA DE QUEIROZ

Com solemnidade, foi hontem encerrada a exposição de trabalhos de artes applicadas, das alumnas da professora Iracema de Queiroz. Por occasião da entrega dos diplomas ás alumnas que terminaram o curso usou da palavra a poetisa Leonor Pousada, que enalteceu as qualidades da directora do curso, fazendo salientar o aproveitamento das alumnas.

Ao acto do encerramento, compareceram muitas senhoras da nossa melhor sociedade, figuras de destaque nas letras, nas artes e na politica.

Do mundo official estiveram presentes os srs. Amaral Peixoto, secretario do sr. interventor federal; o dr. Lourival Fontes, director da Secretaria, e os srs. Syvio Maya Ferreira e Jorge Santos, do gabinete do sr. interventor.

O secretario da Agricultura de S. Paulo no Ministerio da Agricultura

Esteve, hontem, pela manhã, em conferencia com o ministro da Agricultura, o dr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura do Estado de S. Paulo.

A conferencia versou sobre a organização do Serviço Technico do Café em São Paulo e a installação de prensas para o serviço de beneficiamento de Algodão no referido Estado.

Achavam-se presentes o director geral da Agricultura, sr. Navarro de Andrade e o chefe do serviço de Algodão, sr. Alpheu Domingues.

Conferenciou, tambem, com o titular da pasta, o monsenhor Massa, prefeito no municipio do Rio Negro — Amazonas.

Vae a Araxá um official de gabinete do ministro da Guerra

Segue, hoje, para Araxá o capitão Olympio de Carvalho Borges, official de gabinete do ministro da Guerra que vae levar ao general Espirito Santo Cardoso processos de urgencia que devem ser por elle solucionados.

REORGANIZAÇÃO CONSTITUCIONAL DO BRASIL

(Conclusão da 1ª pag.)

Dahi o dizer Nonicon — que a justiça é a vida, a injustiça a morte.

Parta de onde partir, do alto ou de baixo, do particular ou do poder publico, a molestia ao nosso direito é um grande mal, que irrita, constitue aggressão, que se repelle.

Mas o castigo e a repulsa não cabem ao offendido, senão ao incumbido pela sociedade de o fazer desaggravado.

E nessa missão quantas vigilias e quanto penar!

Não raro se lhe depara o immoral nos contractos, immoral que repugna ao espirito do julgador mas que o consola no reprimir.

Bem se expressa Ripert, quando mostra que o juiz, constituindo garantia da moral publica, deve censurar as manifestações abusivas das vontades individuaes.

No exercicio desse poder não se contenta em constatar os factos: qualifica-os; não só interpreta as vontades: desattende-as, quando mal dirigidas.

Sem se sobrepôr ás leis, que legislador não é, applica-as com intelligencia.

Apega-se não á rigidez do texto, capaz de trair, mas ao seu espirito, que anima e vivifica.

Para missão de tamanha elevação, verdadeiro alicerce social, natural se cerquem o julgador das immunidades judiciarias, quaes as da vitaliciedade, inamovibilidade e irreductibilidade dos vencimentos.

Fixem-se ainda o minimo desses vencimentos a cargo dos Estados e conforme as suas condições peculiares.

Assegurada assim a sua subsistencia e fornecidos os meios de tornar effectiva a obrigação, estabeleçam-se regras geraes sobre a investidura por concurso e accesso mediante listas organizadas pelos tribunaes.

Ante cautelas desta natureza, não vejo embaraço algum na formação da magistratura pelos Estados, que podem, e devem, organizal-a.

A nomeação em face da lista implica em nomeação indirecta pelo proprio judiciario.

Tudo isto se encontra alvitrado no bem elaborado trabalho do illustre ministro Arthur Ribeiro.

Discordaria sómente do modo de formação da lista.

Preconiza-se a indicação dos candidatos na proporção de um por merecimento e dois por antiguidade.

Preferivel o inverso: proporção de dois por merecimento e um por antiguidade, como já se pratica no meu Estado.

O merecimento não deve ceder á simples antiguidade.

E nem por isso se prejudicaria ao mais antigo, uma vez que ao criterio — tempo se allie o criterio — merito.

Estabelecidas estas regras, com a justiça devida, nada ha a temer da magistratura, qualquer que ella seja, certo de que se attrairão os capazes e dignos da investidura.

Agora, si não obstante tudo, ainda se deparar com o juiz fraco, de que tanto alarde se faz, o mal não será do regimen.

Dispa então o incapaz a sua toga ou a faça despir o Estado, por seus orgãos competentes.

Mas não se argumentem com os casos isolados, que só ferem o homem e não a instituição.

Em summa: leis sabias para sabios applicadores, com effectivação de responsabilidades, onde quer que appareçam".

PODER JUDICIARIO

"Embora se reconheça a precariedade das formulas simplistas, póde-se dizer que o povo brasileiro, tolerante e bom, nas suas aspirações minimas só póde ser governado com justiça.

E como é elle mesmo quem governa, por intermedio de seus mandatarios, exige, dentro do mesmo espirito justo, sua representação real.

Dahi a formula simplista, velha mas certa: Representação e Justiça.

Aquella, garante-a, com pequenos senões, (aliás inherentes ás leis), o Codigo Eleitoral, talvez a maior conquista da revolução.

Esta, mantem-se dentro da nossa organização judiciaria, respeitada pelas revoluções.

Quaesquer que tenham sido os excessos e erros dos poderes executivo e legislativo, duvidas não padece que subsistiu o terceiro poder, desfalcado mas não attingido em sua estructura fundamental.

E hoje, embora — ainda não disponhamos de sufficiente recúo de tempo, necessario para uma apreciação serena, já se fazem ouvir na Constituinte vozes bastante autorizadas sobre a actuação da nossa mais alta Côrte de Justiça: O Supremo Tribunal.

Quem quer que se inteire das suas attribuições e do vulto dos trabalhos que lhe são affectos, bem se certificará do esforço exigido de cada um dos ministros.

A reforma ali realizada contribuiu para que se accelerassem os julgamentos.

Mas natural haja ainda serviço accumulado.

A creação de tribunaes regionaes ou de circuito, preconizada em mais de um trabalho apresentado, virá contribuir para o desafogo, com a retirada do conhecimento de certas questões, por sua materia ou por seu pequeno valor.

Ha quem aconselhe a só chegada dos recursos de habeas-corpus ao Supremo, quando se tratar de materia constitucional.

Assim não penso.

Qualquer que seja o contingente de serviço dahi advindo, jamais se deverá impedir que o interessado leve o caso ao conhecimento do mais alto tribunal do paiz, tratando-se da garantia maxima, por attinente á liberdade, sagrada que é.

Feita esta restricção, e outras que a experiencia aconselhe, descongestione-se aquella Corporação.

Judiciosas as ponderações feitas a respeito pela digna Commissão, a que presidiu o illustre ministro Bento de Faria! "Como grande renovador do direito, graças á interpretação creadora, aquelle tribunal precisa estar em dia com os progressos da sciencia, ter lazeres para a meditação e o estudo. Falta ao seu mais importante objectivo, se aos juizes deixamos só o tempo indispensavel para examinar os casos concretos, colhendo livros e revistas, de afogadilho, adstrictos ás normas positivas e á jurisprudencia estabelecida".

Descongestionado que seja, poderá então o Tribunal funccionar regular e efficientemente, com os seus 11 membros, como querem uns, ou com os 15 por outros pretendidos, tudo em Camara plena, como convém á certeza da jurisprudencia e á maior solemnidade nos julgados.

Isto conseguido, e não difficil de o ser, a Suprema Côrte de Justiça facilmente cumprirá a sua finalidade, sendo, como sempre foi, o ultimo amparo dos direitos e a guarda vigilante dos preceitos constitucionaes."

Pelo incremento do intercambio italo-brasileiro

UM ARTIGO DO "LAVORO FASCISTA"

ROMA, 13 (Havas) — O "Lavoro Fascista" dedica longo artigo ao Brasil. Diz que, passado o perigo de luta interna a grande nação sul-americana trabalha em prol do seu progresso politico e economico. Accentua que a crise se fez sentir severamente sobre o Brasil que entretanto conseguiu enfrentar todas as difficuldades, graças á sua organização.

O jornal, depois de outras considerações, encarece a necessidade da Italia estabelecer relações economicas mais estreitas com o Brasil.

Assignala que as exportações italianas para o paiz amigo soffrem forte concurrencia e manifesta a opinião de que o problema será encarado e resolvido, de modo a permittir um maior intercambio entre os dois Estados.

Descarrilamento de trem em Santos Dumont

Na estação de Santos Dumont, na linha do Centro da Central do Brasil, descarrilou na chave da bitola estreita, o carro 15 VM, que era manobrado pela reserva da referida estação. Por esse motivo o trem 214 soffreu atrazo de 2 horas. Não houve accidente pessoal.

DEPOIS DE ATRAVESSAR O SAHARA NUM SÓ DIA

CHEGOU A EL GOLEA A ESQUADRILHA VUILLEMIN

PARIS, 13 (Havas) — O sr. Pierre Cot, ministro do Ar, communica que a esquadrilha aerea commandada pelo general Vuillemin chegou a El Golea, com seus vinte e oito aviões, tendo coberto com perfeita regularidade o longo percurso, fazendo até em metade do tempo previsto algumas das etapas do regresso e atravessando todo o deserto do Sahara em um só dia.

Attendendo a pedido do governador geral da Argelia, que julga logico tenha essa magnifica viagem atravez das colonias francezas da Africa seu termo em terra africana, o sr. Pierre Cot decidiu seja seu pouso final em Argel, onde serão organizadas grandes festas em homenagem ás valorosas equipagens.

O sr. Pierre Cot irá áquella cidade, no dia 17 do corrente, especialmente para receber o general Vuillemin e seus bravos companheiros, que effectuaram o mais longo vôo collectivo, até hoje consignado nos annaes da aviação.

Mais tarde será organizada em Paris festiva recepção aos aviadores da esquadrilha Vuillemin.

O "habeas-corpus" do major Nunes de Carvalho

O Supremo Tribunal Militar não concedeu a ordem de "habeas-corpus" impetrado pelo major Nunes de Carvalho, convertendo o julgamento em diligencia.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-BRASILEIRAS PROSEGUEM SATISFACTORIAMENTE

PARA SOLUÇÃO DAS DIVERGENCIAS EM TORNO DOS CREDITOS FRANCEZES NO BRASIL

PARIS, 13 (H.) — Foram iniciadas desde hontem reuniões diarias entre os funccionarios competentes dos ministerios dos negocios estrangeiros e do commercio para examinar as contra-propostas do governo brasileiro que acabam de ser recebidas em Paris a respeito das divergencias surgidas entre os dois paizes no tocante á questão dos creditos francezes immobilizados no Brasil. Espera-se que a resposta do governo francez seja enviada até fins desta semana ou começo da semana vindoura. Os meios geralmente bem informados acreditam que, embora persistam ainda algumas divergencias, dentro em breve todas as difficuldades terão sido removidas e os dois governos chegarão a um accordo satisfactorio.

HOMENAGEM A' MEMORIA DE SIDONIO PAES

Realiza-se amanhã, na séde da Fraternidade dos Filhos da Lusitania, á rua Buenos Aires 170, uma homenagem promovida pela "Sociedade de Beneficente Memoria de Sidonio Paes" dedicada a seu patrono, na data do 15º anniversario do seu fallecimento.

O GENERAL DESCHAMPS REGRESSOU A JUIZ DE FóRA

O general Deschamps Cavalcanti, commandante da 4.a R. M., que viera ao Rio apenas para tomar parte nas homenagens ao general Góes Monteiro, regressou, hontem, a Juiz de Fóra.

Seu embarque, na gare Pedro II, esteve bastante concorrido, vendo-se presente o representante do ministro da Guerra e outros militares.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

10ª SESSÃO ORDINARIA DO CONSELHO DIRECTOR

Realizou-se hontem a decima e ultima sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, sob a presidencia do general Moreira Guimarães, achando-se presentes os srs. professor Lindolpho Xavier, drs. Randolpho Chagas, Couto Fernandes, José Wanderley de Araujo Pinho, Paulo José Pires Brandão, Saladino de Gusmão, Taciano Accioli Monteiro, Epitacio Monteiro Pessoa, José Magarinos, Alexandre Emilio Sommier, Affonso Vaz de Mello, Felix Tribouillet, J. P. Carneiro da Cunha, coronel Luiz M. de Barros Fournier, professores Luperecio Hoppe e Marques Pinheiro.

O secretario geral, sr. Carlos Domingues, procede á leitura da acta da sessão anterior, que é unanimemente approvada.

Pelo 1º secretario, dr. Alcides Bezerra, é lido o expediente.

O dr. Saladino de Gusmão refere-se ao desempenho dado á representação da Sociedade de Geographia no V Congresso de Estradas de Rodagem e a outras incumbencias para as quaes fôra designado.

O dr. Paulo José Pires Brandão lê uma apreciação ao livro do escriptor Gastão Penalva intitulado "O Aleijadinho de Villa Rica".

O professor Luperecio Hoppe faz uma communicação subordinada ao titulo: "Geographia Historica".

O professor Lindolpho Xavier refere-se ao raid do aviador americano Lindbergh. Sobre o assumpto falam tambem os drs. Paulo José Pires Brandão e Marques Pinheiro.

O presidente dá conhecimento á casa, da enfermidade do presidente de honra da Sociedade de Geographia, Conde de Affonso Celso, ficando deliberado ser o mesmo visitado por uma commissão composta dos srs. Luperecio Hoppe, Lindolpho Xavier, Pires Brandão, Ribeiro Mendes e Alexandre Emilio Sommier.

O presidente declara ser a presente reunião a ultima do corrente anno, e aproveita a opportunidade para felicitar os confrades, desejando-lhes felicidades no anno vindouro, e ao mesmo tempo communica que no proximo anno, após a terminação das férias, será realizada uma sessão especial de recepção ao novo socio effectivo, dr. José Americo de Almeida.

São tratados ainda outros assumptos de ordem social e finalmente os trabalhos são encerrados.

RADIO - JORNAL

DOS STUDIOS

"A CANÇÃO DE LISBOA" E "HORAS PORTUGUEZAS"

Tendo os organizadores de "Horas Prtuguezas" recebido de seu correspondente em Lisboa, as musicas do film "A canção de Lisboa", ouviremos em 1ª audição, por intermedio de "Horas Portuguezas", aquellas musicas.

Como de costume, este conhecido programma é transmittido ás quintas-feiras, das 20 ás 22 horas, através da Radio Educadora do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para hoje:

Das 6.30 ás 8.45 — Tres aulas de gymnastica, com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programmas das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radio diffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 — Arnaldo Pescuma com tangos — Musicas populares por Madelu' Assis — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 20.30 ás 21 horas — Sambas por Aurora Miranda — Solos de piano por Custodio Mesquita — Orchestra de salão em trechos de operetas.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.30 — Francisco Alves em suas creações. — Musicas carnavalescas pelo Bando da Lua — Choros pela orchestra regional.

Das 21.30 ás 21.45 — Arnaldo Pescuma com tangos — Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 21.45 ás 22 horas — Madelu' Assis com musicas de dansas de Napoleão Tavares — Orchestra de salão com musicas ligeiras.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22.05 ás 22.15 — Sambas por Aurora Miranda.

Das 22.15 ás 22.30 — Francisco Alves em suas creações — Bando da Lua em novidades carnavalescas.

Das 22.30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Boletim Internacional.

Actuará como speaker Cezar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios. — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical.

15 horas — Sessão de cinema infantil, offerecida aos amiguinhos da Radio Sociedade, por Tia Beatriz.

17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil, por Tia Beatriz. — Supplemento musical.

18 horas — Palestra sobre Antropo-Geographia, pelo professor Raymundo Lopes.

18 horas e 15 minutos — Previsão do tempo — Discos variados.

18 horas e 45 minutos ás 19 horas — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Programma de musica regional no studio, com o concurso da senhorita Heloisa Helena e senhores Jorge Valéo, Pixinguinha, João Martins, Kalu'a, Luperce Miranda, Léo, Tuto e conjunto regional da Radio Sociedade.

20 horas — Programma André Gil.

21 horas — Quarto de hora de Agrippino Grieco.

21 horas e 15 minutos — Radio Miscelanea em um bem organizado programma de musicas para dansa, com a grande orchestra do Copacabana Palace, sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

Os academicos da Bahia em visita a A. B. I

Os academicos de Direito da Bahia, ora em viagem para São Paulo, onde irão em visita aos seus collegas da Paulicéa, estiveram em visita á séde da A. B. I., onde foram recebidos pela directoria e elevado numero de socios. Introduzidos pelo jornalista Nelson de Souza Carneiro, que os acompanho, ali estiveram em animado convivio.

Foi dito pelo sr. Nelson de Souza que os academicos bahianos queriam, com aquella visita, render á A. B. I. as homenagens que significariam o seu reconhecimento de moços amigos da liberdade e dos jornalistas da Bahia, á grande instituição de classe que além de seus interesses, é defensora dos direitos de todos. Na Bahia, disse o orador, a acção da A. B. I. e de seu presidente é apontada como segura garantia de melhores dias para a profissão por excellencia liberal e altruistica. O presidente da A. B. I., agradecendo, realçou o valor do jornalismo bahiano, de onde têm sahido tantos e tantos operarios da penna e onde a imprensa se apresenta com adeantamento pelos grandes orgãos que lá existem. Enalteceu a visita dos academicos porque destes contactos frequentes que sejam, muito se poderá aproveitar para um mais perfeito conhecimento entre brasileiros, e muito se terá contribuido assim para o Brasil unido.

O presidente Moses fez notar ainda a identidade entre academicos e jornalistas, idealistas todos, convencidos ainda de que o idealismo é a força impulsora do progresso humano e terminou por felicitar "O Imparcial" da Bahia, e a "Gazeta" de S. Paulo, pela esplendida iniciativa. O presidente da A. B. I. pediu ainda aos estudantes bahianos fossem elles, de volta á terra natal, os portadores das suas saudações aos seus companheiros da Bahia.

OS AUXILIOS A' LAVOURA NO IMPERIO E NA REPUBLICA

(Conclusão da 2ª pag.)

estes os da inflacionista: desequilibrio orçamentario, deficits continuos, suspensão do serviço de nossas dividas externas, augmento desordenado dessas dividas pela desvalorização do papel moeda, crises e descontentamentos de toda ordem.

Ora muito bem. Por que trocariamos a politica deflacionista pela inflacionista e por que haveriamos de persistir nesta até o governo Campos Salles?

Pelos suppostos interesses da lavoura.

De modo que, para não contrariar esses interesses, os governos republicanos compromettiam os de toda a nação. Debalde era-lhes ponderado: Mudemos de orientação. Valorizemos nossa moeda, porque, se sua valorização influe sobre os preços, reduzindo-os, essa influencia se exerce de modo geral, comprehendendo o preço de todas as utilidades.

Argumentava-se:

A reducção do preço do café, nosso principal artigo de exportação, encontra compensação na do preço do trabalho, das machinas, dos utensilios, dos salarios e de todas a despesas da producção, até mesmo nas pessôas do productor.

Mas o que convinha era o preço alto em papel-moeda. E para que pudesse haver esse preço alto, os orçamentos dos municipios, dos Estados e da União cresciam, crescendo com elles suas dividas que não podiam ser saldadas.

Se esses orçamentos não davam directamente á lavoura, davam a ella indirectamente, e em proporção tal que se arruinavam.

Campos Salles e Rodrigues Alves teriam de interromper essa pratica, mas nem por isso deixaram de tambem soccorrel-a.

E' typico o que occorreu com o Banco do Brasil no governo do primeiro.

Esse Banco, então Banco da Republica, devia ao Thesouro 186.000 contos, e sentia difficuldades na liquidação da carteira de "bonus". O Governo, para desembaraçar os movimentos de suas operações, aceitava por saldo de contas 50.000:000$, e lhe deu inteira liberdade para aquella liquidação.

Depois, emprestava-lhe ainda 10 mil contos em bilhetes do Thesouro para reforço de sua caixa e, de accôrdo com a lei de 20 de julho de 1899, ainda libras 600.000.

Só o deixou entregue á sua propria sorte, quando viu que era de todo impossivel salval-o.

Depois, o proprio não intervencionismo de Murtinho foi muito relativo. Admittia o intervencionismo em termos.

Dizia, por exemplo:

"Se a crise não é de falta de producção, ligada á falta de capitaes, falta de braços, accidentes naturaes, secca, geada, epidemia nos cafésaes, o auxilio official seria mais que legitimo e certamente efficaz." (Relatorio de 1901.)

E, em seu ultimo relatorio, propunha ainda: o desenvolvimento das nossas vias ferreas, a exploração de nossas minas e o estabelecimento de bancos que auxiliassem efficazmente nossa lavoura, nossas industrias e nosso commercio.

No governo Rodrigues Alves, porque havia a instabilidade do valor da moeda e porque essa instabilidade era prejudicial, sobretudo, á lavoura, surgia, para attenual-a, a carteira cambial. O governo regulamentava o cambio; com isso, dispendia, para servir á mesma lavoura.

E qual foi o objectivo da Caixa de Conversão, senão tambem esse?

Affonso Penna impedia, com esse apparelho, o cambio de subir, porque sua ascensão era um mal para ella, lavoura.

Dizia elle:

"Segundo a estatistica do nosso commercio de exportação, no anno de 1905, o valor ouro do café, borracha, algodão, assucar, fumo, herva-matte e outros artigos nacionaes foi de £ 44.653.000, que, reduzidas á moeda nacional, ao cambio de 15 59|64, produziram 685.456:000$000.

No anno de 1904, o valor ouro da exportação dos mesmos productos foi de £ 39.439.000, que, convertidas em moeda nacional, ao cambio de 12 1|32, produziram 776.543:000$000. Isto quer dizer que a exportação de 1905, maior que a anterior, trouxe ao productor menos 91.087:000$000 que esta, emquanto que, se fosse reduzida ao mesmo cambio deste anno, teria produzido 893.000:000$000, isto é, 208.000:000$000 mais.

Uma differença tão assignalada, no curto espaço de um anno, não podia deixar de trazer grande transtorno á economia nacional, collocando os productores em situação muito critica e perigosa. E' o producto do trabalho de grandes e pequenos lavradores, de milhões de operarios espalhados no vasto territorio nacional, desvalorizado de modo assombroso, trazendo a perda de somma elevadissima e levando o soffrimento á casa de todos." (Mensagem de 1906).

Com o cambio alto, ganhavam a União, os Estados, os Municipios, o commercio importador e a propria producção que se renovava; só apparentemente é que esta perdia. Mas para que esta, nem apparentemente perdesse, o cambio era detido, com o prejuizo de milhões de contos para todo o paiz, que tanto representava semelhante protecção **indirecta**.

São de Leopoldo de Bulhões estas considerações:

"Se a Caixa de Conversão não fosse inventada em 1907, os nossos saldos em ouro, que ella recebeu e converteu em 400.000 contos de papel, teriam valorizado a moeda e elevado o cambio ao par. O Banco do Brasil, mantida a politica financeira Campos Salles-Rodrigues Alves, seria um banco emissor do fundo metallico, regulador da circulação, podendo, como os bancos congeneres, defender a reserva de ouro do paiz. Estariamos no regimen da conversão, no regimen normal, definitivo, apparelhados para attenuar e resistir ás crises commerciaes." ("Os Financistas do Brasil").

Não chegavamos a esse regimen de consolidação, ideal de todos os povos, porque o producto agricola não poderia ser **desvalorizado** daquella maneira, como se se pudesse auferir do valor de um producto pelo que elle custa em papel-moeda...

A nação toda era assim desfalcada de milhões de contos para que vingasse tal expediente.

Nilo Peçanha procurava voltar á politica dos principios; mas, logo depois, os fundos de resgate e de garantia eram **torrados**, em favor daquelle mesmo expediente. Ainda o sustentariam as emissões dos governos Hermes e Wenceslão, a Carteira Cambial do sr. Epitacio Pessoa, o Banco Emissor do sr. Bernardes e a Caixa de Estabilização do sr. Washington Luis, esta edição aperfeiçoada daquella antiga Caixa.

Com essas engrenagens, a lavoura recebia, directa e indirectamente, e muito mais indirecta do que directamente. O que ha é que o que occorre indirectamente, infelizmente, nem sempre é visto, nem sempre é percebido.

O momento é para nós menos de crise interna do que externa, porque existe esta, em gráo cada vez mais accentuado, é que subsiste aquella.

O Governo Provisorio, nesta emergencia difficil, mantém a tradição do amparo aos que produzem, mas louvores não lhe sejam regateados por isso, sem os inconvenientes das medidas de seus antecessores: nem como no Imperio só aos "poucos" e "escolhidos", nem como na Republica por meio de inflações e valorizações que não os salvaram, mas os perdiam.

A todos protege indistinctamente e não a alguns, apenas, e protege-os pelo recurso menos ruinoso de que poderia dispôr: a emissão de apolices.

Os governos que têm a alta comprehensão de saber dar, para maior producção e, portanto, para mais receber, bem merecem das nações a cujos destinos presidem.

Este, precisamente, o caso do sr. Getulio Vargas e do seu nobre ministro Oswaldo Aranha, examinado aquelle decreto de sua inspiração, á luz dos acontecimentos de nossa evolução economico-financeira.

E' um acto de reajustamento e de estimulo, que terá de augmentar nossa exportação. Ora, maior exportação significa maiores rendas para os municipios e Estados, e significa ainda maior importação (porque a exportação e a importação são forças que se equivalem) e, portanto, tambem maiores rendas para o Thesouro. Logo, verificar-se-á aquella finalidade: o Thesouro auxilia, por um lado, para ser auxiliado por outro: e mais será auxiliado do que mesmo auxiliará.

E' a nova politica de Roosevelt, que trasladamos, em ponto pequeno, para nosso paiz. E agora ha que ter confiança em nossos destinos.

Sirvam-nos de roteiro estes conselhos do grande estadista americano:

"Precisamos de enthusiasmo, imaginação e habilitações para encararmos corajosamente os factos, mesmo aquelles que nos parecem desagradaveis. Precisamos corrigir, de forma drastica se necessario, os defeitos do nosso systema economico, causadores do nosso soffrimento actual. Precisamos da coragem dos jovens". (Olhando para a frente).

A critica demolidora, esta é facil e desprezivel. Abandonemol-a pelas iniciativas felizes de construcção.

Isto sob o ponto de vista geral.

Quanto ao particular, nossos votos são para que o governo providencie afim de que seu acto, em principio tão opportuno, não possa de maneira alguma ser desvirtuado de seus tão salutares propositos.

"O JORNAL"

AVISO AOS ASSIGNANTES DO INTERIOR

A serviço de assignaturas e publicidade d'O JORNAL, percorrem: — o Estado de Minas, os srs. J. Rodrigues Beck e José Paiva de Oliveira, na Rêde Sul Mineira; Alcindo Pereira da Cruz e José Leão de Alencar, na Oéste de Minas; Alcebiades Manhães de Miranda, na Central do Brasil; Enrico Costa e Fabio Amado, na zona Norte e Nordeste; e Jayme Miranda, na Leopoldina; o Estado do Rio, o sr. Raul de Brito Chaves; o Estado de S. Paulo, o sr. José Vianna e o Estado do Espirito Santo, o sr. Oscar Tigre Moreira Lopes, os quaes estão autorizados a effectuar recebimentos em nome desta Gerencia.

A GERENCIA.

PAGINA FEMININA

:: A MODA PARA AS MIGNONNES ::

Dois modelos muito convenientes para moças baixas, conforme explicações que encontramos no texto

PARIS. (Dezembro de 1933 — Correspondencia de Marcelle Dupuy) — Ha dois dias, estava tranquillamente estudando um desses magnificos livros de Stephen Zweig, que agora começam apparecer, traduzidos em francez, quando me entra pela porta a dentro, com toda a sua alegria esfuziante de boneca que se tenha apanhado em liberdade, num "boulevard", a pequenina Anita Carceres, a mais parisiense das hespanholas que habita Paris. Vinha ella sorrindo, desde a entrada, com aquelle seu ar travesso de quem está com qualquer idéa "derrière la tête" disposta a atrapalhar o interlocutor com uma questão inesperada e desconcertante.

Ainda desta vez não me enganei. Anita tinha uma pergunta a me fazer — uma pergunta que nunca imaginei que me fizessem.

—"Vocês, que escrevem tanto sobre modas, ainda não se lembraram de dar conselhos ás pessoas pequenas, como eu."

—"O que vem a ser isto?"

—"Coisa simples — supponho. Desejaria que escrevesse alguma coisa para ajudar as mulheres que tenham menos de um metro e sessenta, arranjar "toilettes" que lhe fiquem bem. Aconselhar sapatos altos não é hygienico..."

Realmente — é um assumpto.

Quantas moças, consultando os magnificos figurinos que existem neste vasto mundo, não ficam decepcionadas quando desejam realizar, para o corpo que Deus lhes deu, modelos feitos para criaturas altas e esguias.

E ellas, que são adoraveis "petites femmes", não encontram nada que seja especialmente desenhado para o typo physico que possuem.

Para contentar Anita Carceres, e outras leitoras que ha muito tempo esperam por esta chronica, sai em campo, em procura de uma especialista que me ajudasse nesta difficil tarefa.

Foi uma outra, jornalista, como eu, que me soccorreu neste transe. Trata-se de Coline, esta admiravel creatura que todo Paris admira e que escreveu as linhas que abaixo reproduzo:

"Ser pequena é uma coisa que tem suas vantagens, e seus inconvenientes, como tudo neste mundo.

Comecemos pelas vantagens, para consolo daquellas que estiverem incluidas na classificação de "mignonnes". Ellas necessitam primeiramente de menos fazendo para seus vestidos — e economia de tecido representa algo de transcendente quando o metro custa 60 francos ou mais... Em seis vestidos, resta ainda dinheiro para mais um, com a sobra do dinheiro, se houver dinheiro de sobra...

As "mignonnes" tambem envelhecem menos que as "grandes", em virtude do conceito geral de que envelhecer é crescer... Se não se cresce muito, tambem não se envelhece demasiadamente. A logica de Port-Royal nunca demonstrou nada de mais evidente.

As mulheres pequenas inspiram sempre desejo de protecção. Existem "vieilles filles" de todas as alturas, mas está provado que as mulheres pequenas sómente se tornam solteironas quando assim o desejam — salvo inevitaveis excepções, para justificar a regra. Tambem não falo de gnomos, bem entendido.

Economia, mocidade, casamento... Tres vantagens, das quaes, duas, pelo menos, são enumeradas sem ironia.

Chegamos finalmente aos inconvenientes.

O reverso da medalha, porque, bem esmiuçadas, todas as coisas possuem um lado triste.

Vejamos o lado da economia. Se temos um metro a menos de despesa em cada "toilette", conviremos tambem que os corpos altos são mais faceis de vestir — os elementos decorativos pódem ser realizados com maior amplitude. Emquanto que nos corpos pequenos (dizem os costureiros) todo o vestido possue este ar triste de ter sido "pleuré pour l'avoir".

Raras são as pessoas que conseguem vencer esta sensação de pequenez — e ha necessidade de muito talento para conseguil-o. Mas voltaremos, adeante, ao assumpto.

Chegamos no segundo "item" — a mocidade. Se o corpo continúa a ser joven durante toda a vida, nem sempre o rosto, por mais que se gastem artificios, acompanha este aspecto exterior. "Ne forçons point notre talent, nous ne ferions rien avec grace", diz o fabulista. E a mulher corre o perigo, se não sabe se vestir convenientemente, de parecer uma louquinha de sessenta e cinco annos.

Notemos que nestes vestidos ha uma sensivel predominancia de linhas verticaes que simulam maior altura

E' difficil, realmente, conciliar um corpo juvenil com um rosto que traduz fielmente a idade. Ahi intervirá o talento da modista, mais uma vez.

O terceiro inconveniente é o casamento... Mas não me aprofundarei no assumpto — sai das cogitações de uma chronica de modas.

Quanto aos dois primeiros inconvenientes — pobreza e juventude forçada, como remediar?

Pela escolha do tecido, do córte e da cór.

Os tecidos felpudos engordam — quando se é baixa, ha necessidade de augmentar de altura, naturalmente. Evitar, portanto, estes tecidos. Substituil-os pelas lãs finas.

Os ornamentos e os recórtes "horizontaes" devem ser tambem evitados. Daremos preferencia ás pregas em "comprimento", ás fileiras de botões, emfim aos ornamentos horizontaes. Os "tailleurs", por exemplo, devem ser em estylo fantasista, substituindo o córte classico. Os boleros, tão em graça nas moças altas, ficam encantadores nas silhuetas miudas.

Os vestidos ditos de "jeunes filles", caracterizados com detalhes jovens (echarpes, golas, gravatas alegres, etc.), são muito proprios. Neste caso, as "jeunes petites femmes" usarão de preferencia côres vivas, como cereja, verde, azul celeste, lavande — as "petites femmes" menos jovens, usarão tonalidades mais discretas, como o beige, o marron, o branco. Os ornamentos tambem deverão variar em discreção.

Quando aos chapéos, ha tambem algumas coisas a dizer. Em geral — embora para muitas pareça o contrario — devem ser evitados aquelles modelos que procuram elevar demasiadamente a altura. Elles ficam em ligeira desproporção com o busto, e se tornam por isso mesmo ridiculos. Na moda actual, podemos dizer, entretanto, que os chapéos modernos são feitos por cento mais proprios para as baixas que para as altas.

Elles são pequeninos, graciosos e possuem um ar meio zombeteiro — qualidades (ou vicios) que não se coadunam com os corpos de mais de um metro e sessenta e cinco — a não ser que haja muita, muita elegancia. E isto...

Outra coisa ainda a notar. Os chapéos devem ser bem acabados "tambem na parte superior da copa". Isto por que? Porque nas baixas esta parte superior fica muito visivel, uma vez que estão ao nivel ou abaixo do nivel de nossos olhos. O que não acontece com as altas, das quaes, de longe, temos uma impressão geral, e de perto, apreciamos mais as abas que a copa."

Ahi temos muitas coisas preciosas, ditas em poucas palavras.

Anita ficará satisfeita? Creio que sim.

Aliás, para ella, não aproveitarão muito, porque sempre possuiu uma noção muito exacta do que seja elegancia, vestindo o seu metro e cincoenta e dois com uma graça inimitavel.

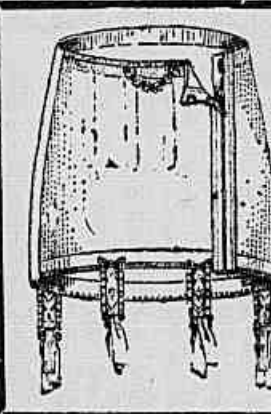
Mas, para muitas, estas simples noções muito servirão, pois fixam de maneira definitiva certas pequeninas coisas, que são grandes coisas na vida, pois se referem directamente á elegancia no vestir.

E a mulher mal vestida...

MARCELLE.

Nestes modelos, proprios para moças de estatura baixa, ha grande numero de detalhes "jovens", proprios para o typo physico das "mignonnes"

O director geral da Agricultura foi a São Paulo

Desceu, hontem, á noite para São Paulo, afim de iniciar os trabalhos de installação da séde do Serviço Technico do Café o dr. Navarro de Andrade director geral da Agricultura.

Emmagrecer sem jejuar!

Dr. Drault ERNANNY

Reconhecidamente, o maior sacrificio a vencer pelos que se querem libertar da **gordura** de que são infelizes portadores, é o **regimen de fome**, a que são submettidos! Entretanto, está proscripto, desde muito, o **ghandismo** emmagrecedor. Já não ha necessidade dos terriveis passadios a chá e agua; a sopa magra e torradas! Consegue-se e com facilidade animadora, diminuir o peso excessivo comendo-se bem e de accordo com a preferencia do paladar proprio. Apenas, cabe ao especialista a simples tarefa de prescrever aos consulentes dessa natureza o numero exacto de calorias necessarias, levando em conta a altura, o peso, a idade e a profissão, sem dispensar o resultado do **metabolismo basal** feito em primeiro logar e com o rigor desejado. Dahi por deante, a tarefa é simples ao doente e ao medico. Aquelle dirá o que mais lhe apetece ao almoço, o que prefere no jantar, qual a merenda de sua escolha; e este, sabedor da quantidade maxima de calorias que vae empregar e conhecedor dos indices caloricos de cada alimento escolhido, ministrar-lhe-á scientificamente as quantidades exactas, sem receio de seu doente vir a soffrer tonteiras, perturbações visuaes, fadiga muscular, preguiça intestinal, etc., para não nos referirmos a symptomas mais alarmantes nem ao perigo da tuberculose e das doenças de carencia, communissimos e consequentes dos empiricos e criminosos **regimens de fome**, tão usual quanto tristemente empregados ainda em nosso meio.

Vale a pena transcrever aqui as judiciosas palavras de Alexandre Moscoso, talvez, maior autoridade nesses assumptos entre nós, exaradas em recente artigo da brilhante série que vem publicando na imprensa desta capital: "A gordura em demasia é resultante do desregramento de alimentação ou molestia e necessita ser corrigida ou tratada". "A abundancia de alimento sobre o organismo age conforme a qualidade; a proteina é queimada quasi totalmente, estimulando o augmento do metabolismo sem assimilação de gorduras, ao passo que os hydratos de carbono e as gorduras provocam reserva adiposa na porcentagem de 90 % e 100 %, respectivamente."

Pelo exposto, comprehende-se o alto coefficiente de magnificos resultados de embellezamento, ou melhor, como se explicam as relativamente rapidas mudanças physicas, do **gordo** para o **esbelto**, em pessoas que voltam de passeios aos Estados Unidos e Berlim... E' que lá procuraram — e com felicidade —, especialistas em Nutrição, e sem que necessitassem de recolhimento a essas clinicas especializadas, trataram-se passeiando e... antegosando a surpresa ás amigas (isto, no mundo feminino), impingindo-lhes, quando aqui chegam, o milagre de sua transformação esculptural!

Sejamos sinceros. No Rio como nos mais cultos centros scientificos, obtêm-se os mesmos resultados. O **metabolismo basal**, que não era implicitamente exigido entre nós, aos doentes portadores de perturbações endocrinas, que respondem pela maioria das dystrofias, já vae sendo presente para esclarecimentos de diagnostico por quasi toda a classe medica, o que vale dizer que o problema se vae simplificando e se vulgarizando cada vez mais. O restante passa automaticamente a ser mera questão de conta, peso e medida para os alimentos e para os gordos, respectivamente.

NOTAS MUNDANAS

Notas Estrangeiras

Exista hoje, no mundo, um homem extremamente interessante e singular: Krishnamurti.

Hindu', da casta dos Brahmanes, nasceu em 1896 e educou-se na Europa. Em 1910, elle foi annunciado ao mundo como devendo ser o Messias que todos esperavam, por madame Annie Bessant, presidente da Sociedade Theosophica.

Mas Krishnamurti não aceitou o "cargo" de Messias. Declarou que era um homem como os outros e que não queria ser o Messias... Em todo o caso, continuou a pregar as suas idéas aos adeptos da sua religião.

Ainda ha pouco, entre 25 de julho e 11 de agosto, elle fez, no campo de Ommen, na Hollanda, uma serie de conferencias para uma multidão de duas mil pessoas. Para essas 2 mil pessôas elle continu'a a ser o Messias...

Letras e Artes

O anno que está a terminar foi, para a literatura brasileira, dos mais movimentados.

Algumas dezenas de livros notaveis appareceram este anno: "Almas sem abrigo", de Miguel Osorio de Almeida; "Maria Luiza" e "Em Surdina", de Lucia Miguel Pereira; "Os Corumbas", de Armando Fontes; "Doidinho", de José Luis do Rego; "Poemas escolhidos", de Jorge de Lima; "Caminho para a distancia", de Vinicius de Moraes; "Tres Caminhos", de Marques Rebello; "Feira desigual", de Dante Costa; "Evolução da Prosa Brasileira" e "S. Francisco de Assis", de Aggrippino Grieco; "Correspondencia de familia", de Ribeiro Couto e Adolpho Casares Monteiro; "O Brasil continu'a", de Alvaro Moreyra; "Cacáo", de Jorge Amado; "Garimpos", de Hernan Lima; "São Paulo venceu", de Arnon de Mello, e tantos outros cuja citação seria extensa.

Despertou viva curiosidade, nos nossos circulos intellectuaes, a noticia da proxima exposição de quadros de Noemia, a artista tão pessoal e tão brilhante que o Rio conhece e admira, desde que viu os seus primeiros trabalhos, no Salão de Arte Moderna da Fundação Graça Aranha.

Anniversarios

Completa hoje quatro annos de idade o menino Walmir Thomé de Moura, filho do sr. Armando Thomé de Moura, representante da firma Luiz Moreira & Cia., desta praça.

— Fizeram annos hontem: o ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal; a sra. Leonor Dias de Souza e Silva, esposa do sr. José Dias de Souza e Silva; a sra. Beatriz Ferreira de Moraes, esposa do sr. João Martins de Moraes; o dr. Carlos Werneck; o dr. Augusto Pinto Lima; o escriptor Mozart da Gama; o sr. Arlindo Ferreira Leite Pinto, presidente da Associação Commercial de Nictheroy, director do Banco Popular, presidente do Syndicato dos Commerciantes de Nictheroy e membro do Conselho Economico do Estado do Rio; o dr. Oscar Fontenelle, ex-chefe de policia do Estado do Rio.

— Transcorre, hoe, o anniversario natalicio da senhora Lucilia de Mello Meziat, viuva do senhor José Maria Meziat.

— Passou, na data de hontem, o anniversario natalicio da escriptora e poetisa Hyldeth Favilla, autora do livro de oemas "Sarabanda illuminada" e figura de relevo e actuação nos circulos feministas do Rio.

Muito querida e admirada no nosso mundo social e no nosso meio literario, a gentil anniversariante se viu cercada de festas e homenagens que as suas finas qualidades justificam.

— A ephemeride de hoje assignala a data natalicia da senhora Yolanda Tinoco, esposa do dr. Armando Tinoco.

— Faz annos, hoje, o sr. Alfredo Sobral, do alto commercio desta capital.

O anniversariante offerecerá, em seu palacete, em Copacabana, aos seus amigos, um lauto jantar.

— Faz annos, hoje, o interessante petiz Kleber, filhinho do senhor Octavio Nery e de sua exma. esposa, d. Amelia Nery.

Contractos de nupcias

Contraram casamento o sr. Armando Pupak, do commercio desta praça, e a senhorita Clara Rosa Corrêa, filha do major João Francisco Corrêa.

— Contrataram casamento o sr. Manoel Rogerio de Souza Coelho, official aviador do Exercito, e a senhorita Carmen Robin de Lima, elle, filho do sr. Luso de Souza Coelho, chefe do escriptorio da Companhia Brasileira de Energia Electrica, e da sra. Cecilia Sauerbronn Coelho, professora no Districto Federal, e ella, filha do sr. Arthur Alves de Lima, commerciante de café na praça do Rio de Janeiro, e da sra. Deodorina Robin de Lima.

— Contrataram casamento o senhor Moacyr V. Cardoso de Oliveira, filho do tabellião Arthur Cardoso de Oliveira, e a senhorita Maria J. Campos, filha do negociante Avelino Campos.

— Com a senhorita Alba Colens, filha do sr. Clemente Colens, do Ministerio da Guerra, contractou casamento, ante-hontem, o sr. Eugenio de Mello Meziat, funccionario da Directoria Geral de Abastecimento, filho da viuva José Maria Meziat.

Nupcias

Realizou-se o casamento da senhorita Dahyl Le Masson, filha do funccionario federal aposentado David Le Masson e de sua esposa, sra. Emilia Le Masson, com o sr. Leoncio de Freitas, funccionario do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Os actos civil e religioso foram celebrados á rua Barão de Petropolis n. 106, residencia dos paes da noiva.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Nair de Lamare, filha do almirante Jeronymo Rebello de Lamare e da sra. Maria Dolores de Lamare, com o sr. Arino Silveira de Sousa, filho do negociante de nossa praça sr. Hemedylio Silveira de Souza e da sra. Isaura Silveira de Souza.

O acto civil se realizará ás 10 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Francisco Manoel n. 5, na maior intimidade. São padrinhos da noiva o sr. Tristão Alves Camara e senhora e do noivo, o sr. Abilio Rodrigues Lisboa e senhora.

O acto religioso terá logar na igreja de S. Francisco Xavier, Eugenho Velho, ás 11 horas, e são padrinhos, por parte da noiva, seu irmão capitão de mar e guerra aviador naval Virginius Brito de Lamare e senhora e do noivo, seu tio Edgard Silveira de Souza e senhora.

Os cumprimentos aos noivos serão feitos na igreja logo após o acto religioso, por terem de seguir para fóra desta capital, findo esse acto.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Aida Guedes, filha da viuva sra. Francisco Guedes, com o sr. Olivio Tasso de Oliveira Quintana.

O acto civil teve logar na 4ª Pretoria e o religioso na residencia da noiva, á ladeira do Castro n. 169.

— Realizou-se, na maior intimidade, o casamento da senhorita Heloisa Arlindo, filha do general Carlos Arlindo e sra. Philomena Maria Arlindo, com o official do Exercito, 1.º tenente Adalberto Guimarães.

No acto civil serviram de paranymphos, por parte da noiva, o coronel Rogaciano Mendes e senhora; e, por parte do noivo, o coronel Antonio Henrique Guimarães e senhora; no religioso, por parte da noiva foram padrinhos o capitão Joaquim Rondon e senhora e por parte do noivo, o capitão Raymundo Parga e senhora.

Os noivos, após as ceremonias, partiram para S. João d'El-Rey, onde vão fixar residencia.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Else Westphal, filha do sr. Franz Westphal e da sra. Frida Westphal, com o sr. Wilhelm Fendt, electricista technico da Companhia Lundgren.

Serão padrinhos da noiva o sr. José de Abreu Serra e a sra. Adelina Flaischen Serra e do noivo, os srs. Otto Liederer e Erico Piters.

A ceremonia civil será levada a effeito ás 13 horas, na 2ª Pretoria.

— Realizou-se, em Bello Horizonte, o enlace matrimonial do dr. Castão Maia, engenheiro, residente nesta cidade, com a senhorita Aurette Lobo, filha do capitalista Aurelio Lobo e de sua senhora, dona Altina Costa Lobo.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o coronel Pedro de Rezende Maia e dona Maria de Conceição Lobo, e, no civil, o senhor e senhora Argemiro de Rezende Costa.

Por parte do noivo, paranympharam o enlace, na ceremonia religiosa, o dr. Hugo Gonthier, Antonio Carlos de Andrada Sobrinho e senhorita Celia Maia; no acto civil, o coronel Gabriel de Andrade e a senhorita Antonietta Lobo.

Nascimentos

Maria Amelia é o nome que receberá na pia baptismal a interessante menina filha do sr. José Macedo e da sra. Laura de Macedo.

- Maria Thereza é o nome da interessante menina, filha do casal Walter Almeida Rabello e de sua exma. esposa, ha dias nascida.

— Acha-se em festas o lar do sr. Manoel Moura, do alto commercio desta praça, e d. Odette Marinho Moura, com o nascimento do seu primogenito, que, na pia baptismal, receberá o nome de Manoel Victor.

Almoço

— Realiza-se sexta-feira, 15, no meio dia, na casa do Estudante do Brasil, o almoço que os alumnos do Curso de Sociologia Geral vão offerecer ao professor Pontes de Miranda.

A essa reunião comparecerá o reitor da Universidade do Rio de Janeiro, professor Candido de Oliveira Filho, sob cujos auspicios se effectuou, com o esperado exito, o referido curso.

A lista de adhesões poderá ser encontrada na reitoria da Universidade.

Festas

O Botafogo F. C. realizará na noite de S. Sylvestre, um baile "reveillon" com que commemorará a entrada do anno de 1934. Nessa festa, que se realizará nos dois salões de sua séde, haverá serviço de ceia.

— No proximo domingo, dia 17, o club offerece mais um jantar dansante, aos socios e suas familias, com inicio ás 21 horas, no salão restaurante de sua séde.

— Em commemoração ao 27º anniversario do Club de Natação e Regatas, a directoria realiza no proximo dia 16 um baile.

— A directoria do Salle Club, afim de commemorar a passagem do oitava anniversario, que terá logar em 13 do corrente, bem como o 38º anniversario da Cia. Sul America, transcorrido em 5 tambem deste mez, deliberou levar a effeito uma "soirée-dansante" no dia 16 do corrente, das 22,30 ás 4 horas, nos salões da Sociedade Sul-Riograndense, avenida Rio Branco n. 183.

Homenagens

No dia 16, realizar-se-á no Automovel Club do Brasil um almoço que collegas e amigos do professor Carlos Cruz Lima lhe offerecem pelo seu concurso á cadeira de Clinica Medica. As listas de adhesões estão na Casa Moreno e na 20ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, ou com a commissão organizadora, drs. Antonio Ibiapina, Abreu Fialho Filho, Paiva Gonçalves e Peregrino Junior.

— A classe odontologica brasileira vae homenagear o professor Henrique Carlos Carpenter, primeiro director da Faculdade de Odontologia da Universidade. Essa homenagem consta de um almoço, que se realizará nos salões do Automovel Club do Brasil, a 27.

— Nos salões da séde da União dos Empregados do Commercio, no proximo sabbado, será prestada, pela referida sociedade, homenagem ao consocio honorario dr. Lourival Fontes.

Haverá uma sessão solemne, na qual será offerecida uma lembrança ao homenageado e em seguida, um baile.

— Os profissionaes de agronomia e veterinaria, reconhecendo a actuação decisiva do dr. Oscar Vianna, secretario do ministro da Agricultura, em pról da regulamentação de suas profissões, vão lhe promover, sob os auspicios da Sociedade B. de Agronomia, uma homenagem de gratidão, offerecendo-lhe um almoço em local, dia e hora que serão opportunamente marcados.

A lista de adhesão acha-se na séde da Sociedade, no Edificio Odeon, sala 205.

Commemorações

Os medicos formados em 1918 pela Faculdade do Rio de Janeiro, commemorando o seu 15º anniversario de formatura, farão rezar missa, na Capella da Casa do Medico, e, em seguida tomarão parte num almoço intimo, no restaurant do Lido, domingo, 17.

A Commissão, composta dos doutores Cruz Campista, Dirceu B. de Menezes, Machado Fortuna, Elpidio de Almeida, Renato de Andrade e Cumplido de Sant'Anna, communica que as listas de adhesão poderão ser encontradas com o dr. Cumplido de Sant'Anna, no seu consultorio, á rua Chile, 13, 2º, ou no Syndicato Medico Brasileiro com o sr. Siqueira.

Hospedes e viajantes

Veiu hontem de S. Paulo o general Daltro Filho.

— Pelo "Oceania" chegaram do Rio da Prata a cantora Julieta Telles de Menezes e sua filha Yedda.

- Após uma permanencia de alguns dias no Rio, onde veiu em visita a pessoas de sua familia, regressa hoje, a Natal, pelo "Aratimbó", o dr. Miguel Seabra Fagundes, procurador da Justiça Eleitoral no Rio Grande do Norte.

O seu embarque será ás 9.30 horas, no armazem 5, do Cáes do Porto.

— A bordo do paquete "Conte Biancamano", regressou, ao Rio, em companhia de sua esposa, o sr. Angelo Orazi, secretario technico do Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Conferencias

No dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce n. 260, a professora sra. Alice Rocha Vaz realiza hoje, ás 20,30 horas, uma conferencia publica subordinada ao thema — O Bem.

Enfermos

Já se acha quasi convalescente da grave enfermidade que o reteve no leito, ha alguns dias, o dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação e ex-senador pelo Ceará.

Em acção de graças

Realiza-se hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, missa solemne pela terminação do curso da turma de bachareis de 1933, do Collegio Aldridge, mandada celebrar pelo seu paranympho, prof. Carlos Sankhrow Maia.

Durante a ceremonia occupará o pulpito o revd. conego Henrique de Magalhães.

Missas

- Será celebrada hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 9.30 horas, missa de trigesimo dia do fallecimento do coronel Fortunato Alves, mandada rezar pela sua excellentissima familia.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 13 de dezembro

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 3 p.m. £	Anterior 3 p.m. £
FEDERAES		
Funding, 5 %	86.10. 0	86.10. 0
Novo Funding, 1914	69.10. 0	69.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	20. 5. 0	20.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10. 0	27.10. 0
Funding 1931, 5 %	59.10. 0	60. 5. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 %	29.10. 0	30. 5. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	11. 0. 0	11. 0. 0
S. Paulo (Est. de), 1921|36, 8 %	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 % (Inst. do café)	33.10. 0	33. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 % (Waterwks)	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 %	14. 0. 0	14. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 % (Sob. gar do café)	69.10. 0	69.10. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	42. 0. 0	42. 0. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	33. 0. 0	33. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	17. 0. 0	17. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 %	3. 0. 0	3. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", Integral	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	11.25	11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 3	0. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.15. 0	11. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.11. 1½	1.11. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term. Deb., 1933	86. 0. 0	86. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.14. 3	2.14. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.15. 0	1.15. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	78. 0. 0	78. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	100. 0. 0	100. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	100.10. 0	100.10. 0
Consols, 2 1|2 %	73.17. 6	73.15. 0

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

COMPRADORES	Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	25.50	25.50
American & Foreign Power Co., Inc.	9.75	9.87
American Smelting & Refining Co.	42.12	43.50
American Telephone & Telegraph Co.	120.00	121.00
American Tobacco Company	73.50	73.25
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.12	4.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	56.00	57.00
Atlantic Refining Co.	29.50	30.62
Baldwin Locomotive Works	12.12	12.37
Bethlehem Steel Corporation	36.25	37.37
Burroughs Adding Machine Co.	16.37	16.12
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	11.62	10.75
Canadian Pacific Co.	13.00	13.50
Caterpillar Tractor Co.	25.00	26.00
Chrysler Corporation	51.25	52.25
Consolidated Gas Co.	39.37	38.87
Corn Products Refining Co.	76.50	77.25
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	90.00	91.62
Eastman Kodak Co. of New Jersey	80.50	83.25
Electric Bond & Share Co.	13.87	14.37
General Electric Company	20.37	20.87
General Foods Corporation	36.50	37.00
General Motors Company	34.00	34.75
Gillette Safety Razor Co.	10.00	10.12
Goodrich (B. F.) Co.	14.37	14.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.25	37.37
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	63.50
Internat'l Business Machines Corp.	145.25	147.75
International Cement Corp.	30.75	31.87
International Harvester Co.	41.50	42.75
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.50	21.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	14.00	14.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	23.50	24.00
National Cash Register Co. (The)	17.37	18.25
N. Y. Central & Hudson River R.R.	36.62	37.87
Norfolk & Western Railway	161.00	160.87
Radio Corporation of America	7.62	7.75
Standard Brands Inc.	23.25	23.37
Standard Oil Co. of California	42.12	42.50
Standard Oil Co. of New Jersey	46.62	47.00
Studebaker Corporation	4.75	4.75
Texas Company	25.75	26.00
United States Rubber Co.	16.12	17.25
United States Steel Corp.	47.37	48.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.00	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.12	41.25
Woolworth (F. W.) & Co.	42.25	43.25
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	135.00	133.00
Chase National Bank, N. Y.	19.00	19.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	263.00	258.00
National City Bank, N. Y.	19.00	19.00
Royal Bank of Canada	134.00	133.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes		
8 %, 1921|41	25.25	25.25
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.50	22.75
6 1|2 %, 1926|57	22.00	22.50
6 1|2 %, 1927|57	22.00	22.50
Estaduaes		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1953	19.37	19.37
Paraná, 7 %, 1958	8.50	8.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.50	22.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.12	20.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	19.30	19.12
São Paulo, 8 %, 1925|50	14.75	14.62
São Paulo, 7 %, 1926|56	14.00	14.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	13.50	13.37
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	62.50	62.50
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952	23.50	23.00

Mercado — Apenas estavel.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

Contracto do Rio (termo)

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 2 e baixa de 7 pontos nas opções.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.95	6.02
Para março	6.14	6.13
Para maio	6.24	6.22
Para junho	6.34	6.32

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 2 a 8 pontos nas opções, cotando-se em cents., por libra-peso:

Para dezembro	5.93	6.02
Para março	6.10	6.13
Para maio	6.24	6.22
Para julho	6.34	6.32
Vendas do dia	5.000 sacs.	
Idem no dia anterior	5.000 sacs.	

ABERTURA

Contractos de Santos (termo)

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.45	8.45
Para março	8.63	8.63
Para maio	8.75	8.75
Para julho	8.85	8.83

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

Para dezembro	8.45	8.45
Para março	8.62	8.63
Para maio	8.73	8.75
Para julho	8.82	8.83
Vendas do dia	19.000 saccas	
Vendas no dia anterior	10.000 saccas	

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com os typos de Santos e do Rio, inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8 1|2	8 1|2
Do Rio		
N. 6	8 1|2	8 1|2
N. 7	8 1|8	8 1|8

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 13 de dezembro.

Mercado estavel, com alta de 1\|4 a 1 1\|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

ABERTURA

Para dezembro	117 3|4	117 1|2
Para março	134	133
Para maio	133 1|2	132 1|2
Para julho	133 1|4	132
Vendas	2.000 saccas	

HAVRE, 13 de dezembro.

Mercado firme, com alta parcial de 1 3\|4 francos, cotando-se por 50 kilos, em francos:

FECHAMENTO

Para dezembro	117 1|2	117 1|2
Para março	134 3|4	133
Para maio	133 1|2	132 1|2
Para julho	133 3|4	132
Vendas do dia	4.000 saccas	
No dia anterior	5.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 13 de dezembro.

Mercado estavel e inalterado, cotando-se por 1\|2 kilo, em pf.: (Contracto novo)

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	25 1|2	25 1|2
Para maio	25 1|2	25 1|2
Para julho	26	26
Vendas	—	—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de dezembro.

Mercado calmo, com alta parcial, de 1\|2 a 3\|4 pfg., cotando-se por 1\|2 kilo, em pf.:

	Compradores Hoje	Ant.
Para dezembro	25	25
Para março	26	25 1|2
Para maio	26 1|4	25 1|2
Para julho	26 1|2	26
Vendas do dia	—	—
No dia anterior	—	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas, apresentava-se estavel, com alta de 4 pontos e inalterado, assim discriminado:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, a termo, alta de 4 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.38	5.38
Maceió "Fair"	5.38	5.38
American Fully Middling	5.33	5.33
Para janeiro	5.13	5.09
Para março	5.15	5.11
Para maio	5.17	5.13
Para julho	5.19	5.15

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5.12	5.09
Para março	5.14	5.11
Para maio	5.16	5.13
Para julho	5.19	5.15

O mercado do algodão apresentou-se com poucas variações. Os altistas realizam negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 4 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado afrouxou depois da abertura devido ás vendas especulativas.

Desde o fechamento anterior, baixa de 7 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso.

	Hoje	Ant.
American Middling Ulands	10.15	10.20
Para janeiro	9.95	10.03
Para março	10.10	10.18
Para maio	10.24	10.32
Para julho	10.37	10.44

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado de algodão apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.95	9.95
Para março	10.10	10.10
Para maio	10.26	10.21
Para julho	10.39	10.37

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de dezembro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$900	N|cot.
Para janeiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para março	27$000	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 13 de dezembro.

O mercado a termo fechou calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para dezembro	43$500	44$500
Para janeiro	N|cot.	29$000
Para fevereiro	28$500	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (kilo)	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio-dia, manifestava-se estavel.

Entradas:	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	500
No dia anterior	1.000
De 1 de setembro:	
No dia de hoje	42.100
No dia anterior	41.600
Existencia:	
No dia de hoje	16.800
No dia anterior	16.500
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	37$000	36$000
Vendedores	—	—

Embarques: Saccos

Não houve.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de dezembro.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto pjembarque	36.0	36.0
Typo 7 Rio, prompto para embarque	31.0	31.0

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA

SANTOS, 13 de dezembro.

O mercado de café typo 4 molle abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$700	11$700
Para janeiro	11$800	11$800
Para fevereiro	11$900	11$900
Para março	14$000	13$500
Vendas	—	—

FECHAMENTO

SANTOS, 13 de dezembro.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	11$700	11$700
Para janeiro	11$800	11$800
Para fevereiro	11$900	11$900
Para março	14$000	13$300
Vendas:		
No dia de hoje	—	—
No dia anterior	—	—

SANTOS, 13 de dezembro.

O mercado de café disponivel, funccionou calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

Hoje	Ant.	A pas.
12$100	12$100	11$200

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	43.231
No dia anterior	42.432
Em igual data de 1932	45.864
Embarques:	
No dia de hoje	67.272
No dia anterior	36.442
Em igual data de 1932	6.865
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.120.350
No dia anterior	2.140.266
Em igual data de 1932	1.351.438
Sahidas:	
Para a Europa	41.947
Para os Estados Unidos	44.517
Total	86.464

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de dezembro.

Entradas de café em Jundiahy.

Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	31.000
No dia anterior	29.000
Em igual data de 1932	20.000
Em S. Paulo:	
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1932	14.000
Total:	
No dia de hoje	44.000
No dia anterior	44.000
Em igual data de 1932	34.000

JUNDIAHY, 12 de dezembro.

(Meio-dia até 5 p. m.)

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo:

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1932	—

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos:

	Saccas
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1932	19.000
Total:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	15.000
Em igual data de 1932	19.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 13 de dezembro.

O mercado do café não funccionou, por falta de reunião.

Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	—
Bonus	—
Saidas	10.473
Existencia	103.825

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Mercado calmo com baixa de 2 a 3 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.20	1.22
Para maio	1.26	1.28
Para junho	1.31	1.33
Para setembro	1.36	1.39

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Mercado estavel, com alta possivel de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

Para março	1.20	1.20
Para maio	1.27	1.26
Para julho	1.31	1.31
Para setembro	1.37	1.36

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de dezembro.

Cotações do typo branco, crystal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4. 5 1|2	4. 5 1|2
Para janeiro	4. 5 1|2	4. 5 3|4
Para março	4. 8	4. 8 1|4
Para maio	4.11	4.11 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—

S. PAULO, 13 de dezembro.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Com.	Vend.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

(Continua na 15ª pag.)

FOLHINHAS

Recebemos da Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes, com séde em S. Paulo, á rua Quinze de Novembro n. 24, duas folhinhas para escriptorio.

MEDICOS DE 1913

AS COMMEMORAÇÕES DO 20º ANNIVERSARIO DE FORMATURA

A commissão encarregada das solemnidades commemorativas do 20º anniversario de formatura dos medicos da turma de 1913, communica aos interessados que é o seguinte o programma definitivo da festa: no dia 17 de dezembro corrente: missa ás 10 horas na capella da Casa de Medico, celebrada pelo Bispo D. Joaquim Mamede; visita ao tumulo do prof. Miguel Pereira, paranympho da turma, ás 11 horas; Almoço no Palace Hotel ás 12.30 horas e das 20 ás 24 horas reunião intima na séde do Syndicato Medico Brasileiro.

A commissão pede aos collegas que ainda não adheriram que enviem suas adhesões ao S. M. B. endereçadas ao dr. Arnaldo Cavalcanti.

FACTOS POLICIAES

ARRANCADA PARA A LIBERDADE

A CHEGADA A ESTA CAPITAL DE "PAULO CARVOEIRO" E "MÃO PINTADA"

Flagrante da entrada de "Paulo Carvoeiro" para o carro forte

Conforme antecipádamente annunciámos, chegaram, hontem, a esta capital, pelo rapido paulista, os presidiarios "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada" ou "Mangonga".

A "gare" Pedro II, muito antes da chegada do trem, apresentava um aspecto fóra do commum. Populares agglomeravam-se, ansiosos, á espera dos fugitivos.

Na plataforma encontravam-se as autoridades cariocas, representadas pelo chefe da secção de Vigilancia Geral, sr. Martins Vidal, e um grupo de investigadores da Directoria Geral de Investigações.

Cerca de 19.30 horas, dava entrada naquella estação, o comboio.

Immediatamente, as autoridades procuraram sabem em que carro vinham os prisioneiros.

Viajavam "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada" em um vagão de 2ª classe, escoltados por seis praças da policia do Estado do Rio, destacadas na delegacia de Rezende.

Dada ordem de desembarcar aos prisioneiros, estes, desceram do carro, protegidos pela escolta, dando-se, então, o contacto com as nossas autoridades.

"Paulo Carvoeiro" e "Mangonga" caminhavam sob os olhares vigilantes dos policiaes, em direcção ao "tintureiro" que os aguardava em outra plataforma.

No trajecto que separava o comboio do carro forte, originou-se, no momento da descida dos presos, formidavel confusão, de que sairam feridas varias pessoas.

Não fosse a prudencia dos policiaes e teriamos a esta hora, de lamentar uma nova fuga dos presidiarios. Afinal, restabelecida a calma, depois de grandes esforços dos policiaes, "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada" deram entrada no "tintureiro", que incontinenti tomou o destino da Casa de Correcção.

Avisado, o director major Nunes Filho, veiu pessoalmente receber os evadidos, em companhia do pessoal daquelle presidio.

Após alguns momentos de espera, os presidiarios saltaram do carro-forte, sendo recolhidos ás prisões solitarias ns. 9 e 10, respectivamente, "Paulo Carvoeiro" e "Mão Pintada".

Os evadidos ainda conservam as calças de zuarte com que deixaram o presidio, havendo somente mudado os dolmas por paletots kaki.

Conforme declarações do pessoal da escolta que acompanhou os presidiarios, estes, fizeram a viagem na mais perfeita calma.

CARNAVAL

REUNIU-SE, HONTEM, A SUB-COMMISSÃO DE CARNAVAL

Motivou sérios debates a recepção do Rei Momo — Projecto do programma das festas do Carnaval

A sub-commissão de Carnaval organizada pela Prefeitura Municipal, para apresentar suggestões á commissão official, reuniu-se, hontem, no Palacio das Festas, sob a presidencia do sr. Alfredo Pessoa.

Iniciada a sessão, o presidente pediu a collaboração de todos na confecção do programma que vae ser organizado para os festejos carnavalescos. Leu um officio que dirigiu á Commissão Central sobre o auxilio aos ranchos e blocos e as credenciaes apresentadas pelo sr. Floriano Rosa Faria, da C. C. C., e Mario Santos Filho, pelo Club Tenentes do Diabo, e um officio da Associação de Ranchos, pedindo subvenção e favores do governo da Republica.

Quando o sr. Alfredo Pessoa communicava aos pares as resoluções tomadas pelo Conselho que antehontem, se reuniu, um dos membros pergunta se o concurso de marchas e ranchos realizado, ao contrario do que ficou resolvido, no Theatro João Caetano, não seria de maior interesse para a Prefeitura, pois, aquelle theatro está á disposição do Departamento do Turismo no periodo da folia.

A esse aparte, o presidente informou que o Stadium Brasil tem lotação maior.

O sr. Ernesto Ribeiro, pedindo a palavra, declara estranhar que tenha sido incumbida "A Noite" das festas de recepção do "Rei Momo", sem serem antes ouvidos os clubs.

Interpretando as idéas de seus companheiros, deseja que a exemplo do anno passado, seja aquella festa realizada pela Municipalidade. Não se justifica, diz o orador, o privilegio concedido ao citado vespertino, pois, a consideração que elle merece, merecem os demais jornaes.

Sobre o assumpto falaram os srs. João Pereira, do Congresso dos Fenianos e Antonio Velloso, perguntando nessa altura, se a recepção do "Rei Momo" feita pela "A Noite" não acarretará onus para a Prefeitura.

O presidente fogo á questão, declarando tratar-se de assumpto administrativo.

O representante do Centro de Chronistas Carnavalescos propõe que a Prefeitura offereça 3 premios aos corsos collocados em primeiros logares, mediante decisão de uma commissão de julgamento.

Foi apresentado o projecto de programma das festas de Carnaval, que está assim organizado:

PROJECTO DE PROGRAMMA DE FESTAS DE CARNAVAL

1933:

Dezembro, 31 — Domingo — Inicio dos festejos carnavalescos, em toda a extensão da Avenida Rio Branco, em honra do dr. Pedro Ernesto, e em homenagem ao Touring e ao Rotary (C. C. C.)

1934 — Janeiro

1 — Segunda-feira — Primeiro banho á fantasia do anno, na praia de Ramos, das 8 ás 13 horas — (C. C. C.)

7 — Domingo — Chá e "cocktail" dansantes, jantar e ceia carnavalescos no Lido. (S. A. V. I.)

13 — Sabbado — Jantar e ceia carnavalescos no Lido (S. A. V. I.) Batalhas de confetti, circulares — Marechal Floriano, Avenida Passos e Praça Tiradentes.

14 — Chá e "cocks-tail" dansantes, jantar e ceia carnavalescos no Lido. (S. A. V. I.)

Festas carnavalescas no Meyer, com bailes populares ao ar livre. (C. C. C.)

20 — Sabbado — Concurso de marchas e sambas no Stadium Brasil, á noite. (Official) — Festa da cidade, patrocinada pelo "O Paiz".

A primeira "matinée" infantil, á fantasia, no recinto da Feira de Amostras, das 14 ás 18 horas. (C. C. C.)

21 — Domingo — Concurso de "maillots", com premios, almoço dansante, jantar e ceia carnavalescos, no Lido. (S. A. V. I.)

Concurso das Escolas de Sambas e festejos carnavalescos internos e externos, na Feira de Amostras. (C. C. C.)

24 — Quarta-feira — Grandes festejos circulares na cidade dos Sorrisos, na Penha. (C. C. C.)

27 — Sabbado — Jantar e ceia carnavalescos, no Lido. (S. A. V. I.)

Baile dos artistas, Associação Artistas Brasileiros.

Batalhas de confetti, circulares, Praça 11, Senador Euzebio e Visconde de Itauna. (C. C. C.)

Ensaios geraes de Ranchos na Feira de Amostras. (A. dos Ranchos).

28 — Domingo — Chá e "cocktail" dansantes, jantar e ceia carnavalescos, no Lido. (S. A. V. I.)

Grande batalha de confetti na estação de Madureira e bailes populares ao ar livre. (C. C. C.)

Fevereiro:

1 — Quinta-feira — Festejos carnavalescos, batalha de confetti circular, em todo o bairro da Saude. Baile do Club dos "40", no João Caetano. Chegada de S. M. Rei Momo (official).

3 — Sabbado — Baile dos artistas, no João Caetano. Dia dos blocos. (S. B. B. A.)

4 — Domingo — Banho de mar á fantasia, com premios (Copacabana). Almoço dansante. Baile infantil, official, no João Caetano. Banhos de mar á fantasia, com concurso de "maillots" e pyjamas de praia, na praia de Ramos. (C. C. C.)

8 — Quinta-feira — Baile das actrizes, no João Caetano (C. A.)

10 — Sabbado — Grande baile de Carnaval, no Lido. (S. A. V. I.)

Baile popular no João Caetano. (C. C. C.)

11 — Domingo — "Matinée" infantil, no Lido. (S. A. V. I.) Grande baile de Carnaval, no Lido. Baile popular, no João Caetano.

12 — Segunda-feira — Grande baile de Carnaval, no Lido. (S. A. V. I.) Baile popular, no João Caetano. (C. C. C.) Dia dos ranchos. Baile infantil, dos Fenianos, das 15 ás 20 horas.

13 — Terça-feira — Grande baile de Carnaval, no Lido. (S. A. V. I.)

Baile popular, no João Caetano. (C. C. C.)

GRANDES CLUBS

DEMOCRATICOS

Realiza-se, hoje, na séde dos "Carapicús", uma reunião do conselho deliberativo e uma assembléa geral.

Será objecto de estudo dessas communicações, o seguinte:

a) Apresentação do balanço geral;

b) Discussão e approvação do relatorio referente ao periodo administrativo de 1932-1933;

c) Interesses sociaes.

Na assembléa geral:

a) Eleger ou acclamar 15 associados quites para formar a parte electiva do conselho deliberativo;

b) Deliberar sobre o Carnaval interno;

c) Interesses sociaes.

GRANDES CLUBS

Fenianos

O Grupo dos Praleiros, filiado aos "gatos", realizará, sabbado, no "Poleiro", um formidavel baile.

Essa festa será em homenagem á directoria do club da rua Evaristo da Veiga e ao Recreio das Flores, rancho da Saude.

PIERROTS DA CAVERNA

O club de "Quininho" está em grande actividade para os proximos folguedos de Momo.

Os vastos salões do "Moinho" estão sendo preparados para os dois grandes festejos que ali serão realizados nas noites de Natal e de S Sylvestre.

Para commemorar condignamente a passagem do anno, "Quininho" contractou um celebre scenographo, afim de transformar as dependencias do "Tricolor" em um "templo" de orgia e encantamento.

Blócos, Ranchos e Cordões

ARREPIADOS

Os adeptos da "Cascata" estão organizando duas festas para os dias 25 e 31, com o concurso de duas afamadas jazz. Na noite de Natal, além do baile marcado, haverá farta distribuição de brinquedos, bonbons e balas aos pobres da redondeza.

A noite de São Sylvestre será festejada nos arraiaes dos Arrepiados com um sumptuoso baile.

FLOR DO ABACATE

Os tri-campeões dos ranchos organizaram para a noite de Natal um baile, com grande distribuição de balas, doces, bonbons e brinquedos á petizada local.

Os incansaveis Eloy e Juventino não medem esforços para que essa noite nada fique a dever ás que ali são realizadas.

ORFEÃO PORTUGAL

Será no proximo dia 31 que a commissão Chave de Ouro levará a effeito, para commemorar a passagem do anno, um esplendido baile.

No dia 26 o corpo orpheonico vae tomar parte na festa que o Centro Transmontano realiza em beneficio do Hospital Asylo dos Barbeiros e Cabelleireiros.

GREMIO DRAMATICO 1º DE MAIO

Realiza-se no proximo dia 27 a assembléa geral ordinaria, determinada pelos estatutos. Consta da ordem do dia o seguinte: leitura e approvação dos novos estatutos.

No dia 31 será levado a effeito, por iniciativa dos directores do club, um formidavel baile para commemorar a passagem do anno.

DESTEMIDOS DA CAVERNA

Um interessante concurso de sambas

Por iniciativa do sr. Olympio Pinto da Silva, thesoureiro do antigo rancho do Engenho de Dentro, será realizado breve um interessante concurso de sambas, com valiosos premios ás escolas mais destacadas.

Acham-se inscriptas as seguintes: Portella, Serrinha, Unidos da Tijuca, União de Sapé e Corações Unidos de Tury-Assú.

PARASITAS DE RAMOS

Promovido pela "Ala dos Aviadores" realiza-se no proximo dia 16, no salão do sympathico rancho da estação de Ramos, um importante baile.

A "Helena Jazz" far-se-á ouvir durante os folguedos.

RECREATIVO DE BRAZ DE PINNA

A estação de Braz de Pinna estará em festa no proximo dia 17 pois os "recreativistas" marcaram para aquelle dia um formidavel baile.

A. A. PORTUGUESA

Em commemoração ao seu nono anniversario, o gremio sportivo recreativo A. A. Portugueza levará a effeito, no dia 17, uma interessante festa.

Constam do seu programma, ainda não terminado, um magistral baile e uma tarde-sportiva, em seu campo, no qual serão entregues os premios aos vencedores dos diversos torneios internos.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Tres grandes bailes assignalarão o inicio das festas carnavalescas, no popular Cordão. Elles serão effectuados nos proximos dias 23, 24 e 25 do corrente.

O "sheriff" para essas noites já fez larga distribuição de convites.

ELITE CLUB

O "Regimento" abre, hoje, os seus vastos salões, para um imponente baile.

Abrilhantará essa noite a afamada Elite Jazz.

INDIANOS DA CAVERNA

Realiza-se, no proximo sabbado, no club acima, a festa que o Bloco Amigos da Cevada, filiado ao Indianos, preparou em homenagem aos frequentadores da "Taba".

Além desse grandioso baile, haverá, ás 15 horas, um bem preparado angú á bahiana, promovido pelos srs. Raul de Assis, José Luiz Andrade e Belmiro Polgido.

AVISO

Todas as noticias referentes a batalhas de confetti, bailes á fantasia e demais festas carnavalescas, destinadas á publicidade, neste jornal, devem ser dirigidas aos chronistas CUICA e TAMBORIM.

Creado o cartorio da D.G.I.

De ha muito, a Directoria Geral de Investigações, resentia-se de um cartorio, para processar os individuos presos e que para ali eram conduzidos.

Processavam, então, os máos elementos, as delegacias districtaes ou as auxiliares.

Já agora, isso não mais se dará, pois, o dr. Cezar Garcez, conseguiu do capitão Filinto Muller, fosse baixada uma portaria, para que todos os criminosos e contraventores, presos por aquella directoria, sejam autuados na propria D. G. I.

A portaria, hontem, baixada, é do teôr seguinte:

"Attendendo a necessidade de apparelhar a Directoria Geral de Investigações, afim de que possa este Departamento da Policia desenvolver sua acção preventiva contra os ladrões, malfeitores de todo o genero, designo o delegado dr. Jayme de Souza Praça, que se encontra á disposição deste gabinete, com jurisdicção prorogada a todo Districto Federal, para, á requisição da Directoria Geral de Investigações, presidir autor de prisão em flagrante pelas contravenções definidas nos arts. 377, 391, 392, 394, 395, 396, 397, 398 e 399, da Consolidação das Leis Penaes — O que cumpra-se".

O "Oceania" de passagem para Genova

Regresso de uma artista brasileira — Outros passageiros da nave italiana

A cantora Julieta Telles de Menezes, em companhia de sua filha, a senhorita Yedda

Fundeou, hontem, pela manhã, no porto, tendo procedido de Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Oceania", a cujo bordo viajaram muitos passageiros para esta capital, entre os quaes o industrial brasileiro sr. João Daudt d'Oliveira e seu filho João; os drs. José Carlos e José Eduardo Macedo Soares; a sra. Julieta Telles de Menezes e sua filha Yedda; o sr. Frederico Schmidt e muitos outros.

A EXCURSÃO ARTISTICA DA SRA. JULIETA TELLES DE MENEZES

A bordo do "Oceania", palestrámos ligeiramente com a sra. Julieta Telles de Menezes, cantora patricia, que, em companhia de sua filha, a senhorita Yedda Telles de Menezes, realizou uma excursão artistica pela Argentina e pelo Uruguay, onde colheu forte messe de applausos.

A sra. Julieta Telles de Menezes disse-nos, em resumo, que realizou dois concertos em Buenos Aires e um em Montevidéo, e que, em todos, teve concurrencia selecta e numerosa. No da capital argentina compareceu o general Agustin Justo, presidente da Republica, acompanhado de sua familia. Neste, realizado no Odeon, executou musicas brasileiras, acompanhada pelo grande maestro Alberto Williams, que ha 30 annos não se apresentava em publico.

— Trago as mais gratas recordações da minha excursão, — terminou a cantora patricia — pois tanto argentinos como uruguayos foram gentilissimos para commigo.

OUTROS PASSAGEIROS

O "Oceania" leva para a Europa o grande industrial paulista dr. Pereira Ignacio e muitos outros.

Neste porto desembarcaram os seguintes passageiros:

Carlos Fabre, José Patron, R. A. Carazzo, M. E. Villar, E. Dias Rigante, M. Mason Dias, Octacilio Pinheiro Guerra, Jacob Szjuro, David Chonchol e familia, Paul Gilbert Sanders, Juan Giuria, Guilherme Huntzch, Paul Schilling e familia, familia Dillembrug, Vicente Paulo Galliez, Hans Hoj, Francisco Gomes, B. Peixoto de Saraiva, Augusto Aurelio Cunha, Alberto Rheingantz e familia, Domingos Ribas Sobrinho, José Amorim Maciel, Antonio Bastos, David Tomas Beran Mouty, Gustavo Jordan, Gustavo Woyf, Luigi Billoro e senhora, John Verbiest, Arturo Odearealchi, P. L. Berlinghieri e familia, Aurora Chaves, Aristides Ribeiro, Theodulo Torres, Pignatti Salvatore, Fernando Marasciullo e familia, Joaquim Luiz da Silva, Raymond Schultenhofer, Joseph Neu, Galliardi Emilio, Galliardi Maria, José Joaquim Gomes, Eliezer de Menezes, Arnulpho Alfaia, Octavio Assumpção, Alda Assumpção, Clovis Assumpção, Gil Bittencourt Gambao, David Thomas Beran Monly, Gustavo Jordan, Gustavo Woyf, Olga Van Hante Blumer, John Verbiest, Arturo Odeascalchi, Pietro Luigi Berlinghieri, Maria Luiza Berlinghieri, Joaqum Costa, Emilio Polto, Eugenio Holl, Jelanda Ragundes Holl, Joaquim Costa Rego e familia, Carlos Kuenerz, Herta Coelho, Esaú Silveira, Alice Silveira, Sergio Melao, Adolpho Callicra, Aurora Chaves, Aurea Chaves Costa, Lourdes Moreira, Odette Oliveira Marques, Horacio Carvalho Filho, Oscar Snidersch, Vicente Botelho, Adelino Colanese, Inal Colanese, Maria Carlotta, Alfredo Dickinson, Oliveira Castro, Cravino Orsini, Aristides Araujo Pereira, Maria Botelho Pereira, Maria Andrade Botelho, Gil Botelho Pereira, Edith Carneiro, Irene Galvão, Paulo Carneiro, Emil Grasenuk, Antonio Menezes, Aristides Ribeiro, Martim Guilain e Moysés Sion.

O "DIA DO MARINHEIRO"

APENAS O 3º R. I. COMPARECEU AO DESFILE

Devia realizar-se hontem, conforme fôra préviamente annunciado, um desfile militar em commemoração ao "Dia do Marinheiro". A esse desfile compareceriam duas companhias do Corpo de Fuzileiros Navaes e uma companhia de guerra do Exercito, as quaes formariam na praia de Botafogo em continencia á herma do almirante Tamandaré.

A's 9 horas, achavam-se presentes no referido local commissões do Collegio Militar, da Escola de Guerra, bem como representantes de varias unidades do Exercito, as quaes, instantes antes, haviam collocado lindas corôas de flores naturaes na herma de Tamandaré. Muito povo tambem compareceu ao local.

Pouco depois das 9 horas, appareceu uma columna do 3º R. I., com bandeiras e banda de musica. Marchando com garbo, essa tropa desfilou pelas alamedas que circumdam o jardim, em Botafogo, onde se acha a herma de Tamandaré. E ficou em seguida á espera das tropas da Marinha.

Por fim, após quasi uma hora de espera, foi o commandante da força informado de que, no gabinete do Marinha havia sido suspensa a ordem de formatura e, ainda, que o Estado Maior do Exercito déra ordem para recolher a companhia do 3º R. I.

Em seguida a essa informação, retirava-se a referida tropa ao quartel da Praia Vermelha.

NA ESCOLA NAVAL — ADIADO O JURAMENTO A' BANDEIRA

Foi adiada para segunda-feira, ás 15 horas, na ilha das Enxadas, a solemnidade do juramento á bandeira, pelos alumnos da Escola Naval, que se deveria realizar hontem, ás mesmas horas e no mesmo local.

O secretario da Agricultura de S. Paulo no Ministerio do Trabalho

Foi, hontem, recebido pelo ministro do Trabalho, o sr. Bueno Netto, secretario da Agricultura do Estado de São Paulo.

«O JORNAL» NOS SPORTS

REGISTRO

João Aquatico, antigo collaborador d'O JORNAL, sustentou em seu ultimo artigo, e por maneira irretorquivel, a these que aqui defendemos, a respeito da inopportunidade da emancipação dos nossos sports natatorios.

Concordamos com elle, quando diz que a fundação de uma dirigente especial para a natação, no momento presente, não só deixaria de reunir todos os clubs que se abrigam sob a bandeira da Federação Aquatica, como tambem, collocaria fóra da familia sportiva nacional os que se filiassem a essa nova entidade.

E' que a organização da C. B. D. ainda não permitte a desejada emancipação e isso pelo proprio interesse e a vontade das entidades aquaticas confederadas. E ha ainda que considerar o estado financeiro de alguns clubs que com quantas difficuldades mantêm sua filiação numa unica entidade.

Além disso, se a separação da natação do remo ainda trouxesse vantagens immediatas de ordem sportiva e technica, poder-se-ia dar razão aos que á luz meridiana ou na sombra estão a trabalhar ou a conspirar por essa separação.

Tal, porém não se dá. A Federação fazendo tudo quanto esses mesmos partidarios da separação lhe solicitam ou indicam, só não consegue resultados mais proveitosos para a natação é porque os clubs não a podem ajudar, nem ella tem recursos sufficientes, no sentido de dotar o precioso sport destes dois elementos imprescindiveis: apparelhos e technicos ou mestres do nado.

Sem esse apparelhamento, a natação, dentro ou fóra da Federação Aquatica, jamais logrará o surto de progresso que todos nós lhe almejamos.

A grande temporada internacional de tennis

Cochet e Plaa jogarão os primeiros matches amanhã, sabbado e domingo

O PROGRAMMA ORGANIZADO

Cochet, a grande raquette profissional que vamos apreciar

Dentro de pouco mais de 24 horas, a critica e o mundo sportivo de selecção que aprecia o aristocratico tennis, terá oportunidade de applaudir as jogadas de duas das "raquettes" de maior projecção no concerto universal.

Referimo-nos a Henry Cochet e Martin Plaa, chegados á nossa capital como convidados do Fluminense F. C., na tarde de terça-feira ultima. Impossibilitados de treinar á noite, em virtude da chuva, Cochet e Plaa, de accordo com os technicos do gremio tricolor, realizaram hontem, á tarde, uma exhibição dedicada á imprensa e da qual damos noticia noutro local.

Esse adiamento determinou igualmente uma alteração no programma, que ficou assim, definitivamente organizado:

Sexta-feira, 15 — Simples de cavalheiros:

1.º jogo — 21 hs. — Martin Plaa x Ricardo Pernambuco.

2.º jogo — 22 hs. — Henri Cochet x Humberto Costa.

Sabbado, 16 — Duplas de cavalheiros:

1.º jogo — 21 hs. — Henry Cochet-Martin Plaa x Cezarino Rangel-Guilherme Prechel.

2.º jogo — 22 hs. — Exhibição — Henry Cochet-Martin Plaa x Ricardo Pernambuco-George Hardy.

Domingo, 17 — Simples de cavalheiros:

1.º jogo — 21 hs. — Martin Plaa x Humberto Costa.

2.º jogo — 22 hs. — Henry Cochet x Ricardo Pernambuco.

Depois dos jogos com os amadores e possivelmente durante as primeiras jornadas de que participam Henry Cochet e Martin Plaa, o professor George Hardy, ha muito ligado ao quadro de tennistas cariocas, que têm bastante lucrado com suas lições, entrará em competição com seus famosos compatriotas.

Hontem, falava-se, outrosim, na presença de Sylvio Brooks, nesta temporada internacional. Sylvio é um joven academico paulista, de raras qualidades como tennisman, que se fez professor na Sociedade Harmonia. A se tornar realidade essa consta, Brooks e Hardy enfrentariam Cochet e Plaa.

Todos estes jogos serão disputados pelo systema da "Copa Davis".

A inauguração da "quadra" do S. C. Mackenzie

O valoroso gremio do Meyer, filiado á Liga Carioca de Basketball, vem de concluir a construcção de sua quadra de bola ao cesto.

Essa construcção que representa notavel esforço do S. C. Makenzie, que outrosim, fica possuidor de grande melhoramento, será inaugurada depois de amanhã, obedecendo ao seguinte programma:

PRELIMINAR

S. C. Mackenzie x Selecto S. C.

PRINCIPAL

Grajahu' Tennis Club x Villa Isabel F. C.

O Villa Isabel, que no returno do campeonato fez brilhante virada, vae enfrentar o technico conjunto do Grajahu' Tennis Club.

Os teams formarão nesta ordem:

Grajahu' — China e Bahianinho; Chacon, Monteiro e Bahianinho.

Villa — Jurandyr e Gradin; Pedrinho, Americo e Bento.

Harold Oest foi convidado para juiz.

Regresso de um player patricio

Octacilio, ex-back do Botafogo chegou, hontem, da Argentina

OCTACILIO

Regressou, hontem, de Buenos Aires, pelo "Oceania", o fulback brasileiro Octacilio, que pertenceu ao Botafogo F. C., onde formava o duo do jogo, com Rodrigues.

Octacilio que, em companhia de Benevenuto, estivera no Rio Grande do Sul, transferira-se para a Argentina. Em Buenos Aires jogou pelo Boca Juniors, tendo tomado parte em cinco jogos. Octacilio em palestra com o O JORNAL contou varias peripecias da sua estadia no Rio Grande do Sul e, depois, na capital portenha. Disse que chegou a Buenos Aires com tres pesos na algibeira e que se não fosse Martins teria passado fome.

Proseguindo, declarou que não pretende voltar á Argentina, pois está desilludido do football.

Disse, por ultimo, que Martins Silveira, ex-center-half do Botafogo e que actua no Boca Juniors, deve voltar ao Brasil breve, pretendendo aqui chegar dentro de cinco dias.

Segundo Octacilio, Martins, traz igualmente, o proposito de não voltar á Argentina.

Um titulo em cifras

Quanto custaram os "cracks" do San Lorenzo na temporada de 1933

A repercussão do feito do San Lorenzo de Almargo, sagrando-se campeão profissional de 1933, na Argentina, foi extraordinaria em nosso paiz.

O quadro campeão, no qual brilhava como estrella de maior grandeza o nosso patricio Petronilho de Britto, teve como mais sério rival — o Boca Juniors, — o gremio em que figurava um outro brasileiro, Martin Silveira, antigo centro-medio do nosso Botafogo F. C.

Não é assim desinteressante aos que se dedicam ao sport conhecer as cifras pelas quaes o San Lorenzo obteve o ambicionado galardão, ou seja o valor dos seus cracks, o que fazemos nas linhas que se seguem:

BRIZUELA	
"Passe" pago ao Chacarita Junior	$20.000
Luvas	$2.000
Ordenados	$3.510
Gratificações	$2.620
	$28.140
CHIVIDINI	
"Passe" pago ao Unión de Santa Fé	$7.000
Luvas	$2.500
Ordenados	$2.378,55
Gratificações	$3.895
	$15.773,55
ACHINELLI	
"Passe" pago á Atlanta	$6.000
Gratificações	$3.690
Ordenados	$2.290
	$11.980
CANTELLI	
Luvas	$3.000
Ordenados	$3.300
Gratificações	$4.100
	$10.400
MAGAN	
Luvas	$2.500
Ordenados	$3.200
Gratificações	$4.115
	$9.815
PETRONILHO	
Luvas	$3.000
Ordenados	$2.720
Gratificações	$3.545
	$9.265
VILLALBA	
Luvas	$3.000
Ordenados	$2.810
Gratificações	$3.385
	$9.195
PACHECO	
Luvas	$1.500
Ordenados	$3.300
Gratificações	$4.280
	$9.080
GARCIA	
Luvas	$1.500
Ordenados	$3.300
Gratificações	$4.265
	$9.065

Petronilho, o commandante da vanguarda santorenzista

LEMA	
Luvas	$1.500
Ordenados	$3.300
Gratificações	$4.195
	$8.995
ARRIETA	
Luvas	$1.500
Ordenado	$3.300
Gratificações	$4.155
	$8.995
FOSSA	
Luvas	$1.500
Orednados	$3.250
Gratificações	$4.085
	$8.835
SCAVONE	
Ordenados	$1.320
Luvas	$1.860
	$3.180

O peso argentino está a 3$750.

Como se vê, o dispendio maior foi feito com Brizuela e o minimo com o reserva Scavone.

Petronilho recebeu um total de pouco mais de 9.000 pesos.

O CONCURSO HIPPICO DO FLUMINENSE F. C.

A commissão de hippismo organizada pelo Fluminense F. C. para promover o concurso hippico em beneficio do Natal das Crianças Pobres, depois de effectuar diversas provas praticas á noite, no stadium, illuminado poderosamente pelos reflectores especiaes de que dispõe, resolveu, á vista dos excellentes resultados colhidos, fazer realizar o referido Concurso Hippico na noite de 20 do corrente.

Logo depois das experiencias e constatada a perfeita possibilidade da realização nocturna, o Fluminense F. C. telegraphou á Sociedade Hippica Paulista e á Força Publica do Estado de S. Paulo, communicando-lhes a transferencia de datas.

O 2.º campeonato interno de volleyball do Tijuca

Em proseguimento ao seu 2º campeonato interno de volleyball, o Tijuca Tennis Club fará disputar, em dias da semana corrente, os seguintes jogos:

Hoje, ás 20,30 horas — Athletica x Beira-Mar; ás 21,30 horas — Revista da Semana x O Cruzeiro.

Amanhã, 15, ás 20,30 horas — Fon-Fon x Noite Illustrada; ás 21,30 horas — Careta x Raquette.

— De accôrdo com o regulamento o team que, no prazo de 15 minutos a partir da hora official, não comparecer em campo, com seis jogadores, perderá o ponto para o seu adversario.

CURIOSIDADES SPORTIVAS

No relatorio que a commissão nomeada pelo congresso de Genova da F. I. F. A. para estudar o amadorismo e dar-lhe um regulamento, lêm-se entre outros topicos curiosos, os seguintes:

"Theoricamente e pondo as definições em seu extremo rigor:

a) — O amador é um homem que pratica o sport para seu prazer e, inteiramente, á sua custa.

Em consequencia, elle paga de seu bolso seu equipamento, todas as suas despezas de viagem, sua quota nos dispendios da organização de seu sport, isto é, a parte que lhe cabe nos gastos co marbitros e "linesmen" do match no qual toma parte.

Os matches devem ser jogados diante de um publico que não paga para assistil-os. E, no caso de receitas, estas são inteiramente destinadas a fins de caridade. A mensalidade que elle paga ao seu club deverá representar o total das despezas geraes desse club dividido pelo numero de socios do mesmo.

E' claro que esse Amador ideal não deve nada a ninguem. Por outro lado elle tem a liberdade de jogar quando entende, de escolher o seu club quando e como o deseja; e ainda de mudar de sociedade quando isso lhe apraz.

b) — O Profissional, definido segundo o mesmo methodo rigoroso, é o homem que tira seus recursos do football, da mesma forma que um empregado, um trabalhador ou um vendedor tira seus meios de subsistencia dum commercio, duma obra ou duma profissão.

Esses profissionaes ganham a vida pelo sport, como elles o entendem, seja recebendo um salario fixo dum patrão a quem elle se aluga, seja repartindo com jogadores e organizadores os riscos e proveitos da empreza.

Taes são os que se podem chamar de unicos Amadores Completos e de unicos Profissionaes Completos.

Bem entendido, não está em questão ater-se a estas definições dum amadorismo ou dum profissionalismo absolutos. De facto, em toda parte, como tambem na Inglaterra, sobretudo, se tem largamente temperádo o rigor desses principios. E se o tem feito com razão, pois, que nesta materia, como em outras, o adagio "summum jus, summa injuria" é notavelmente justificado."

O campeonato da Federação Brasileira de Football

CARIOCAS x MINEIROS E PAULISTAS x FLUMINENSES

A tarde do proximo domingo será assignalada com a "season" do campeonato de football profissional, promovido pela Federação Brasileira.

A competição, que será disputada pelas quatro entidades filiadas áquella agremiação, terá disputadas, domingo, suas duas unicas preliminares.

Nesta capital, o seleccionado carioca enfrentará o scratch mineiro, emquanto que, na Paulicéa, fluminenses e paulistas travarão o segundo encontro eliminatorio.

Como se vê, a primeira rodada promette ser de grande animação. O conjunto que representará o Estado de Minas é o melhor que se poderia formar no momento. Figuram bons elementos, de indiscutivel valor technico, capazes de oppor séria resistencia aos cariocas.

O local deste jogo será o stadium da rua Alvaro Chaves e o da capital bandeirante o campo do S. Paulo.

A Federação, attendendo ao calor, não realizará provas preliminares, sendo os jogos iniciados ás 16 horas.

A FEDERAÇÃO E OS CHRONISTAS

A entidade dirigente do profissionalismo, desejando distinguir os jornalistas de Minas e do Estado do Rio, resolveu convidar, por intermedio das entidades estaduaes, um chronista de cada um desses Estados, para acompanhar as respectivas delegações.

A CHEGADA DOS MINEIROS

A embaixada mineira é esperada nesta capital sabbado, pela manhã, embarcando, em Bello Horizonte, amanhã, á noite.

Os fluminenses tambem embarcarão amanhã para S. Paulo.

AS DISPOSIÇÕES REGULAMENTARES DOS JOGOS

A Federação Brasileira de Football tomou as seguintes disposições regulamentares referentes aos jogos do campeonato:

DOS JOGOS

Art. 31º — Os jogos serão disputados em dois meios tempos de 45 minutos liquidos cada um, com intervallo de 10 minutos entre os dois tempos para descanso. Em caso de empate será o jogo prorogado por mais 30 minutos, com mudança de lado antes do inicio da prorogação e depois de decorridos 15 minutos de jogo. Se continuar o empate, será então marcado novo encontro.

Art. 32º — No novo encontro será o tempo tambem de 90 minutos liquidos, com intervallo de 10 minutos, para descanso ao termino dos primeiros 45 minutos de jogo. Se findo o tempo total do jogo ainda persistir o empate, será o jogo prorogado por 30 minutos, com mudança de lado antes do inicio da prorogação e depois de decorridos 15 minutos liquidos de jogo.

Art. 33º — O jogo, nas prorogações previstas nos artigos 31º e 32º terminará immediatamente com a conquista do ponto de desempate.

Art. 34º — Nas provas regionaes e inter-regionaes, em caso de subsistir o empate, no segundo jogo, após a prorogação de 30 minutos, será a partida dada por terminada, recorrendo-se a um sorteio, na presença dos interessados, para classificar a entidade que continuará a disputar o Campeonato.

Paragrapho unico — Se na partida final do Campeonato, realizada de accordo com o exposto no art. 12º desto Regulamento, ainda persistir

Floriano, que reapparecerá nos campos cariocas envergando a camisa mineira

a igualdade, após a prorogação de 30 minutos, serão os dois quadros disputantes declarados vencedores ex-aequo.

Art. 35º — Em caso de prorogação haverá um intervallo de 5 minutos entre o termino normal do jogo e o inicio da prorogação, para descanso dos quadros.

Art. 36º — Devido as condições climatericas e por conveniencia da tabella, os jogos poderão, a juizo da Federação, ser realizados á noite.

DAS SUBSTITUIÇÕES

Art. 39º — A substituição de um jogador por outro, poderá ser feita livremente, no decorrer do jogo e em seu descanso intermediario.

Art. 40º — O jogador substituido não poderá voltar a disputar o mesmo jogo.

Art. 41º — Durante os jogos do Campeonato, é facultado aos quadros disputantes a substituição do keeper e de outro jogador.

AS PROVIDENCIAS DA F. B. F. PARA O JOGO CARIOCA X MINEIROS

Realizando-se domingo, no stadium do Fluminense F. C., o encontro official do Campeonato entre as selecções da Liga Carioca de Football e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, a Federação Brasileira de Football, deliberou que o ingresso naquella praça de sportes obedecerá ás disposições seguintes:

a) — Os convidados officiaes, autoridades sportivas, representantes da imprensa e jogadores do quadros disputantes ingressarão pelo portão n. 1 da Rua Alvaro Chaves.

b) — Os portadores de cadeiras numeradas entrarão pelo portão n. 2 da Rua Alvaro Chaves.

c) — A entrada para o publico das archibancadas será feita pelo portão n. 7 da Rua Pinheiro Machado, devendo os portadores de geraes ingressarem pelo portão n. 6 da mesma rua.

d) — Para as localidades reservadas ao publico foi estabelecido os seguintes preços:

Cadeiras numeradas	11$000
Archibancadas	5$500
Geraes	4$400

e) — Para commodidade do publico as cadeiras numeradas são encontradas á venda na Casa Campos — Rua 7 de Setembro n. 84; Casa Sportman, Rua dos Ourives n. 25 e Casa Ramos Sobrinho, á Rua da Quitanda, 89.

INCLUSÃO DOS AMADORES NAS SELECÇÕES PROFISSIONAES

Para o fim de esclarecer possiveis duvidas, a Federação Brasileira de Football torna publico que as selecções poderão ser constituidas indistinctamente com amadores ou profissionaes, de accordo com o art. 36º Paragraphos 3º e 4º dos Estatutos. Para o effeito da perda da condicção de amador, não serão contados a estes os jogos disputados em selecções.

OS MEMBROS PARA A COMMISSÃO DE RECEPÇÃO

Realizando-se domingo, no stadium do Fluminense F. C. o encontro official do campeonato da Federação Brasileira de Football, entre as selecções da Liga Carioca de Football e da Federação das Associações Mineiras de Athletismo, o presidente da Entidade convidou para constituirem a commissão de recepção, os srs.: dr. Arnaldo Guinle, Raul Campos, Commendador Oscar da Costa, Sr. Heitor Luz, Coronel José Ferreira de Aguiar, Annibal Arthur Peixoto, dr. Ernani P. Negrão, dr. Iberê Bernardes e Affonso de Castro.

CAXIAS EM PREPARATIVOS

EM HOMENAGEM AO BANGU' ATHLETICO CLUB E A' ENTRADA DO NOVO ANNO

O commercio da Avenida Dr. Plinio Casado levará a effeito, em a noite de 31 uma grande batalha de confetti

Caxias, a florescente região dos suburbios da Leopoldina, por iniciativa do commercio da Avenida Dr. Plinio Casado, vae levar a effeito em a ultima noite deste anno, uma batalha de confetti que, a julgar pelos preparativos, vae ter um brilho que marcará época nas lides sociaes suburbanas.

Essa festa, de caracter popular, será em homenagem á passagem do anno e ao Campeão Carioca do profissionalismo — Bangu' A. Club, estando a população, como é facil de se aquilatar, ansiosa para assistil-a.

E, assim, Caxias tambem se prepara para o proximo Carnaval.

O NOME DO DIA

E' o "Homem" do C. R. Guanabara. Figura singular em nossa sportividade aquatica, sua vida é, de longa data, um apostolado fervoroso, ungido pelo mysticismo de uma abnegação infinita pelo pavilhão azul turqueza. E' alma e acção dynamica de seu club, que elle ama acima de todas as coisas terrenas e celestes!

Professor-amador de remo, natação e water-polo, pelas suas aulas tem

Irineu Ramos Gomes

passado já alguns milhares de jovens e campeões de nosso sport aquatico. Mais de uma geração já recebeu seus ensinamentos de technico, que reune a uma fé inquebrantavel na gloria suprema de nosso sport, o enthusiasmo que os annos cada vez mais avivam e rejuvenescem, apesar de chamarem-n'o de "velho"...

Sua benemerencia no sport brasileiro é das maiores e das mais merecidas, tão grandes e valiosos serviços ha elle prestado no incremento e aperfeiçoamento de nossa cultura physica.

Laureado nas lides do remo, da natação e do polo aquatico, como campeão e como mestre, esse official de nossa Marinha de Guerra tem de ha muito assegurado um logar de destaque no Pantheon do Sport Nacional. E onde quer que elle appareça estaremos a vêr a flammula gloriosa do Guanabara, que a sua pessôa simples e bondosa encarna ás maravilhas! — REX.

Treinam hoje os seleccionados Azul e Branco da Liga Carioca

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, no rua Alvaro Chaves, mais um treino "stadium" do Fluminense F. C., á dos seleccionados Azul e Branco da Liga Carioca de Football, para formação definitiva do quadro que irá representa-l-a, domingo, no jogo com os mineiros.

Para o ensaio de hoje, o Departamento Technico convocou os amadores seguintes:

Do Bangu' A. C.: — Medio, Ladislão, Ferro, Tião, Sá Pinto, Placido, Orlandinho e Mario.

Do Fluminense F. C.: Prego, Nariz, Velloso, Alvaro, Brant e Ivan.

Do Vasco da Gama: Rey, Italia, Gringo, Fausto, Lino, Molla, Almir, Russo, Orlando e Carmeri.

Do Bomsuccesso F. C.: — Heitor, Carlinhos e Miro.

Do America F. C.: — Aymoré, Agricola, Zézé e Carola.

Do C. R. do Flamengo: — Jarbas, Moysés, Bibi e Roberto.

Com os elementos acima poderão ser formados tres quadros para a necessaria experimentação.

AZUL: — Rey; Lino e Heitor; Gringo, Brant e Ivan; Roberto, Almir, Russo, Placido e Orlandinho.

BRANCO: — Velloso; Moysés e Italia; Agricola, Fausto e Medio; Alvaro, Ladislão, Tião, Prego e Jarbas.

VERMELHO: — Aymoré; Mario e Sá Pinto; Ferro, Zézé e Molla; Orlando, Carlinhos, Carola, Carmiri e Miro.

Reservas: — Uariz e Bibi.

SPORTS SUBURBANOS

Pequenas entidades -- Clubs avulsos

AVISOS

VICTORIA FOOTBALL CLUB

A directoria do Victoria F. C., o alvi-rubro de S. Januario, aceita convites para jogos amistosos, festivaes e excursões á localidades do interior, devendo a correspondencia ser enviada á rua Abilio n. 51.

YPIRANGA F. C.

A directoria do Ipyranga F. C. aceita convites para partidas amistosas em seu campo, á praça do Tanque, em Jacarépaguá, devendo toda a correspondencia ser enviada á séde social, á Estrada da Taquara n. 76 Jacarépaguá.

REUNIÕES E ASSEMBLE'AS

Cascadura A. Club

Realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, na séde do Cascadura A. C., uma assembléa geral, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição da nova directoria e interesses geraes.

S. C. Agryppus

Está marcada para amanhã, 15 do corrente, ás 20,30 horas, na séde do S. C. Agryppus, uma assembléa geral, para eleição da nova directoria.

JUNTAS E DIRECTORIAS

S. C. Portas do Sol

A primeira directoria deste novel club, está assim constituido:

Presidente de honra, Domingos José Saraiva; vice-presidente, Flavio Theophilo Pires; secretario, Oswaldo V. Dias; thesoureiro, Arthur Nunes Alegre; director sportivo, Adelio Sarmento; procurador, Joaquim Souza e Sá; Commissão de Syndicancia: João N. Firmino e Walter Tavares da Silva.

Belisario Penna F. C.

Presidente, Ismael da Silva; vice-presidente, José Trigo; 1.º secretario, Josué Oliveira; 2.º secretario, Pedro Pelloso; 1.º thesoureiro, Domingos Fernandes da Silva; 2.º thesoureiro, Pedro Reis; director de sports, Francisco Maia; Commissão Fiscal, Mardochen E. de Souza, Eduardo Rueda Norbertino Barros e Sebastião Siviotte.

JOGOS REALIZADOS

Cavanellas F. C. x S. C. Firmeza

No encontro amistoso levado a effeito pelas equipes dos clubs acima, a victoria pretenceu ao Cavanellas F. Club por 2 x 1.

S. C. America x São Braz F. C.

O jogo realizado pelas equipes dos clubs acima, apresentou os seguintes resultados:

3os. quadros — São Braz 3 x 2.

2os. quadros — S. C. America 2 x 0.

1os. quadros — S. C. America 4 x 1.

O quadro principal do vencedor estava assim organizado: Magalhães, Serra e Pé de Ouro; Lucena, Buffet e Campista; Quincas, Athaualpa, Joanninho, Gordura e Barroso.

CAMPEONATO INDIVIDUAL DE PING-PONG

Prosegue animado o 1.º Campeonato Individual de Ping-Pong, da Cidade, que a Liga Carioca de Ping-Pong está fazendo realizar com muito enthusiasmo e grande brilho.

Varias surpresas tem se verificado no certamen. Cacá e Osmar, dois dos mais cotados concurrentes á 2.ª cathegoria, já experimentaram revezes. Osmar já tem duas derrotas, o que lhe é desfavoravel, pois em sua série Gustavo, Orlando, Gil e Salim difficilmente deixarão de ser finalistas. Cacá tem uma derrota, e em cada série se collocarão dois para os jogos finaes das categorias.

Na categoria principal, de 30 candidatos inscriptos, só 10 se conservam invictos, sendo que 5 estão na mesma série: Pezatti, Dagô, Melchiades, Candinho e Mesquita. Na série A: Horacio, Helio e Nelson são os invictos e na série B: Moncherry e Zéca são os que conservam este titulo.

EXCURSÕES

A ida do Combinado Saenz Pena a Petropolis

Afim de disputar uma partida interestadoal amistosa, com o forte conjunto do Brasil F. C., seguirá, domingo, para Petropolis, o Combinado Sanz Pena.

FESTIVAES

Do Vasquinho F. C.

Em seu campo, á rua Cantilda Maciel, o Vasquinho F. Club realizará, domingo, um festival sportivo, com o seguinte programma:

1.ª prova — 9 horas — Dedicada ao sr. Bernardino Gonçalves: Adelaide F. C. x Liberdade F. C.

2.ª prova — 10 horas — Dedicada ao sr. José Alves: Juvenil Torino F. C. x Juvenil Mangueirinha F. C.

3.ª prova — 11 horas — Dedicada ao sr. Mario Bastos: Juvenil Minas e Rio F. C. x Juvenil Rubro Negro F. C.

4.ª prova — 12 horas — Dedicada ao sr. Mario de Araujo: Juvenil Aymoré F. C. x Guerreiro F. Club.

5.ª prova — 12 horas — Dedicada ao sr. Joaquim Gonçalves: Juvenil Carlos de Oliveira F. C. x Juvenil Vista Alegre F. Club.

6.ª prova — 14 horas — Dedicada ao sr. Manoel Azeredo: Juvenil Hindu' F. C. x S. C. Terror da Serra.

7.ª prova — 15 horas — Dedicada ao sr. Alvaro Vianna: Officinas Geraes da Prefeitura x São Braz F. Club.

8.ª prova — 16 horas — Dedicada ao sr. José Carvalho Barbosa: S. Club Calouros x Corpo de Fuzileiros Navaes F. Club.

9.ª prova — Conra — 17 horas — Homenagem ao commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes e dedicada ao dr. Pedro Filizola: S. C. Agryppus (campeão do Engenho de Dentro) x Rosalina F. C. (campeão de Sampaio).

DIVERSAS NOTICIAS

O Rio A. C. está construindo "rink" de basket e volley-ball

O basket e volleyball vão, lentamente, adquirindo maior desenvolvimento nesta Capital, graças á propaganda intelligente que se vem fazendo em torno delles, sendo já innumeros os clubs que possuem bem installados "rinks", onde aquelles empolgantes sports são praticados com muito enthusiasmo e grande proveito para os seus cultores.

Agora, chegou a vez do Rio A. Club, o querido gremio do Itapiru', que tem a sua séde installada á rua Greenhalgh, numero 23, e que, presentemente, está construindo os seus "rinks" de basket e volleyball, achando-se os trabalhos já bem adeantados.

A inauguração official das quadras será levada a effeito brevemente.

AS FESTAS DE ANNIVERSARIO DA A. A. PORTUGUEZA

Terão proseguimento, domingo, com um bom programma sportivo e grande baile, as festas commemorativas do nono anniversario de fundação da A. A. Portugueza, que transcorrerá no proximo sabbado.

A FUNDAÇÃO DE UM NOVO CLUB

Por um grupo de rapazes, acaba de ser fundado um novo club, que recebeu a denominação de S. C. Portas do Sol.

A sua estréa, nos campos suburbanos, está marcada para breve, dependendo da constituição das equipes, que estão em treinamento.

A FESTA DE DOMINGO DO SUL AMERICA F. CLUB

A "Ala Azul e Branco", filiada ao Sul America F. Club, commemorando a passagem do seu anniversario de fundação, realizará, domingo, das 14 ás 18 horas, uma tarde-dansante, abrilhantada pela "jazz-band" do club.

O S. C. GIFFONI TEVE NOVA SE'DE

Para o maior conforto dos seus associados e em attenção ao progresso experimentado pelo club, a directoria do S. C. Giffoni resolveu a transferir a séde social da Estrada Nova da Pavuna, numero 33, para o confortavel sobrado da rua Manoel Victorino, numero 707, na Piedade.

O RAID DE ATHLETAS DO ADELIA F. C. A S. PAULO

Em retribuição á visita do corredor paulista Alfredo Paolillo, e em homenagem ao Palestra Italia F. Club, os athletas Roosevelt França e Alberto Côrtes Lisbôa, do Adelia F. Club, emprehenderam, no dia 3 do corrente, um "raid", a pé, ao Estado de São Paulo.

Caso não sobrevenha algum contratempo, os "sportsmen" cariocas deverão chegar, domingo proximo, á capital paulista.

Como ficou constituida a selecção da Apea

SERA' REALIZADO, HOJE, O DERRADEIRO ENSAIO

Já se encontra organizada desde hontem a selecção representativa de S. Paulo, no campeonato profissional.

Brandão, pivot do quadro representativo de S. Paulo

Pela commissão technica foram seleccionados os seguintes players, que hoje á tarde realizarão na Paulicéa o seu ultimo ensaio:

Jurandyr; Sylvio e Junqueira; Tunga, Brandão e Raffa; Luizinho, Gabardo, Romeu, Seixas e Imparato.

A braçada classica feminina na natação olympica de Los Angeles

Revemos na relação abaixo o que foi a prova feminina de 200 metros, em braçada classica, nos jogos olympicos de Los Angeles, na qual a australiana Claire Dennis se approximou de 2 segundos e 2|10 do record mundial e bateu a marca olympica anterior.

200 METROS — BRAÇADA CLASSICA

1ª eliminatoria:	
1ª C. Dennis (Australia)	3'08" 2|10
2ª M. Hoffman (E. U.)	3'14" 7|10
3ª Prior (Canadá)	3'33" 2|10
2ª eliminatoria:	
1ª Jacobson (Dinamarca)	3'12" 7|10
2ª Govednik (E. U.)	3'15" 9|10
3ª Wortenholm (Ingl.)	3'24" 9|10
4ª Sheater (Canadá)	3'47" 1|10
3ª eliminatoria:	
1ª Maheata (Japão)	3'10" 7|10
2ª Hinton (Inglaterra)	3'13" 5|10
3ª Cadwell (E. U.)	3'20"
4ª M. Lenk (Brasil)	3'27" 6|10
Final:	
1ª Dennis (Australia)	3'06" 3|10
2ª Maheata (Japão)	3'06" 4|10
3ª Jacobson (Dinamarca)	3'07" 1|10
4ª Hinton (Inglaterra)	3'11" 7|10
5ª Hoffman (E. U.)	3'11" 8|10
6ª Govednik (E. U.)	3'16"
7ª Cadwell (E. U.)	3'18" 2|10
RECORDS	
Mundial:	
Jacobson (Dinamarca)	3'04" 1|10
Olympico, anterior:	
Sherader (Allemanha)	3'11" 4|10
Olympico, actual:	
Claire Dennis (Australia)	3'06" 3|10

O 8.º Campeonato Brasileiro de Basketball

Os cariocas enfrentarão na quadra do Botafogo, hoje á noite, a representação gaúcha

A quadra do Botafogo F. C., será theatro hoje á noite, do jogo de estréa dos cariocas no 8º Campeonato Brasileiro de Basketball.

A selecção da Amea que se apresentará com as responsabilidades de campeã brasileira, — titulo conquistado no anno ultimo aos paulistas, — vae preliar com a representação do Rio Grande do Sul.

A espectativa reinante em nossos meios sportivos é extraordinaria, sabido que os gauchos muitos têm progredido ao passo que o basketball carioca se encontra scindido.

De qualquer modo todo prognostico é difficil, podendo ser previsto para a luta apenas um transcurso dos mais renhidos.

A actuação dos sulinos no 7º campeonato, se não foi brilhante, mereceu todavia destaque por evidenciar que o "five" novo tinha promissoras qualidades. Coube-lhe assim o 4º logar após haver vencido os paranaenses, por 21 x 16 e perdido para os paulistas por 35x19. por sua parte os cariocas abateram os mineiros por 26 x 18 e os paulistas, em prorogação, por 27 x 25.

A Amea inscreveu neste campeonato 13 amadores dos quaes 10 intervieram nos jogos disputados.

Estes foram seus "sortsmen": Jurandyr Cicero de Miranda, Waldemar Gonçalves, Nelson de Souza, Martinho dos Santos Frota, Antonio S. Maciel, Herman Hamann e Sebastião Dutra, todos nos dois jogos e Americo Lima, Sylvio Padilha e Carlos Bley num partido.

A Liga Athletica Riograndense inscreveu dez amadores, tendo todos jogado as duas vezes os seguintes: Alfredo Strepell, Pedro Mariski, Heitor Tedesco, Hugo Piva, Christiano Hassaleaer, Antonio Silva, Tarquinio Vieira, Evaldo Britzameltez, Oscar Trolich e Alberto Ferreira.

O team carioca:

Salvo modificação de ultima hora a representação carioca terá a constituição seguinte:

Têté e Octavinho; Carlos Leite, Alkindar e Vicente.

Reserva: May.

A constituição da turma gaucha ainda é desconhecida, sendo certo porém, que os seus elementos se acham animados do maximo enthusiasmo.

O JORNAL nos Sports

O campeonato de duplas da A. C. D.

A SITUAÇÃO DOS CONCURRENTES

O campeonato de duplas de tennis da A. C. D. vae sendo disputado com toda regularidade e os partidos se revestindo de interesse.

Lucio Guimarães

Até o momento presente é a seguinte a collocação dos concurrentes:

1.º logar — Amaral-Lucio, 3 jogos e 3 victorias.

2.º logar — Murillo-Roberto, 3 jogos e 2 victorias.

3.º logar — Fernando-Lourival e Chagas-Gusmão, 2 jogos e 1 victoria.

4.º logar — Adauto-Georgino, 1 jogo e 1 derrota.

5.º logar — Vasconcellos-C. Alberto, 3 jogos e 3 derrotas.

6.º logar — Ibany-Cordeiro, que ainda não tomaram parte nos jogos do campeonato.

Os concursos de turf da A. C. D.

Com os resultados das corridas de sabbado e domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

"TAÇA SALUTARIS"

(Offerecida pela Empresa de Aguas Mineraes Salutaris)

1—Carlos Gonçalves .... 238—376
2—Augusto Bastos ...... 225—371
3—A. Corrêa .... 217—350
4—Carlos de Carvalho .. 211 345
5—Alberto Smith .... 213—341
6—Isac Moutinho .... 220—331
7—Valle Junior .... 212—331
8—Monteiro da Fonseca 214—32.
9—Heitor de Oliveira ... 195—322
10—Emmanuel Salgado .. 197—320
11—Oscar Medeiros ...... 205—312
12—Avelino Dias .... 200—310
13—Eugenio de Oliveira.. 220—308
14—J. A. Campos .... 193—295
15—Arthur Machado Filho 191—290
16—Raul Gonçalves ..... 186—281
17—Eurico de Carvalho... 134—190

"TAÇA O GLOBO"

(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1—Emmanuel Salgado 14
2—Carlos Gonçalves 13
3—Isac Moutinho 13
4—Monteiro da Fonseca 11
5—Oscar Medeiros 11
6—Alberto Smith 10
7—A. Corrêa 10
8—Avelino Dias 10
9—Eugenio de Oliveira 10
10—Augusto Bastos 9
11—Valle Junior 9
12—J. A. Campos 9
13—Carlos de Carvalho 8
14—Arthur Machado Filho 7
15—Heitor de Oliveira 5
16—Raul Gonçalves 5
17—Eurico de Carvalho 2
18—Ewaldo de Barros 0

O "Flamenguinho A. C." venceu o Rosalina F. C.

No encontro amistoso realizado, domingo, na praça de sports do Rosalina F. C., saiu vencedor o quadro rubro negro do bairro do Rio Comprido, pelo elevado score de 5 x 0.

Os 1os. teams desses clubs, entraram em campo sob as ordens do juiz sr. Augusto de Barros, tendo os goals do vencedor sido conquistados por Arlindo 1, Manoel 1 e Araujo 3.

A rapaziada do Flamenguinho, portou-se bem, sendo que do Rosalina, destacaram-se Ratinho, Nenem, Patola e Leiteiro. O team do Flamenguinho foi o seguinte: Orlando; Caxangá e Walter; Nelson, Lillica e Ivo; Manoel, Edgard, Araujo, Arlindo e Adalberto.

No encontro dos teams secundarios, venceu o Rosalina, pelo score de 3x2, sendo autores dos goals vencedores, Ganancia 2 e Loureiro 1, e os do Flamenguinho, conquistados por Mosquito e Mineiro.

NOTAS AQUATICAS

Reune-se, hoje, ás 20,30 horas, o Conselho de Representantes da Federação B. de Desportos Aquaticos, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Revisão dos Codigos de Natação e Water-Polo;

b) — Balancetes da Thesouraria.

— O concurso aquatico do Gragoatá, conforme já noticiamos, vae ser realizado em um só dia, no proximo domingo, na piscina do Fluminense.

Como a realização a seguir das duas partes do programma viria trazer embaraços á participação de nadadores inscriptos em provas de ambas, ficou resolvido effectuar a unica prova de saltos entre a primeira e a segunda parte, assim como as duas provas da Liga de Marinha foram deslocadas para o fim da primeira parte.

A taça argentina de competencia

Como se desenvolveu o torneio eliminatorio

Ha dias, teve seu desfecho, em Buenos Aires, a tradicional "Copa" denominada "Competencia", que mais não é senão um torneio eliminatorio, disputado em parallelo com o campeonato de facto. Nesse certamen sagrou-se vencedor o Racing, que, pelo "placard" escandaloso de 4 goals a nihil, se impôz ao já então campeão argentino, o club de Petrolilho. No quadro que publicamos linhas abaixo, pódem os leitores d'O JORNAL conhecer o desenvolvimento do certamen nas varias jornadas que se disputaram:

1ª rodada — 13|4|33

G. y Esgr.. 2) S. Lorenzo.. 3) — S. Lorenzo
Racing ..... 1) R. Plate.... 0) — Racing
Independ.... 0) Estudiantes. 2) — Estudiantes
Tigre ...... 1) Talleres ..... 3) — Talleres
V. Sarsfield 3) Lanus ..... 1) — V. Sarsfield
Platense .... 1) Atlanta ..... 4 — Atlanta
Quilmes .... 1) F. C. Oéste 1) (Desemp. 20|4) Quilmes 1 a 0) — Quilmes
Huracán ... 2) Arg. Jun.... 0) — Huracán
Boca Jrs.... 7) Chacarita .. 1) — Boca Jrs.

2ª rodada — 25|5|33

Estudiantes. 1) Racing ..... 2) — Racing
Boca J. G. P.) V. Sarsf. P. P.) — Boca
Talleres .... 2) Atlanta .... 1) — Talleres
Huracán .... 1) Quilmes ... 1) Desemp. 2|6|33) Hurac. 2 a 0) — Huracán
S. Lor. (bye)
G. y Esgr.. 0) Lanus ...... 6) — Lanús
Platense .... 1) Chacarita .. 2) — Chacarita
Arg. Jun.... 0) F. C. Oéste 3) — F. C. Oéste
Independ. .. 3) River ...... 1) — Independ.
Tigre (bye)....

3ª rodada — 29|6|33

Estudiantes. 6) Atlanta .... 1) — Estudiantes
V. Sarsf. .. 4) S. Lorenzo.. 1) — V. Sarsfield
Lanus ..... 1) Tigre ...... 2) — Tigre
Chacarita .. 1) F. C. Oéste 2) — F. C. Oéste
Quilmes .... 1) Independ. .. 2) — Independ.

4ª rodada — Elim. perdedores — 15|8|33

Independ. .. 1) F. C. Oéste 4) — F. C. Oéste
Estudiantes. 2) Tigre ...... 1) — Estudiantes

1|4 final — 30|8|33

Boca Jrs.... 1) Racing ..... 4) — Racing... 1
Estudiantes. 1) V. Sarsf. .. 3) — V. Sarsf... 0
S. Lorenzo.. 1) F. C. Oéste 0) — S. Lorenzo 3
Huracan .... 2) Talleres .... 3) — Talleres.. 1

Semi-final: Racing — San Lorenzo

Final — 28|11|33: RACING 4 a 0 San Lorenzo

NO MUNDO DAS REDEAS

A montaria de Mineral

O potro Mineral, filho de Embaixador, que está aos cuidados do treinador Cornelio Ferreira, será pilotado no domingo pelo bridão José Salfate.

Vicentina será pilotada por Lydio de Souza

Afim de correr no peso que lhe coube no "handicap", a egua Vicentina, alistada no classico "Alfredo Santos", será pilotada pelo jockey Lydio de Souza.

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo no Hippodromo Brasileiro estrearão os seguintes animaes:

Le Roi Noir, ex-Alsando, masc., zaino, 4 annos, nascido do Uruguay, de propriedade do sr. Agnello de Souza. Treinador: Loreto Gomez; e **Mineral**, masc., castanho 3 annos, nascido no Estado de Minas Geraes, filho de Embaixador e Enfantine, de propriedade do sr. José Montenegro de Souza. Treinador: Cornelio Ferreira.

— Le Roi Noir, que outro não é sinão Ansaldo, grande corredor em seu paiz de origem, está bem collocado ao lado de Jecyron, Morrinhos, etc.

O PROGRAMMA DE SABBADO

AS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as chaves de duplas e as cotações que vigoraram hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — "Marcilegi" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1	Zizi	52	22
2	Picuman	54	25
3	Micuim	54	50
4	Yale	52	40
5	Benemerito	54	50

2º pareo — "Viscette" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1	Kleops	53	25
2	C. Branca	55	50
3	Transvaliana	51	20
4	Alterosa	56	40
5	A Batalha	51	50

3º pareo — "Tirnoteu" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

		Ks.	Cts.
1 (1	Karina	54	30
(2	Basil	50	40
2 (3	Meiga	56	60
(4	Dão Pedrito	56	100
3 (5	Yamagata	51	30
("	Yamundá	48	30
(6	Lampreia	54	50
4 (7	Bourgogne	48	150
(8	Piastra	56	50

4º pareo — "Cossaco" — 1.600 metros — 3:500$, 700$ e 175$000.

		Ks.	Cts.
1	Aveiro	56	25
2	Kodack	54	30
3	Patita	53	40
4	Zorrastron	48	60
5	Phebo	48	60

5º pareo — "Universo" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Vingativo	50	40
(2	Galarim	54	40
(3	Marfim	54	35
2 (4	Vampiro	53	60
(5	Gandhi	56	50
(6	Paris	55	35
3 (7	Gigolette	53	50
(8	Legenda	55	60
(9	Audaz	54	40
4 (10	Xamate	54	50
("	Seciliana	54	50

6º pareo — "Kazoo" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$0 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1 (1	Yonno	56	40
(2	Hudson	48	50
2 (3	Alsaciano	49	35
("	Massiço	52	35
3 (4	Palospavos	55	40
(5	Roullen	55	30
4 (6	Jundiá	49	40
("	Violão	50	40

7º pareo — "Massiço" — 1.000 metros — 3:000$, 600$ e 150$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
(1	Kamarada	54	50
1 (2	Blue Star	54	40
(3	Araxita	53	50
(4	Yak	56	35
2 (5	Crepusculo	49	40
(6	Pata	56	35
(7	Dollar	49	40
3 (8	Ami	51	35
(9	Cartier	54	30
(10	Astro	54	30
4 (11	P. Dorée	52	40
(12	Portena	50	50

O primeiro pareo será corrido ás 14.30 horas.

O PROGRAMMA DE DOMINGO

Com as cotações abertas hontem á noite na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma para a reunião de domingo proximo na Gavea:

1º pareo — "Ufano" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—	Joy	53	30
2—	Universo	56	40
3—	Lord Breck	52	25
4—	Anangel	50	40
5—	Cashmere	50	25

2º pareo — "Ypiranga" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

		Ks.	Cts.
(1	Galmita	52	20
1(2	Yonita	52	40
(3	Brazino	54	25
2(4	Betty Boop	52	100
(5	Rochedouro	54	100
3(6	Olada	52	50
(7	Rêve d'Or	52	60
(8	Fanatica	53	35
4(9	Mineral	54	70
(10	Fagulha	52	50

3º pareo — "Xanon" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Royal Star	52	50
(2	Marcilegi	54	40
2(3	Ticket	54	60
(4	Uruá	53	40
3(5	Astoria	53	50
(6	Zinnia	52	20
4("	Zamorim	54	20

4º pareo — "Congo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
1—	Cossaco	56	25
2—	T. Vida	52	40
3—	El Polaco	54	25
4—	Concordia	56	25
5—	Irigoyen	55	50

5º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 1.800 metros — 12:000$000, 2:400$ e 600$000.

		Ks.	Cts.
1-1	Hall Mark	60	25
(2	Serinhaem	55	22
2(3	Zéro	44	50
(4	Tarso	51	40
3(5	Vicentina	47	60
(6	Deliciosa	46	100
4(7	Zumbaia	47	50

6º pareo — "Blue Star" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Ks.	Cts.
(1	Marat	56	40
1(2	Xarim	55	50
(3	Ribatejo	51	40
2(4	Palhacito	49	60
(5	Solteirinha	52	50
(6	Pirata	56	40
3(7	Tarzan	50	50
(8	Palmares	53	60
(9	Fusão	53	50
4(10	Patati	56	25
(11	Defence	52	50

7º pareo — "Franco" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
(1	Topaze	50	25
1(2	Tomyrim	53	50
(3	La Sonkina	52	40
2(4	Tritonia	54	25
(5	Guarany	54	40
3(6	Pebete	53	50
(7	Farizeu	53	25
4("	Don Leandro	50	25

8º pareo — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—	Jecyron	48	50
2—	Kazoo	52	40
3—	Le Roi Noir	50	20
4—	Manver	48	40
5—	Morrinhos	54	30
"—	Xenon	54	30

9º pareo — "Algo" — 1.800 metros — 5:000$, 1:000$, 250$000 — (Betting).

		Ks.	Cts.
(1	Roxy	52	10
1(2	El Ghazi	48	50
(3	Sovereign	51	50
2(4	Hoquendo	54	60
(5	Bosphore	52	25
3("	Trompito	48	25
(6	Despilchado	50	60
4(7	Servidor	48	30
(8	Lepido	52	40

O 1º pareo será corrido ás 13.10 horas.

Os treinadores que têm animaes alistados nas proximas reuniões

São os seguintes os treinadores que têm animaes alistados nas proximas reuniões de sabbado e domingo no Hippodromo Brasileiro:

Pablo Zabala — Yale;
Gabriel Reis — Picuman, Micuim e Ticket;
Ernani de Freitas — Zizi, Universo, Zinnia, Tomyrim e Bosphore;
A. Guimarães — Benemerito;
Cornelio Ferreira — Alterosa, Audaz, Mineral e Vicentina;
Loreto Gomez — Transvaliana, Yamagata, Yamundá, Paris, Plume Dorée, Portena, El Polaco, Irigoyen, Ribatejo, Pebete, Manver, Despilchado e Le Roi Noir;
Gabino Rodriguez — Kleops, Carta Branca, Yonne, Yak, Crepusculo, Cossaco, Zero, Marat, Xaxim e Hoquendo;
Oswaldo Feijó — A Batalha, Ami, Fagulha, Uruá, Farizeu, Don Leandro e Sorereign;
Joaquim Miranda — Basil;
F. B. Antunes — Meiga;
Nestor P. Gomes — Lampreia, Vampiro e Galmita;
José de Paula Mendes — Bourgogne, Vingativo, Xamate e Defence;
Claudio Rosa — Piastra, Lord Breck, Olada e Palhacito;
João Cherubim — Karina e Hall Mark;
Marcello Coutinho — Dão Pedrito e Kodak;
Braulio Cruz — Aveiro, Violão, Judiá, Dollar e Yonita;
João F. de Azevedo — Patita, Pata, Patita e Lépido;
Fernando Schneider — Phebo, Zorrastron, Marfim, Massiço, Alsaciano, Cartier, Astro, Cashemere, Betty Boop Brazino, Tarso, Pirata, Tarzan e Guarany.
Euclydes F. da Silva — Gandhi e Palospavos;
Cyrillo de Souza — Legenda;
João A. da Costa — Gigolette;
J. Lourenço Junior — Galarim;
Aggeu de Souza — Seciliana, Blue Star e Fusão;
Eudacio Moreira — Hudson e Kamarada;
José Dias Corrêa — Roullen;
Ricardo Cruz — Araxita, Kazoo e Servidor;
Manoel de Mello — Joy e Solteirinha;
Eulogio Morgado — Anangel, Rochedouro, Astoria, Triste Vida, Palmares e Jecyron;
Alcides Miranda — Reve d'Or e Topaze;
Juvenal Vieira — Fanatica;
José Lourenço — Serinhaem;
Gustavo Roxo — Zamorim, Zumbaia, La Sonkina, Morrinhos, Xenon e Trompito;
Eurico de Oliveira — Royal Star;
Americo de Azevedo — Marcilegi;
Horacio Perazzo — Concordia e Tritonia;
José Cordeiro — Deliciosa e
Arthur Fernandes — El Ghazi e Roxy.

NOTAS DE WATER-POLO

Na sessão de hoje do Conselho de Representantes da Federação de Desportos Aquaticos, será apresentada a proposta de alteração do Codigo de Water-Polo, elaborada pela respectiva commissão technica.

— Para o preparo de seus teams, para a proxima temporada de water-polo, a direcção technica do C. R. São Christovão escalou os seguintes combinados:

Combinado A: — Hatem, Velloso e Mario Nogueira; Abrahão, Osmundo, Aristarco, Edmundo.

Combinado B: — Calaça, João Fonseca e Dourado; Francisco Fonseca, Riston, Ary, João Bittar.

Reservas: — Gastão Teixeira, Genis Ferreira, Paulo Cunha, Mario Silva, Wolmen Lima, Antonio Seabra, José Maria Coqueiro.

Os ensaios em conjunto, por emquanto, serão ás quintas e domingos, respectivamente, ás 6 e 8 horas, havendo nos demais dias exercicios individuaes e bate-bola.

Alteração do Codigo de Natação da Federação Aquatica

Em sua sessão de hoje, o Conselho de Representantes da Federação Aquatica tomará conhecimento da seguinte suggestão do Conselho Technico de Natação, que lhe foi remettida pela Directoria:

"Levamos ao vosso conhecimento que a Commissão Technica de Natação, hoje reunida, estudando uma proposta apresentada na ultima reunião do Conselho de Representantes desta Federação, no sentido de ser feito um pequeno accrescimo em um dos artigos (o de n. 28) do Codigo de Natação, e no sentido de ser permittido aos infantis e 1ª Categoria tomarem parte nas provas abertas aos infantis de 2ª Categoria que são na distancia de 100 metros, e achando razoavel esta permissão que será com o fito de tornarem mais attrahentes os pareos desses infantis que doutra forma seriam sempre desinteressantes pelo pouco numero de meninos até 13 annos que chegam a obter duas victorias, lembra e propõe ao Conselho de Representantes, por intermedio da Directoria, e de accordo com os Estatutos, que não será necessario fazer qualquer accrescimo no referido artigo do Codigo, mas, apenas, considerar riscadas da parte final do mesmo, e por tres vezes, as duas palavras "ou Categoria".

Assim, o artigo 28, ficaria assim redigido:

"Art. 28. — Nenhum nadador de classe ou categoria superior poderá concorrer a provas abertas a classes ou categorias inferiores á sua. Os nadadores de classe inferior só poderão concorrer a provas abertas a classes superiores á sua, nas distancias iguaes ou menores das existentes nos programas fixos, em suas classes, para cada estilo de nado". — Mauricio de Andrade Bekenn. — François René Charmaux. — Nelson Mallemont Rebello. — Abilio M. Teixeira, e Carlos Witte.

A homenagem aos campeões do C. R. do Flamengo

REALIZA-SE, HOJE, O BANQUETE AOS REMADORES E BASKETBALLERS

Promovido por enthusiastas do pavilhão rubro-negro e com o apoio de sua directoria realiza-se hoje á noite, no bar das Flores, o banquete em homenagem aos campeões cariocas de basketball e remo, proclamados respectivamente pela Liga Carioca e Federação Aquatica.

O agape será de cem talheres, devendo os campeões rubro-negro serem saudados por um dos organizadores dessa festa e merecida homenagem.

As listas de adhesões organizadas para a festa, foram, ao que sabemos, rapidamente subscriptas, prova de como foi ella bem acolhida no seio da familia rubro-negra.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PROFESSORAS LICENCIADAS

O dr. Stanley Gomes, secretario do Interior, concedeu hontem licenças: de dois mezes, á professora cathedratica Maria Amalia Mattoso Leal Medeiros e, de 3 mezes, á adjunta de Campos, Alayde Rodrigues Lyrio.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na Pagadoria do Thesouro Fluminense acham-se devidamente processados, á disposição dos respectivos interessados, os registos cheques: — Isidro Pereira da Silva, 400$; Francisco da Silva Goulart, 150$; Plinio Augusto de Mello 53$100; Antenor Sampaio, 770$; Alvina Valerio da Silva 826$600; Everardo Barreto de Andrade, 2:711$900; Hilda da Silva Couto, 1:135$; Inayá Monteiro ..... 473$300; Alcides Lopes Monteiro, ... 1:935$100; Alice Peixoto 174$; Companhia Brasileira de Energia Electrica 32$, 812$200, 686$700, 146$000, 7$500, 72$ e 5$200.

TRIBUNAL DO JURY

Sob a presidencia do dr. Jacintho Lopes Martins, supplente, em exercicio, do juiz criminal, proseguiram hontem os trabalhos da sessão ordinaria do Tribunal do Jury.

O conselho de sentença ficou constituido dos srs. José Sesmil, Oscar Freitas, Joaquim do Amaral Vieira, Jorge Campos, Carlos Baptista Pereira, João Vieira Netto e Alberto Albino Cunha.

Entrou em julgamento o réo Abdias Garcia da Costa, pronunciado como incurso nas penas do art. 304 (ferimentos graves).

Lido o processo e feita a accusação do réo pelo dr. Melchiades Picanço, promotor publico, foi dada a palavra ao dr. João Fausto de Magalhães, que produziu a defesa do seu constituinte.

Recolhendo-se depois, á sala secreta, o conselho de sentença de lá voltou com a absolvição do accusado.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do dr. Thomé Guimarães, reune-se hoje ás 17 horas, em sessão ordinaria, a directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio.

DECRETADA A PRISÃO DE UM FALLIDO

O dr. Oldemar Pacheco, juiz de direito da 1ª Vara, nos autos de fallencia de Ismael da Silva, decretou a prisão do fallido Ismael da Silva, por 60 dias, visto o mesmo ter desviado os bens da massa no valor de mais de cem contos de réis, e, mandou que fosse contra o dito fallido iniciado o processo crime.

O mesmo magistrado officiou ao chefe de policia, pedindo a captura do fallido.

FACTOS POLICIAES

CAIU DO CAVALLO

Apresentando ferida contusa da perna esquerda e escoriações generalizadas, em consequencia de uma quéda que deu do cavallo que montava, foi medicado hontem no Serviço de Prompto Soccorro o trabalhador Paulino de Faria, de 44 annos, preto, solteiro e morador no logar denominado Rocha em São Gonçalo.

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se hoje, uma reunião extraordinaria do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, em sua séde, á Avenida Rio Branco, 257, 5º andar ás 20.30 horas com a seguinte Ordem do dia: Commissões Permanentes, Departamento de Publicidade, proposta do dr. Ovidio Meira sobre a eleição da Commissão Executiva, Amparo Judiciario e outros assumptos urgentes.

PRESENTES AO "O JORNAL"

"PASTA SABINA"

Do Laboratorio F. Seabra, unico distribuidor dos productos da firma Ernesto P. Barcellos, recebemos uma amostra do seu novo preparado denominado "Pasta Sabina". Esta pasta é uma composição chimica que tem por fim destruir todos os germens pathogenicos da pelle. Devido ás suas propriedades antisepticas é de effeito rapido e efficaz nas feridas, eczemas, sarnas, caspas, coceiras, cravos, etc.

ACTIVIDADES ESCOLARES

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA

Chamada para hoje:

1º anno medico — Histologia — (Exame oral) — A's 10.30 na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos de numeor 2 — 9 — 13 — 17 — 20 — 22 — 26 — 29 — 33 — 40 — 49 — 50 — 52 — 53 — 58 — 64 — 65 — 67 — 74.

Turma supplementar: — 77 — 85 — 86 — 87 — 88 — 90 — 92 — 98 — 100 — 101 — 102 — 104 — 106 — 109 — 120 — 121 — 124 — 128 — 132 — 149.

Physica Biologica — (Exame escripto, pratico e oral) — A's 12 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos matriculados de numeros: — 159 — 195 — 96 — 114.

3º anno medico — Microbiologia — (Exame escripto) — A's 9 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos de numeros: — 90 — 97 — 110 — 150 — 223 — 301 — 361 — 406 — 407 — 412 — 418 — 424 — 489 — 509 — 521 — 528 — 541.

Parasitologia — (Exame escripto) — A's 9 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos matriculados de numeros: 52 — 85 — 110 — 129 — 150 — 184 — 208 — 223 — 276 — 292 — 360 — 361 — 362 — 367 — 376 — 424 — 448 — 458 — 463 — 471 — 472 — 473 — 478 — 491 — 498 — 500 — 508 — 509 — 510 — 511 — 524 — 527 — 528 — 534.

Pathologia geral — A's 11 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos: Rodolpho Kleinoscheg Junior e José Ortiz Monteiro Patto — (Prova parcial).

Exame escripto — A's 11 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos Nilton Moreira Maia, Francisco Antonio Romeu, Expedito de Toledo Pizza, Franklin de Menezes Bastos e Walter de Moreira Lopes.

Exame pratico e oral, ás 12 horas, na Praia Vermelha. — Serão chamados os alumnos de numeros: — 5 — 52 — 150 — 261 — 424 — 609.

Deverão comparecer á Secção de Expediente para apresentarem a cadorneta até o dia 15, todos os alumnos do 5º anno medico para regularizarem a sua promoção.

EXTERNATO SANTO IGNACIO

Hoje, ás 13 horas: 5ª série, Cosmographia; 4ª serie, Desenho; 3ª série, Francez; 2ª série, Francez, 1ª série, Francez.

Dia 15, sexta-feira, ás 13 horas: 5ª série, Philosophia; 4ª série, Historia Universal; 3ª série, Geographia; 2ª série, Geographia; 1ª série, Geographia.

Dia 16, sabbado, ás 13 horas: 5ª série, Mathematica; 4ª série, Portuguez; 3ª série, Historia da Civilização; 2ª série, Sciencias Physicas e Naturaes; 1ª série, Sciencias Physicas e Naturaes.

Dia 18, segunda-feira, ás 13 horas: 4ª série, Mathematica; 3ª série, Mathematica; 2ª série, Desenho; 1ª série, Desenho.

Dia 19, terça-feira, ás 13 horas: 4ª série, Inglez; 3ª série, Inglez; 2ª série, Inglez.

Dia 20, quarta-feira, ás 13 horas: 3ª série, Desenho.

FACULDADE DE DIREITO

Exames oraes — chamada para hoje.

2º anno — Professores Queiroz Lima, João Cabral e Ary Franco — Alumnos: Fernando Luiz Rodrigues, Fernando Sebastião de Faria, Fernando Torquato Oliveira, Francisco Assis de Oliveira Magalhães, Francisco Augusto de Faria Baptista Francisco d'Araujo Vianna, Francisco Jorge de Carvalho Cesario Alvim, Gastão Andrade Carvalho, Gentil da Silva Ferreira, Geraldo Fonseca, Helio Ferraz de Carvalho, Heitor Nogueira Guedes, Heloecio Gomes de Araujo, Henrique Guimarães de Almeida, Heraclito de Souza Ribeiro, Ivan Frota de Andrade Pinto, Jocy Soares, Jair Fonseca, Jardel Souza da Cruz, João Ribeiro de Carvalho, José Argêa Cruz Barroso, José Carlos de Almeida Serra, José de Sequeira Campos Filho, José Marques da Silva e José Oberlaender.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Realiza-se hoje a 2ª chamada para o exame de chimica geral inorganica (3ª cadeira), ás 9 horas, na Praia Vermelha.

ESCOLA POLYTECHNICA

Estão chamados com urgencia á secção do expediente desta escola, os alumnos Idio da Silva, Fabio Ribeiro de Oliveira, Lauro Ribeiro Sanches e Aristogiton Theophilo de Carvalho.

— Todos os alumnos que requereram exames ou promoção de exames e que, até a presente data, não pagaram as respectivas taxas, deverão até o dia 20 do corrente satisfazerem seus pagamentos.

Aquelles que não cumprirem as disposições regulamentares não serão promovidos.

COLLEGIO ICARAHY

Realiza-se amanhã, no Theatro Municipal de Nictheroy, as solemnidades do encerramento do anno lectivo do Collegio Icarahy, devendo comparecer os elementos da sociedade fluminense.

Entre os oradores, occupará a tribuna, como antigo alumno, o capitão Luiz Castro Afilhado, o qual falará na parte militar.

Haverá uma festa artistica, em que tomarão parte todos os alumnos do collegio. As solemnidades terão inicio ás 20 1|2 horas.

INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Deverão comparecer, com urgencia, á secretaria os seguintes alumnos:

Primeira serie — Archimedes Joaquim Delgado, Augusto Nascimento, Luiz Braga Cesar, Antonio Carlos de Oliveira, José Torres Marques, Antonio Luiz Coelho, Adriano Fortes de Bustamante, Fernando Simões Fonseca, Jarbas Rodrigues Martins, José Peixoto Viegas, Jayme Porciuncula Filho, Luiz Fernandes Nogueira Serra e Manoel Rodrigues Cerqueira.

Segunda serie — Creso Cardoso de Oliveira, Carlos Henrique Bahiana, Carlos Eugenio Flores, Decio de Araujo Mattos, Edgard Melhen Couri, Luiz Henrique Pinto Lucas, Luiz José Torres Marques, Orlando Cavadas e Paulo Alberto Magalhães Duarte.

Quarta serie — Anniciello Capella Campos, Alvaro Freitas Coelho da Rosa, Amaury Rodrigues Pinheiro, Arnaldo Rica, Fernando Rodrigues Pinheiro, José de Araujo Lima, Sergio Candido Schnoor, Achilles Hastenreiter, Celio Garnier da Silva e Helio Teixeira Calaza.

Quinta serie — Ivan Craveiro de Sá, José Ribeiro Meyer, José Pitombo Cavalcanti, Moacyr Teixeira Coimbra, José Pedro de Azevedo Lemos e Sylvio Coelho Borges.

COLLEGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exames do curso seriado — Candidatos estranhos

A secretaria communica aos interessados que, nos termos do edital publicado no "Diario Official", estarão abertas, até 22 de dezembro corrente, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas, as inscripções para os exames do curso seriado, destinados aos alumnos matriculados em estabelecimentos que não estejam sob o regimen de inspecção mantido pelo governo federal.

Aviso aos alumnos matriculados no Externato

A secretaria do Collegio Pedro II (Externato), de ordem superior, previne aos alumnos que só poderão gozar do beneficio do decreto numero 23.475, de 20 de novembro ultimo, aquelles que requererem dentro dos prazos estipulados no edital publicado no "Diario Official" de 6 do corrente e mandado affixar na portaria do estabelecimento.

O alumno que deixar de requerer será, pois, considerado repetente.

A QUESTÃO DO THEATRO NACIONAL

Um communicado do gabinete do interventor Pedro Ernesto

Recebemos do gabinete do interventor federal a seguinte nota:

— "O sr. interventor federal, desejando dar á questão do theatro nacional, dramatico e lyrico, solução de inteira imparcialidade e justiça, dentro do programma que se traçou na administração do Districto Federal, vem cogitando, com carinho, de resolver esse assumpto, sem exclusivismos de agrupamentos ou de individualidades, facultando a realização dos ideaes de todos os elementos de merito que possam surgir nesta cidade ou no Brasil.

Obedecendo a esse intuito, deante da experiencia, verificada em dois annos, da improficuidade de subvenções parcelladas a grupos orchestraes, para o objectivo de poder dispôr a cidade de um unico conjunto de real valor para a realização das temporadas lyricas e symphonicas, evitando-se que os elementos que já se contam no nosso meio para tal fim prejudiquem a sua efficiencia, por se verem forçados a funccionar em generos de menor responsabilidade, em razão de só lhes proporcionarem taes auxilios recursos para a sua subsistencia por curtos periodos em cada anno, está tratando a Prefeitura da organização da Orchestra do Theatro Municipal, sob o dito criterio, reunindo nesta, exclusivamente, os auxilios materiaes possiveis.

Essa orchestra, para cuja constituição já solicitou o parecer de todos os technicos nacionaes especializados, isto é, dos maestros que têm dirigido os taes conjunctos, será, nos periodos disponiveis das temporadas de opera, posta á disposição desses maestros ou de outros de merecimento comprovado, para séries de concertos symphonicos que queiram effectuar, sob a sua responsabilidade individual ou sob o patrocinio de agremiações, mediante condições a regulamentar.

Quanto á parte vocal, não obstante os resultados já colhidos com a organização das duas escolas do Theatro Municipal, demonstrados nos espectaculos ali realizados nestes dois annos, sob a direcção dos maestros Sylvio Piergili e Salvatore Ruberti, os dois reputados profissionaes, de longo tirocinio em organizações de opera lyrica e hoje radicados no nosso meio social, a Prefeitura, querendo ampliar a incentivação de elementos nacionaes aproveitaveis, vae crear, em substituição a essas escolas, para formar córpos estaveis do Theatro, um conjunto de coristas para opera e um outro de solistas, que actuarão em uma segunda temporada lyrica, depois da grande temporada annual, ou como elementos auxiliares desta ultima, sem prejuizo da actuação, na mesma, como elementos principaes, de artistas brasileiros de fama consagrada.

Desse modo poderão concorrer para a formação de taes conjuntos os elementos preparados em escolas officiaes ou particulares.

Como a orchestra, serão esses dois corpos organizados mediante concurso em prova publica, com julgamento por technicos, sob a forma a ser estabelecida igualmente com a audiencia de technicos especializados.

Quanto á escola de dansa, dado o seu caracter especial, que exige o preparo apropriado para a sua finalidade por mais longo tempo, será ainda conservada a sua organização actual.

No que concerne ao theatro dramatico nacional, demonstrada tambem como está a improficuidade do seu funccionamento nos dois grandes theatros que ora possue a Municipalidade sob a sua administração directa e de auxilios concedidos por subvenções temporarias, cogita o sr. Interventor de, por meio de installação mais adequada e dotação pecuniaria permanente, resolver o assumpto, ligando-o ao elemento preparatorio para tal fim, consubstanciado na Escola Dramatica Municipal já existente e á qual serão facultados meios para a sua maior efficiencia pratica.

Para a realização do programma aqui esboçado, julga o sr. Interventor conveniente e bastante a actual organização dada á administração dos theatros da Municipalidade, com a cooperação, para as questões de ordem estatistica do actual Conselho Consultivo, cuja constituição o colloca em um plano superior para o assumpto, baseada, como é, na competencia dos seus membros, determinada pelo criterio da designação de dois delles por força dos cargos que exercem — os directores da Escola Dramatica e do Instituto Nacional de Musica; da indicação de outro pela Academia Brasileira de Letras e da escolha dos dois restantes pelo chefe da administração municipal, recaindo no maestro Francisco Braga, o decano dos technicos musicaes brasileiros cujo valor jámais soffreu contestação admissivel, e em um autor dramatico que por eleição dos seus pares vem exercendo reiteradamente a presidencia da respectiva associação de classe.

Ao demais, para casos de especialização technica, procura ainda a Prefeitura a imparcialidade, o subsidio que á sua acção podem prestar elementos de valor demonstrado pela sua actuação pratica.

Finalmente, nesse escopo, como meio de apuração e concentração dos elementos aproveitaveis, acaba a Prefeitura de facultar o Theatro João Caetano aos artistas lyricos nacionaes, tornando condição essencial dessa concessão a agremiação de todos esses artistas, na sua generalidade, em um esforço de cooperação mutua, sem preponderancia nem exclusão de grupos ou de individualidades.

Relativamente ás peças dramaticas e ás operas de autores nacionaes, o sr. Interventor, obedecendo á mesma orientação, pretende promover a selecção das mesmas por concursos publicos para a respectiva execução nas temporadas dos theatros municipaes."

A VELOCIDADE DOS AUTO-OMNIBUS

Pelo chefe de Policia do Districto Federal, foi baixada, hontem, a seguinte portaria:

"Tendo em vista a representação feita pelo capitão inspector do policia, a respeito dos abusos praticados pelos motoristas dos auto-omnibus, os quaes, com o excesso de velocidade que imprimem áquelles vehiculos, põem em constante perigo a vida dos transeuntes, determino:

a) Que nenhum auto-omnibus seja registrado em 1934, na I. T., sem que apresente um apparelho regulador de velocidade maxima permittida pela Repartição;

b) Que esse apparelho soffra previo exame, pelos technicos da Inspectoria, para a verificação do seu funccionamento ou seja a quéda automatica da velocidade uma vez attingido o ponto maximo permittido, isso independentemente da vontade dos motoristas em accelerar o vehiculo; e

c) Que, constatada a efficiencia do apparelho, que poderá ser de qualquer typo ou modelo, se proceda á competente sellagem, importando na multa de um conto de réis (1:000$000) a violação do respectivo sello. Cumpra-se."

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

EDUCAÇÃO

O engenheiro do Ministerio da Educação officiou ao director Geral de Contabilidades, remettendo as contas relativas ao consumo de energia electrica dos mezes de setembro e outubro, das obras do Hospital de Clinicas e referentes ao empenho n. 11 dessa directoria geral.

O director do ensino commercial, officiou ao fiscal geral, dr. Carlos Restler Backheuser, solicitando informações sobre o officio do director da Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro.

— Ao fiscal Cleveland Maciel informando que só pode ser considerado prova de pagamento de quota, o officio assignado pelo superintendente e contendo o numero do conhecimento do thesouro.

— Ao director do Lyceu de Artes e Officios, accusando o pagamento da quota de fiscalização do seu estabelecimento.

— Ao fiscal Fernando Vicente respondendo seu officio de 3 do corrente.

EXTERIOR

Esteve, no Itamaraty, em visita de agradecimentos ao encarregado do expediente do Ministerio, o sr. dr. Rubem Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, afim de apresentar as suas despedidas ao encarregado do expediente do Ministerio, o general Hutzinger, por ter de partir para a França.

— O encarregado do expediente recebeu, hontem, o sr. dr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia e Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

FAZENDA

Expediente do ministro:

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, o da Fazenda solicitou, em vista do disposto no § 2.º do art. 30, do decreto n. 23.150, de 15 de setembro ultimo, seja informado sobre a importancia dos creditos supplementares necessarios a attender ás despesas das repartições e serviços dependentes do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, no periodo de 1.º de janeiro a 31 de março de 1934.

Identica solicitação foi feita aos demais Ministerios.

— Designou, de accordo com a proposta do director da Receita, para o cargo de inspector fiscal no Rio Grande do Sul, o sr. José Procopio do Rego.

— Ao director geral do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitou seja submettido á inspecção de saude, para effeito de licença, o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado do Piauhy, Adolpho Gouvêa Carneiro Leão, que se acha presentemente nesta capital.

— Ao delegado fiscal no Amazonas declarou, de ordem do ministro, que é extensiva ás mercadorias em transito para a Bolivia, a decisão constante da ordem n. 39, de 19 de setembro ultimo, da Directoria da Receita Publica, á Delegacia Fiscal no Amazonas, considerando isentas da taxa de viação de que trata o decreto numero 17.534, de 10 de novembro de 1926, as mercadorias em transito para Iquitos, no Perú'.

— Ao delegado fiscal em Pernambuco declarou haver o ministro resolvido que deve habilitar-se com a carta de arraes o marinheiro da Alfandega de Recife, Manoel José de Souza, que pediu sua nomeação para o logar de patrão das embarcações da mesma Alfandega.

— Ao delegado fiscal em S. Paulo declarou que o ministro resolveu que deve aguardar opportunidade o exguarda da policia da Alfandega de Santos, Antonio Ramos Maia, que pediu sua nomeação para o referido cargo.

— Declarou, ainda, que o ministro attendendo ao que expôz a Delegacia Fiscal em S. Paulo, resolveu autorizar á prorogação, por mais duas horas, do expediente das diversas secções da mesma delegacia, na forma do disposto no art. 400 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

MARINHA

Em virtude de se ter hontem commemorado a data do nascimento do marquez de Tamandaré, com o "Dia do Marinheiro", instituido em 1925, pelo almirante Alexandrino de Alencar, encerrou-se hontem ás 13 horas o expediente no Ministerio da Marinha.

GUERRA

Está sendo chamado a comparecer, com urgencia, ao gabinete do chefe do D. G., o major Plinio Freire de Moraes.

— O chefe do D. G. louvou o capitão Herculio Bittiz de Campos, que, voltando ao seu cargo de adjunto da G. 5, deixou as funcções de adjunto do gabinete do D. G., que vinha exercendo temporariamente, onde reaffirmou as suas qualidades de official disciplinado, zeloso e trabalhador.

— O ministro permittiu aos alumnos dos Collegios Militares, julgados em uma só materia, prestarem novo exame da referida materia.

— Foi addido ao D. G., para fins de Justiça, o primeiro tenente João Baptista Mendes Filho.

— O primeiro tenente Pires de Azambuja, ajudante de ordens do chefe do D. G., teve permissão para gozar as ferias regulamentares em Porto Alegre.

— Foi transferido do sexto para o quarto R. I. o primeiro tenente Arthur Pires da Rocha.

— Foi classificado no 18º B. C. o primeiro tenente Altino Dantas.

— O general Mariante expediu a seguinte ordem:

"Transitando pelos differentes bairros da cidade, tem se observado grande numero de praças fardadas de brim verde oliva e usando como cobertura o bonet sem palla, em vez do capacete, como é do uniforme.

Essa anormalidade poderá ter como causa: falta de distribuição do capacete pelas unidades, ou desobediencia ao plano de uniformes.

Para liquidar quanto antes essa anomalia, os commandantes de corpos farão verificar se aquella peça do uniforme foi ou não distribuida e tomarão as devidas providencias neste ultimo caso; por outro lado, officiaes e sargentos deverão se esforçar para a repressão desse abuso, dando os passos necessarios para o castigo dos infractores."

— Foi declarado ao director de Saude da Guerra que, dentro os officiaes que concluirem o curso da E. A. S. S., deverão ser retirados doze, para serem distribuidos pelas unidades de Matto Grosso.

— Foi designado o capitão Sampson da Nobrega Sampaio para proceder á avaliação de um terreno do antigo Jockey Club Fluminense, cedido pela Prefeitura ao Ministerio da Guerra.

JUSTIÇA

A percentagem de um tenente reformado — O ministro da Justiça, por apostilla de 12 do corrente, declarou que a percentagem a que tem direito o primeiro tenente reformado da Policia Militar do Districto Federal, José Domingues Eugenes do Nascimento, reformado por decreto de 9 de setembro ultimo, é de cinco por cento sobre o saldo annual, em cada anno de serviço que exceder de vinte e cinco.

— **Declarados cidadãos brasileiros** — Por portarias de hontem, do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: — Marcos Brunstein, natural da Bessarabia e Israel Zimmermann, natural da Turquia, residentes, ambos, no Rio Grande do Sul; Manoel Perez, natural da Hespanha e residente nesta Capital; José Leviar de Palma, natural de Portugal e residente no Estado de São Paulo.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, terceiro delegado auxiliar.

AGRICULTURA

O director geral transmittiu ao ministro a folha de gratificação, na importancia de 3:000$000, a que fez jús, no mez de novembro ultimo, o assistente-chefe contractado, do Instituto de Chimica, Paulo Vageler.

— O ministro solicitou providencias ao director da Imprensa Nacional no sentido de continuar como assignante do "Diario Official", o 2º escripturario da Directoria Geral, Alvaro de Carvalho.

— Ao director de Expediente e Contabilidade, foi solicitado pagamento da folha de ajuda de custo, na importancia de 1:300$000, a que fez jús o agronomo Armando David Ferreira Lima, sub-assistente technico da Defesa Sanitaria Vegetal.

— Requerimento despachado: "Aprendizado Agricola do Instituto Modelo de Santa Rita do Sapucahy, pedindo o pagamento das subvenções a que diz ter feito jús em 1929 e 1930 — "Requeira em separado, por exercicio."

TRABALHO

Processos despachados:

Directoria Geral de Expediente — Processo em que o Departamento Geral de Estatistica da Republica de S. Salvador solicita informações sobre o monopolio de seguro — O exinspector para mandar o processo ao serviço administrativo, reteve-o de 19|9|33 a 10|11|33. — Transmitta-se a informação ao M. das Relações Exteriores para scientificar a Republica de S. Salvador.

— Processo referente á representação feita pela Federação Trabalhista de França — Archive-se, em face das informações.

— O ministro da Viação communicando que tomou as necessarias providencias para que as empresas de transporte maritimo, que fazem o serviço de cabotagem, tornegam á Commissão de Defesa da Producção do Assucar, semanal e quinzenalmente, uma relação detalhada de todos os assucares recebidos a despacho: — Desde que já é enviado ao Departamento Nacional de Estatistica, desnecessario é a dupla remessa. A este Departamento se communique para remetter os dados obtidos á Commissão.

Directoria Geral de Contabilidade — Aviso ao ministro da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser posta á disposição da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Pará, por telegramma, a importancia de 60:000$, destinada a occorrer, nos mezes de janeiro, fevereiro e março de 1934, na fórma do decreto n. 23.150, ao custeio dos serviços de saneamento necessarios para a localização de trabalhadores nacionaes no nucleo colonial "Inglez de Souza": — Expeça-se o aviso.

— Processo sobre o projecto para construcção de casas no Centro Agricola "Santa Cruz" e nucleo colonial "São Bento" e o cumprimento da lei dos dois terços: — O contractante não é estabelecido, tem porém, um privilegio de construcção. Transmitta-se ao Tribunal de Contas a declaração do empreiteiro, pedindo a reconsideração da decisão.

— Jurandy Gurgel Salgado Cecilliano, auxiliar de 1ª classe da Secretaria de Estado, solicitando abono de duas faltas motivadas por molestia: — Abono, em face das informações.

— Departamento Nacional do Povoamento, remettendo a minuta do contracto a ser celebrado entre o Departamento e a Companhia Commercio e Construcções S. A., para a construcção de setenta (70) casas para colonos no centro agricola "Santa Cruz": — Approvo.

O ministro assignou as patentes de invenção, melhoramento, modelo de utilidade e titulos de garantia de prioridade dos seguintes interessados:

Patentes de invenção:

William Stewart para uma nova machina para a fabricação de barricas e tambores de madeira, denominada — Machina-Stewart;

Jacomo Nazario, para melhoramentos introduzidos na obtenção de um producto substitutivo da madeira natural;

Agostinho Faria Guimarães e outro, para um novo typo de fogareiro economico;

Marconi's Wireless Telegraph Company Ltd., para aperfeiçoamentos nos systemas de televisão ou relativos aos mesmos;

Companhia United Shoe Machinery do Brasil S. A., para aperfeiçoamento em calçado de vira e na fabricação dos mesmos;

Boston Blacking Company, Inc., para aperfeiçoamento em methodos e preparado para ser empregado na reunião das peças de material;

Companhia United Shoe Machinery do Brasil, S. A., para aperfeiçoamento em apparelho de applicação de adhesivo;

Vereinigte Stalwerke Aktiengesellschaft, para comporta movel com a estructura na jusante;

Elmer Zebley Taylor, para aperfeiçoamento em recipientes de papel;

Marconi's Wireless Telegraph Company Ltd., para aperfeiçoamentos nos systemas de communicação de radio de ondas curtas;

Fernando Alesso, para aperfeiçoamentos em mecanismos para movimentação automatica e reversivel de carreteis com fita tintifera, denominado — "Alesso";

N. V. Irma Industrie en Ruwmaterialen Maatschappij, para chapas de vedação com forro de rede;

John Alexander Thompson e outro para processo aperfeiçoado para tratar amendoas de castanhas;

Juan Duarry Serra, para processo de impregnação de productos textis grossos, com latex, com emprego de altas pressões hidraulicas;

Manoel Gabriel Oceano, para caixa-filtro-motor;

Fernando Crudo, para novos phonogramas para reproducção, optico-sonora;

Fernando Crudo, para novo apparelho optico de reproducção sonora;

Helge Harboe, para uma nova fórma de tanques de concreto armado para liquidos ou outras substancias produzindo empuxos lateraes;

Giorgio Navarotto e outro, para um novo dispositivo a discos rotativos cortantes para cortar o côco babassú;

Alfredo Alcayaga Rivera, para uma machina para formar por compressão fusiveis de rolha, fusiveis de baioneta e fusiveis de cartucho para a protecção de installações electricas.

Patente de melhoramento:

Paulo Scheliga, para uma cama para hospitaes e maternidades, denominada "Sanitas".

Patente de modelo de utilidade:

Agostinho Faria Guimarães, para um novo typo de fogão economico.

Titulos de garantia de prioridade:

Alfredo Alves Dias, para um apparelho gerador de electricidade;

Companhia Moinho de Ouro S. A., para um novo systema de acondicionamento de café e de chocolate em pó.

VIAÇÃO

O sr. José Americo solicitou ao seu collega da Fazenda a entrega, ao contador-thesoureiro da Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, Fernando Cruz de Carvalho, da quantia de dois mil contos de réis, total do credito aberto para attender ao pagamento dos serviços que estão sendo realizados no açude "General Sampaio", no Estado do Ceará.

— Attendendo ao que requereu o Syndicato Condor, o ministro permittiu a escala facultativa dos seus aviões da linha Campo Grande-Cuyabá, no logar denominado Bahia Grande, em Matto Grosso.

— O sr. José Americo remetteu á primeira procuradoria da Republica, por copia, o laudo da Commissão de Syndicancia incumbida de apurar as causas do abalroamento occorrido na estação de São Francisco Xavier, em 20 de janeiro ultimo, entre o trem SS-50 e vagão 11-NA, para defesa da União, na acção contra ella proposta por Caio Paranaguá Muniz.

— Tendo em vista o parecer da Commissão Technica de Radio, o ministro autorizou o Radio Club de Sorocaba a instalar uma estação de radiodiffusão.

CENTRAL DO BRASIL

Atraso de trens — No kilometro 549, entre as estações de Passagem e Marianna, na linha do Centro da Central do Brasil, caiu uma barreira, interrompendo a linha. Por esse motivo, o trem CO 2 soffreu um atrazo de cinco horas. Não houve accidente pessoal. Foi aberto inquerito a respeito.

Passagens fornecidas — A estação D. Pedro II forneceu hontem por conta dos diversos ministerios, 47 passagens na importancia de 2:242$400.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 11 passagens, na importancia de .... 457$200; Ministerio da Justiça, tres passagens, na quantia de 240$600; Ministerio da Agricultura 5, no valor de 247$; e Ministerio do Trabalho, 28, num total do 1:297$600.

Renda em 12 do corrente — A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de 306:245$700, para menos 342:732$800, sobre igual data do anno anterior.

Despachos da Directoria — Lino de Carvalho Gitahy, Esperança da Gloria Bernardo, J. Vidigal & Cia., João de Oliveira, Candida Machado, Joaquim Antonio Moreira, João Fernandes Borges, Felippe Antonio Simões — Compareçam á Secretaria. Brandão & Irmãos, sobre avaria por fogo em um fardo de algodão — Pague-se a presente reclamação, reduzida para 108$381, conforme parecer do Trafego. Theodor Wille, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se por "Deposito" a importancia de 283$400. Salomão Abdalla, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se por "Deposito" a quantia de 389$100. João Turazzi, pedindo restituição de certidão de casamento — Restitua-se, substituindo o requerente o documento solicitado por certidão do mesmo, passada por esta Estrada. Santos Mattos & Cia., sobre falta de 60 kilos de arroz — Indeferido, de accordo com o parecer do Trafego. Turner & Irmão, sobre a falta de acido muriatico — Indeferido, tendo em vista as disposições dos arts. 47 e 89, letra D, ambas do regulamento geral de transportes. Octavio José Teixeira, pedindo transferencia — Indeferido. José Gama, pedindo autorização para seu enteado praticar serviço de estação — Indeferido. Gaudencio de Britto, pedindo alteração de nome — Attendendo a que o requerente já havia apresentado a petição de 11 de setembro ultimo, na qual solicitara a alteração de seu nome, petição que foi substituida pela de 11 de outubro, por não se achar aquella regular, resolvo deferir o pedido, para produzir effeito, a partir desta data, a alteração de nome requerida, ficando por este despacho modificado o de 13 de novembro de 1933. Romulo Righi, pedindo reintegração no antigo cargo de feitor — Indeferido. O que o requerente solicita importa em preterição daquelles que vêm ininterruptamente prestando seus serviços a esta repartição. Manoel Jorge Hermidak, pedindo abono de faltas — Indeferido. Os abonos só podem ser autorizados na forma legal. Simplicio Alves de Oliveira, pedindo baixa de fiança — Indeferido, por estar o requerente sujeito á fiança, em virtude de recente resolução da directoria. Saul Clapp, pedindo relevação de punição — Indeferido, em face do parecer da commissão de inquerito.

COMMISSÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

POSSE DO NOVO CHEFE

Tomou posse hontem, do cargo de chefe da Commissão de Saneamento da Baixada Fluminense o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, exinspector de Portos, Rios e Canaes.

O acto realizou-se ás 14 horas, no gabinete do Departamento de Portos e Navegação, perante o director, interino, do Departamento, engenheiro Frederico Burlamaqui e com a assistencia do sr. Oscar Weinschenck, director effectivo, mas que se acha afastado em virtude de estar exercendo mandato na Assembléa Constituinte.

Além dos dois chefes do Departamento, estava reunido no gabinete todo o pessoal que alli serve.

Logo que assignou o termo de posse o sr. Hildebrando de Góes foi saudado, em nome dos seus antigos subordinados, pelo engenheiro Belfort Vieira, que exprimiu a alegria e a satisfação que lhes causava a volta do ex-chefe ao convivio da repartição.

Respondendo, o engenheiro Araujo Góes agradeceu a carinhosa homenagem que acabava de receber do pessoal do Departamento de Portos, de que foi interprete o orador.

Terminada a ceremonia, o sr. Hildebrando de Góes teve uma ligeira conferencia com o director, interino, do Departamento de Portos, retirando-se em seguida para o escriptorio da commissão, onde assumiu o exercicio.

Construcção da variante de Araçatuba a Jupia

O ministro da Viação designou os engenheiros Luciano Martins Véras, chefe de secção da Inspectoria Federal das Estradas; Henrique Eduardo do Couto Fernandes, director da E. F. Noroeste do Brasil, e Heitor Freire de Carvalho, para, em commissão, estudarem e emittirem parecer sobre o plano de construcção da variante de Araçatuba a Jupiá e de outros melhoramentos na Noroeste do Brasil, que a Companhia Paulista de Estradas de Ferro se propõe apresentar.

Fundado o Syndicato dos Vendedores Pracistas

A SESSÃO CONSTITUTIVA E ELEIÇÃO DA PRIMEIRA DIRECTORIA

Realizada a 5 deste mez a reunião preparatoria para a fundação de um syndicato de vendedores da praça, como foi noticiado, foi fundada esta nova associação, que vem attender a uma necessidade da grande e laboriosa classe dos agentes de venda.

Compareceram á sessão constitutiva, realizada ante-hontem, no salão principal da séde da Acção Integralista Brasileira, á rua Sete de Setembro n. 67, muitos vendedores de praça, preenchendo as listas exigidas pela lei de syndicalização.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Picanço Filho, acclamado na sessão anterior, decorrendo em meio de muita ordem.

Travaram-se interessantes debates sobre a materia dos estatutos, sendo approvado o nome de Syndicato dos Vendedores Pracistas para a nova aggremiação.

Procedeu-se, por fim, á eleição da primeira directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Miguel Picanço Filho: 1º vice-presidente — J. Paes Barreto; 2º vice-presidente — Raul A. Pereira; secretario geral — Heitor Malagutti; 1º secretario — F. Escobar Filho; 2º secretario — Laudelino Martins; 1º thesoureiro — H. Corrêa de Sá; 2º thesoureiro — Milton M. de Oliveira; procurador — Antonio Marques Machado; directores — Rodolpho Gargano, Mauricio Figueiredo, Decio Brandão, Antonio Ayrosa, Fernando Franco Netto, A. Lambert; conselho fiscal — Alberto Teixeira, Walter Porto e Antonio Caputi.

A nova directoria tomou posse immediatamente, tendo o presidente, sr. Picanço Filho, pronunciado um discurso de agradecimento, no qual traçou as directrizes do seu trabalho á frente do novo Syndicato, dizendo que o interesse mais alto da aggremiação seria fazer do vendedor um profissional, pondo-o a salvo da concurrencia dos aproveitadores, que sempre apparecem, para prejudicar a acção dos que, no commercio e nas industrias, fazem da venda externa o seu meio de subsistencia.

Para provimento do cargo de cathedratico de technologia das profissões elementares, Processos Geraes de Construcções

O director da Escola de Minas e Ouro Preto faz sciente aos interessados que estará aberta até o dia 30 de abril de 1934, nessa secretaria, todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, a inscripção dos candidatos ao cargo de professor cathedratico de technologia das profissões elementares e processos geraes de construcções.

Os candidatos deverão satisfazer as exigencias do artigo 91 da referida escola.

Obra de São Vicente de Paulo

UMA AMPLIAÇÃO DAS FINALIDADES BENEMERITAS DESTA INSTITUIÇÃO

Do provedor da Obra de S. Vicente de Paulo, dr. Felix Calleri, recebemos a seguinte communicação:

"Apressando a realização dos nossos fins de assistencia social, qual seja instruir o maior numero possivel de beneficiarios, o tendo obtido para isso a preciosa coadjuvação da nossa mocidade universitaria, sempre prompta a collaborar nas boas e patrioticas iniciativas, temos o prazer de communicar-vos que se acha aberta, em nossa séde, á rua Ibituruna n. 56, um curso primario completo, a cargo da Casa do Estudante do Brasil.

O curso, inteiramente gratuito ás crianças pobres, seguirá a orientação das escolas publicas, abrangendo, além das indispensaveis "primeiras letras", noções de portuguez, arithmetica, geographia, historia do Brasil e desenho.

Ampliando, porém, as nossas fronteiras e contando com a collaboração directa dos esforçados universitarios, alumnos de nossas escolas superiores, resolvemos proporcionar aos que desejam e possam auxiliarnos, um outro curso semelhante ao anterior, para crianças ou adultos (em separado) pela modica contribuição mensal de 10$000, aceitando tambem alumnos particulares candidatos ao exame de admissão aos gymnasios.

Contando com o vosso decidido apoio, estamos certos que, em breve, poderemos inaugurar novas escolas nos diversos bairros da capital, combatendo, assim, o maior mal do Brasil — o analphabetismo.

Para melhores informações e matricula, a séde da Obra de S. Vicente de Paulo está franqueada diariamente, a partir das 8.30 horas."

Atirou-se do automovel ao sólo

Tentou contra a existencia, atirando-se de um automovel ao sólo, na rua da Passagem, Alice Santos, com 19 annos de idade, casada, residente á rua Alvaro Ramos n. 8.

A tresloucada, recebeu na quéda, contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrida pelo Posto Central de Assistencia, de onde se retirou, em seguida, para a sua residencia.

Tomou conhecimento do facto, o commissario Pizano, de serviço no 7.º districto policial.

A portinhola do auto fez tres victimas

A Assistencia Municipal soccorreu hontem, os individuos Arthur Pitt, morador á rua Moratori n. 13; cabo Mario Silveira Gonçalves, do corpo auxiliar de Policia Militar, em cujo quartel reside, e Manoel Fonseca, fiscal de bondes n. 421, que apresentavam ferimentos varios pelo corpo.

Segundo o que o commissario Duarte Baptista, do 12º districto policial, conseguiu apurar, o que motivou os ferimentos recebidos pelas victimas, foi o carro de n. 7.001, da direcção de Antonio Baptista Soares, que o havia deixado com a portinhola aberta na rua do Riachuelo, proximo aos Arcos. Momentos depois, quando um bonde cheio de "pingentes" passava pelo local, verificou-se a occorrencia.

Apprehensão de furtos pela D.G.I.

A Secção de Roubos e Furtos, da Directoria Geral de Investigações, apprehendeu os seguintes furtos:

Objectos no valor de 100$, de que foi victima d. Olga Alves Alvaro, á rua General Camara n. 143; uma capa de gabardine, no valor de réis 350$000, de que foi victima Vicente Rezl, na "Galeria Cruzeiro"; objectos no valor de 2:000$, de que foi victima Douglas Montgomery, á rua Senador Dantas n. 13; livros no valor de 700$, de que foi victima Paulo do Nascimento, á rua das Laranjeiras n. 519; um capote no valor de 250$, de que foi victima Samuel Kniswaska, á rua Visconde de Duprat; um saxophone, no valor de 400$, de que foi victima Florival Barbosa Dantas, á rua Laurindo Rabello numero 990; um relogio marca "Omega", no valor de 150$, de que foi victima Tertuliano de Souza, á rua Pinto de Azevedo; roupas, no valor de 400$, de que foi victima d. Sylvia, á avenida Henrique Valladares; um apparelho de radio, no valor de 1:000$, de que foi victima A. B. Kaufmann, á avenida Rio Branco n. 151, e um apparelho de radio no valor de 1:200$, de que foi victima Luiz Belino, á rua Chile n. 11.

Roubou um terno e foi preso

Ha dias, o ladrão Manoel Antonio Gomes furtou um terno na Praia do Flamengo.

Dada queixa na delegacia do 6º districto policial, movimentaram-se os investigadores Felix e Medina, sendo o larapio preso ante-hontem e mettido no xadrez.

As autoridades, que apprehenderam o furto, vão processal-o.

Seis indesejaveis viajam no "Oceania"

DEPORTADOS PELA POLICIA DO URUGUAY

A bordo do "Oceania", viajam deportados pela policia uruguaya os individuos Genaro Bianchi, Antonio Destro, Giulio Stefani, Giuseppe Gulli, Hugo Fidelli e Giacomo Barca.

Por ordem do sub-inspector Marques Porto, da Policia Maritima, esses indesejaveis ficaram sob as vistas de agentes da Policia Maritima, emquanto o navio esteve no porto.

Victima de uma explosão

O LAVRADOR FICOU COM A MÃO ESPHACELADA

O lavrador Octacilio Ribeiro de Campos, de 25 annos, brasileiro, morador á estrada do Cachamorra, em Campo Grande, quando preparava um morteiro, o mesmo explodiu, esphacelando-lhe a mão esquerda.

Transportado para o posto de Assistencia de Campo Grande, ahi foi operado pelos drs. Boaventura e Mario Barbosa, que lhe amputaram a mão.

Ingeriu oxyanureto de mercurio

Maria Apparecida, com 18 annos, solteira, moradora á rua Francisco Almeida n. 260, em Anchieta, tentou hontem contra a existencia, tomando oxyanureto de mercurio.

Em estado bastante grave, foi a infeliz soccorrida pela Assistencia do Meyer, e a seguir, internada no H. P. Soccorro.

As autoridades locaes registraram o facto.

Rotary Club do Rio de Janeiro

Effectua-se amanhã, no Palace Hotel, ás 12 horas, mais uma reunião semanal do Rotary Club do Rio de Janeiro.

Não ha programma determinado, ficando o tempo da ordem do dia reservado a assumptos de interesse geral.

Informações dos Estados

SÃO PAULO

SANTA ADELIA

O problema d'agua

SANTA ADELIA, dezembro (Do correspondente) — Attendendo á gravidade do problema d'agua entre nós, e ás solicitações reiteradas da nossa população, a Prefeitura local está procurando solucionar, satisfatoriamente, a importante questão.

Acredita-se que muito breve serão iniciados os necessarios trabalhos de reforma dos serviços d'agua, o que será de grande proveito para a cidade.

SÃO CARLOS

Campo de aviação

S. CARLOS, dezembro (Do correspondente) — Foi inaugurado, ha poucos dias, por dois aviões bi-motores "Vasp", o campo de aviação que a Prefeitura fez construir, aqui, comparecendo no acto inaugural grande massa popular, autoridades e representantes dos municipios visinhos, causando o facto indizivel contentamento no povo.

CAPOEIRAS

Estrada de rodagem

CAPOEIRAS, dezembro (Do correspondente) — Vão em franca actividade as obras da estrada de rodagem, que desta cidade conduz a Faxina, passando pelos bairros Lageados, Barro Branco, Campina de Fóra e Campina dos Veados.

[illegible] A nova estrada, não só virá incrementar o movimento do municipio, como tambem encurtará de alguns kilometros a distancia daqui a Faxina.

Não se conhecem os motivos por que a Directoria de Estradas de Rodagem suspendeu, a titulo provisorio, a conservação da estrada de rodagem entre esta cidade e Apiahy.

Essa paralyzação nos serviços de conserva vem trazendo grandes prejuizos ao commercio de ambas as cidades.

BURITAMA

Exposição escolar

BURITAMA, dezembro (Do correspondente) — Tem sido muito visitada a exposição de trabalhos manuaes, executados pelos alumnos da Escola Mixta Municipal local, sendo esta a primeira que se offerece ao publico buritamense.

DESCALVADO

Chuvas

DESCALVADO, dezembro (Do correspondente) — Depois de uma prolongada secca, tem chovido, seguidamente, por todo o municipio, beneficiando immensamente a lavoura descalvadense, notadamente a algodoeira e a de cereaes.

COTIA

Safra de batatas

COTIA, dezembro (Do correspondente) — Tem sido animadora a safra de batatas no presente anno, em todo o municipio. Cotia, o maior centro productor de batatas no Estado, tem abastecido o mercado da capital com cerca de 3.000 saccos, diariamente.

MOGY DAS CRUZES

Guarda nocturna

MOGY DAS CRUZES, dezembro (Do correspondente) — Foi fundada aqui, recentemente, a guarda nocturna, melhoramento ha muito sentido pela nossa população.

Calçamento

MOGY DAS CRUZES, dezembro (Do correspondente) — A Prefeitura pretende concluir, dentro de poucas semanas, os serviços de calçamento da cidade, que já se encontram bastante adeantados. Para este fim, acaba de encommendar os parallelipedos necessarios.

JABOTICABAL

Novo hospital

JABOTICABAL, dezembro (Do correspondente) — Prosegue com franco enthusiasmo a campanha que a população iniciou, ha tempos, em prol da construcção do novo hospital desta capital, necessidade que se tornou indispensavel, em vista do indice demographico do municipio.

A acquisição da E. F. O. de São Paulo

JABOTICABAL, dezembro (Do correspondente) — Noticia-se que a Companhia Paulista cogita de adquirir da Companhia Estrada de Ferro Oeste de São Paulo, para fazel-a voltar ao funccionamento, trilhos e demais material dessa ferrovia, que tem, para esta zona, saliente importancia economica.

TAUBATE'

Urbanismo

TAUBATE', dezembro (Do correspondente) — Deverão começar brevemente os serviços de remodelação da parte urbana da cidade.

Assegura-se que será aberta aqui uma nova avenida e se fará o ajardinamento completo das praças locaes. Este plano, que ainda não está divulgado, tem despertado interesse e curiosidade.

RIO GRANDE DO SUL

RIO PARDO

Orçamento

RIO PARDO, dezembro (Do correspondente) — Reunido, em dias da semana passada, o Conselho Consultivo approvou o orçamento elaborado pela Prefeitura para o proximo anno, fixando a receita em 339:327$000, sendo grande parte dessa importancia destinada, na despesa, ás obras de saneamento, fomento á lavoura e melhoramentos locaes.

ENCRUZILHADA

Visita de d. João Becker

ENCRUZILHADA, dezembro (Do correspondente) — Esteve, nesta cidade, o arcebispo de Porto Alegre, d. João Becker, que foi recebido pela nossa população de modo festivo e carinhoso, recebendo, durante a sua estada, provas do apreço que lhe votam os nossos municipes.

SANTA MARIA

Luz electrica

SANTA MARIA, dezembro (Do correspondente) — Proseguem as "demarches" entre a Prefeitura e a Companhia Santamariense de Luz Electrica, afim de serem reformados os serviços dessa empresa, de maneira a satisfazerem os mesmos as necessidades que hoje apresenta a cidade, com o seu progresso e desenvolvimento urbano e fabril.

Alphabetização

SANTA MARIA, dezembro (Do correspondente) — A Cooperativa dos Ferroviarios, que vinha applicando em iniciativa escolar as concessões de impostos concedidas pelo governo, resolveu crear, para ampliação do seu campo de actividade educacional, a verba de alphabetização, emprehendimento que despertou geral enthusiasmo na classe, e a qual, espera-se, dará optimos proventos.

CAÇAPAVA

Chuva de pedras

CAÇAPAVA, dezembro (Do correspondente) — Caiu, aqui, nos primeiros dias deste mez, violenta chuva de pedras, causando serios prejuizos á lavoura, já bastante damnificada pelas repetidas chuvas de gafanhotos que vinham, ha mezes, assolando as plantações, sendo, por isso, diminuta, este anno, a nossa safra de cereaes.

CACHOEIRA

Campanha sanitaria

CACHOEIRA, dezembro (Do correspondente) — Desenvolve-se, neste municipio, forte campanha em favor da melhoria das condições sanitarias de Cachoeira, visando principalmente o combate á lepra, que, nestes ultimos tempos, vem se desenvolvendo de modo assustador.

Esta iniciativa, partida de um grupo de commerciantes e agricultores, teve, de prompto, a collaboração das autoridades municipaes, cuja boa vontade, nesto sentido, é manifesta.

AS HOMENAGENS DE ANGRA DOS REIS A' SUA PADROEIRA — NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO —

Vista da Escola de Grumetes, em Angra dos Reis, tomada de um avião naval

ANGRA DOS REIS, dezembro (Do correspondente) — Decorreram bastante animados os festejos em homenagem á Nossa Senhora da Conceição, no dia 8 do corrente.

Conforme havia sido deliberado no dia anterior, não funccionaram as repartições e o commercio não abriu.

A's dez horas, realizou-se missa solemne, sendo celebrante o revmo. conego Antonio Marinho, que tambem, á hora da benção, proferiu riquissima oração em louvor á padroeira, cuja data festejaram com tanto jubilo.

Apesar do máo tempo, na praça, em frente ao templo catholico, era grande o movimento, notando-se, entre a multidão, diversas familias cariocas, que já se acham nesta cidade, fugindo antecipadamente do calor da capital brasileira.

Aproveitando a data, estreou o novo uniforme a "Corporação Musical Phenix Angrense", que muito concorreu para o maior abrilhantamento dos festejos, fazendo-se ouvir, pelas suas 24 figuras, afinados trechos de musicas varias.

PELOTAS

Mercado de algodão

PELOTAS, dezembro (Do correspondente) — Tem-se mantido firme o mercado de algodão. Nos meios commerciaes as espectativas são de grande optimismo. A maior cotação da ultima semana foi, para arroba, 115$000, preço raramente alcançado nesta praça em épocas anteriores.

BAHIA

A REPRESENTAÇÃO BAHIANA NA FEIRA DE AMOSTRAS DE RECIFE

S. SALVADOR, dezembro (Da succursal) — Tendo adherido á Feira de Amostras que se vae realizar em Recife ainda este mez, o governo do Estado nomeou seu representante naquelle certamen o engenheiro Gratuliano Mello, que seguirá por estes dias para a capital pernambucana, levando mostruarios. Haverá na proxima quinta-feira, ás 14 horas, na Associação Commercial, uma exposição preparatoria, na qual figurará apenas a parte official, pois os expositores particulares enviarão directamente os seus mostruarios. Nessa exposição preparatoria figurarão, pois, as contribuições da Directoria de Estatistica, Estradas de Rodagem, Directoria de Agricultura, Campo de Experiencias e Demonstração de Ondina, Prefeitura Municipal, Instituto do Café, Bolsa de Mercadorias, Instituto Commercial Feminino, Departamento Technico do Café, Companhia Linha Circular, Repartição de Saneamento, etc. Figurarão ainda uma collecção completa de couros e pelles, 40 grandes quadros com photographias sobre productos naturaes do Estado, amostras de todos os productos de exportação, graphicos e explicativos. A' Feira comparecerão innumeras fabricas, como sejam de manteiga, cofres, malas, sellos, ladrilhos, charutos, oleos, productos pharmaceuticos.

INAUGURADA UMA NOVA REDE TELEPHONICA

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Prestando mais um grande serviço ao crescente progresso da Bahia, a Companhia de Energia Electrica da Bahia inaugurou mais uma grande rede telephonica ligando a capital com a cidade de Castro Alves no alto sertão bahiano, assim como esta cidade com todas as demais onde já foi inaugurado o serviço telephonico inter-urbano. Na capital o serviço telephonico automatico tem dado optimos resultados.

EXPOSIÇÃO DE CARICATURAS

S. SALVADOR, dezembro (Do correspondente) — Alcançou exito invulgar a exposição de caricaturas do artista Brochado, recentemente realizada nesta capital.

ILHÉOS

Edificio dos Correios

ILHÉOS, dezembro (Do correspondente) — Já se acham terminadas as obras do novo edificio dos Correios e Telegraphos, devendo o mesmo ser inaugurado no proximo mez de janeiro.

CARAVELAS

Cinema

CARAVELAS, dezembro (Do correspondente) — Uma firma local pretende inaugurar aqui, brevemente, um moderno cinema, esperando-se, com ansiedade, que a noticia se venha a positivar.

MINAS GERAES

CARANGOLA

Inspecção permanente

CARANGOLA, dezembro (Do correspondente) — Por acto recente do governo do Estado foi concedido ao Instituto Propedeutico de Carangola inspecção permanente, estando, assim, o modelar educandario adaptado a funccionar com o curso gymnasial completo.

Este melhoramento foi solemnemente commemorado, aqui. O Instituto realizou uma sessão extraordinaria, á qual seguiu-se animado baile.

RAUL SOARES

Os impostos municipaes

RAUL SOARES, dezembro (Do correspondente) — Afim de facilitar a satisfação de seus compromissos com o Fisco, as autoridades estão cobrando, sem multa, até 31 deste mez, os impostos municipaes, dando aos contribuintes em atrazo favores que os habilitem a pagar os debitos restantes.

PARA' DE MINAS

Gymnasio S. Geraldo

PARA' DE MINAS, dezembro (Do corespondente) — Revestiu-se de excepcional brilhantismo a festa de encerramento do anno lectivo desse estabelecimento de ensino.

A' sessão do gremio literario compareceu a nossa melhor sociedade. Fizeram-se ouvir, nesta occasião, sobre assumptos educacionaes, os srs. Silvino Moreira, Martin Cyprieu, João Baeta Neves, Oscar Mendes e Torquato de Almeida e diversos alumnos do Gymnasio.

RIO GRANDE DO NORTE

O SERVIÇO DE BONDES

NATAL, dezembro (Do correspondente) — Proseguem activamente os trabalhos da Companhia Força e Luz, afim de dotar a cidade de melhor serviço de bondes.

Como é sabido, á excepção dos bairros que são servidos por bondes, o trafego urbano é feito em autoomnibus. Agora, porém, a Companhia resolveu substituil-os por carros electricos, para o que ultimamente tem empregado grande numero de operarios na collocação de trilhos, que já está quasi terminada.

Teremos, pois, daqui a algum tempo, o serviço regular desses vehiculos no centro da cidade.

MOSSORO'

Rodovias

MOSSORO', dezembro (Do correspondente) — Estão sendo reparadas, em todo o municipio, as estradas damnificadas, algumas das quaes possuiam, já, diversos trechos intrafegaveis, o que estava prejudicando sensivelmente o intercambio commercial com as cidades vizinhas.

MACA'U

Grupo escolar

MACA'U, dezembro (Do correspondente) — Cogita-se, aqui, da construcção de um novo predio em que fique definitivamente installado o grupo escolar da cidade, cuja frequencia requer um edificio mais confortavel do que o actual, onde o apparelhamento é, tambem, insufficiente.

VIDA DOS CAMPOS

COMO SE TRANSFORMA VINHO EM VINAGRE

L. M. — Rio Grande do Sul — escreve-nos:

"Precisava conhecer um bom processo para transformar um vinho que possuo, um tanto acido, em bom vinagre."

Resposta — Duas coisas são precisas para que um vinho se transforme em vinagre: presença de ar e graduação alcoolica baixa. Sem ar, como o microorganismo do avinagramento é aeróbio, isto é, necessita de ar para poder viver, se o vinho ou vinagre incompleto estiver em vasilha attestada, bem vedada, ou que tenha o espaço vasio occupado por gaz sulphuroso ou outro que não seja o ar atmospherico, os referidos fermentos ficam paralyzados e o avinagramento não pode progredir.

Por outro lado, os ditos fermentos são paralyzados pela acção do alcool, quasi não trabalhando quando o vinho se approxima da graduação alcoolica de 15 gráos ,ou ficando inertes quando esta graduação é excedida.

E' preciso, portanto, quando se queira transformar um vinho em vinagre, darem-se-lhe as condições de boa vida e trabalho para os microorganismos do vinagre.

Para isso procede-se da seguinte forma:

Escolhido o casco ou pipo que deve passar a ser vinagreira, para o que é preferivel uma vasilha que tenha contido vinho avinagrado, fazem-se-lhe, no alto dos tampos, varios furos com uma verruma, para entrada do ar.

Colloca-se esta vasilha em local quente, mas não em adega, porque isso seria perigoso para os vinhos.

Se o vinho de que dispomos para avinagrar tem graduação superior a 10 gráos de força alcoolica, rebaixa-se a esta graduação com agua, e deitam-se na vasilha uns dois ou tres litros. Deixa-se assim este vinho durante alguns dias, esperando-se que avinagre, o que pode ser facilitado misturando-se-lhe um pouco de bom vinagre de vinho. Conseguido isto, deita-se igual dose de vinho rebaixado, e novas doses, a pouco e pouco, até que se tenha attingido mais de um terço da capacidade da vasilha, depois do que se pode começar a deitar vinho um pouco mais graduado, e finalmente com a graduação que tenha, até se completar a quantidade de dois terços da capacidade da vinagreira, que nunca deve ser excedida, para que haja dentro della o ar necessario para os fermentos.

O vinagre deve ser tirado em pequenas porções, sendo sempre substituido por quantidade igual de vinho.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

O avião "Taquary", da Condor, que partiu, hontem, com destino a Natal e escalas, transporta os seguintes passageiros: para Natal o sr. Paul Hein; para Recife, o sr. William Jannings B. Dixon e para Victoria, os srs. Harry Boll e Hedwig Boll.

No avião "Anhangá", que chegou de Porto Alegre viajaram os seguintes passageiros:

Do Porto Alegre, os srs. Adroaldo M. da Costa e Waldomiro Scharpke; de S. Francisco, os srs. Otto Selinke e Ernst Kara; de Paranaguá, os srs. Olivio Carnascial, Paulina Carnascial, Fritz Buehler, Karl Anderson, Lafayette M. Bacellar; de Santos, os srs. Murillo V. de Oliveira Francisco A. Arantes G. Richer.

Procedente dos portos do Norte, chegou, hontem, ás 16 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo 11 passageiros para o Rio de Janeiro.

De Belém do Pará, veiu Alfredo Marcher; de Fortaleza, o capitão Carneiro de Mendonça, interventor federal no Ceará, e Godofredo Wohlmanstetter; da Bahia, Harold V. Shelby, Jack Silva e Edgard Britto; de Caravellas, Adolpho Odebrecht, Vasco Azevedo, sra. Josephina Azevedo e a menina Julia Azevedo; e de Victoria, Albert Forster.

Com destino ao Rio da Prata, segue, hoje, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros do Rio de Janeiro: para Santos, Jorge Prado, A. O. Pacheco e Chaves e Andrew J. Wood; para Paranaguá, Luiz Tavares Alves Pereira; para Porto Alegre, Alfredo Steiner, Chester A. Middleton, capitão Othelo Frota, Alfredo Meneghetti, Arthur Coimbra Ferros e senhora; para Montevidéo, dr. Bento Ribeiro Dantas; e, com destino a Buenos Aires, sra. Marie Elizabeth Mc Glohn, José Magaldi, Curt Schenstrom e Joseph O. R. Deneau.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

VAMOS CONHECER MILTON

"O Rei da Graxa" é todo falado em francez, e nelle ha uma série de canções bonitas, que hão de fazer furor. Basta que se diga que George Milton é quem canta taes canções, e todos sabem o espirito e a vivacidade que animam este comico, que tem um grande admirador em cada parisiense.

Bem ensceando, bem dirigido e multissimo bem representado, "O Rei da Graxa", é o film feito especialmente para o gosto do publico. Para maior realce da fita, ha uma fascinante collecção de garotas, que surgem em bailados e alegres "sketchs" na revista do Paledium. E é justamente ahi no theatro que as peripecias comicas se multiplicam de modo extraordinario, resultando complicações divertidissimas. Simone Vaudry vae fazer de cada espectador um apaixonado, pois é sem favor, uma pequena succo!

EDWARD G. ROBINSON E KAY FRANCIS... EM "A MULHER QUE EU AMEI!"

Preparem-se os fans para assistir um film com que a Warner-First National inicia o novo anno cinematographico e que vae servir de amostra da sua producção para 1934! "A Mulher que eu amei!" (I loved a woman), um romance apaixonado de um homem possuido por uma mulher, mas amado por outra.

Assim é "A Mulher que eu amei!", film de Edw. G. Robinson e de Kay Francis, em que o amor da mulher fascinante transformou um sonhador em tyranno e com o mais indomito poder jámais conhecido pelo mundo!

OS CONQUISTADORES DESTRAHIDOS E UNA MERKEL EM "BELLEZA A' VENDA"

— Eu tenho tido a infelicidade de gostar de varios homens distrahidos... tão distrahidos que todos elles se têm esquecido de me dizerem que são casados. Depois, preferem as esposas, e eu — já sabe... sôbro!

E' assim que Una Merkel commenta, com Madge Evans, num "instante" divertido de "Belleza á Venda", da Metro Goldwyn Mayer, essa legião de conquistadores que ha por ahi e que, de proposito, sempre esquecem a alliança na mesinha de cabeceira, ao sahirem de casa...

Madge Evans, Una Merkel, Florine Mc Kinney (só ahi já estão tres "uvinhas"...) Alice Brady, Phillips Holmes e May Robson são as primeiras figuras desse film dirigido por Richard Boleslavsky.

Florine McKinney, uma das "uvinhas" de "Belleza á venda"

Quando são esquecidos pelos "FANS"...

(Especial para O JORNAL — Hollywood, novembro)

Katharine Hepburn é a nova revelação da "vamp" de hoje... Nada de gestos languidos e olhares perversos. Apenas gestos naturaes e preguiçosos, uma grande agitação interior em eterno conflicto com a algidez de attitudes displicentes

A evolução do publico de cinema traz, como consequencia natural, a evolução das estrellas. Aquellas que quizeram continuar desfrutando de seus elogios tiveram logo que adaptar-se ás novas condições. As que careciam de habilidade começaram a ficar do lado até o olvido attingir seus nomes brilhantes, obscurecendo as suas carreiras, embargando-lhes os passos...

Das primeiras, isto é, as que tentaram sujeitar-se ao novo regimen, Norma Shearer, Joan Crawford, Ruth Chatterton, Jean Harlow, Constance Bennett, Kay Francis, são bellos exemplos. Das segundas é difficil fazer uma selecção, porque seus nomes tomariam varias linhas. Mary Pickford, entretanto, foi a que menos soffreu o golpe rude do esquecimento por ter sabido agir a tempo. Sua situação social, seus agentes de publicidade, sua palavra, seu dinheiro, a defenderam contra a quéda violenta e fragorosa.

O mesmo não se deu com Theda Bara, Pola Negri e outras muitas, que se precipitaram no olvido atravez de seus proprios erros, e não pela consequencia das circumstancias. Fizeram tudo que esteve em suas mãos para reter a attenção do publico nas caracterizações e no estylo, que as tinham feito famosas um dia. Passaram-se annos desde que Theda Bara desappareceu da tela e, sem contestação, a ex-estrella da Fox continúa crente na possibilidade de resuscitar sua gloria, sem, entretanto, tentar dar ao publico o que o publico realmente pede.

A marcha das estrellas coincide com a evolução do publico. Este cançou-se de ver sempre na tela o typo de mulher vampiro, fingida na conquista do amor por mera voluptuosidade, o que os americanos classificam de glamour. Exige naturalidade e realismo, sinceridade mais que desempenho theatral. Por isso, todas as estrellas intelligentes se preparam para adquirir naturalidade, frescura humana, sensibilidade normal. E as poucas que persistem adaptar-se a outros requisitos começam a perder a sua popularidade e a decair. Um caso typico é o de Constance Bennett, que quer fazer agora o que hontem fizera Theda Bara. A consequencia natural foi a perda de seu contracto e de milhões de admiradores. Entre as estrellas, que melhor conseguiram expressar este desejo de sinceridade que tem o publico, estão Helen Hayes, Norma Shearer, que continúa evoluindo; Kay Francis, outra ex-exotica; Miriam Hopkins, Sylvia Sidney, Ann Harding e Barbara Stanwyck. Entre as que persistem no firme proposito de amoldar-se ao methodo antigo, na convicção de que ser estrella é ter glamour ou fascinação sexual exclusivamente, estão Joan Crawford, Jean Harlow, Constance Bennett, Lilyan Tashman e innumeras outras.

E, assim, inexoravelmente, o tempo continúa evoluindo com ellas, envolvendo no manto sombrio do olvido todas as estrellas que cuidam exclusivamente das suas preferencias, sem, desta fórma, conseguir cair nas graças do publico de hoje.

A PHOTOGRAPHIA, A LUZ E O SOM

São tres cousas que têm feito vencer varios films americanos, uma photographia nitida, clara — distribuição de luz bem feita e artistica — e o som claro. Pois vamos dizer-lhes aqui uma cousa: — o novo film portuguez, trabalho da Tobis Portugueza, em nada fica a dever ao melhor film americano ou allemão, no que diz respeito a esses tres factores de successo — a photographia, a luz e o som. Realmente, de começo ao fim, da primeira á ultima scena, tudo é feito na nitidez em "A Canção de Lisbôa". Quanto á sua luz, — pois que ha scenas do natural, mas a maioria é de studios — quanto á sua luz não se póde desejar melhor. E o som é perfeitissimo. A musica, os dialogos, nem mesmo uma só phrase ou palavra do que dizem os artistas — e por isso mesmo as canções e fados têm um sabor particular, tornando-se mais lindos, pois que se a musica nos embala a alma, as palavras nos prendem os sentidos. Juntemos a isso o trabalho de Vasco Santana, de Beatriz Costa e dos demais artistas de "A Canção de Lisbôa", e digamos que a industria portugueza de films vae se honrar com esse film que em Portugal está tendo o maior successo.

EM POUCAS HORAS

O automovel é sempre um vehiculo perigoso em extremo. Ponhamos, porém, Satan na direcção de um desses vehiculos, numa metropole congestionada de transito e de populacho, e já não é difficil adivinhar as consequencias.

Pois bem: é Satan que está ao volante de cada um dos carros da empresa que Junkins dirige na grande Metropolitan. E que empresa é essa? Simplesmente uma organisação de ladrões de automoveis que faz do automovel alheio a sua presa predilecta, que tudo tem preparado para a converter em dinheiro, com quasi nenhum risco... sem grande risco para o vencedor.

Para isso, possue a garage officinas de mecanica e de pintura, ultra-modernas, de onde o carro roubado sae por tal modo transfigurado que nem o seu proprio dono legitimo o poderia reconhecer. E a transfiguração é uma questão de poucas horas, uma vez que todas as operações que a completam, mercê da perfeita organização e apparelhamento da quadrilha, são simultaneamente praticadas.

"Satan ao volante" tem a sua acção collocada num centro criminoso desse genero, e o seu argumento fervilha de situações de interesse e de horror que trazem suspenso o espectador do primeiro ao ultimo lance.

Representam o argumento, posto em scena por Benjamin Stoloff, alguns dos melhores artistas da Paramount: Wynne Gibson, Edmund Lowe, James Gleason, Lois Wilson, Allan Dinehart, etc.

AS OUTRAS ATTRACÇÕES DE "DIREITO DE ERRAR!"

"Direito de errar" (Lawyer man), é um celluloide da Warner First National que, além de prender a attenção pelo seu enredo palpitante e cheio de imprevistos, ainda

William Powell e Joan Blondell em "Direito de errar"

constitue uma fortissima razão para ser marcado um attraente "ponto social", pois nas suas sequencias estão, lindas e elegantissimas, Joan Blondell, Helen Vinson, Clarre Dodd e Sheila Terry... ao lado do smoking de William Powell! "Direito de errar" conta-nos a historia de um advogado que brilhou emquanto cuidou apenas de "casos judiciaes" em que era perito, mas que caiu fragorosamente, quando tentou dividir seu tempo de trabalho com "conversa fiada", com mulheres perigosas e sabidas!

"ESKIMO"

Não se póde falar de "Eskimo", a surpreza que a Metro nos dará em 1934, sem fazer referencia a W. S. Van Dyke e Clyde de Vinna. Elles são, respectivamente, o director e o operador de "Eskimo". Elles fizeram juntos, films como "Trader Horn", "O Pagão" e "Deus Branco". São, portanto, dignos de respeito. Merecem que se espere com anciedade a estréa do "Eskimo".

Theatro e Musica

COMMENTANDO...

CIRCULO DOS AMIGOS DO THEATRO

Cogita-se no momento da fundação do "Circulo dos Amigos do Theatro".

A iniciativa é da Associação dos Artistas Brasileiros, pelo seu Departamento de Theatro. E' uma idéa antiga que volta, já agora com todas as probabilidades de exito, porque de iniciativa de uma associação de prestigio em nosso meio social. Em 1930, o sr. Antonio Guimarães, no "Diario Carioca" e eu pelas columnas d'O JORNAL, lançavamos a mesma idéa. Eramos apenas dous jornalistas sem ligações sociaes que valessem para o caso e a idéa morreu como morrem muitas outras, uteis e nobres, por falta de apoio dos que podem e mandam.

Por aquella occasião, escrevendo sobre o assumpto em O JORNAL assim me manifestei: "Resta pois como unica solução, a fundação da "Sociedade dos Amigos do Theatro" que ainda ha poucos dias o nosso confrade Antonio Guimarães, lembrava em uma de suas "Avant Scene", no "Diario Carioca" e de que em certo momento já cogitei, quando vivia ainda aquella alma encantadora que se chamou Nina Sanzi.

Assim como a nossa primeira sociedade se congregou para fundar uma sociedade de automobilismo, em uma terra onde não ha fabricas de automoveis, nem estradas, nem automobilistas, uma sociedade de hipismo onde a criação de animaes de corridas é incipente, não seria nenhum absurdo que ella se reunisse para impulsionar no Brasil o Theatro que nella já floresceu e que não espera para se desenvolver mais do que o seu apoio.

Por esse processo associativo, em bases taes que a nossa primeira sociedade não viesse a sustentar uma Companhia Theatral, mas apenas garantir-lhe a collocação de algumas localidades, não seria difficil a organização de uma companhia theatral em condições de poder vir a representar não somente obras de grande theatro de autores brasileiros, como tambem em nosso idioma as grandes obras do theatro antigo e moderno, tal como já o faz a Argentina, que ainda no anno passado deu a conhecer ao seu povo em hespanhol, por artistas argentinos, as obras de maior exito do theatro actual como "Volpone", "Topase" e "Mary Dugan", quando nós tivemos que esperar para conhecel-as a visita de uma companhia portugueza, por não haver entre nós uma só companhia capaz de montal-as e represental-as.

Esta a unica solução possivel em um paiz onde os poderes publicos não cogitam da existencia do theatro, embora encontrem nos paizes estrangeiros de onde copiamos tudo que é mão, innumeros exemplos que nos poderiam servir de modelo.

Revive agora a idéa. Estão á frente de tal iniciativa, figuras de projecção social e de real significação no mundo do theatro como Celso Kelly, Raul Pedroza, Benjamin de Lima, Renato Vianna e outros que cuidam desde já da organização do "Circulo dos Amigos do Theatro" que actuará dentro da orientação da prestigiosa Associação dos Artistas Brasileiros.

Quer me parecer que desta vez a iniciativa sairá vencedora.

Alberto de Queiroz.

O PROFESSOR BOSCHI, AMANHÃ, NO CASINO

Amanhã, sexta-feira, ás 21 horas, no Theatro Casino, o publico carioca vae, finalmente, travar conhecimento com o afamado professor Boschi, cujos trabalhos de suggestão, telepathia, illusionismo e fakirismo vem interessando tão vivamente a todos que, em exhibições particulares, em estabelecimentos de ensino, tiveram opportunidade de admiral-os.

O professor Boschi apresentará variadissimo programma, que vae desde as innocentes diversões de escamotecações habeis até ás mais impressionantes experiencias de suggestão e insensibilidade.

Boschi, que não tem a pretensão de se considerar como superhomem, cujas experiencias, insiste em affirmar nada teem de sobrenaturaes, faz o maior empenho em trabalhar em contacto constante com o publico, que assim poderá acompanhar as suas experiencias, sem o menor constrangimento.

O programma de sua apresentação, dividido em tres partes, constará de: primeira parte: trabalhos de magia, a cabeça sem corpo, mortos que falam, a flor azteca, enigmas, auto-suggestões, a arca de Noé — segunda parte: trabalhos de fakirismo — terceira parte: mesas que dansam, apparições, coisas ultra-tumba, etc.

Os bilhetes para sua estréa têm sido procurados com grande interesse, o que faz prever uma casa cheia.

"A CANÇÃO BRASILEIRA" EM FRANCO SUCCESSO NESTA "REPRISE"

Os applausos com que o publico recebeu, hontem, "A Canção Brasileira", confirmam plenamente o que previamos sobre o modo como a linda opereta seria recebida na sua "reprise". O papel feito para ser creado por Ida de Alencar — a Melodia — agradou plenamente. "A Canção" ficará deliciando os admiradores do bom theatro até o dia 25. A 26 haverá a festa de arte de Sarah Nobre, com "A Casa Branca". Para essa festa o maestro Freire Junior escreveu um quadro novo: "O Divorcio de D. Engracia". Dedica a querida artista a sua festa ao ministro Oswaldo Aranha.

"A CAPITAL FEDERAL" NO THEATRO RECREIO

A Empresa M. Pinto acaba de organizar para o Theatro Recreio, uma companhia de burletas e revistas, que ali estreará no dia 29, com a famosa burleta de Arthur de Azevedo, "A Capital Federal". O elenco escolhido é o seguinte: Laís Areda, Italia Ferreira, Mathilde Costa, Cecy Faria, Rosalia Pombo, Julietta Jonson, Linda Murcia, Yeluny Dias, Geraldina Sampaio, Juvenal Fontes, Affonso Stuart, Manoelino Teixeira, João de Deus, Abel Dourado, Ary Vianna, Oscar Cardona, Adolpho Arenas e Alvaro Augusto. A companhia apresentará um corpo de 16 coristas, senhoras, e 8 coristas homens. Será seu director artistico, o escriptor patricio Luiz Iglezias, e ensaiador, o actor João de Deus. Regente da orchestra, o maestro Raphael Romano Filho, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica. A grande companhia montará logo á seguir "A Capital Federal", uma burleta revista, nova, original dos escriptores Luiz Iglezias e Freire Junior, com musica de Lamartine Babo, Ary Barroso e outros, denominada "Cae, cae, balão!".

"OURO DE LEI" TERA' GRANDE MONTAGEM

Em consequencia de um novo entendimento havido entre os dirigentes da Companhia Brasileira de Operetas e o ensaiador Octavio Rangel, que está dirigindo "Ouro de Lei", a montagem dessa obra dos modernos escriptores Jorge Faraj e Peixoto do Valle, está sendo ampliada para proporções difficilmente attingidas entre nós.

Sua apresentação constituirá, portanto, um dos maiores acontecimentos da temporada do corrente anno.

"PEDRO, O CRUEL" OU "O DRAMA DE IGNEZ DE CASTRO", NO PROXIMO DIA 17, NO REPUBLICA

Os amantes das emoções artisticas fortes terão, no proximo domingo, dia 17, um magnifico espectaculo de arte, no velho Theatro Republica. Um grupo de artistas dramaticos organizou para essa data um espectaculo para festa artistica da actriz declamadora patricia Walkiria Moreira, que levará á scena, em grande rigor de montagem, e interpretação escrupulosa, a grande obra de Marcellino Mesquita — "Pedro, o Cruel", ou "Ignez de Castro", nome por que é mais conhecido o original do famoso autor da lingua.

MUSICA

A APRESENTAÇÃO DO TENOR FRANCISCO PEZZI NO "MARIO CAVARADOSSI" DA "TOSCA"

E', finalmente, amanhã que se realiza, no Theatro João Caetano, ás

O barytono Ernesto De Marco, que interpretará amanhã, no João Caetano, o barão de Scarpia, da opera "Tosca", de Puccini

21 horas, o espectaculo organizado pelo tenor Francisco Pezzi, em homenagem aos representantes na Constituinte.

Será cantada a opera "Tosca", de Puccini, com a soprano Luiza Ciacia na protagonista, o tenor Pezzi no "Mario Cavaradossi", com que faz a sua estréa como cantor de opera. O papel de "Scarpia" estará a cargo do barytono De Marco, o de "Angelotti" com o baixo João Athos; o "sachristão" será o sr. Paulo Rodrigues; "Ciavrone", o sr. Mario Bruno"; "Spoletta", o sr. José Valero, e "pastorello", Annita Fitipaldi.

A orchestra será dirigida pelo maestro Antonio Lago.

Com esses elementos, o espectaculo que o tenor Pezzi offerece aos membros da Constituinte promette revestir-se de grande brilho.

UM GRANDE CONCERTO DEDICADO A VIVALDI

O professor Francisco Chiaffitelli, director artistico da Academia Brasileira de Musica, sociedade que inscreveu em seu programma a "Casa do Musico", acaba de tomar uma iniciativa por todos os titulos feliz.

Vivaldi, compositor italiano contemporaneo de Bach, cujo nome está indissoluvelmente ligado á historia do "concerto", merece uma ampla divulgação de sua obra solida e equilibrada. Assim, teremos occasião de ouvir, no dia 21 do corrente, quinta-feira, um concerto daquella associação inteiramente dedicado a este compositor.

Far-se-á ouvir o professor Carlos de Almeida, um dos nossos mais distinguidos "virtuoses" do violino, o que constitue, por certo, motivo de immensa satisfação a todos os seus admiradores, que são quantos o tenham ouvido.

Orchestra de cordas, sob a direcção do maestro Chiaffitelli e um concerto para quatro violinos, com os professores Carlos de Almeida, Carlos Noli, Isaac Feldman e Glorita França.

CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Onde estás, felicidade?", original de Luiz Iglezias, com Olga Navarro, Hortencia Santos, Cordelia Ferreira, Conchita de Moraes, Lygia Sarmento, Lina de Sotto, Antonio Palma, Mesquitinha, Restier Junior, Barbosa Junior e Placido Ferreira — A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Canção Brasileira", original de Luiz Iglesias e Miguel Santos, musica de H. Vogeler, com Gilda de Abreu, Lia Binatti, Margot Louro, Sarah Nobre, Appollo Corrêa, Salvador Paoli, Vicente Celestino, Brandão Filho, Armando Nascimento — A's 20 e 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Raça de Caboclo", de Duque, Calazans e Miranda, com o conjunto Aracaty — A's 16.30, 20 e 21 1|2 horas.

PELOS THEATROS

NOVA PEÇA E NOVOS ARTISTAS NA COMPANHIA ANTONIO PALMA

Ingressaram no elenco da Companhia de Comedias Modernas, a actriz Amelia Capitani e o actor Attila de Moraes.

Os dois novos artistas, que vêm enriquecer o já tão interessante conjunto dirigido por Antonio Palma, estrearão na proxima peça, que substituirá "Onde estás, felicidade ?", e que será uma peça original de Arniches, de traducção do actor Restier Junior.

UM FILM DE ARTE, FRANCEZ

"A Opera dos Pobres" (L'Opera de Quat' Sous), em que estão Florelle, Albert Projean, Gaston Modo, Lucy de Matha e Jacques Henley. Satyra formidavel da sociedade contemporanea, "A Opera dos Pobres" nos contará a vida dos homens de todas as classes sociaes, de Londres, ha cerca de dez annos! E' o estudo da decadencia da moral em todo o mundo e da potencia formidavel das grandes massas incultas!

COM ROULIEN, EM "PRIMAVERA NO OUTOMNO"

A Fox fez mais um film para nos apresentar Raul Roulien, o querido artista patricio. E' "Primavera no Outomno", que ahi está. Para trabalhar ao lado de Roulien a Fox escolheu artistas de fama, como Catalin Barcena e Antonio Moreno — visto como, em se tratando de um film fallado em hespanhol, não poderia haver melhores elementos. Mas não só esses os cultos que apparecem com Roulien. Ha em "Primavera no Outomno" mais uma figurinha encantadora, que, aliás, já vimos em "Argilla Humana". E' Luana Alcaniz. Ella faz um papel encantador nesse film. E' a sua "ingenua". Vemos o nosso Roulien apaixonar-se por ella, e Luana bem merece uma paixão, tão linda ella é. Uma garota verdadeiramente encantadora.

13 PESSOAS SOB O RISCO DE CADEIRA ELECTRICA...

Tão cruel, quanto bella, a aventureira extorquiu meio milhão de dollares de cinco homens. Foi em vão que as victimas quizeram resistir ou relutar. Ella armara um plano tão diabolico, tão perfeito nos seus detalhes, que os cinco homens se viram obrigados á submissão ás exigencias feitas. Mas quando a aventureira já se rejubilava com a victoria facil, um pequeno dardo, de ponta envenenada, foi desferido por mão invisivel e veio cravar-se num dos seus hombros. Ella tombou morta, com uma expressão indizivel de terror, impressa no rosto. Todos comprehenderam que tinha succumbido á acção de uma visita cruel. Mas quem seria o assassino? Mesmo assassinada, o seu dedo sem vida apontava 13 differentes pessôas como culpadas de sua morte. Dest'arte, seria justo escrever, em relação á sua passagem pelo mundo, esta legenda: "Em vida, fez a agonia de corações e destinos; na morte, arrastou 13 pessôas á ameaça da cadeira electrica"! Eis ahi, delineada rapidamente, uma parte do enrêdo de "O Phantasma de Cretswood", da RKO-Radio.

O elenco de "O Phantasma de Cretswood", excepcional como é, apresenta-nos os seguintes interpretes: Karen Morley, Ricardo Cortez, Pauline Frederick, H. B. Warner, Aileen Pringle, Annita Louise, Mary Duncan, Gawin Gordon, George Stone, Sam Hardy e "Skeets" Gallagher.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Bremen	MADRID	15	15	Buenos Aires
	BAEPENDY	—	15	Buenos Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	16	—	
Amsterdam	ZEELANDIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	19	19	Buenos Aires
Marselha	GUARUJA'	23	23	Buenos Aires
Finlandia	P. CHRISTOPHERSEN	23	—	Buenos Aires
Bordéos	GROIX	24	24	Buenos Aires
Londres	H. BRIGADE	25	25	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	28	28	Buenos Aires
Trieste	NEPTUNIA	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	31	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	EUBEE	14	14	Havre
Buenos Aires	LIMA	—	14	Finlandia
	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	ASTURIAS	17	17	Southampton
Buenos Aires	ALCHIBA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	DESEADO	18	18	Liverpool
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Hamburgo
Buenos Aires	J. CHARLOTTE	18	18	Antuerpia
Buenos Aires	MONTE ROSA	20	20	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	BELVEDERE	20	20	Genova
	MONTFERLAND	—	21	Amsterdam
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	23	23	Trieste
Buenos Aires	ALMEDA STAR	26	26	Londres
	SIRIS	—	27	Hamburgo
	VALPARAIZO	—	27	Finlandia
Buenos Aires	KERGUELEN	30	30	Havre
	RUY BARBOSA	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	ALMANZORA	31	31	Southampton

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — PARA A AMERICA DO SUL —

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	EASTERN PRINCE	15	15	Buenos Aires
Japão	LA PLATA MARU	22	22	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	22	22	Buenos Aires
Galveston	BARBACENA	26	—	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	31	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	14	14	Nova York
	JABOATÃO	—	14	Nova Orleans
	ALEGRETE	—	17	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICA	21	21	Nova York
Buenos Aires	LA PLATA MARU	23	23	Japão
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	28	28	Nova York
	PHRYGIA	—	28	Houston
	BARBACENA	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	14	—	
Belém	MANAOS	14	—	
Manáos	UBA'	15	—	
Amarração	UNA	19	—	
Cabedello	ITATINGA	19	—	
Recife	JOAZEIRO	19	—	
Belém	SANTAREM	21	—	
Cabedello	CURITYBA	23	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	26	—	
	ARARANGUA'	—	14	Porto Alegre
	CTE. CASTILHO	—	14	Antonina
	ITATINGA	—	14	Porto Alegre
	PYRINEUS	—	15	Porto Alegre
	PUTOXA	—	15	S. Francisco
	ANNA	—	16	Laguna
	CAPIVARY	—	17	Porto Alegre
	ITAPURA	—	19	Porto Alegre
	ARATIMBO'	—	20	Porto Alegre
	UCA'	—	21	Porto Alegre
	ITAQUICE	—	21	Porto Alegre
	CARL HOEPECKE	—	24	Laguna
	CAMPINAS	—	28	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	PARA'	14	—	
Porto Alegre	ANNIBAL BENEVOLO	14	—	
Santos	SIQUEIRA CAMPOS	14	—	
Santos	JABOATÃO	14	—	
Santos	ALEGRETE	16	—	
Santos	ALEGRETE	16	—	
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	20	—	
Laguna	CARL HOEPECKE	30	—	
	TRES DE OUTUBRO	—	14	Amarração
	CELESTE	—	14	Caravellas
	ARARAQUARA	—	14	Cabedello
	GUARATUBA	—	14	Europa
	GURUPY	—	14	Pará
	HERVAL	—	15	Cabedello
	PARA'	—	15	Belém
	ITAGIBA	—	15	Penedo
	SERGIPE	—	16	Maceió
	ARARUNA	—	16	Areia Branca
	DUQUE DE CAXIAS	—	17	Manáos
	ITAQUATIA'	—	17	Cabedello
	ARARANGUA'	—	18	Cabedello
	ASP. NASCIMENTO	—	19	Penedo
	GURUPY	—	21	Pará
	RODRIGUES ALVES	—	22	Belém
	CAMPEIRO	—	22	Macau
	MANTIQUEIRA	—	23	Maceió
	ALICE	—	26	Bahia

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	13	14	Natal
Natal	CONDOR	14	—	
Buenos Aires	PANAIR	15	16	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	16	—	
Europa	AIR FRANCE	16	16	Chile
Chile	AIR FRANCE	17	17	Europa
	CONDOR	—	20	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	20	21	Natal
Natal	CONDOR	21	—	
Buenos Aires	PANAIR	22	23	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	27	28	Natal
Natal	CONDOR	28	—	
Buenos Aires	PANAIR	29	30	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	29	30	Chile
Chile	AIR FRANCE	31	31	Europa

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Port Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Breves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires o paquete italiano "Oceania" — Empresas Maritimas.

De Cabedello o paquete nacional "Ararangua" — Lloyd Nacional.

De Recife o paquete nacional "Pyrineus" — Lloyd Brasileiro.

De Belém o vapor nacional "Cte. Castilho" — Lloyd Nacional.

Do Buenos Aires o paquete allemão "Sierra Nevada" — Herms Stoltz.

De Santos o paquete nacional "Siqueira Campos" — Lloyd Brasileiro.

De Santos o paquete nacional "Jaboatão" — Lloyd Brasileiro.

De Hamburgo o paquete francez "Kerguelen" — Chargeurs Reunis.

SAIDAS

Para Belém o paquete nacional "Itapagé".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Commandante Capella".

Para Trieste o paquete italiano "Oceania".

Para Bremen o paquete allemão "Sierra Nevada".

Para a Argentina o vapor inglez "Rio Dorado".

Para a Argentina o vapor yugoslavo "Korana".

Para Argentina o vapor sueco "Miraflores".

Para Helsingsfors o vapor finlandez "Mercator".

Para Buenos Aires o paquete sueco "Pedro Christophersen".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento do Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

ARARAQUARA — para Victoria, Bahia, Maceió e Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 7 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 14.

ITATINGA — para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Impressos até 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 9 horas do dia 14; idem, idem, com porte duplo até 9 horas do dia 14.

BAEPENDY — para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco e Rio Grande.

Impressos até 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 15.

PARA' — para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará.

Impressos até 14 horas do dia 15; objectos para registrar até 13 horas do dia 15; cartas para o interior até 15 horas do dia 15; idem, idem, com porte duplo até 15 horas do dia 15.

PORTOS ESTRANGEIROS

EASTERN PRINCE — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 8 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o exterior até 9 horas do dia 15.

SIQUEIRA CAMPOS — para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o interior até 7 horas do dia 15; idem idem, com porte duplo até 7 horas do dia 15; cartas para o exterior até 7 horas do dia 15.

WESTERN PRINCE — para Trinidad e Nova York.

Impressos até 8 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 9 horas do dia 14.

EUBE'E — para Bahia, Recife, Dakar, Vigo, Bordéos e Havre.

Impressos até 7 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o exterior até 8 horas do dia 14.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — vapor nacional "Odette" — cabotagem.

Armazem 1 — vapor nacional "Celeste" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Anna" — cabotagem.

Armazem 2 — vapor nacional "Laguna" — cabotagem.

Armazem 8 — vapor nacional "Duque de Caxias" — importação.

Armazem 9 — vapor inglez "Glendene" — importação.

Pateo 10 — hiate nacional "Leão" — cabotagem.

Armazem 10 — vapor allemão "Iserlehn" — importação.

Pateo 11 — hiate nacional "Alayde" — cabotagem.

Pateo 11 — falua nacional "Sofia" — cabotagem.

Armazem 11 — hiate nacional "Coral" — cabotagem.

Pateo 13 — vapor grego "Paraná" — descarga de trigo.

Armazem 16 — vapor sueco "P. Christorphesen" — importação.

Armazem 17 — chatas diversas ao costado do "Highl. Princess" — importação.

Armazem 18 — vapor americano "Capillo" — importação.

Praça Mauá — vapor italiano "Oceania" — baldeação.

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

VAPORES ESPERADOS HOJE

BAEPENDY — do Manáos, ás 10 horas.
Atracará no armazem 14.

ITATINGA — de Cabedello, ás 7 horas.
Atracará no armazem 6.

EUBE'E — de Buenos Aires, ás 10 horas.
Atracará no caes da Praça Mauá.

MANAOS — de Belém, ás 16 horas.
Atracará nas Docas do Lloyd.

PARA' — de Santos, ás 15 horas.
Atracará no armazem 15.

Atropelado

Quando tentava passar, hontem, pela rua Uruguayana, Antonio da Costa, de residencia ignorada, foi atropelado pelo auto n. 12.251, cujo motorista, imprimindo maior velocidade no carro, conseguiu fugir.

Antonio recebera ferimentos no corpo em geral e foi soccorrido pela Assistencia.

O commissario Vicente Martins, do 3º districto policial, teve conhecimento do facto.

ACÇÃO CATHOLICA

Santos do dia

O supplicio dos santos Nicasio, bispo, Eutropia, virgem, sua irmã, e seus companheiros, martyres, em Reims; os quaes morreram ás mãos dos barbaros inimigos da Igreja, seculo 5º.

Os santos martyres Heron, Isidoro e Dioscoro, Menino, em Alexandria; aos tres primeiros na perseguição de Decio atormentou o juiz com varios supplicios; e vendo que não desfallecia a sua constancia, mandou-os queimar. Dioscoro foi açoitado muitas vezes mas quiz Deus que o deixassem livre para consolação dos fieis, 250.

O transito dos santos martyres **Druso, Zosimo e Theodoro**, em Antiochia.

O triumpho dos santos **Justo e Abundio**, no mesmo dia; no tempo do imperador Numeriano, por mandado do presidente Olibrio, foram arrojados a uma fogueira, e saindo illesos os degollaram, 284.

O transito de S. Espiridião, bispo, na Ilha de Chypre; foi um daquelles confessores, a quem Galerio Maximiano, vasado o olho direito e jarretados os nervos da perna esquerda, condemnou as minas; este santo foi dotado do espirito de propheta e do dom dos milagres; no concilio de Nicéa convenceu um phylosopho gentio, que escarnecia da religião, e converteu-o a Jesus Christo, seculo 4º.

S. Viador, bispo e confessor, em Bergamo.

S. Agnelo, abbade, em Napoles, na Campania, celebre pela graça dos milagres: viram-no muitas vezes com o estandarte da cruz, libertar a cidade cercada de inimigos, 596.

S. João da Cruz, confessor, em Ubeda, na Hespanha, companheiro de Santa Thereza na reforma dos carmelitas; a sua festividade celebra-se a 24 de novembro.

S. Martiniano, ermita, em Milão.

VARIAS NOTICIAS

PAROCHIA DE PAQUETA'
Semana Eucharistica

Está se realizando nesta parochia a Semana Eucharistica, com o seguinte programma:

Hoje — A's 6,30 horas — Meditação falada.

A's 7,30 horas — Missa de communhão geral das crianças.

A' tarde, visita á parochia da Commissão Central de Santificação da Familia, da Congregação Catholica, presidida pelo padre Manoel Gomes.

A's 19,30 horas — "Hora Santa", pregada pelo padre Arlindo Vieira, S. J.

Amanhã — A's 6,30 horas — Meditação falada.

A's 7,30 horas — Missa de communhão geral do Apostolado da Oração; em seguida, communhão dos enfermos, levada solennemente a seus domicilios.

A's 20 hors — Sessão de estudos. Assumpto: "O Santo Sacrificio da Missa". Oradores: drs. João E. Peixoto Fortuna, Haroldo Mattos e senhorita Leda da Cruz Messeder.

Dia 16, sabbado — A's 6,30 horas — Meditação falada.

A's 7,30 horas — Missa de communhão geral das Filhas de Maria.

A's 19,30 horas — Hora Santa", prégando o padre Arlindo Vieira, S. J.

Dia 17, domingo — A's 7 1|2 horas — Missa festiva de communhão geral de todas as associações parochiaes.

A's 10 horas — Missa cantada. Mais de 300 crianças executarão a missa "De Angelis", sob a direcção da sra. Ramos de Brito.

A's 15 horas — Procissão triumphal do Santisimo Sacramento.

Itinerario — Ruas Furquim Werneck, Coelho Rodrigues, Santo Antonio, praia da Guarda, rua dos Collegios e praça Bom Jesus.

Será dada a benção em dois altares monumentaes armados no final da rua Coelho Rodrigues e no largo fronteiro á matriz.

Pede-se aos que moram nas ruas do itinerario que ornamentem, do melhor modo, a passagem de Jesus-Hostia.

(1) Entre os discursos haverá numeros de canto e musica, em todas as sessões de Estudo. Far-se-á ouvir o menino Jonas Tinoco.

EXTERNATO S. JOSE'

Terá logar, no proximo domingo, ás 8 horas, a celebração da missa festiva para as crianças do Externato São José, officiada na egreja do Hospital de São João Baptista.

Após essa ceremonia, haverá uma reunião no salão do Externato, presidida pela superiora, Irmã Lescural.

ASSOCIAÇÃO DA ADORAÇÃO CONTINUA A JESUS SACRAMENTADO

A directoria convida todos os associados e suas exmas. familias a comparecerem hoje, ás 9 horas, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, para assistirem a missa mensal desta associação, com communhão do Santissimo Sacramento. Em seguida haverá a reunião do costume, com pratica sobre a Eucharistia e adoração continua em espirito a Jesus Sacramentado.

Todos os associados que tomarem parte nestas missas e reuniões participarão das indulgencias e benções concedidas pelo papa Bento XV, cardeal d. Sebastião Leme, e mais bispos e arcebispos do Brasil.

AULAS DE CATECISMO

Diariamente

Instituto São Francisco de Salles, travessa Magalhães Castro n. 6, Engenho Novo. Das 13 ás 14 horas e das 16 ás 18 horas.

Centro de Catecismo N. S. do Perpetuo Soccorro, rua Primo Teixeira n. 36, Estação do Encantado, das 14 ás 16 horas.

Rua Bella Vista n. 32, das 15 ás 17 horas — Professora Leonor Lemos do Amaral.

A's quintas-feiras

Na Matriz de Nossa Senhora da Paz, Ipanema, ás 15 horas.

Na Matriz de São João Baptista da Lagôa, das 16 ás 17 horas.

Na Capella de Nossa Senhora do Cenaculo, rua Humaytá n. 50, das 9 ás 10 horas, para crianças, catecismo em francez, inglez e italiano.

Na Matriz de Sant'Anna, para as crianças, ás 14 1|2 horas.

Na Capella de N. Senhora da Penha, Morro da Favella, ás 17 horas.

Na Capella do Livramento, ás 15 e meia horas.

No Centro Santa Therezinha do Menino Jesus, rua Laura de Araujo n. 113, das 15 ás 16 horas, para crianças.

Na Matriz S. Francisco Xavier do Engenho Velho, ás 15 horas.

Praça Edmundo Rego, no Grajahu', ás 16 horas, para meninos e meninas.

No Centro de Santa Thereza do Menino Jesus, rua Amelia n. 197, ás 14 Monsenhor Amorim, das 16 ás 17 horas.

Na Matriz do Engenho Novo, rua ras — Professoras: Leopoldina Soares e Alina Lima.

Rua Victor Meirelles n. 78, das 10 ás 11 horas — Professora Marianna Silva.

Rua Cabuçu' n. 23, das 15 ás 16 horas — Professora Alda A. Pires.

Rua Jardim n. 50, das 15 ás 16 horas — Professora Alice G. da Silva.

Rua Alzira Valdetaro n. 64, das 16 ás 17 horas — Professora Lourdes P. Figueiredo.

Rua Alzira Valdetaro n. 54, das 15 ás 17 horas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

LAPA e CATETTE

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto em casa de familia ,a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-ES por 170$000 uma sala ou quarto mobiliado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-21-25, Flamengo.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, e mapartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quarto, separados, com ou sem pensão, a casaes ou senhoras de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n. 395, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel 900$000; tra-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE um quarto com mobilia, á rua General Severiano, 66. Casa 4. Botafogo.

GAVEA

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; tratase no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

ALUGA-SE uma optima residencia com tres quartos, duas salas, banheiro e cozinha, á rua Martins 33, esquina de Alexandre Ferreira Lago; chaves e condições no local.

ALUGA-SE um bungalow, á rua Lopes Quintas n. 65-12. Tratase á rua Jarim Botanico n. 701. Armazem.

LEME e COPACABANA

ALUGA-SE por 350$000 uma casa com todo o conforto para pequena familia; á rua Quatro de Setembro 64. Posto 4. Copacabana.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

ALUGAGM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á á rua Visconde de Pirajá n. 146, sobrado.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX. tel. 7-3857.

SANTA THEREZA

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobiliados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com optima pensão e com ou sem moveis; á rua Sampaio Vianna 78, Rio Comprido.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobiliado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE u ampequena sala optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 158, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE grande sala com boa morada, grande quintal, qualquer negocio, bom ponto e predio novo, aluguel barato; á rua General Argollo 21, junto ao Campo de S. Christovão.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE optima casa com 2 salas, 2 quartos e quintal; á rua Miguel Ferreira 34, estação de Ramos; a chave á rua 4 de Novembro 8, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 342; trata-se na mesma, estação de Ramos.

DIVERSOS

ALUGAM-SE casas com todo conforto em uma pequena avenida na rua dos Diamantes 229, estação do Sapê, Linha Auxiliar, desde 55$ a 70$. Carta de fiança.

ALUGA-SE, á rua Barão de São Francisco Filho, n.º 509, Villa Isabel, esplendida casa para regular familia. Pode ser vista.

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio da rua Barão de Guaratiba n. 221, com entrada tambem pela rua Goytacazes n. 14, no ponto mais alto do Morro da Gloria, construido no meio de um terreno ajardinado de 28 x 45 metros, gozando de um dos panoramas mais lindos do Rio de Janeiro. Este predio tem garage e 6 para familia de tratamento. A venda será ajustada com facilitações de pagamento. Para ver e tratar na rua Barão de Guaratiba n. 229, ou na Avenida Rio Branco 109, 3º andar, sala 17, com o sr. F. Canella, das 10 ás 11 ou das 15 ás 16.

BANCO do Brasil — Concurso no proximo anno. Turmas reduzidas, Professores do Banco do Brasil, Travessa do Ouvidor n.º 4, 2º. Telephone: 3-0384 — Escola Marconi.

DETECTIVE ALBANO

Investigações em sigilo. Só aceita pagamento depois de terminado. Carioca, 34, 2º, tel. 2-3494 — ALBANO.

Lotes em frente ao Collegio Militar

Nas ruas B. de Mesquita, Comte. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão,recentemente aberta, vendem-se lotes a vista e a prazo; tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º, das 10 ás 11 e das 3 ás 4.

Lindas alpercatinhas, fortes e bonitas, ao preço de 3$200 o par, na

LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos, Largo S. Francisco, 23, sala 3. Aulas individuaes, dia e noite.

PRECISA-SE de uma ama secca, á rua Justiniano da Rocha 172; telephone 8-4640.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço; bom ordenado; á rua das Marrecas 28, sob.

SOFFREIS ?...

Enviae vosso nome, idade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n.º 2.538 — Rio. Remetta $300 em sellos para a resposta.

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4, com installações de agua, electricidade e gaz. Gonçalves Dias, 50, 2º andar (elevador). Altos da "Casa Hermany" Tratar na loja.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil .

TRADUCTOR perito, longo tirocinio assumptos technicos, juridicos, jornalisticos, dispondo dalgumas horas vagas, aceita traducções para fazer em casa. Cartas para — Traductor, neste jornal.

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão, aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Als. Praia do Botafogo 412. Tel. 6-0950.

TUBERCULOSE

Prevenção e tratamento pelas vaccinas Friedmann.
Nas principaes Drogarias e Pharmacias

Terrenos para industria

Vendem-se lotes de terrenos proprios para industrias situados no bairro de São Christovão. Zona industrial, de accordo com o novo plano Agache. Facilitam-se as condições de pagamento. Trata-se á rua Bella, 270, casa XVI, das 8 ás 11 horas da manhã. Tel. 8-2540.

VENDE-SE predio. Optimo local, beira-mar — 5 minutos das Barcas. Grande terreno — Nictheroy. Rua Visconde Rio Branco, 711.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

AVICULTURA

AVES e ovos — Vendem-se, livre e desembaraçada, com boas installações e accommodações para familia; á rua Barão de Mesquita n. 636, Andarahy.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, 4$000; ovos, kilo, 3$100. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo, 3$500; linguado, kilo, 3$500; pescadinha, kilo, 4$5000; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 2$600. Carnes, tabella dos marchantes: bovino, kilo, 1$000 a 1$700; vitelo, kilo, 1$000 a 2$300; suino, kilo, 2$400 a 2$800 e carneiro, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$000. Carne de gallinhas, kilo 5$400; frango, kilo, 5$800. Fructas: laranja, kilo, $500 a $700. Alcool de 36° sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

(Conclusão da 9ª pag.)

Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Vendas (saccas)	—	—

Preço disponivel:

Branco crystal	51$000 a 55$000
Somenos	47$500 a 48$000
Mascavo	23$000 a 23$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestou-se calmo.

	Saccas
No dia de hoje	34.700
No dia anterior	31.600
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.087.500
No dia anterior	2.052.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.347.800
No dia anterior	1.316.100
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

	15	Kilos
Usina sup. e 1ª:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Usina de segunda:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Crystaes:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Demerara:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Terceira classe:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Somenos:		
Hoje	N|cot.	N|cot.
Dia anterior	N|cot.	N|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	N|cot.	N|cot
Dia anterior	N|c.	N|c.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de dezembro.

O mercado a termo abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	4.13	4.07
Para junho	4.28	4.20
Para maio	4.42	4.34
Para setembro	4.57	4.46

Vendas — Não houve.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de dezembro.

O mercado do trigo nesta praça, fechou calmo, cotando-se por cem kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

Para dezembro	5.10	5.15
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.47 1|2	5.47 1|2

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 13 de dezembro.

O mercado do trigo a termo fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant
Para dezembro	85.87	85.62
Para maio	86.75	87.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Libra 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, ainda hontem com a libra inalterada, calmo e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações tanto bancario como particulares. O Banco do Brasil deu inicio as suas transacções sacando a 4 7|256 exportação a 4 23|256 d. (£ 58$700). d. (£ 59$592), e comprando letras de Assim deixamos o mercado ás 11.30 horas no primeiro encerramento.

Na reabertura, o mercado achava-se com o dollar mais accessivel, isto é com uma baixa de 70 reis, em relação a nossa moeda ficando, porém a libra e as demais moedas mantidas as mesmas taxas affixadas pelo Banco do Brasil no inicio de seus negocios, situação em que permaneceu e fechou o mercado, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
		A Vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$725	—
Suissa	3$570	—
Allemanha	4$405	—
Italia	$970	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$510	—
Belgica, ouro	2$565	—
Nova York	11$900 e 11$830	
Buenos Aires	3$700	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

Praças		A prazo
A prazo		
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$540 e 11$470	
Paris	$690	—
Italia	$915	—
Allemanha	4$125	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$640 e 11$570	
Paris	$695	—
Italia	$925	—
Allemanha	4$185	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	51$300	—
Nova York	11$690 e 11$620	

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Réis por libra	59$592.628	60$058.651
Londres	4 7|256	4 255|256
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Allemanha	—	4$405
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica ouro	—	2$565
Hespanha	—	1$510
Suissa	—	3$570
Tchecoslovaquia	—	$565
Nova York	—	11$865
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	7$424
Japão	—	3$830
Bancario	—	4 7|256
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	118$000
Libra, papel	—
Escudo, papel	$760
Lira, papel	—
Peso, argentino, papel	—
Franco, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem", processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de novembro findo, registradas na Camara Syndical de Corretores:

Austria	N. houve
Belgica, franco-ouro	2$61?
Belgica, franco-papel	$514
B. Aires, peso-papel	4$503
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de dezembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16	1 1/16
Em Nova York, 3 mezes (venda)	7/8	7/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/4	3/4
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	23.60	23.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	62.41	62.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	40.12	40.06
Genova, s|Paris, a|v., por 100 frs.	74.45	74.42
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 13 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.04.00	5.11.00
S|Genova, á vista, por £, L.	62.31	62.20
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.09	40.06
S|Paris, á vista, por £, F.	83.81	83.45
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.75	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.16	8.12
S|Berna, á vista, por £, F.	16.97	16.90
S|Bruelxlas, á vista, por £	23.62	23.50

LONDRES, 13 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.50	5.11.00
S|Genova, á vista, por £, L.	62.50	62.20
S|Madrid, á vista, por £, P.	40.12	40.06
S|Paris, á vista, por £, F.	83.75	83.45
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	13.75	13.70
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	8.16	8.12
S|Berna, á vista, por £, F.	16.95	16.90
S|Bruxellas	23.60	23.50

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.05.00	5.10.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.03.00	6.12.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.08.50	8.22.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.59.00	12.82.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	61.95.00	62.90.00
S|Berna, tel., por Fl. c.	29.80.00	30.25.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	21.40.00	21.72.00
S|Berlim, tel., por M. c.	36.78.00	37.32.00

NOVA YORK, 13 de dezembro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, tel., por £, $	5.07.00	5.05.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.06.00	6.03.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.12.00	8.08.50
S|Madrid, tel., por P. c.	12.63.00	12.59.00
S|Amsterdam, tel., por Fls. c.	62.20.00	61.95.00
S|Berna, tel., por F. c.	29.95.00	29.80.00
S|Bruxellas, tel., por F. ouro	21.50.00	21.40.00
S|Berlim, tel., por F. c.	37.00.00	36.78.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de dezembro.

O mercado de cambio fechou hoje com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	83.90	83.45
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	133.87	134.12
S|Nova York, á vista, por $, F.	16.58	16.33

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de dezembro.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|v.	16.04	15.92
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|c.	16.37	15.36

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|v.	16.04	15.92
S|Londres, t. t., por peso-papel, t|c.	16.39	15.36

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 13 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 9/16	34 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 5/16	35 3/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 13 de dezembro.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	34 1/2	34 5/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	35 1/4	35 3/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de dezembro.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.26	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$540.
A's 13.48	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$470.

Hamburgo, reichsmark	4$481
Hespanha	1$542
Hollanda	7$566
India	—
Italia	$988
Japão	3$747
Londres, £ 60$058,651	4 255|256
Montevidéo	7$900
Noruega	N. houve
Nova York	11$632
Palestina e Syria	N. houve
Paris	$734
Portugal, continente	$567
Portugal, réis insulanos	N. houve
Rumania	N. houve
Suecia	N. houve
Suissa	3$628
Tchecoslovaquia	$559

MERCADO DE TITULOS

O mercado de fundos funccionou hontem bastante activo, tendo registrado operações de vulto sobre os valores em evidencia.

No Federal, ficaram mais fracas as apolices Diversas Emissões ao portador, que baixaram de 825$000 para 820$000. As Obrigações do Thesouro funccionaram estaveis e sem alteração digna de registro.

As apolices municipaes não soffreram alteração de importancia, bem como as estaduaes, que regularam em condições de estabilidade.

Nas companhias, as acções das Minas São Jeronymo trabalharam firmes, com os preços em alta. As acções do Banco do Brasil e dos demais estabelecimentos de credito fecharam estaveis. Os demais papeis em destaque não despertando grande interesse, tendo como se vê logo abaixo:

Vendas effectuadas hontem:

Apolices:	
Federaes:	
60 Diversas Emissões, portador	820$000
64 Diversas Emissões, portador	821$000
55 Diversas Emissões, portador	822$000
20 Diversas Emissões, portador	823$000
137 Diversas Emissões, portador	824$000
49 Diversas Emissões, portador	825$000
Obrigações:	
1 Obrigação do Thesouro 1930, 500$	497$500
1 Obrigação do Thesouro, 1930, 1:000$	997$000
15 Obrigações do Thesouro, 1921	1:000$
500 Obrigações do Thesouro, 1932	1:010$
Estaduaes:	
1 Obrigação de Minas, de 500$000	506$000
216 Obrigações de Minas, de 1:000$000	1:015$
16 Obrigações de Minas, de 1:000$	1:016$
60 Estado de Minas, Decreto 9.511, 7 %, portador	880$000
12 Estado do Rio, 4 %	101$000
Municipaes:	
8 Emprestimo de 1914, portador	515$000
3 Emprestimo de 1914, portador	156$000
30 Emprestimo de 1931, portador	194$000
13 Emprestimo de 1931, portador	194$500
5 Emprestimo de 1931, portador	195$000
4 Emprestimo de 1931, portador	195$500
1 Emprestimo de 1931, portador	197$500
5 Emprestimo de 1931, portador	193$000
35 Decreto n. 1.535, portador	173$000
220 Decreto n. 1.535, portador	174$000
130 Decreto n. 3.264, portador	172$500
Acções:	
2 Banco do Brasil	400$000
75 Banco Portuguez, nominaes	110$000
53 Banco Portuguez nominaes	110$000
100 Minas de São Jeronymo	116$000
10 Cia. Seguros Brasil, c|70 %	35$000
Debentures:	
4 Bellas Artes	204$000
200 Docas de Santos	196$000
200 Tecidos Corcovado	165$000
Letras:	
7 Letras do Banco Credito Real	183$000

OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr
Federaes:		
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Em. 5% n.	—	—
Idem, idem, port.	821$000	820$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obigs. Thes. Nac. 1921	—	1:000$000
Idem, idem, 1930	—	998$000
Idem, idem, Obgs. Ferroviarias (1ª 2ª e 3ª)	1:003$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas	—	730$000
Idem, idem port. 5 %	710$000	707$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	890$000	870$000
Idem, idem, nom., 7 %	—	—
Obgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:016$000	1:015$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 % c. 2.316	—	—
Idem, 500$000, port., 8 %	—	—
Idem, port. ex-juros, 8 %	—	—
Idem 100$ 4 %	101$000	100$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	525$000	—
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	—	154$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	156$000	153$000
De 1917 nom.	—	—
Idem, port.	1[illegible]5$000	—
De 1920, nom.	—	—
Idem, port.	154$000	—
De 1930, port.	—	—
De 1931, port.	193$000	192$000
Dec. 1535, 7 %	—	174$000
Dec. 1550 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	193$000
Dec. 1933, 8 %	—	173$000
Dec. 1948, 7 %	—	180$000
Dec. 1999, 7 %	—	[illegible]
Dec. 2039, 8 %	193$000	192$000
Dec. 2097, 8 %	—	173$000
Dec. 2339, 7 %	175$000	170$000
Dec. 3264, 7 %	173$500	172$500
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	803$000
Petropolis, 7 %	—	—
Prof. P. Alegre, 8 %, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	430$000	425$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrette	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	90$000	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	400$000
Boavista	—	520$000
Regional	110$000	—
Commercio	—	125$000
F. Publicos	47$000	47$500
Mercantil	475$000	465$000
Economico	35$000	30$000
Credito Geral Portuguez, Port.	—	110$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	—
Argos	3:000$000	2:600$000
Argos	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	400$000	300$000
Garantia	80$000	60$000
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	200$000	188$000
Alliança	—	—
Brasil Indus.	—	393$000
Bom Pastor	—	—
C. Industrial	—	—
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	40$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	100$000
Nova America	—	—
Pr. Industrial	—	75$000
Petropolitana	70$000	—
Ind. Mineira	—	—
Taubaté Ind.	500$000	350$000
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	120$000	116$000
Victoria a Minas	—	—
Paulista E. Ferro	—	—
Jardim Botanico, Int.	—	—
Companhias diversas:		
D. Santos n.	—	240$000
D. Santos, p.	256$000	—
Brahma	—	—
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	65$000	60$000
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	80$000
S. Lourenço	—	—
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1ª serie	155$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	—	155$000
Coton. Gavea	—	—
D. da Bahia	—	—
D. Santos	196$500	195$000
M. & Blatgé	—	—
Flumin. F. C.	—	—
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	—
U. Nacionaes	—	—
Manufactura	—	198$300
C. Brahma	—	1:025$000
Industrial Campista	120$000	105$000
Mercado	—	207$000
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou, hontem, novamente firme e com as cotações accusando pequena alta, pois os vendedores aproveitaram a procura do producto para augmentarem 100 réis nos preços. O movimento entre as mercadorias do genero revelou-se bastante activo, sendo fechadas operações em escala desenvolvida.

Com effeito, as firmas sorteadas para a commissão de preços, declararam para o typo 7 a cotação de 10$600 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia no Centro do Commercio do Café, num total de 8.458 saccas, contra 3.531 ditas, collocadas de vespera.

Fechou o mercado, inalterado e regularmente movimentado.

O mercado a termo não trabalhou.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 11.545 saccas, subiram 15.060, ficando a existencia em 598.528 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nacional de Commercio de Café.

Barbosa & Marques.

Felippe José de Salles.

MOVIMENTO ESTATISTICO

DIA 12

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	3.081
Rio	1.049
Nictheroy	386
	4.516
Maritima:	
Minas	3.063
Rio	300
S. Paulo	2.017
	5.380
Reg. Fluminense: "Rio"	949
Regul. Espirito Santo	749
Total	11.594
Idem, anno passado	15.036
Desde o 2.º do mez	111.870
Média	9.324
Do 1.º de Julho	1.690.242
Média	10.243
Do 1.º de Julho do anno passado	2.380.335
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho	136.522
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	167

EMBARQUES

Europa	5.001
Total	5.001
Idem anno passado	15.502
Desde o 1.º do mez	86.645
Do 1.º de Julho	1.535.048
Idem anno passado	1.943.861
Stock	599.949
Menos consumo local do dia 12	500
	599.449
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em 12-12-33	36
	599.413
Café-bonificação 10 %	824
Existencia	600.237
Idem anno passado	421.280
Vendas realizadas:	Saccas
No dia 12	3.531
Mercado calmo.	
Pauta semanal (kilo)	1$060
Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000

DO DIA 13

Até ás 11 horas	4.234
No fechamento	4.224
Total	8.458

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 ks.
Typo 3	11$400
Typo 4	11$200
Typo 5	11$000
Typo 6	10$800
Typo 7	10$600
Typo 8	10$400
Typo 7, em 1932	11$800

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 13 de dezembro de 1933:

E. F. C. do Brasil	5.271
E. F. Leopoldina	3.950
E. F. C. do Brasil	311
E. F. Leopoldina	1.021
Regulador	457
Nictheroy	500
Regulador	535
Sommas das entradas	11.545

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. L. 60$; Paris, $725; Portugal, $550; Nova York, 11$900 e 11$830; Banco do Brasil para saques 4 7|256 ...... (Lb. 59$592), para compras de cobertura, 4 23|256 d. (L. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, mercado firme, typo 7, 10$600, Nova York, mercado estavel, com alta de 2 e baixa de 3 a 7 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 36$ a 37$.

Em Londres, no fechamento, alta de 3 a 4 pontos.

Nova York, na abertura, alta parcial de 2 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado sustentado. Cotações: — crystal 49$000 a 50$000, crystal amarello, 43$500 a 44$500, mercado nominal; mascavinho, 30$ a 31$000.

De 1.º do mez até dia 12	111.870
Até esta data	123.415
Existencia anterior, dia 12	600.237
Entradas de hoje	11.545
Embarques:	
Café entregue, 10 % bonificação	2.289
Café devolvido	13
	614.089
Europa:	
Oeste e Norte	50
Sul e Leste	12.419
Africa — Oeste e Norte	1.273
Asia	686
Cabotagem:	
Norte	40
Sul	575
Somma dos embarques	15.060
De 1.º do mez até dia 12	86.645
Até esta data	101.705
Retirado do mercado	1
De 1.º do mez até dia 12	167
Até esta data	168
Consumo local diario	15.561
Existencia ás 17 horas	598.528

VAPORES SAIDOS COM CAFE' NO DIA 11

VAPOR "FLANDRIA"

Portos	Saccas
Amsterdam	1.670

EMBARQUES DE CAFE' NO DIA 12

Europa	Saccas
Linner & Cia.	4.618
Castro & Cia.	383
Total embarcado	5.001

DESPACHOS DE CAFE' DO DIA 13

Mc. Kinlay & Cia.	225
A. Jabau & Cia.	1.025
Hard, Rand & Cia.	125
Pinto Lopes & Cia.	61
Mc. Kinlay & Cia.	140
Ornstein & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	92
Marcellino M. & Filho	100
Castro Silva & Cia.	125
Vivacqua Irmão & Cia.	1.314
Ornstein & Cia.	573
E. G. Fontes & Cia.	270
Sinner & Cia.	970
Julho Motta & Cia.	125
Pinto & Cia.	83
S. Pereira & Cia.	566
A. Jabom & Cia.	1.059
B. Gonçalves & Cia.	75
Norton Megan & Cia.	15
Fraga Irmão & Cia.	150
Hard, Rand & Cia.	763
Hadge & Cio.	509
Mc. Kinlay & Cia.	136
Theodor Wille & Cia.	124
A. Jabom & Cia.	125
Ornstein & Cia.	86
Fabio Netto & Cia.	300
Ornstein & Cia.	75
Ornstein & Cia.	25
Souza Pimentel & Cia.	25
Sinner & Cia.	152
Pinheiro Ladeira & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	140
	9.785

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel abriu e funccionou, hontem, completamente inalterado, isto é, collocado em posição sustentada, com preços mantidos para os diversos typos e sem negocios dignos de registro, pois a mesma esteve muito retrahida.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: não houve entrada, sairam 3.593, ficando o stock em 53.473 ditas.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	49$000 a 50$000
Crystal amarello	43$500 a 44$500
Mascavinho	Nominal
Mascavo	30$000 a 31$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão trabalhou, hontem, da abertura, em posição calma, com os diversos typos sustentados nas cotações anteriores e regularmente movimentado, tendo accusado negocios algo desenvolvidos, notadamente sobre o disponivel, registrando-se trabalhos para entregas promptas sobre o genero em rama, destinadas ao consumo de nossas fabricas.

O movimento estatistico verificado no dia anterior constou do seguinte: não houve entradas, sairam 337 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 6.279 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	32$000 a 33$000
Typo 4	30$000 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

CARNES VERDES

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	285
Vitelos	24
Suinos	10
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	115 1|2
Vitelos	22
Suinos	6
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	147 7|8
Vitelos	2
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	1 3|8
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$180	1$220
Vitelo	1$200	1$300
Porco	1$830	2$600
Carneiro	—	2$700
Cabrito	—	—

Foram abatidos no Matadouro de Mendes:

Rezes	242
Vitelos	39
Suinos	17
Cabritos	—
Carneiros	6

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	66 2|8
Vitelos	18 1|4
Suinos	6 1|2
Carneiros	6

Foram remettidos para os suburbios:

Rezes	1?6 2|8
Vitelos	17 1|4
Suinos	6 1|2
Carneiros	—

Foram remettidos para D. Clara:

Rezes	50
Vitelos	—

Foram rejeitados:

Rezes	9 3|8
Vitelos	3 1|2
Suinos	4

Preços:

Rez	1$200
Vitelo	1$300
Porco	2$000
Carneiro	1$200
Cabrito	2$200

Foram abatidos no Matadouro da Penha:

Rezes	93
Vitelos	32
Suinos	16
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	—
Suinos	—

Preços:

	Minimo	Maximo
Rez	1$100	1$200
Vitelo	1$200	1$300
Suino	1$800	1$960

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassu':

Rezes	98
Vitelos	4
Suinos	—
Preços:	
Rez	1$200
Vitelo	1$300
Suino	—
Carneiro	—

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 13	30:160$600
De 1 a 9 do corrente	321:037$200
Em igual periodo de 1932	839:622$100
Differença para mais em 1932	517:684$900

PAUTA SEMANAL DE 11 a 17 DE DEZEMBRO

Café pilado — kilo	1$060
Idem torrado, em grão, k.	1$380

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Ao director da Receita foi encaminhada, para cobrança executiva, certidão de divida, na importancia de 85:594$211, sendo ...... 52:741$489 em ouro e 34:852$722 papel, extrahida contra a Prefeitura Municipal de Bello Horizonte, proveniente de differença de direitos dos materiaes despachados com reducção dos mesmos direitos pela alludida Prefeitura, e cuja applicação nos serviços publicos para que foram importados não foi sufficientemente feita.

— Ao mesmo director da Receita foi encaminhado o processo relativo á divida de revisão, no total de 26:380$600 em que é interessada a S. A. Frigorifico Anglo.

— Ao mesmo director foram encaminhados os requerimentos em que a Companhia Brasileira de Usinas Metallurgicas, The Leopoldina Railway Company, Limited, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited, e Italcable Compagnia Italiana Dei Cavi Telegrafici Sottomarini pedem isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que já desembarcaram com aquelles favores, mediante assignatura de termos de responsabilidade, em virtude de autorização concedida pela Inspectoria da Alfandega.

— Ao Presidente do Conselho de Contribuintes foram encaminhados, devidamente informados, os processos de recurso em que são interessadas as seguintes firmas: Companhia Auxiliar de Viação e Obras, Companhia Americana Fabril, João Meyer, General Electric S. A., Alliança Commercial de Anilinas Limitada, The Caloric Company, Anglo Mexican Petroleum Company, Ltd., e Companhia America Fabril.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, seis termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: The Leopoldina Railway Company, Limited, dois, e Société Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, quatro. Por esses termos as ditas emprezas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam com reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes for concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

Companhia Progresso Industrial do Brasil

Assembléa Geral Extraordinaria

de 14 de Dezembro de 1933

RELATORIO DA DIRECTORIA

Srs. Accionistas:

INTRODUCÇÃO

A Directoria da Cia. Progresso Industrial do Brasil, depois de ter ouvido o seu Conselho Fiscal e de haver o mesmo concordado, resolveu proceder a convocação da presente Assembléa Geral Extraordinaria, com o fim de, fortalecida pelo vosso apoio, poder solicitar dos senhores debenturistas, de conformidade com o artigo 10, numero 2 e letra H do Decreto numero 22.431 de 6 de fevereiro de 1933, a necessaria autorização para excluir da escriptura de contrato do emprestimo emittido pela Companhia, em 5 de maio de 1919, a garantia especial de immoveis que não se destinam precipuamente aos serviços industriaes de nossa empresa, e que na mesma estão descriptos no paragrapho representado pela letra E) — Terras.

Desde 1929, através de seus relatorios annuaes, vem a Directoria fornecendo, ao conhecimento dos senhores accionistas, dados relativos ás providencias por ella tomadas, no sentido de completar a organização do patrimonio territorial da Companhia, de modo a se poder chegar, com segurança, a uma situação em que seja possivel realizar-se a venda de parte de suas terras.

Deveis estar lembrados de que a criação do Departamento Territorial, naquelle anno, teve por fim o levantamento do cadastro, de Bangu', medida indispensavel á boa execução de qualquer plano de venda de terrenos.

A razão principal que, até agora, tem impedido a Companhia de vender os seus terrenos é de ordem juridica, por isso que, constituindo os mesmos uma das garantias hypothecarias de um emprestimo por debentures, sem o resgate completo das obrigações emittidas não seria possivel proceder-se a qualquer venda.

São bem conhecidas de todos vós as insuperaveis difficuldades decorrentes dos dispositivos da lei antiga n. 177 A de 15 de setembro de 1893, reguladora da emissão de emprestimos em obrigações ao portador, no caso de pretender uma sociedade anonyma modificar qualquer clausula estipulada na escripturação do contrato de emprestimo.

Em regra, credores e devedores representam entidades oppostas pelo antagonismo de seus interesses, mas, no caso de sociedades anonymas com credores debenturistas, tal antagonismo desapparece e em seu logar surge a mais perfeita afinação de interesses.

Todo portador de debentures deve procurar e desejar que a sociedade anonyma devedora mantenha com perfeita regularidade, não só o serviço de pagamento dos juros, mas tambem o de quotas de amortização. Qualquer medida que, directa ou indirectamente, possa concorrer para robustecer ou consolidar a situação da empresa devedora, virá, tambem, em auxilio dos seus credores por debentures, visto assegurar-lhes tanto a continuidade do emprego de seus capitaes como o proveitoso desfruto dos mesmos.

Inspirado por estes elevados intuitos, o Governo Provisorio promulgou o Dec. n. 22.431 de 6 de fevereiro de 1933, o qual veiu facilitar uma série de accordos entre as empresas emissoras de debentures e seus credores preferenciaes.

Desde a promulgação desse decreto vem a Directoria emprehendendo esforços para tornar possivel a reunião de uma assembléa de obrigacionistas, mas não têm sido de pouca monta os obstaculos com que se tem deparado.

Não sendo, por lei, nominativas as obrigações emittidas, muito penoso tem sido o trabalho para conhecer os nomes dos portadores das mesmas.

Para que os srs. accionistas possam avaliar os embaraços encontrados, basta referir que, por occasião do pagamento do ultimo coupon de emprestimo, em outubro do corrente anno, compareceram aos guichets da Cia. apenas 30 particulares, representando 4.343 debentures. Muitos desses particulares, procurados pelos endereços deixados nas listas de pagamento dos coupons, não foram encontrados nos logares nas mesmas mencionados.

Por outro lado, varios Bancos do Rio apresentaram coupons correspondentes a 20.995 debentures.

Esses Bancos, porém, não sendo proprietarios desses debentures e sim apenas depositarios, não possuem, por emquanto, procuração dos obrigacionistas para os representarem em Assembléa.

Apezar disso, todas as providencias possiveis têm sido tomadas pela Directoria com o fim de chegar a conhecer os nomes dos portadores dos debentures, que se acham em custodia em Bancos.

INJUSTA CAMPANHA CONTRA A CIA.

Apezar de varias declarações da Directoria, desde o anno de 1929, de que estava sendo estudado com empenho um plano de venda dos terrenos dados em arrendamento pela Cia., mediante contractos, surgiu ultimamente uma iniqua campanha, fructo da ingenuidade de uns e da cobiça de outros.

Os promotores dessa campanha não cessam de assoalhar que a Cia. tem em vista espoliar os arrendatarios no fim do prazo estabelecido nos contractos de arrendamento, realizando friamente a confiscação de todas as construcções por elles levantadas sobre os terrenos de propriedade da mesma. A Directoria, entretanto, desde aquelle anno, vem affirmando, em documentos officiaes que o unico motivo que a tem impossibilitado de vender os terrenos dados pela Cia. em arrendamento, provem do facto de constituirem os mesmos uma das garantias hypothecarias do emprestimo por debentures contrahido em 1919, no valor de Rs. 9.000:000$000 (nove mil contos de réis).

Em Bangú, por mais de uma vez, em solemnidades publicas, já foi feita a formal declaração, POR PARTE DA DIRECTORIA, de que todos os actuaes arrendatarios deveriam esperar confiantes o dia em que — POR COMPRA — PUDESSEM SE TRANSFORMAR EM PROPRIETARIOS DOS TERRENOS SOBRE OS QUAES HAVIAM LEVANTADO SUAS CONSTRUCÇÕES.

Pelas amplas noticias de varios jornaes do Rio tornou-se de notoriedade publica a situação que proveiu para a Cia., em virtude de uma serie de infundadas reclamações partidas de alguns locatarios ou arrendatarios dos terrenos pertencentes á mesma.

OS CONTRACTOS DE ARRENDAMENTO

Ha muita coisa de artificial em taes reclamações, porque, não só a renda ou o aluguel estabelecido é essencialmente modico, mas tambem porque, emquanto a locação fôr um contracto reconhecido em Direito, é licito estipular clausulas especiaes que garantam a locadora contra possiveis abusos do locatario.

A Cia. está inteiramente tranquilla porque se sente resguardada pelo escudo do Direito; entretanto, como a persistencia de semelhante situação possa levar a inquietação e o sobresalto a um grande numero de familias laboriosas, entende a Cia. que o caso deve ser ponderadamente reflectido, levando-se em conta considerações que não sejam tão sómente de estricto caracter juridico.

BANGÚ E A FABRICA DE TECIDOS

A Cia., que transformou vastas propriedades ruraes, inteiramente improductivas no momento de sua acquisição, num bello e florescente suburbio, porque, sem a fabrica de tecidos que ella ergueu, é certo que Bangú não attingiria ao desenvolvimento que actualmente apresenta, tem o maior interesse, o mais decidido empenho e a mais desvelada solicitude em attender aos desejos de grande numero de locatarios ou arrendatarios de se transformarem em proprietarios dos immoveis que occupam, em virtude de titulo juridico representado pelos contractos de arrendamento.

Nunca foram de ordem parasitaria os intuitos da Cia., que pelo contrario, sempre estimulou o trabalho. Por essa razão, rejubila-se que a actividade industrial, que tem sua cellula mater e sua fonte propulsora no seu estabelecimento fabril, tenha permittido que tanta gente, dispondo inicialmente de capitaes modestos e pagando infimos alugueis, tivesse attingido a uma situação tal de engrandecimento economico, que, agora, lhe faculte os recursos precisos para comprar aquillo que desfructava a titulo de locação.

A Cia. sabe bem que todo retalhamento de terrenos importa na valorisação da área retalhada e que o mais seguro meio de manter a paz social é transformar em proprietarios do sólo aquelles que, por qualquer outro titulo juridico, o lavram laboriosamente.

Por outro lado, a observação dos phenomenos sociaes ensina que, ainda, o melhor antidoto contra as idéas dissolventes, enganosamente espalhadas, é transformar os individuos collocados nos primeiros degraus da escada economica, em pequenos proprietarios, interessando-os assim, directamente, na conservação da paz social e economica.

Portanto, qualquer solução que possa concorrer para a tranquillidade indispensavel ao perfeito desenvolvimento da actividade industrial da Cia. não póde por esta ser repellida.

CONCLUSÃO

Entretanto, se tão evidente é esta conclusão, em seu aspecto social e economico, todavia ha obstaculos juridicos que impedem sua prompta realização.

Os obstaculos provêm do emprestimo por debentures, com a correlata hypotheca dos immoveis dados em garantia.

E' para remover esses obstaculos que a Directoria pede, srs. accionistas, não só o vosso apoio mas tambem a vossa autorização, no sentido de ser convocada uma reunião de debenturistas com o fim de ser obtida a renuncia da garantia, constante da letra "e". Terras, que figura na escriptura do contracto de emprestimo por debentures, no valor de Réis 9.000:000$000, (nove mil contos de réis), emittido pela Cia. em 5 de maio de 1919, e que actualmente está reduzido, pelos resgates até agora effectuados, a Rs. 5.723:800$000 (cinco mil setecentos e vinte e tres contos e oitocentos mil réis).

Desde que seja obtida a desistencia dos debenturistas á referida garantia hypothecaria dos terrenos, a Cia., de accordo com a lei das sociedades anonymas, promoverá immediatamente a venda dos terrenos, applicando o producto auferido com essa venda em resgate ou compra de debentures em circulação.

Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1933. — **Mel. Gme. da Silveira Filho.** — **Manoel Ribeiro Teixeira Neves.** — **Octavio Mendes de Oliveira Castro.**

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XV — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1933 — N. 4.341

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

Um dia bastante agitado em Cuba

Os estudantes levaram a effeito ruidosas manifestações contra o presidente San Martin e o imperialismo dos banqueiros

Summer Welles deixa as funcções de embaixador dos Estados Unidos em Havana

HAVANA, 13 (H.) — Na occasião em que os representantes da opposição deixavam hontem á noite o palacio presidencial entregaram-se a manifestações ruidosas contra o sr. Grau San Martin por este lhes ter mandado dizer que não podia discutir com pessoas que pediam a sua demissão sem que tivesse praticado o menor acto que justificasse tal exigencia.

Os srs. Dorta e Cosme de La Torriente declararam que queriam avistar-se com o presidente porque o sr. Fernandez Fialho lhes tinha telephonado dizendo-lhes que o sr. San Martin desejava falar-lhes para tratar de questões politicas. Por sua vez o sr. Oscar de la Torre affirmou que os tres emissarios não tinham outro objectivo que não fosse o de forçar o presidente a pedir demissão ameaçando-o com a intervenção norte-americana.

O juiz Manach, um dos chefes da organização revolucionaria A. B. C. declarou ao representante da Agencia Havas que o embaixador americano sr. Welles continua a trabalhar com o fim de encontrar uma solução para a situação.

MANIFESTAÇÕES DE ESTUDANTES

HAVANA, 13 (H.) — Os estudantes realizaram ruidosas manifestações deante do palacio da presidencia. Aos gritos de abaixo Grau e o imperialismo dos banqueiros, os manifestantes reclamaram e exigiram que os guardas do palacio lhes abrissem passagem porque desejavam falar ao chefe de Estado.

Tratando deste caso os jornaes da manhã dizem que tudo indica que dentro em pouco occorrem em Cuba factos ainda mais graves do que os já presenciados.

O "Paiz" depois de aconselhar o sr. Grau de San Martin a deixar o poder diz que o presidente, depois de grande relutancia, concordou em governar com a ala esquerda revolucionaria.

O mesmo jornal ouviu do prefeito de Florida, na provincia de Camaguey os prognosticos mais tragicos sobre o futuro de Cuba. Aquella autoridade disse, por exemplo, que o paiz estará dentro em breve a braços com a maior greve já registrada nos annaes da historia cubana e que as classes proletarias seriam presas da miseria se as industrias, principalmente a industria do assucar não recebesse auxilio dos poderes publicos.

REVOLTA ATE' NUM HOSPITAL

HAVANA, 13 (H.) — Acaba de chegar a noticia de que se revoltaram os doentes do hospital de La Esperanza sendo o respectivo director obrigado a chamar a Guarda Rural para manter a ordem.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DO URUGUAY

HAVANA, 13 (H.) — Referindo-se ás declarações de um porta-voz do Departamento de Estado dos Estados Unidos sobre as observações que teria feito o sr. Fernandez y Medina relativas ao sr. Sumner Welles, o ministro do Uruguay disse aos jornalistas que, evidentemente, as noticias divulgadas pela imprensa eram um tanto exageradas. Acreditava, todavia, que o erro do embaixador norte-americano residia, conforme adeantaram o "Pais", e o "Diario de La Manana", no facto do mesmo haver dado margem a que se invocasse seu nome durante a reunião politica de domingo, quando varios elementos partidarios tinham tentado precipitar a renuncia do presidente Ramon Grau. Achava tambem que o sr. Welles não devia ter attendido tanto ás pretensões da "ABC" e de outras organizações politicas, no sentido de abreviar o mais possivel a existencia do actual governo. Taes factos haviam motivado uma reacção de que resultára o rompimento das negociações com vistas num accordo.

UM DESMENTIDO

HAVANA, 13 (H.) — Desmente-se nos meios officiaes que o presidente Ramon Grau tenha feito qualquer declaração sobre a derogação da emenda Platt pelos Estados Unidos.

O SR. SUMMER WELLES IRA' PARA A CASA BRANCA

WASHINGTON, 13 (Do correspondente especial da A. H.) — No momento em que o sr. Summer Welles deixa o posto de embaixador em Havana para voltar ás funcções de secretario de Estado adjunto, as opiniões sobre a obra realizada pelo diplomata norte-americano são desencontradas.

As palavras do sr. Henry Stimson, ex-secretario de Estado, parecem, porém, resumir melhor a situação. Disse o sr. Stimson certa vez: "Quando chegamos a provocar a dissolução de um governo latino-americano, ficamos na obrigação moral de reconstituir outro".

SUCCESSO NOTORIO

O sr. Welles obteve successo notorio causando a quéda de um governo cubano, mas teve menos sorte no tocante á reconstituição de outro. Sua attitude em face do governo Machado foi applaudida não sómente nos Estados Unidos da America como na America Latina. Para o grande publico, porém, os esforços do embaixador da União desde a partida do ex-presidente redundaram em insuccessos. Entretanto, para aquelles que conhecem bem os negocios cubanos, não é surpresa que, depois de oito annos de Dictadura, a ilha passasse por um periodo transitorio de conflictos sangrentos, qualquer que fosse o embaixador dos Estados Unidos ali. Talvez o sr. Welles não tenha agido com o tacto com que outro diplomata agiria. Todavia, duas conquistas importantes obteve: 1º) mais do que ninguem conseguiu convencer o presidente Roosevelt de que em circumstancia alguma devia permittir o desembarque de tropas em territorio cubano; 2º) convenceu o chefe da nação, ha alguns mezes, já, da necessidade da derogação da emenda Platt." — Drew Pearson.

Condemnando a lei da esterilização no Reich

UM EDITORIAL DO "OSSERVATORE ROMANO"

CIDADE DO VATICANO, 13 (Havas) — O "Osservatore Romano" em editorial de hoje condemna a lei de esterilisação a proposito da sua publicação no jornal official do Reich.

O orgão do Vaticano escreve: "A regulamentação desta lei constitue, na sua precisão simples e brutal, um documento impressionante de espirito anti-christão, deshumano e barbaro".

O "Osservatore Romano" accrescenta que o ponto de vista da igreja sobre o assumpto foi amplamente exposto na encyclica "De casti connubii" e reproduzido na declaração de 9 do corrente da chancellaria episcopal de Mogoncia.

A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA NÃO TEVE ORDEM DE REGRESSAR

UM DESMENTIDO DO GENERAL LEITE DE CASTRO, EM PARIS

PARIS, 13 (Havas) — O general Leite de Castro desmentiu os boatos de que a missão militar do Brasil havia sido chamada pelo seu governo. Declarou que a missão sob sua chefia, vinda á Europa com o encargo de estudar a organização da industria militar e que se acha na França desde a segunda quinzena de julho, deixará Paris sabbado proximo com destino a Bruxellas, por já ter ultimado os seus estudos na França e porque lhe cumpre continuar esses estudos em outros paizes.

Accrescentou o general Leite de Castro que, como militar, limitava-se a cumprir as ordens dos seus superiores e que ignorava ainda para onde seguiria a missão militar brasileira depois que tivesse terminado os seus estudos na Belgica.

NOBRES REPRESENTANTES DO ESPIRITO E DO CORAÇÃO DA FRANÇA NO BRASIL

AS REFERENCIAS DA IMPRENSA PARISIENSE AO EMBAIXADOR HERMITE' E SUA SENHORA

PARIS, 13 (H.) — A imprensa parisiense refere-se, na vespera do embarque do sr. Louis Hermité e esposa para o Brasil, á situação de particular relevo que o novo embaixador de França no Rio de Janeiro desfructava em Copenhague onde a legação de França se tornara brilhante centro de irradiação graças ao encanto de espirito e a inimitavel caridade da sra. Louis Hermité.

O "Echo de Paris" recorda que a embaixatriz de França no Brasil continua a tradição do seu pae o sr. Ternaux-Compans o qual, ao deixar a carreira diplomatica, consagrara o resto da sua vida aos ex-combatentes condecorados com a medalha militar auxiliado pela sra. Ternaux-Compans que recebeu a cruz de cavalleiro da Legião de Honra devido aos serviços prestados como enfermeira durante a guerra.

O jornal conclue que a sra. Louis Hermité saberá por certo representar nobremente o espirito e o coração de França no Brasil.

A FUGA EM MASSA, NA PENITENCIARIA DE BARCELONA

ATRAVEZ DA REDE DE ESGOTOS

BARCELONA, 13 (Havas) — Noticia-se que cincoenta e oito condemnados de direito commum, entre os quaes 12 syndicalistas, lograram evadir-se esta manhã da prisão em que se achavam recolhidos.

Os presos, para chegarem ao seu objectivo, conseguiram cavar uma estreita passagem de trinta centimetros quadrados e de cinco metros de profundidade por onde alcançaram os esgotos da prisão e dahi os esgotos da cidade. Apesar da hora matinal da evasão alguns transeuntes foram surprehendidos ao ver, a certa distancia da casa de correcção, uma boca de esgoto que se levantava e da qual sahiam a correr oito individuos. O alarme foi immediatamente dado á policia que tomou as providencias necessarias e conseguiu prender outro grupo de 26 evadidos no momento em que procuravam subir á rua e entre os quaes figuram perigosos criminosos reincidentes.

O controle da importação do alcool nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 (H.) — A Administração de Controle do Alcool annuncia que as quotas de importação de alcool até 31 de março de 1934 foram fixadas como segue: vinhos — 1.631.263 galões; champagne — 239.218 galões; cognac — 147.510 galões; whisky — 3.314.442 galões; gin — 40.630 galões; licores — 123.027 galões.

As distribuição das quotas por paizes não foi publicada.

O marechal Balbo irá para o governo da Tripolitania

TRIPOLI, 13 (H.) — O marechal Badoglio, que deixará proximamente o cargo de governador da colonia, afim de ser substituido pelo marechal Italo Balbo, realiza presentemente uma excursão de despedida pelo interior da Tripolitania.

ITALIA

A CAMPANHA A FAVOR DA NATALIDADE

ROMA, 13 (Havas) — Por iniciativa do governo central, está sendo dado novo impulso á campanha a favor da natalidade. Os prefeitos, em obediencia a instrucções de Roma, têm dirigido aos directores de jornaes circulares confidenciaes, para que convidem os seus redactores celibatarios de mais de 25 annos de idade a contrair matrimonio antes do fim do anno XII da Revolução.

DIVERSAS

ROMA, 13 (Havas) — A Camara dos Deputados approvou a conversão em lei do decreto de 1º de junho de 1933, relativo á convenção alfandegaria assignada em Roma, entre a Italia e a URSS.

— Os contra-almirantes Fernando Farina e Mario Falangola foram promovidos ao posto de almirante de divisão.

— O ex-ministro almirante Sirianni foi posto fóra do quadro dos officiaes do estado-maior da Armada, em consequencia da sua nomeação para outras funcções.

— O novo embaixador do Chile, sr. Freyre Garcia de la Huerta, apresentou credenciaes ao rei Victor Emmanuel.

Inverno rigoroso na Italia

ROMA, 13 (H.) — A temperatura tem baixado consideravelmente em toda a peninsula. Na região do norte tem-se registrado abundantes quedas de neve que attinge a espessura de quarenta centimetros.

Em Udine o thermometro baixou a 10º. Trieste está sob violento temporal. Veneza acha-se igualmente sob a neve.

O caso do impedimento da visita do sr. João Neves ao seu pae enfermo

Um esclarecimento do interventor Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 13 (Da succursal d'O JORNAL) — Tendo adversarios do governo riograndense do sul propalado haver o general Flores da Cunha impedido o dr. João Neves da Fontoura de assistir aos ultimos momentos de seu pae, e tendo a "Reacção", de Bagé vehiculado essa accusação, o dr. Dario Crespo, chefe de Policia, enviou hoje áquella redacção o seguinte telegramma:

"Dr. Arnaldo Porto, Bagé — O jornal "A Reacção", dessa cidade, que obedece á vossa direcção, em seu numero de 6 do corrente, publicou uma "manchette" com o necrologio do coronel Isidoro Neves da Fontoura, terminando textualmente com o seguinte periodo: [illegible] ... Dario Crespo, chefe de Policia.

QUESTÕES EUROPÉAS

CONSIDERADAS PREMATURAS CERTAS NOTICIAS RELATIVAS A UM ENCONTRO ENTRE ESTADISTAS FRANCEZES E BRITANNICOS

PARIS, 13 (Havas) — Os circulos officiaes consideram prematura a noticia publicada por um jornal de hoje, a respeito da possibilidade de um encontro dos srs. Camille Chautemps e Paul Boncour com o sr. Ramsay MacDonald e sir John Simon, para o [illegible] das conversações franco-allemãs. Effectivamente, o embaixador lord Tyrrell, que [illegible] o posto de embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo francez, não teve ainda [illegible] ponto.

O SR. AVENOL EM LONDRES

LONDRES, 13 (Havas) — O secretario geral da Sociedade das Nações sr. Avenol visitou, esta manhã, a Camara dos Communs e em seguida avistou-se com o presidente da Conferencia do Desarmamento sr. Henderson e varios outros membros do Partido Trabalhista.

O sr. Avenol visitou, finalmente, o sr. MacDonald, com quem entreteve sobre os assumptos relativos ao organismo internacional de Genebra.

PASSARA' ALGUNS DIAS NA FRANÇA

LONDRES, 13 (Havas) — Está officialmente confirmado que sir John Simon passará alguns dias no sul da França, logo depois das festas de Natal.

UMA VIAGEM A VARSOVIA

PARIS, 13 (Havas) — Os meios autorizados informam que a data da visita do sr. Paul Boncour a Varsovia não foi ainda fixada. Devem, portanto, ser considerados prematuros, os informes que attribuem ao ministro dos Negocios Estrangeiros o proposito de deixar esta capital a 15 de janeiro proximo.

UM ALMOÇO AO SR. RONALD DE CARVALHO E SENHORA

POR MOTIVO DE SUA PROXIMA PARTIDA PARA O RIO

PARIS, 13 (H.) — O embaixador do Brasil e a senhora Souza Dantas offereceram hoje um grande almoço em honra do primeiro secretario da embaixada sr. Ronald de Carvalho e sua esposa que embarcam a 16 do corrente a bordo do "Avila Star" com destino ao Rio de Janeiro.

Estiveram presentes a princeza Narskine, altas personalidades parisienses e o pessoal da embaixada.

O sr. Ronald de Carvalho que regressa ao Brasil depois de uma permanencia de dois annos e meio nesta capital tem sido alvo nos ultimos dias de varias demonstrações de sympathia por parte dos seus numerosos amigos.

O SR. CLOVIS BEVILACQUA DE VIAGEM PARA O RIO

RECIFE, 13 (Do correspondente d'O JORNAL) — Pelo "[illegible]" regressou ao Rio o jurisconsulto Clovis Bevilacqua.

O NOVO GOVERNO DE MINAS

O interventor Benedicto Valladares conferenciou, hontem, com o chefe do Governo Provisorio e com varios politicos mineiros — A constituição do novo secretariado — S. ex. segue, hoje, para Bello Horizonte — A partida do sr. Gustavo Capanema — Um telegramma do chefe do Estado Maior da Força Publica — Outras notas

Entrou em sua phase de composição o novo governo mineiro, preparando-se o interventor Benedicto Valladares para ultimar a escolha dos seus principaes auxiliares, ao mesmo tempo que dá os ultimos passos protocollares, afim de seguir para Bello Horizonte.

O dia de hontem do interventor foi muito movimentado, realizando conferencias e visitas de despedidas, devendo embarcar hoje, á noite, para Minas Geraes.

O sr. Gustavo Capanema entre pessoas amigas, momentos antes de embarcar

A ESCOLHA DO "LEADER" DA BANCADA PROGRESSISTA

A bancada do Partido Progressista deverá reunir-se hoje, no Palacio Tiradentes para escolher o seu novo "leader", em face da renuncia irrevogavel do sr. Virgilio de Mello Franco.

Os nomes apontados são os srs. Augusto de Lima e Waldomiro Magalhães.

O DIA DE HONTEM DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

O sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, almoçou, hontem, na residencia do general Christovão Barcellos, á rua Marechal Joffre.

Tomou parte do agape, além da familia do general Barcellos e seu convidado, o coronel José Vargas, assistente militar do sr. Gustavo Capanema.

EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Após tomar parte no almoço, na residencia do deputado Christovão Barcellos, o interventor Benedicto Valladares dirigiu-se ao Palacio do Cattete, onde esteve em longa conferencia com o sr. Getulio Vargas.

VISITA DE DESPEDIDAS AOS SEUS COMPANHEIROS DE BANCADA

A's 15 horas, o sr. Benedicto Valladares foi á Assembléa Constituinte, afim de fazer a sua visita de despedidas ao sr. Antonio Carlos e aos seus companheiros da bancada mineira e aos deputados de outras bancadas, com os quaes estabeleceu relações.

O novo chefe do governo mineiro foi immediatamente conduzido ao gabinete do presidente da Assembléa onde se dirigiram os deputados mineiros presentes á sessão.

[illegible]

Todos ali reunidos, numa manifestação improvisada, o deputado João Beraldo, tomando a palavra, saudou o interventor de Minas, em nome da bancada do grande Estado, [illegible]

As palavras do deputado João Beraldo foram muito applaudidas.

A seguir, o interventor Benedicto Valladares respondeu, em breves palavras.

[illegible]

A PARTIDA DO SR. GUSTAVO CAPANEMA

Em vagão reservado, ligado ao nocturno mineiro das 18.30 horas, embarcou, hontem, para Barra do Pirahy e Bello Horizonte, o sr. Gustavo Capanema, ex-interventor interino de Minas.

[illegible]

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES TELEGRAPHOU AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

[illegible] seguinte telegramma ao seu illustre antecessor:

"Dr. Gustavo Capanema — Urgente — Em transito, para Barra do Pirahy e Bello Horizonte — Peço prezado amigo relevar falta involuntaria não me haver despedido, pois, retido por successivas visitas, cheguei atrazado á estação. Homenagens sua exma. senhora. Affectuoso abraço — (a.) Benedicto Valladares."

O SECRETARIADO DO NOVO GOVERNO MINEIRO

Conforme O JORNAL antecipou, hontem, o interventor Benedicto Valladares já tem constituido o seu secretariado.

Assim, o dr. Carlos Coimbra da Luz será o secretario do Interior. Advogado em Leopoldina, antigo presidente da Camara do municipio e ex-prefeito, foi convidado, pelo presidente Olegario Maciel, para o cargo de secretario da Agricultura, que desempenha até este momento.

O sr. Noraldino Lima, que era director da Imprensa Official, passou para a Secretaria da Educação, onde é conservado pelo novo interventor.

A Secretaria das Finanças será occupada pelo sr. Alcides Lins, engenheiro, ex-prefeito de Bello Horizonte no governo do sr. Antonio Carlos, antigo director de Obras da Secretaria de Agricultura, ex-director da Rêde Sul-Mineira e, actualmente, exercendo uma alta funcção na Estrada de Ferro Leopoldina.

O prefeito da capital mineira será o dr. José Soares de Mattos, engenheiro, inspector de estradas de rodagem da Secretaria da Agricultura e technico em urbanismo.

Para a Directoria da Saude Publica, o interventor Benedicto Valladares convidou o dr. Mario Alvares da Silva Campos, medico residente em Bello Horizonte, irmão do sr. Francisco Campos.

O assistente militar será o commandante Quintiliano Campos Valladares, que já respondeu acceitando.

O secretario da Interventoria será mesmo o sr. Lafayette Brandão, que vem trabalhando no Palacio da Liberdade desde o inicio do governo do presidente Olegario Maciel.

O secretario particular do interventor é o sr. Ovidio de Abreu, alto funccionario da Agencia do Banco do Brasil, em Bello Horizonte, amigo intimo do sr. Benedicto Valladares, tendo feito um brilhante curso de contabilidade na Inglaterra, sendo technico em assumptos financeiros.

O CONVITE DIRIGIDO AO SR. BELLO LISBOA

O sr. Benedicto Valladares declarou á imprensa que iria convidar o sr. João Carlos Bello Lisboa para occupar o cargo de secretario da Agricultura. O sr. Bello Lisboa é director da Escola de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, em cuja administração se tem revelado um technico em assumptos relativos aquelle importante departamento da administração mineira.

Entretanto, esse engenheiro encontra-se na Europa, em viagem de estudos.

Afim de convidal-o para aquelle cargo, o sr. Benedicto Valladares dirigiu-lhe, hontem o seguinte cabogramma, para Roma:

"Dr. Bello Lisboa — Embaixada Brasileira — Roma.

Communicando-lhe que tive honra ser distinguido pelo eminente Chefe Governo Provisorio com nomeação para interventor Minas Geraes, tenho prazer convidar prezado amigo para secretario Agricultura. Certo estará disposto prestar a mim e ao nosso Estado seus valiosos serviços nesse cargo aguardo sua resposta Bellorizonte. Affectuosas saudações. — Benedicto Valladares."

UM TELEGRAMMA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR DA FORÇA PUBLICA DE MINAS

O interventor Benedicto Valladares, além dos varios telegrammas recebidos de altas patentes da Força Publica de Minas, recebeu o seguinte do cel. José Gabriel Marques, chefe do Estado Maior daquella milicia:

"Dr. Benedicto Valladares — Rio — Certo exito sua administração, congratulo-me com o povo mineiro nomeação vossa excellencia alto cargo interventor federal nosso Estado.

Cordeaes saudações. — (a.) Coronel José Gabriel Marques".

JA' FORAM CONVIDADOS OS SRS. CARLOS LUZ, PARA A SECRETARIA DO INTERIOR, E ALVARO BAPTISTA, PARA A CHEFATURA DE POLICIA — O SR. SOARES DE MATTOS NÃO RECEBEU AINDA CONVITE PARA PREFEITO, MAS ACEITARA' A INVESTIDURA — UMA REPORTAGEM REALIZADA EM BELLO HORIZONTE PELO "ESTADO DE MINAS"

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O secretariado e o quadro de auxiliares de immediata confiança do novo interventor de Minas são agora objecto central de cogitações. As ultimas noticias correntes davam como certa a escolha dos srs. Carlos Luz, Noraldino de Lima, Alcides Lins e Soares de Mattos, respectivamente, para as secretarias do Interior, Educação, Finanças e para a Prefeitura.

Adiantava-se mais que o sr. Alvaro Baptista fôra convidado pelo sr. Benedicto Valladares para permanecer na Chefatura de Policia.

O "Estado de Minas" resolveu, por isso, visitar alguns dos eventuaes convidados do sr. Valladares, buscando confirmação daquellas noticias.

"E' cedo para falar"

Fomos á Secretaria da Agricultura. Regorgitava de gente. Os grupos formados nos corredores e salões que conduzem ao gabinete do secretario palestravam animadamente. Todos falavam sobre o caso da interventoria, com pequenas variantes. Formulavam-se hypotheses sobre a permanencia ou não de fulano ou sicrano, si é a este ou áquelle procer politico. A pequena saleta que se segue á dos officiaes de gabinete, onde geralmente só se penetra depois de devidamente inscripto para as audiencias estava franqueada a todos. Numa das mesas, cheia de papeis, um continuo attendia. Fizemo-nos annunciar ao sr. Carlos Luz, solicitando uma ligeira entrevista. Dahi ha pouco surgia o official de gabinete, dizendo da impossibilidade de sermos attendidos naquelle momento. O secretario estava occupadissimo.

— O senhor poderia fazer a fineza de perguntar em nosso nome ao dr. Carlos Luz se elle de facto foi convidado para a pasta do Interior, e aceitou o convite, e que declarações mais poderá fazer-nos?

O amavel funccionario dispoz-se a attender-nos, foi e voltou com a resposta:

— O dr. Luz foi effectivamente convidado e aceitou o convite. Excusa-se entretanto de fazer declarações, por isso que é cedo para falar.

Ainda não foi nomeado e até lá póde acontecer muita cousa.

"Não recebi ainda o convite"

Subimos ao segundo andar. Fomos conversar com o sr. Soares de Mattos, superintendente da Viação da secretaria da Agricultura. Recebeu-nos depois de dez minutos de espera que tivemos numa saleta. Muito amavel, s. s. assim nos respondeu:

— Não recebi ainda convite para occupar a Prefeitura da cidade.

Comtudo, o noticiario de quasi toda a imprensa affirma que o senhor será escolhido para o cargo. Em caso affirmativo, o sr. está disposto a aceitar o convite?

— A verificar-se tal hypothese, não vejo motivo para recusar. Desde que se me offereça uma opportunidade para servir ao meu Estado e que para isso eu seja solicitado, não me é licito uma recusa. Não posso adiantar ao seu jornal mais que isso.

"Não sou politico"

A ultima visita que fizemos foi ao gabinete do sr. Alvaro Baptista. Como sempre, s. excia. estava muito atarefado. Sem mais nem menos, um de seus auxiliares disse que não poderiamos ser recebidos. Repetimos então a mesma consulta feita na Agricultura, por intermedio de um terceiro. A resposta demorou, mas veiu:

— O sr. Alvaro Baptista vae agora ao Palacio. O sr. poderá aguardal-o lá.

Observamos ao sair uma cousa curiosa. Pela primeira vez, tinhamos atravessado os corredores da Secretaria do Interior sem encontrar viva alma. No saguão, da mesma maneira.

O Palacio da Liberdade tambem estava deserto. E triste. Além do pessoal da portaria, mais ninguem. Galgamos a escadaria, indo ao salão do ajudante de ordens. O major Faria estava conversando democraticamente com um continuo. Não precisamos dizer o assumpto.

Aguardamos o interventor substituto durante mais de meia hora. Finalmente elle appareceu com os srs. Leal Costa e Lafayette Brandão, caminhando os tres para o salão de despachos, onde se demoraram em palestra. A porta estava aberta, mas vimos apenas os gestos. Em seguida, o sr. Alvaro Baptista, em caminho para um outro gabinete, passou por nós, perguntando:

— E' o sr. que deseja falar commigo? De que se trata?

— Desejavamos saber se o sr. recebeu algu mconvite do sr. Benedicto Valladares e, em caso affirmativo, se o aceitará.

— Recebi o convite por intermedio de uma terceira pessoa. Só depois de conversar pessoalmente com o novo interventor, poderei falar sobre a minha eventual permanencia na Chefatura de Policia.

Aventurámos mais uma pergunta:

— Que tal achou o sr. a escolha do interventor?

O sr. Alvaro Baptista sacudiu a cinza do seu cigarro de palha, reaccendeu-o lentamente, soprou uma fumaça e, como se não tivesse ouvido a nossa ultima phrase, falou:

— Pois é isto o que tenho a dizer-lhe. Apenas. Nenhuma declaração mais me é permittida porque não sou politico.

COMMISSÕES DE RECEPÇAO AO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi hoje fornecido á imprensa um communicado sobre as diversas commissões de recepção ao novo interventor. Uma dellas para encontrar-se com o sr. Benedicto Valladares na estação de Barreiros, proxima a Bello Horizonte.

Observa-se que nessas commissões figuram muitos nomes de pessoas e figuras que até ante-hontem eram partidarias exaltadas de outras correntes que pleiteavam a interventoria.

FESTIVA RECEPÇAO AO SR. GUSTAVO CAPANEMA

BELLO HORIZONTE, 13 (Da Succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Está sendo preparada festiva recepção ao sr. Gustavo Capanema, que é esperado amanhã nesta capital.

Para esta manifestação os universitarios dirigiram ao povo o seguinte convite:

"Os universitarios de Minas Geraes, integrados do espirito de civismo e são idealismo do altivo povo do nosso Estado, convidam os elementos representativos de todas as classes sociaes para, amanhã, ás 10,20 horas, receber na gare da Central, o eminente dr. Gustavo Capanema, que, tão brilhantemente, desempenhou as funcções de interventor interino em nosso Estado.

EXPEDIDOS, DE MINAS, 1.200 TELEGRAMMAS AO NOVO INTERVENTOR

BELLO HORIZONTE, 13 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Tarde" publicou, hoje, uma interessante reportagem sobre o movimento dos Telegraphos da cidade com a nomeação do sr. Benedicto Valladares.

Na edição anterior, esse vespertino havia fornecido aos seus leitores o endereço do novo interventor mineiro, no Rio, com considerações sobre o preço dos despachos telegraphicos, cujas taxas foram consideravelmente reduzidas pelo ministro José Americo.

Apurou hoje aquelle vespertino que foram expedidos ao sr. Valladares cerca de 1.200 telegrammas.

POLITICOS QUE REGRESSARAM A MINAS

Pelo nocturno mineiro seguiram, hontem, para Bello Horizonte, o sr. Mello Vianna, ex-vice presidente da Republica; Octacilio Negrão de Lima, secretario do Partido Progressista; Claudionor Drumond e coronel Anizio Fróes.

Ultimas notas sportivas

O C. R. Botafogo é vice-campeão da L. C. B.

Com a victoria obtida pelo C. R. Botafogo sobre o S. Christovão, tornou-se o club de Nilo vice-campeão da L. C. D.

O jogo, technicamente, nada valeu. Todo o transcurso da pugna teve um aspecto violento. Houve, no decorrer do primeiro tempo, um pequeno incidente entre Pelanca e Raul, logo abafado. Na partida secundaria, o Botafogo F. C. venceu pelo score de 44 x 3.

Os srs. Arno Frank e Adamo Bertulli foram juizes fracos, SS. ss. deixaram impunemente a pratica do jogo violento:

Os "fives" principaes estavam assim constituidos:

BOTAFOGO — Gustavo e Jujú; Rozo; Raul e Lamothe.

S. CHRISTOVAO — Pelanca e Alberto II; Zézinho; Alberto (depois Varella) e Jayme.

A partida terminou com o score de 12 x 7 a favor do Botafogo.

Autores de pontos — Raul (8), Rozo (2) e Lamothe (2), os do Botafogo; Jayme (5) e Pelanca (2), os do S. Christovão.

TORNEIO DE PERDEDORES

Com o jogo Selecto x Icarahy, proseguiu hontem o Torneio de Perdedores. Os resultados deste prelio foram os seguintes:

Primeiros teams — Selecto, 20 a 7.

Segundos teams — Icarahy, 19 a 15.

Plaa e Cochet realizaram, hontem, seus primeiros ensaios

COCHET CLASSIFICA DE EXCELLENTE O "COURT" DO FLUMINENSE

Com a presença exclusiva de directores e alguns jogadores do Fluminense e chronistas, Cochet e Plaa, os dois campeões de tennis francezes, ora em nossa capital, realizaram, hontem, os seus primeiros ensaios.

Embora não houvessem feito mais do que um simples "bate bola", a impressão deixada foi a melhor possivel. Falar de sua classe seria uma coisa obvia. Todos a conhecem através das chronicas e descripções das partidas que têm realizado. Entretanto, não se póde deixar de falar da belleza e precisão que caracterizam todos os seus golpes. Tantos os "drives" como os "revers", os "smashs" como os voleis e sobretudo os "lobs" em " volées" praticados por Cochet, são admiraveis. Emfim, se fossemos commentar, classificando os golpes de Plaa ou Cochet, esgotariamos os adjectivos.

Ao terminar o treino, procurámos ouvir a opinião de Cochet sobre o "court".

— Excellente — respondeu-nos. Igual aos melhores.

E mais tarde, á noite, ao terminar o treino que fez para habituar-se aos reflectores, teve palavras de franco elogio para a illuminação, no que foi acompanhado por Martin Plaa.

— Admiravel essa illuminação. Não conheço nada de melhor. Não senti a menor differença; foi como se estivesse jogando de dia.

Plaa accrescentou: — "Tenho jogado em muitos "courts" cobertos, os unicos logares de tennis illuminados com reflectores; mas, qualquer delles fica muito aquem do do Fluminense. E' optima a disposição da luz".

Entre os dois treinos dos francezes, o da tarde e o da noite, Humberto e Pernambuco realizaram, tambem, um prolongado exercicio.

Humberto usou, nesse treino, calças curtas, á moda lançada por Perry, e, por isso, provocou uma discussão entre duas gentis apreciadoras que se achavam ao nosso lado — uma loura e outra morena, e que soubemos ter nomes identicos — sobre a sua elegancia.

Achava, a primeira, que as calças compridas lhe iam muito melhor, no que era contrariada pela segunda. E, até quando tiveram de deixar a quadra, pela chegada de Cochet e Plaa, não haviam chegado a um accordo... Não fossem ellas filhas de Eva...

OS ADVERSARIOS DE COCHET E PLAA

Ao que soubemos, os adversarios de Cochet e Plaa serão os seguintes: Pernambuco-Humberto, nas singles; e Cezarino-Prechel e Hardy-Pernambuco nas duplas, sendo que no primeiro dia, sexta-feira, Humberto enfrentará Cochet e Pernambuco a Plaa, se revezando no domingo.

A IDA A S. PAULO

Podemos informar estar quasi resolvida a visita de Cochet e Plaa a S. Paulo, attendendo ao convite feito pelo dr. Prado Junior.

Os dois tennistas embarcarão provavelmente terça ou quarta-feira.

TRANSFERIDOS OS JOGOS DO CAMPEONATO METROPOLITANO

Foram transferidos para depois da actual temporada internacional, os ultimos jogos do campeonato metropolitano de tennis.

Lesou a Caixa Economica

Ha tempos, na 1.ª Delegacia Auxiliar, fôra aberto inquerito, afim de apurar quaes os autores de um crime de adulteração de cadernetas de deposito da Caixa Economica, com retiradas successivas e indevidas, de dinheiro, surgindo uma das peças do auto de investigação criminal, o nome de Antonio Martins Peres, hespanhol, já havendo sido expulso do territorio nacional.

Para averiguar tal anomalia, o 1.º delegado determinou a instauração de novo inquerito.

Neste ficou apurada a veracidade do facto, havendo, Antonio Martins Peres, sido expulso do Brasil, por ordem do ministro da Justiça, em 21 de julho de 1930, "por não exercer qualquer profissão licita e constituir elemento nocivo ao interesse da Republica".

Embarcado no vapor "Commandante Capella", Peres, retornou ao nosso paiz, commettendo a "scroquerie" acima referida.

Esfaqueado quando intervinha numa discussão

João do Amaral, com 43 annos de idade, casado, de côr parda, operario e residente á rua Maria José n. 151, quando passava, hontem, pela rua Antonieta, esquina de Sophia, encontrou dois individuos discutindo acaloradamente. Intervindo na altercação no sentido de apaziguar os animos dos dissidentes, Amaral, foi por um delles, inesperadamente esfaqueado, soffrendo, em consequencia, um ferimento penetrante na região peitoral direita e outro no ante-braço.

Mais tarde, veiu-se a saber, que o autor do esfaqueamento era o desordeiro conhecido pelo vulgo de "Juquinha".

Em estado bastante grave, foi a victima para o Posto de Assistencia do Meyer, conduzida pelo investigador n. 238, que na estação de D. Clara, encontro o homem esfaqueado.

A policia do 23º districto policial, registrou a occorrencia.

Atropelado

Eduardo Marques de Carvalho, de 35 annos de idade, brasileiro, solteiro, engenheiro-architecto e residente á rua da Passagem n. 131, foi atropelado, hontem, ás 23 horas, saindo, em consequencia, com contusões e escoriações generalizadas pelo corpo.

Soccorrida pela Assistencia, a victima retirou-se mais tarde, para a sua residencia.

Victima de automovel

O mensageiro dos telegraphos José Maria Fernandes Guimarães, com 14 annos de idade e residente á rua Camerino n. 27, quando tentava atravessar a Praça Tiradentes, hontem, á noite, foi victima de um atropelamento de automovel, soffrendo ferimento na coxa direita.

A Assistencia Municipal, solicitada, compareceu immediatamente, prestando-lhe os seus serviços medicos.

Após os curativos, retirou-se para a sua residencia.

Colhido por automovel

A Assistencia do Meyer soccorreu, hontem, á noite, José Nogueira Guimarães, de 55 annos de idade, casado, portuguez, operario e residente na rua Leite Leal n. 29, por apresentar contusão no abdomen, em consequencia de um atropelamento de automovel, de que foi victima.

A policia local teve conhecimento do facto.

A CHEFIA DA MISSÃO FRANCEZA NO BRASIL

SERA' CONFIADA AO CORONEL BAUDOIN

PARIS, 13 (Havas) — Em vista da nomeação do general Huntziger para o commando das tropas francezas do Levante, a chefia da missão militar franceza no Brasil será confiada ao coronel Baudoin.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSYCHOLOGIA

Reune-se hoje, ás 20 e meia horas, na sua séde, á avenida Rio Branco, 91, decimo andar, a Sociedade Brasileira de Psychologia, com o fim de resolver assumptos de grande importancia para o desenvolvimento e coordenação da actividade da nova instituição.

Já foram divulgados os objectivos desta Sociedade, que pretende contribuir para promover e facilitar os estudos psychologicos, realizar curso e conferencias e editar uma revista da especialidade.

Para a reunião de hoje foi designado como assumpto para ser discutido, a ampliação dos quadros sociaes.

Os que viajam para S. Paulo

Pelo 2º nocturno, seguiram hontem para S. Paulo, os seguintes passageiros: — Carlos Seixas, João Almeida, dr. Carneiro de Lacerda, dr. Christiano das Neves, Horacio Werner, dr. Maia de Carvalho e familia; dr. Cassio Rolim e senhora; Francisco Sá Pinto, Luiz Indingui, Pericles Maciel, Alceu de Almeida, dr. M. A. Martinho Nobre, Eduardo Caldas Vianna, Araujo Dias, dr. Joaquim Fernandes, J. de Souza e Antonio Marques.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram os seguintes passageiros: — Rondino Vicente, Angelo D'Oliveira, Almeida Ribeiro, Sergio Filator, dr. Maximiliano Souza Rezende, dr. Heitor Carvalho, Luiz Prates, dr. Joaquim Siqueira, dr. Navarro de Andrado e familia; Alfredo Augusto Ferreira, Carlos Ribeiro, Evaristo Novaes e Miguel Fernandez.

Informações uteis

O tempo

Maxima: 23,6.
Minima: 18.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde de ameaçador, passará a instavel; chuvas.

Temperatura — Estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo — Instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, em São Paulo e nas regiões serrana e littoranea do Paraná e Santa Catharina e bom nas demais zonas destes Estados e Rio Grande, onde se perturbará ao sul.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — De sueste a nordeste, até Paraná e de norte a léste, nos demais Estados. Rajadas frescas no Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

Loteria Federal

Resumo dos premios da extracção n. 98, em 13 de dezembro de 1933:

29.698 —	200:000$	São Paulo.
8.627 —	10:000$	Florianopolis.
11.893 —	5:000$	São Paulo.
12.376 —	2:000$	Porto Alegre.
11.208 —	2:000$	São Paulo.
18.544 —	1:000$	Rio.
14.445 —	1:000$	São Paulo.
27.105 —	1:000$	São Paulo.

E mais 10 premios de 500$, 20 de 200$, 50 de 100$ e 1.280 de 50$000.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 40$000.

Telegrammas retidos

Praça 15: Mario Duprat Pinto, Vaquir, Clodomir Oliveira, Carlos Gadelha, EDJ, Aguandley, Leitbitant, Jorge dos Santos, Oboniel França, senhorita Maria Elotaria, sra. Zeferino Bastos, Jovino, William Frank, Francisco Maciel, Progresso, Satelite para dr. Benjamin Souza, Juvilliana, João Vianna, Alberto Almeida, Arminhae, Jugurtha, Joaquim Costa, Bento Mendes, Rubens, Rodrigues, Ligia Vale Minervina de Oliveira, Siqueira, Hema, Francisco, Armando Magalhães, Alexandrina, Taodata, Ferreira, Jeanete, Manoel Augusto Machado, Leuzinger.

Cascadura: Alice Medeiros, Walfredo Martins, Josias Almeida Nogueira, U. A. Mattos, Mme. Orsena, Carneiro, dr. Pedro Py, Elia Silva.

Meyer: Rosalina de Almeida, Elvira, José Baptista Gomes, João Bonifacio, dr. Alfredo Sá, Emilia, Manoel Costa, José d'Angelo.

Villa Isabel: José Loureiro, Armando Babayuf, Mme. Sarah Ribeiro, Adelaide Soares, Rogelio.

D. Pedro II — Maria de Almeida, José Santos, Neidma Chacon, Raymundo Baptista Chacon, Jayme Rodrigues, Maria de Almeida, Antonio Silva, Soltz.

Praça Duque de Caxias — Henrique, Smith, Domingos de Rezendes, Maria Souza, Getulio Sady Furtado, Zilah Lemos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Serão pagas, hoje, na Primeira Pagadoria, as seguintes folhas do decimo segundo dia util: meio soldo, de F a Z, Montepio Militar da Marinha, de A a Z e Diversas Pensões da Marinha de A - F.